ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.015

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EM PÉ DE GUERRA

De prontidão a tropa com generais

Tôdas as guarnições do Exército foram postas, na noite de ontem, em rigorosa prontidão, assumindo os próprios generais o comando das tropas. Algumas horas depois, a prontidão era estendida à Marinha.

A medida foi provocada pela inquietação provocada com a realização da reunião do Clube da Aeronáutica (houve uma tentativa para impedí-la) e pelas repercussões das graves revelações feitas pelo major Borges: os assassinos agiram certos de que o mandante era o deputado Lutero Vargas e o "tenente" Gregório Fortunato era quem dava as ordens para o atentado.

A REUNIÃO DA AERONÁUTICA

A reunião do Clube de Aeronáutica chegou a ser cancelada pela manhã, por interferência de altas autoridades militares, mas no fim da tarde foi novamente convocada num ambiente de grande excitação.

Consta mesmo que houve manifestações indicando que a assembléia se realizaria ainda que isso representasse um ato ostensivo de indisciplina.

Capanema e Lodi na base aérea

Duas notícias sensacionais começaram a circular no começo da noi-

(Conclui na 2.ª página)

O mandante é Lutero: revela a FAB

Os oficiais da Aeronáutica comunicaram ontem, por intermédio do major Borges, na Assembléia do Clube da Aeronáutica, que, na fase de preparação do crime da rua Toneleros, "era do conhecimento de Climério, Soares, Alcino e sua mulher, que o mandante era o sr. Lutero Vargas, o qual, apoiado em suas imunidades parlamentares, garantiria a impunidade do crime". (Íntegra no pé desta notícia).

Acrescentam que "as ordens específicas eram recebidas de Gregório". Esclareceram que o nome de Climério, na madrugada em que foi revelado pelo chauffeur Raimundo, foi levado ao conhecimento de pessoas do Catete pelos Ministros da Aeronáutica e da Justiça. A fuga foi providenciada por Gregório, depois de haver o Presidente da República dado garantia de que os culpados seriam punidos.

APÊLO AOS GENERAIS

O relatório do major Borges termina com o seguinte apêlo aos "senhores generais de terra, mar e ar: "dêem-nos as suas ordens, no sentido de superarmos esta crise, com honra, e nós, subordinados e obedientes, as cumpriremos com orgulho e sem desfalecimentos, porque, está claro, a nossa missão faz-nos ter na lembrança o companheiro desaparecido e a pátria degradada".

Reunião dos brigadeiros

Na reunião, o brigadeiro Guedes Muniz convidou seus colegas de patente para uma importante conferência no Clube de Aeronáutica, às 10 horas da manhã de hoje.

Declara o brigadeiro Muniz que a

(Conclui na 2.ª página)

MAIS UM



Francisco de Paula, o uruguaio (clandestino no Brasil) que ganhava Cr$ 5.000,00 por mês para "não fazer nada", quando chegava, ontem, à Divisão de Polícia Técnica.

REUNIÃO DE ALMIRANTES



O comandante Geofredo de Morais falando ao DIARIO CARIOCA

Insiste Dutra: Getúlio deve renunciar

O marechal Eurico Dutra reafirmou, em Belo Horizonte, onde foi alvo de consagradora manifestação popular, que "a renúncia do

(Conclui na 2ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Nota do Clube de Aeronáutica

"Após a reunião hoje levada a efeito no Clube da Aeronáutica, foi convocada, por oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, uma reunião dos brigadeiros para amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Clube da Aeronáutica".

Manhães envolve a Benjamin Vargas no depoimento

No sábado, dia 7, o "tenente" Gregório mandou chamar seu sócio Archimedes Manhães, dirigindo-se com êle ao encontro do sr. Benjamin Vargas, que descia de Petrópolis.

No carro de Gregório, houve uma longa conversa, que Manhães diz não ter ouvido, entre o capanga e o irmão do Presidente. "Procuravam falar com todo o cuidado e baixinho", disse Manhães, no depoimento que prestou na Base do Galeão.

OS 500 MILHÕES

Esse Manhães, o da comissão de 52 milhões na CEXIM, foi o que deu os 500 mil cruzeiros em cédulas novas ao "tenente" Gregório, dinheiro com o qual foram pagos os assassinos.

O depoimento

Eis o depoimento de Manhães, que disse viver no Catete sem ter lá qualquer função:

AOS dezenove dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, onde se achava o Coronel-Aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA, Encarregado dêste Inquérito, o Dr. Promotor da Justiça Militar NELSON BARBOSA SAMPAIO, comigo ALDO SARTORI, 2.º Ten. IG., servindo de Escrivão, compareceu o indiciado ARCHIMEDES MANHÃES, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes de fls. quatro a qual lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que seu nome é ARCHIMEDES MANHÃES, com 43 anos de idade, filho de LUIZ MANHÃES e MARIA DA GLORIA MANHÃES, casado, natural de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, serventuário da Justiça, Depositário Público, residente na Avenida Rio Branco n.º 103, na cidade de

(Conclui na 2.ª página)

Os ministros contra o Alto Comando

Os três ministros militares — Guerra, Marinha e Aeronáutica — anunciaram em nota oficial que "as Fôrças Armadas de forma alguma deverão agir como elemento deliberante em assuntos que escapam à sua alçada".

Essa afirmação foi feita como complemento da declaração de que os culpados pelo crime da rua Toneleros bem como as pessoas implicadas nas revelações escandalosas à margem do inquérito devem ser remetidos à justiça, para a exemplar punição.

Os Ministros somente

Essa nota foi subscrita apenas pelos ministros Zenóbio da Costa

(Conclui na 2.ª página)

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

Prêso e solto o almirante Muniz Freire; reunião

O almirante Muniz Freire foi prêso ontem à tarde, a bordo do cruzador "Barroso", sendo devolvido à liberdade às 21 horas.

O motivo da prisão foi um discurso que pronunciou êle a bordo da belonave, de saudação aos seus ex-comandados da guarnição do "Barroso".

UM DISCURSO PROIBIDO

O discurso era pequeno e, ao contrário do que se espalhou, não era de ataques ao Govêrno, mas acentuava que o momento é de dificuldades mas que encontrava a Marinha unida. Antes de pronunciar a última frase, o almirante Noronha de Carvalho, chefe da Esquadra, interrompeu-o, por considerar o discurso ofensivo ao Govêrno. O almirante Freire pediu para continuar, pronunciando afinal as últimas palavras. Seguiu-se uma ovação desmedida, por parte da oficialidade presente, num

(Conclui na 2.ª página)

'Eu não fazia nada no Catete': depõe um capanga

— Eu não fazia nada no Catete — foi o modo usado pelo uruguaio Francisco de Paula, da guarda pessoal do Presidente da República, para justificar os Cr$ 5.000,00 mensais, casa e comida, o revólver 38 que usava na cintura e a carteira palaciana que lhe permitia viver no Brasil sem qualquer documento.

Francisco de Paula, com 57 anos e uma morte (pelo menos) nas costas, crime êsse já prescrito, depôs ontem no Inquérito Policial-Militar no Galeão, sendo entregue após à verificação de que nada tem com o atentado da rua Toneleros, à Polícia Técnica, onde foi ouvido pela reportagem.

O PASSADO

O crime prescrito do guarda pessoal é o assassinato, em 1930, de Narciso Morais, que matara seu irmão. Francisco de Paula esperou o primeiro aniversário da morte do irmão para comemorar condignamente a data, eliminando Nasciso "com dois balaços". Fugiu para a Argentina, em seguida, vivendo muitos anos em Corrientes. Esse passado, naturalmente, seduziu o "tenente" Gregório que, após relutar um pouco por "falta de verba", acabou aceitando Francisco na

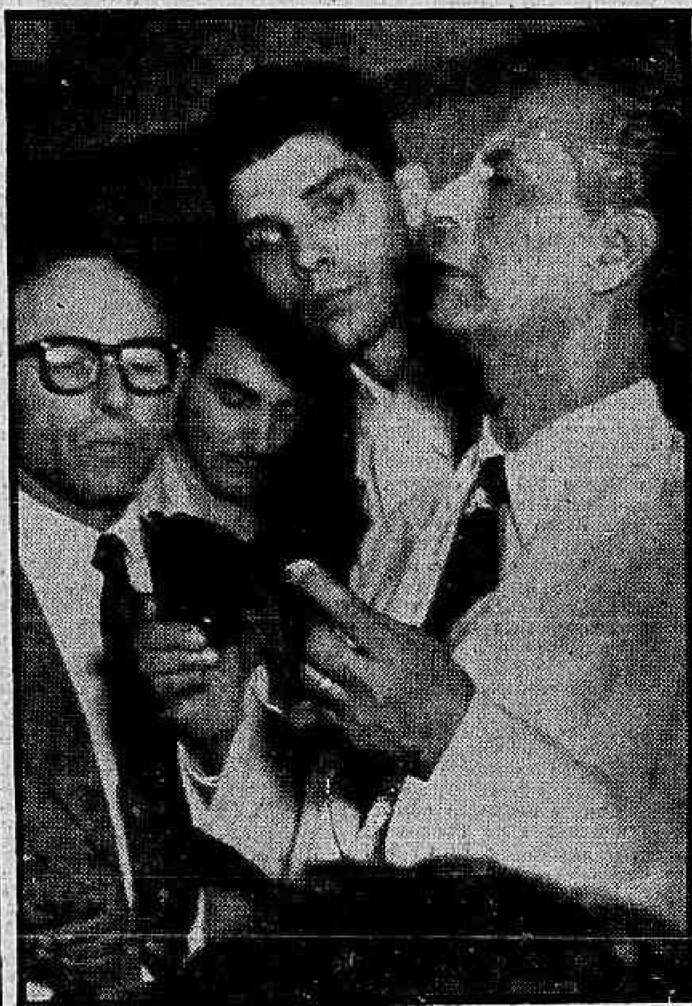
(Conclu. na 2.ª pág.)

Ivo d'Aquino: "não sou líder oficial"

— Não sou líder do Govêrno — disse ontem, no D. C., o senador Ivo de Aquino, acrescentando: a) porque não foi convidado; b) porque se o fôsse não aceitaria; c) porque seria uma descortezia com os companheiros que ocupam estas funções os senadores Alvaro Adolfo e Dario Cardoso, ambos ausentes, no momento.

O senador Ivo de Aquino referiu-se ainda ao fato de haver sido

(Conclui na 2ª página)



O delegado Silvio Terra mostra o "Smith & Wesson" calibre 38, usado por Alcino (o matador do major Vaz) para, a serviço de Soares (outro participante do atentado), a assassinato de Valter Ferreira, no domingo de Carnaval dêste ano

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Como funcionava a quadrilha de assalto de Climério & Cia.

A par de suas atividades homicidas, Climério, escudando-se no seu cargo de guarda-pessoal de "serviço externo" do Presidente da República, controlava uma vasta e poderosa quadrilha de assaltantes, vigaristas e falsários, com seu centro de operações no Rio mas com ramificações em todo o país.

Da quadrilha, além de Climério, participavam: Soares, o tocaieiro Oscar, o famoso "dr. Barreto" (em alguns casos), vários vigaristas e alguns policiais, entre os quais o vigilante municipal que, detido pela Aeronáutica, possibilitou a localização do matador Alcino e elucidou vários problemas com que lidava, há tempos, a polícia carioca.

REGENERAÇÃO

O vigilante afastado há três meses da corporação por abandono de emprêgo, exercia na "gang" as funções de aplicador do "conto da cana" isto é, a falsa ordem de pri-

(Conclui na 2.ª página)

"MENSAGEM FLUMINENSE"
Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas
um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSE CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.
Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

★ Figura Shakespeareana ★



Um crime hediondo tramou-se na residência do Presidente da República. Os bandidos saíram do Palácio do Catete para tentar matar um jornalista e acabaram fuzilando um oficial da Aeronáutica — o major Florentino Vaz.

O assassínio dêsse major-aviador tornou possível a abertura de um inquérito policial-militar, medida de exceção, mas recebida com gerais aplausos ante a evidente suspeição da Polícia Civil para apurar um delito que se originara na casa do próprio Chefe do Estado.

Só êsse fato deveria mexer com as suscetibilidades do Presidente da República, a quem se estendia a suspeição de que pudesse influir no ânimo de delegados e comissários no sentido de abafar o inquérito. Imposta a devassa militar, primeiro *capitis diminutio*, o sr. Getúlio Vargas deixou-se ir à deriva, sem esboçar qualquer resistência, na defesa de suas prerrogativas.

Vieram as manifestações coletivas da oficialidade e as reuniões dos generais. Diante delas o sr. Getúlio Vargas baixou tristemente a cabeça e fingiu-se morto para deixar passar o temporal.

Nem por isso amainaram os ventos. Seu próprio filho, o deputado Lutero Vargas, citado em mais de um depoimento, teve de comparecer a um quartel a fim de prestar contas de seus passos. Agora seu ex-secretário particular, pessoa de sua maior intimidade no Palácio, famoso como beneficiário de escuros negócios de algodão, é detido e conduzido a uma base aérea.

Mas o sr. Getúlio Vargas não se mexe.

Como não se mexeu quando o arquivo secreto da Guarda Pessoal foi varejado e pôsto à disposição da reportagem, pondo a nu os incríveis "negócios" de um simples guarda-costas, o qual enriquecera à sombra do prestígio que desfrutava junto ao Presidente da República. Pelos documentos exibidos confirmaram-se inteiramente as denúncias feitas na imprensa do Rio de Janeiro sôbre os privilégios e negociatas da CIREI, coisas que o sr. Vargas não podia ignorar.

Pois, nem assim o sr. Getúlio Vargas se mexeu.

Mas ainda poderíamos juntar a tudo isso o palácio corrido altas horas da noite em busca de criminosos e a revelação, propiciada pela abertura do inquérito militar, de que, entre o pessoal da Guarda, ilegalmente recrutada, havia ladrões, assassinos e até guitarristas...

Que falta, pois, para indicar ao Presidente da República a única saída decente que lhe resta?

Um velho companheiro de redação dizia-nos ontem que, depois de assistir a tudo o que vimos, já não temos o direito de nos admirar de mais nada. Se nos disserem amanhã que o Presidente da República, intimado, foi ao Galeão, a fim de prestar o seu depoimento, se submeteu a uma acareação com o "tenente" Gregório e voltou a palácio, por que não acreditar?

Terá o sr. Getúlio Vargas o direito de degradar a suprema magistratura do país, dispondo dela como de um escudo para forrar-se ao cumprimento de um dever de honra, que a própria dignidade funcional, do alto cargo que exerce, lhe está impondo?

Terá êle o direito de lançar o país na anarquia, de provocar o soçobro das instituições, de destruir a ordem constitucional vigente em benefício de uma ditadura militar?

Terá êle o arbítrio de matar, entre nós, o regime democrático, abroquelando-se na mesma Constituição que se fundou sôbre as ruínas de sua ditadura pessoal e da qual se fez o pior inimigo?

Poderíamos dizer que, nesta hora difícil, todos porfiam em cumprir o seu dever; só o Presidente da República não se dispõe a cumprir o seu. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica cerram fileiras em tôrno do regime. As Classes Armadas olham ansiosamente para o Catete, a ver se as advertências implícitas em suas reiteradas manifestações já foram entendidas.

Mas o Presidente da República obstina-se em descobrir ainda uma porta falsa, uma saída tortuosa para o impasse a que chegou. Não compreende que, para êle, a impossibilidade de conservar-se no poder, depois de tudo o que aconteceu, não decorre apenas de fatores de ordem jurídica ou política, mas de ordem moral.

Escrevemos isso sem rancor, com o pensamento pôsto num homem humilhado, personagem shakespeareana, — um misto de Rei Lear e de Macbeth — a quem o Destino vai despojando dia a dia de todos os bens que mais se prezam.

DANTON JOBIM

Como funcionava

ião que permitia os assaltos, relaxado tão logo a vítima se via aliviada da carga. Hoje, porém, o policial faltoso já se afastou dessas atividades, pretendendo conseguir o sustento de seus sete filhos por meios honestos e está, no momento, fornecendo informações à Polícia Técnica, para apuração de outros crimes.

O elo

O que levou a Aeronáutica a deter o vigilante, foi sua participação no "conto" empregado contra Arlindo Alves Siqueira, sitiante em Vilar dos Teles, que fôra roubado em .. Cr$ 78.000,00, roubo do qual participou Oscar, o tocaieiro de Climério. Parece, entretanto, que também a vítima não está inocente, pois pretendia comprar, com aquele dinheiro, Cr$ 500.000,00 em notas falsas fabricadas por José Antonio Soares, outro participante do atentado da Rua Toneleros. Em janeiro dêste ano, estavam Oscar e Arlindo na Praça da Bandeira quando, na hora da transação, apareceram o vigilante, os vigaristas Paiva e Manoel de Freitas e o investigador João, ocasião em que, aproveitando-se de estar Arlindo armado e sem licença, empregaram o "conto da cana", levando-lhe os 78 contos. A atuação do vigilante valeu Cr$ 1.000,00, quantia com que foi recompensado por Oscar.

Capítulo Soares

Quanto a Soares, que contratou os serviços de Alcino para o atentado da Rua Toneleros, não participava ativamente dos golpes. Sua atuação era no setor fabril-intelectual. Fabricava as notas (ou "pacos"), planejava as atividades e controlava a distribuição para todos os Estados do país sendo assim a peça principal da organização protegida por Climério. O golpe aplicado em Arlindo é o chamado (pelos vigaristas) "golpe da micha", que consiste na promessa de venda dos "pacos" seguida, na hora da transação, do "conto da cana".

O revólver da Pavuna

O delegado Silvio Terra exibiu ontem à reportagem o revólver "Smit & Wesson", calibre 38, cano médio, que estava em poder de Soares, quando êste foi prêso em Muriaé. O revólver é o mesmo que Soares entregou a Alcino para matar, no domingo dêste ano, Marcos Augusto, (crime narrado em nossa edição de ontem), e com o qual o assassino do major Vaz matou o companheiro de Marcos, Valter Ferreira. Depois do crime, Alcino devolvera a arma ao contratante.

Ivo d'Aquino: . . .

Êle próprio quem indicou o senador Alvaro Adolfo para a liderança da maioria no Senado quando resignou a essa função.

Falará amanhã

O senador Ivo de Aquino vai ocupar amanhã, a tribuna do Senado, para esclarecer a posição que assumiu com referência aos últimos acontecimentos e reafirmar que continua apenas presidente da Comissão de Finanças.

Prêso e solto . . .

evidente desagravo ao almirante Muniz Freire. Irritado mais ainda, o almirante Noronha deu voz de prisão ao ex-comandante do "Barroso".

Reuniu-se o Almirantado

A prisão do almirante Muniz Freire, relaxada às 21 horas, provocou uma reunião do Almirantado, no gabinete do ministro Guillobel, durante a qual o fato foi reduzido a proporções de um "mal-entendido". Convocou-se para hoje, às 18 horas, uma reunião da oficialidade na residência do almirante Freire. A convocação, com palavra de ordem, foi feita pelo comandante Godofredo de Morais, durante a reunião do Clube de Aeronáutica.

Defesa da dignidade

O almirante Borisio, na reunião do Clube da Aeronáutica, esclareceu que o incidente fora resolvido e que a Marinha está unida em defesa do regime. O orador, que fez um discurso sereno, foi entusiasticamente aplaudido quando disse: "As Fôrças Armadas devem estar unidas para lutar em defesa da dignidade que está sèriamente ameaçada pelos que insistem em manter o país no regime atual".

Aos cem (aproximadamente) oficiais da Marinha presentes à reunião do Clube da Aeronáutica, o comandante Geofredo de Morais dirigiu a seguinte palavra de ordem: "Atenção, os oficiais da Marinha devem estar amanhã (hoje) às 18 horas na casa do almirante Muniz Freire!".

O mandante . . .

situação dop aís é muito grave e exige uma total definição da posição da FAB.

Reunião da FAB

Esse pronunciamento foi feito depois de se haver retirado do Clube o brigadeiro Loyola Daher que presidira à reunião e apressadamente a encerrara, deixando visìvelmente insatisfeita a assembléia de cêrca de 500 oficiais.

Por isso, o brigadeiro Muniz fez questão de frisar que falava, não mais na reunião do Clube, mas numa sessão da própria FAB.

Atitudes claras

No mesmo tom e também em breves palavras, discursou, em seguida, o brigadeiro Neto dos Reis, dizendo:

— Há momentos em que as atitudes de cada um devem ser claras e definidas (palmas); a minha é igual à de todos os meus companheiros cujos propósitos se identificam com os propósitos da FAB, quaisquer que sejam as circunstâncias".

Por fim, pretendeu um oficial do Exército usar da palavra. Mas, o brigadeiro Muniz, temendo um discurso possìvelmente precipitado, ponderou a inoportunidade de outro pronunciamento e a reunião foi definitivamente encerrada.

A reunião do clube

A primeira parte da reunião constou de um discurso em que o almirante Bonísio esclareceu sôbre a prisão do almirante Muniz Freire e de uma exposição feita pelo major Borges sôbre as diligências até aqui realizadas pelos oficiais das três Armas, para esclarecimento total do atentado.

E' o seguinte, na íntegra:

O relatório:

Em nome dos oficiais que tiveram a oportunidade de acompanhar as diligências relativas à elucidação do crime da Rua Toneleros, passo a relatar tôdas as ocorrências que foram possíveis apurar, antes e depois do crime.

PLANEJAMENTO

Em maio, aproximadamente, foram dadas as primeiras instruções a Climério, para que providenciasse a execução material do atentado.

Climério procurou seu amigo Soares, elemento ligado à Guarda do Catete, e credenciado para ter livre entrada nesse local.

Soares sugeriu a Climério, que a execução fôsse atribuída a um terceiro elemento, de sua confiança, a fim de que os dois nunca pudessem ser acusados de assassinato pròpriamente dito, mas, no máximo, de co-autores.

Em junho, Soares chamou Alcino, prometendo-lhe quinhentos mil cruzeiros e um emprêgo de investigador de polícia, para que matasse Carlos Lacerda.

Pelo mês de julho, prosseguiram os entendimentos entre Climério, Soares e Alcino, com pequenos fornecimentos de dinheiro a êste último, enquanto eram concertados os últimos detalhes.

PREPARAÇÃO

Aparentemente nos últimos dias de julho ou nos primeiros de agôsto, a trinca Climério, Soares, Alcino, recebeu instruções para que levasse a cabo o crime o mais breve possível.

Foram, então, preparados os detalhes do transporte para o local do crime, escolha de oportunidade, fornecimento de armas a Alcino, e preparo da fuga posterior.

Durante esta fase de preparação, era do conhecimento de Climério, Soares, Alcino e sua mulher, que o mandante era o sr. Lutero Vargas, o qual apoiado em suas imunidades parlamentares, garantiria a impunidade do crime.

As ordens específicas, entretanto, eram recebidas de Gregório.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

EXECUÇÃO

Houve uma primeira tentativa de assassinar Carlos Lacerda em Barra Mansa, nos primeiros dias de agôsto, tentativa essa malograda, em consequência de um pequeno enguiço no carro destinado ao transporte dos criminosos.

Na noite de 4 de agôsto, os criminosos chamaram o motorista Raimundo e com êle concertaram o transporte para o local do crime e posterior fuga, por vinte mil cruzeiros.

Nesse dia Soares encontrava-se em São Paulo, motivo pelo qual apenas Climério, Alcino e Raimundo se dirigiram para o Externato São José, onde Carlos Lacerda realizava um comício.

À saída dêsse comício, entretanto, diversas circunstâncias impediram que o assassinato se consumasse na Rua Barão de Mesquita; em consequência, Climério e Alcino tomaram o carro de Raimundo e seguiram ràpidamente para a Rua Toneleros, onde aguardaram a chegada do jornalista.

Raimundo, no seu carro com o motor em movimento, postou-se na Rua Paula Freitas, quase na esquina de Toneleros.

Climério e Alcino, na esquina de Hilário Gouveia com Toneleros, aguardaram a chegada do jornalista, quando isto ocorreu, Climério dirigiu-se lentamente à Rua Barata Ribeiro, afastando-se do local; Alcino caminhou pela calçada oposta, até à frente do edifício do jornalista, de onde pretendia atirar, quando êste subisse o patamar do "hall" principal. Vendo que, em lugar disto, o jornalista se dirigia para a porta da garagem, Alcino cruzou ràpidamente e, percebendo que o maj. Vaz esboçava uma reação, disparou dois tiros fatais contra êsse nosso companheiro; após o que disparou ainda dois tiros em direção ao jornalista, na mesma ocasião, em que êste começou a revidar os tiros, pondo Alcino em fuga.

Aparentemente para ver o resultado do atentado, Alcino parou na esquina da Rua Paula Freitas com Toneleros, alguns segundos apenas; percebendo o guarda Sálvio correndo em sua direção, voltou a arma contra êste e disparou o último tiro que lhe restava na arma, acertando na perna do referido guarda, e correu para embarcar no automóvel de Raimundo; o guarda, caído, descarregou sua arma contra o táxi, marcando-o com diversas balas, o que não foi logo percebido pelos criminosos. Em seguida, o táxi levou Alcino para a Rua Santa Luzia, esquina de México e regressou ao seu ponto de estacionamento no Catete; Climério tomou um táxi e veio se reunir com Raimundo no seu ponto, prosseguindo no táxi dêste para sua residência em Cachambi, lá encontrando-se com Alcino. Nessa ocasião, Raimundo percebeu que seu táxi estava marcado e após alguma hesitação resolveu apresentar-se à polícia.

PERSEGUIÇÃO E CAPTURA

Dois dias após o crime, na Polícia Militar, Raimundo revelou o nome de Climério. Êste nome na madrugada do terceiro dia, foi levado ao conhecimento de pessoas do Catete pelos Ministros da Aeronáutica e da Justiça.

Gregório toma conhecimento do fato e manda Valente providenciar a fuga de Climério, Soares e Alcino, para isto manda Valente retirar cinquenta mil cruzeiros da gaveta, dêle, Gregório, e entregá-los a Soares que dessa importância entregou quarenta mil cruzeiros a Climério que passou a Alcino dez mil cruzeiros.

A prova irrefutável dêste encadeamento de fatos é a numeração seguida das notas de quinhentos cruzeiros apreendidas em poder dos três.

Enquanto isso se passava, o grupo de colegas do maj. Vaz que vinha, atabalhoadamente, realizando diligências no sentido de descobrir os criminosos, reuniu-se na Diretoria de Rotas e adotou uma organização mais eficiente para consecução dos trabalhos.

Com o auxílio de significativo número de oficiais do Exército e da Marinha, começou uma verdadeira caçada, de âmbito nacional.

Os três criminosos que foram, finalmente, capturados e entregues ao Encarregado do I.P.M.

DESCOBERTAS COLATERAIS

As diligências realizadas, além dos referidos criminosos trouxe à luz uma série de fatos e documentos reveladores de inúmeros outros crimes e corrupções em que estão envolvidas pessoas de dentro do Palácio do Catete. Essas descobertas foram encaminhadas às autoridades competentes para cada assunto. Assim é que:

1 — à Delegacia de Furtos e Defraudações, foram encaminhadas as descobertas relativas à falsificação de dinheiro, confecção de pacos, guitarras, etc., encontradas em poder de Soares e Climério e outros;

2 — à Comissão de Inquérito Parlamentar, da Câmara, incumbida de investigar irregularidades na CEXIM, foi encaminhada proposta a Arquimedes Manhães, relativa a subôrno da CEXIM, para emissão de licença de importação no valor de 13 milhões de dólares. A gratificação que receberia o sr. Manhães, nessa transação, seria de cinquenta e dois milhões de cruzeiros;

3 — a um cidadão que se dispôs a, na forma da lei, denunciar um crime contra a lei do sêlo, foi encaminhado um recibo, sem os selos indispensáveis, de uma transação comercial entre Manoel Antônio Vargas e Gregório Fortunato, transação pela qual êste último pagou ao primeiro uma importância de quase 4 milhões de cruzeiros;

4 — à Polícia Técnica foram encaminhadas as armas e projéteis, recolhidos durante as diligências.

5 — Outros documentos reveladores de tráfico de influência foram encaminhados à Imprensa.

CADEIA DE RESPONSABILIDADES

Pelas peças do Inquérito em poder das autoridades da FAB, verifica-se, já, agora, que:

a) os executantes foram Climério e Alcino, tendo como co-autores Raimundo e Soares;

b) houve um grupo de intermediários encarregados de expedir ordens, alertar os executantes quando descobertos, planejar e fornecer dinheiro para a fuga e usar de todos os recursos possíveis para encobrir o crime;

c) após o Presidente da República haver dado a sua garantia de que os culpados seriam punidos, Gregório providenciou o alarme e o fornecimento do dinheiro para a fuga dos criminosos.

d) os mandantes, evidentemente, tinham ascendência sôbre a intimidade com Gregório, figura-chave de tôdas as operações criminosas, ora sendo interrogado e acareado na Base do Galeão.

CONCLUSÃO

A primeira fase das operações está, portanto, terminada, entramos, pois, na segunda e mais importante fase de apuração dos mandantes, fase essa afeta, principalmente às autoridades encarregadas do I. P. M., nas quais depositamos a máxima confiança.

A terceira fase que, esperamos seja iniciada breve, será a do Julgamento e punição final dos culpados.

Parece-nos lícito, pois, afirmar que estamos cumprindo a promessa feita na primeira reunião havida neste Clube, isto é, de que iríamos até o fim.

Conforme os senhores podem compreender, houve uma série de diligências urgentes e inadiáveis que absorveram, completamente, todos os oficiais que tiveram oportunidade de participar das diligências para a captura e elucidação de determinados fatos de importância capital.

Na fase crítica das diligências policiais, recebemos incontáveis ofertas de préstimos de serviço de colegas que desejavam cooperar conosco; mas, em face da premência de tempo, infelizmente, não pudemos utilizá-los, todos e, em alguns casos, até, não os tratamos com a consideração devida e desejada. A êsses companheiros, apresentamos neste momento, nossas desculpas pelos erros e omissões que, acreditem, foram involuntárias.

Cabe-nos, também, apresentar desculpas aos nossos superiores que nem sempre tomaram conhecimento do andamento das diligências, embora fôsse de nossa intenção fazê-lo porque, como acabamos de relatar, houve muito o que fazer em pouco tempo. Assim, fomos absorvidos completamente, pelas diligências, ficando os trabalhos de divulgação de informações bastante prejudicados.

Êsses os fatos, pedindo, em consequência, um comportamento dêles decorrente.

Homens de farda, com uma consciência formada e alicerçada na disciplina, na ordem, no respeito e no princípio da autoridade, óbvio está que aquêle comportamento será ditado pelos nossos oficiais-generais, homens de mãos e consciências limpas a quem cabe portanto, ainda, na qualidade de chefes, orientá-lo.

Senhores generais de terra, mar e ar, dêem-nos as suas ordens, no sentido de superarmos esta crise, com honra, e nós, subordinados e obedientes, as cumpriremos com orgulho e sem desfalecimentos, porque, claro está, a nossa missão faz-nos ter na lembrança o companheiro desaparecido e a Pátria degradada.

Insiste Dutra . . .

sr. Getúlio Vargas é a atitude aconselhável".

O ex-Presidente da República, que foi à capital mineira paraninfar uma turma de aspirantes do C.P.O.R. conferenciou demoradamente com o governador Juscelino Kubitschek, que lhe ofereceu um almôço, e com o sr. Milton Campos, líder da UDN.

Ao deixar a solenidade do CPOR e quando se dirigia para o Palácio do Govêrno, o marechal Eurico Dutra foi alvo de extraordinária manifestação popular, tendo sido seu automóvel empurrado durante um trecho considerável, debaixo de aclamações ao marechal e de pronunciamentos hostis ao sr. Getúlio Vargas.

Anseio de moralidade

O aspirante Manuel Junqueira saudou o marechal no CPOR, condenando no discurso o Govêrno e fazendo um apêlo às Fôrças Armadas para repor a legalidade e a decência nos postos de administração. Acrescentou o jovem Vilela que a Nação "clama por valores morais nos postos de comando e anseia sobretudo por moralidade". Foi por isso que os aspirantes mineiros foram convidar o honrado ex-Presidente da República para paraninfar sua turma.

Aludiu ainda ao momento crítico que atravessa a Nação, "momento em que os homens de bem são preteridos pelos corifeus que muitas vêzes podem ser até os próprios governantes". E numa alusão ao sr. Getúlio Vargas: "Homens que já demonstraram que faltaram com o dever e com o brio e que transformaram a política em politicalha, enriquecendo-se com dinheiro do povo, enquanto aumenta a miséria do homem da rua, não estão à altura dos postos de Govêrno".

Eu não fazia . . .

guarda do Presidente da República, em outubro do ano passado.

As atividades

Sua função no Catete era não fazer nada. Passava os dias no seu alojamento, quase não via Gregório e seus companheiros. Viu Climério apenas uma vez, há oito meses e nunca tinha visto Soares. Mas tampouco conhecia os demais membros da guarda pessoal, pois não passeava pelo palácio, jamais lhe davam qualquer função e, falando mal português, não tinha facilidade em encontrar interlocutores. Aliás, no capítulo das funções, cumpre observar que, em janeiro dêste ano, Francisco de Paula procurou Gregório para pedir trabalho, pois estava cansado de não fazer nada, ao que respondeu o chefe da guarda Pessoal que "não devia fazer nada, pois já estava velho e precisava descansar".

O depoimento

Francisco de Paula declarou conhecer Gregório Fortunato desde 1923, numa revolução gaucha, quando lutou ao lado do "tenente" no 7º Corpo Auxiliar, que era comandado pelo sr. Getúlio Vargas.

Consagração

Este é o depoimento prestado à Aeronáutica pelo guarda-pessoal Francisco de Paula:

Aos vinte e um dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, onde se achava o cel. av. JOÃO ADIL DE OLIVEIRA, encarregado do inquérito, o dr. Promotor NELSON BARBOSA SAMPAIO, comigo ALDO SARTORI, segundo-tenente IG. servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida, sôbre o constante da portaria de fls. Quatro que deu origem ao presente inquérito, declarando o seguinte: FRANCISCO DE PAULA, com cinquenta e sete anos de idade, natural do Uruguai, Departamento de Artigas, filho de Eustaquio de Paulo e de Matilde Moraes, casado, sem profissão, residente no Palácio do Catete, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que: tendo sido dissolvida a Guarda Pessoal do Presidente da República, regressava à cidade de Corrientes, quando necessitando de uma permissão especial para atravessar a fronteira, tendo por êste motivo solicitado a mesma na cidade São Borja; que ao solicitar a permissão foi detido para averiguações no Destacamento de Fuzileiros Navais, pois encontrava-se sem seus documentos, digo, sem documentos que comprovassem sua verdadeira identidade; tendo em seguida viajado prêso para a cidade de Pôrto Alegre, chegado a dezessete do corrente ano e no dia seguinte, viajado por avião da FAB até a Base Aérea do Galeão; que teve conhecimento da morte, digo, do assassinato do major aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, pela manhã do dia cinco, pelos jornais e comentários com componentes da Guarda Pessoal; que conhece CLIMERIO há uns oito meses mais ou menos não tendo porém, amizades com o mesmo; e tendo declarado que se expressa com dificuldades sôbre a língua portuguesa, entendendo também, tal língua com certa dificuldade, que o declarante era comerciante na República Argentina, estabelecido em San Thomé, Província de Corrientes, desde 8 de outubro de 1930 até o mês de maio ou junho do ano de 1953, mas, como fôsse mal de negócios naquele país, resolveu o declarante procurar o sr. GREGÓRIO FORTUNATO, com quem se dá muito bem o declarante desde o ano de 1923; que sua relação com GREGÓRIO é oriunda de participação de 1923, em uma revolução; que, em 1923, o declarante residia no Brasil, no 3.º Distrito de São Borja, tendo ido para a Argentina em 1930; que, a 14 de setembro do ano passado, o declarante procurou o GREGÓRIO FORTUNATO em uma fazendola de propriedade dêle, próxima à cidade de São Borja, a quem pediu emprêgo, eis que o declarante sabia, perfeita, que GREGÓRIO era o Chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República; que GREGÓRIO contestou que a verba da Guarda Pessoal estava escassa, mas, como o declarante insistisse em se empregar com GREGÓRIO, êste, depois de fazer umas contas, quanto ao dia que poderia receber, novamente o declarante, marcou o dia 18 de setembro de 1953 para que o declarante fôsse a São Borja, em cuja cidade êle GREGÓRIO mandaria buscar o declarante, com uma camioneta; que, depois de falar e acertar tudo com GREGÓRIO, o declarante, no mesmo dia 14 de setembro, retornou à Argentina, de onde, novamente, já a 18 de setembro, veio a São Borja, onde GREGÓRIO mandou buscar o declarante, o qual foi conduzido à Fazenda do Itu, no Município de Itaqui, ficando àd isposição de GREGÓRIO, a quem se apresentou lógo ao chegar àquela cidade digo àquela fazenda; que o declarante entrou no Brasil em virtude de permissão do Cônsul brasileiro na cidade de Santo Thomé; que o declarante permaneceu na Fazenda de Itu até o dia 28 ou 29 de setembro do ano passado, rumando, de avião, para o Rio de Janeiro, que, no avião em que viajou o declarante para o Rio, iam diversos componentes da Guarda Pessoal; que êsse avião era militar e GREGÓRIO não viajou no mesmo aparelho, tendo acompanhado o dr. GETULIO no avião presidencial; que ao chegar ao Rio o declarante foi diretamente para o Palácio do Catete, não legalizando sua permanência no país, não possuindo, por isso, o declarante, documento que autorize sua permanência no Brasil; que, no dia 1.º de outubro o declarante recebeu uma carteira comprobatória de que fazia parte da guarda pessoal, carteira essa sob número 186 e assinada por um major que se chama, Chefe do Pessoal da Presidência da República, se não falha a memória do declarante; que o declarante percebia pela função na Guarda Pessoal, a quantia de cinco mil cruzeiros mensais e o declarante residia no próprio Palácio do Catete, fazendo as refeições nor estaurante da Guarda Pessoal, do qual era gerente um tal de Guimarães, da Polícia do Rio Grande do Sul e, que, ao que parece ao declarante, reside em Canoas; que o declarante fazia parte da Turma B da Guarda Pessoal, chefiada por MOACYR; que a carteira de identidade do declarante foi rasgada pelo próprio declarante, ao correr o boato que a Guarda estava extinta e que a posse daquele documento poderia comprometer o portador; que, em especial, rasgou aquele documento por que o declarante era "prontuário" em São Borja, acusado de homicídio ocorrido em 1930, de que foi vítima NARCISO MORAIS, fato êste do conhecimento de vários componentes da Guarda Pessoal, e em especial os naturais de São Borja, que, embora não tenha a certeza o declarante informa que rasgou a carteira no próprio Palácio do Catete, no dia onze de agôsto do corrente ano; que o declarante foi informado de que, oficialmente, não pertencia a Guarda Pessoal, e que, por isso, não poderia ir à presença do jornalista CARLOS LACERDA, juntamente com outros guardas, para efeito de reconhecimento por parte dêle, e que, a presença do declarante frente a CARLOS LACERDA, poderia dar azar, em virtude do "prontuário" em São Borja e porque o declarante não era fichado como membro efetivo da mesma Guarda Pessoal; que o declarante foi informado por um rapaz de nome NELSON e por um tal de LUCIANO, que a Guarda estava extinta e que, cada um tinha que tomar o seu "rumo", isto no dia onze de agôsto do corrente ano, dia em que o declarante rasgou sua carteira da Guarda Pessoal; que, na noite do dia onze, o declarante, numa camioneta do serviço de restaurante do Palácio, foi para casa de ARISTIDE PENTEADO GARCIA, também integrante da Guarda Pessoal, residente na Rua Assis Machado número trinta e nove onde pernoitou; que, antes de sair do Palácio do Catete havia combinado com PENTEADO de ir pernoitar em sua casa; que permaneceu em casa de PENTEADO até o dia treze do corrente mês, às nove horas da manhã, de onde foi ao Palácio tendo falado com THOMAS AMARAL, tesoureiro da Guarda de quem recebeu a quantia de Cr$ .... 3.420,00 (três mil quatrocentos e vinte cruzeiros), assinando recibo numa fôlha onde constava o nome de muitos guardas; mais ou menos pelas dez horas do dia treze, o declarante foi à Agência da "Varig", onde adquiriu passagem para Pôrto Alegre; que o declarante veio num avião daquela Cia., digo seguido para Pôrto Alegre no mesmo dia e tendo chegado àquela capital mais ou menos às vinte e uma horas, hospedando no Hotel São Luís, que no dia quatorze pela manhã, o declarante tomou um trem com destino à Santa Maria onde se hospedou no hotel Rio, que, no dia dezesseis, o declarante tomou o trem para São Borja, onde chegando no dia seguinte; que em tôdas essas viagens o declarante não possuía nenhum documento brasileiro; que possuía apenas carteira de identidade extraída da Argentina, neste mesmo dia o declarante foi ao Pôrto de São Borja, a fim de tomar uma lancha com destino a Santo Thomé, onde no Pôrto, lhe foi exigida uma licença especial, assinada pelo Comandante da Guarnição, para poder viajar; que o declarante foi ao Comando da Guarnição para adquirir a licença, onde lhe dissera que não era necessária tal licença; que chegando novamente ao Pôrto, o declarante falou com sargento Fuzileiro Naval, o qual disse que iria solucionar o caso, ficando de voltar o declaranto às 15 (quinze horas), o que fêz o declarante, e ao voltar encontrou diversos oficiais do Exército, os quais interrogaram o declarante, relativamente se o declarante pertencia a Guarda Pessoal do Presidente da República, tendo o declarante negado que pertencesse àquela Guarda; que diante da negativa do declarante foi conduzido ao Quartel do Exército, às 17 horas do mesmo dia, sendo conduzido por avião até Pôrto Alegre, tendo chegado depois das 23 horas; que, no dia quatorze de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, o declarante conseguiu licença do Cônsul Brasileiro em Santo Thomé, para permanecer três dias no Brasil, a dezoito do mesmo mês obteve daquela autoridade consular nova licença, tendo declarado que não tivesse dito a ninguém que estava clandestino no Brasil, sabia de tal circunstância, pensando, todavia, que, ao ingressar na Guarda Pessoal e de posse da carteira da Guarda sua situação estava, automàticamente, legalizada; que, a vinte e cinco de maio dêste ano o declarante veio do Rio digo, viajou do Rio para Pôrto Alegre e em seguida para São Borja, de trem, de onde, em lancha, foi a Santo Thomé, onde permaneceu até vinte e oito de julho último; que, a vinte e oito o declarante retornou clandestinamente ao Brasil, sem licença consular, tendo, no lado do Brasil, o declarante mostrado a sua carteira de integrante da Guarda Pessoal, com que entrou livremente no Brasil; que o declarante tinha a intenção de trabalhar na Guarda Pessoal até o fim do mandado do Presidente da República, que, o declarante recebeu ao ingressar na Guarda, um revólver calibre 38, marca SMITH & WESSON, oxidado, cabo de madeira, que lhe foi entregue mediante recibo por ARMANDO JACA ou ARMANDO DOS SANTOS, também componente da Guarda, tendo devolvido a mesma, no dia nove ou dez dêste mês; que, o declarante gastou da munição recebida doze balas, tendo o declarante recebido outras doze do mencionado ARMANDO, que a última vez que viu GREGÓRIO, foi no Jockey Clube, durante o último Grande Prêmio Brasil; que do dia dois a oito dêste mês o declarante estêve doente no Palácio do Catete, de onde saiu nesse período, apenas por uma vez; que por ocasião do último veraneio do sr. Getúlio Vargas, em Petrópolis, o declarante pediu a GREGÓRIO para trabalhar, pois não gostava de ser pago para não fazer nada, ao que GREGÓRIO respondeu que o declarante estava velho e precisava descansar, e que êle, GREGÓRIO, não lhe daria trabalho, que o declarante conhecia JURACY, não sabendo informar se a mesma possuía carro do Palácio, a sua disposição; que o declarante foi para a Argentina, em mil novecentos e trinta e nove de junho, foragido do Brasil, em virtude do crime, anteriormente relatado, de que foi acusado o declarante; que a pedido do declarante ao dr. Juiz de Direito de São Borja, a requerimento do mesmo, decretou a prescrição do crime acima aludido; que o declarante requereu a decretação da prescrição, antes de ingressar na Guarda Pessoal, mais ou menos em abril de mil novecentos e cinquenta e dois. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito, por findo o presente depoimento, e de como assim fêz a testemunha as referidas declarações, mandando o sr. cel. av. JOÃO ADIL OLIVEIRA, encarregado do inquérito, lavrar o presente têrmo, que depois de lido e chado conforme vai por êle assinado, com as testemunhas e comigo ALDO SARTORI, segundo-tenente IG. servindo de escrivão, que o datilografei.

Em pé de . . .

te de ontem, sendo posteriormente confirmadas, sem que, entretanto, os fatos que elas revelavam tenham sido esclarecidos: os deputados Gustavo Capanema, líder da maioria, e Euvaldo Lodi compareceram, convidados, à Base Aérea do Galeão.

A prisão do almirante Muniz Freire foi relacionada a êsses fatos, mas logo depois se obtinha a verdadeira versão, que vai registrada em outro local.

A última reunião do alto comando

O almirante Renato Guilhobel, Ministro da Marinha, tentou um golpe de fôrça na última reunião do Alto Comando do Exército, da qual participaram os chefes da Armada e da Aeronáutica, visando a consolidar a posição do sr. Getúlio Vargas. O Ministro da Guerra e o Ministro da Aeronáutica cobriram a posição, aceitando a tese levantada por seu colega da Marinha de que os chefes militares deviam declarar encerrada a crise política.

Os demais membros do Alto Comando repeliram a tese do almirante Guilhobel, por considerar que semelhante coisa viria contradizer a posição fixada nas reuniões anteriores do Alto Comando nas quais os chefes concordaram em exigir a punição dos culpados.

Dos debates havidos resultou a nota já do conhecimento público, na qual foi reafirmada a posição de expectativa das Fôrças Armadas.

Continua a prontidão

A prontidão do Exército, da Marinha e da Aeronáutica não foi levantada, desfazendo-se assim a impressão de que fora somente a reunião do Clube da Aeronáutica que a havia determinado. Por outro lado, o Chefe de Polícia, coronel Paulo Torres, depois de conferenciar com o general Zenóbio da Costa, pôs a Polícia na mais rigorosa prontidão.

Prêso o delegado Brandão Filho

Também o delegado Brandão Filho, diretor da Divisão de Ordem Política e Social do D. F. S. P., foi detido ontem, para prestar esclarecimentos na Base Aérea do Galeão. Sua detenção foi pedida pelo coronel Adyl de Oliveira ao Chefe de Polícia, que determinou o comparecimento do delegado à Base.

A suspeita que recaía sôbre o sr. Brandão Filho relacionava-se com o fato de ter ele comunicado ao tenente Gregório, na madrugada do dia 5, a ocorrência do atentado. Explicou o delegado que foi o coronel Milton Guimarães, chefe do Gabinete do general Ancora, quem lhe pôs a par do atentado, por se tratar de crime de carater político. Como de praxe, comunicou ele o fato ao Ministro da Justiça e ao Palácio do Catete. Quanto a esse último, achou que não devia acordar o Presidente, preferindo acordar o "tenente" Gregório.

Boletim do Inquérito

E' o seguinte o Boletim n. 2 da oficialidade da Aeronáutica:

Divulga-se com êste Boletim resumos dos depoimentos prestados pela mulher de Alcino e por Valente, subchefe da Guarda Pessoal do Presidente da República.

Também em anexo divulga-se a moção aprovada pelo Instituto dos Advogados acêrca da situação atual.

Dentre a vasta documentação apreendida no arquivo de Gregório Fortunato, Chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República e pessoa de absoluta confiança dêste, constam os seguintes documentos já publicados na imprensa do Rio de Janeiro (jornais do dia 20 do corrente), em cópias fotostáticas:

1) — Nota promissoria no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros e com aval de Gregório Fortunato, aceita pelo Banco do Brasil (Agência de Marília) e em proveito de Arquimedes Manhães (êste e Roberto Alves, muito ligados ao Palácio do Catete, foram sócios quando lá serviam, no escândalo do financiamento do algodão pelo Banco do Brasil);

2) — Recibo sem sêlo passado por Manoel Vargas, filho do Presidente da República, a Gregório Fortunato e no valor de 4 milhões de cruzeiros, tudo relativo à aquisição de uma fazenda de propriedade do primeiro;

3) — Carta e declaração relativas a uma negociata sôbre licenças de importação a conseguir na CEXIM e na qual estão envolvidos a firma Borpax Importadora S. A., o já mencionado Arquimédes Manhães e ainda Ary Rodrigues Alcântara (Diretor da Cirei, firma rio-grandense ligada a políticos influentes no govêrno);

4) — Declaração que evidencia ser a mulher de Gregório grande proprietária em Copacabana e sócia de Armando Fonseca, da Guarda Pessoal, em cujo capital social monta a 2 milhões de cruzeiros;

5) — Documento que comprova ser Gregório proprietário de cavalos de corridas.

Outros documentos irão sendo divulgados.

Já foi detido na Base Aérea do Galeão o mencionado Arquimédes Manhães.

Conferência Capanema-Arinos

O líder do govêrno na Câmara procurou na noite de ontem o sr. Afonso Arinos, líder da oposição, com quem se manteve em demorada conferência. "Não é verdade — disse-nos o dirigente da UDN — que o sr. Capanema tenha vindo me consultar sôbre fórmulas para a renúncia do Presidente da República. Conversamos longamente, num clima de respeito mútuo, sôbre a posição da Câmara em face dos acontecimentos que abalam o país".

A visita do sr. Capanema ao sr. Arinos despertou o maior interêsse, não só em face dos rumores de que o Ministério se achava reunido no Palácio do Catete para tratar da renúncia do Presidente (rumores não confirmados até aqui) como porque se soube ter sido o sr. Capanema convidado a comparecer ontem à Base do Galeão, depois de ter mantido longa conferência com o Ministro da Guerra e o Chefe de Polícia.

Os Ministros . . .

Guillobel e Epaminondas Martins, sem prévia consulta ao Alto Comando, que vinha tomando as deliberações a respeito da crise político-militar. A propósito das deliberações do Alto Comando diz a nota dos ministros que elas seriam incoerentes "se êsses fatos de suma importância, que avultam no Inquérito Policial Militar não fôssem submetidos à devida consideração do competente órgão de soberania nacional".

Tentativa frustrada

A posição dos ministros, anunciada oficialmente, confirma a versão, que vai registrada noutro local, de que tentaram eles, na última reunião do Alto Comando, anteontem, declarar encerrada a crise político-militar. Essa posição foi combatida pela maioria dos membros do Alto Comando, resultando da discrepância de pontos de vista, a manutenção das declarações anteriores feitas na nota oficial ontem divulgada.

E' a seguinte, na íntegra, a nota dos três ministros militares:

Os Ministros das Pastas da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, reunidos resolveram tornar público as seguintes declarações:

O atentado da Rua Toneleros, do qual resultou o assassínio do major-aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, produziu, como era natural, um sentimento de indignação pública, e na classe a que pertencia a vítima, uma reação no sentido de apurar a responsabilidade criminal dos implicados e entregá-los à ação da Justiça.

Propôs-se assim, a Aeronáutica, mediante um Inquérito Policial Militar, a proceder, como de fato vem procedendo, a tôdas as investigações necessárias à apuração do fato delituoso, graças à dedicação de oficiais que têm despendido esforços para que todos aqueles, que estiverem envolvidos no fato criminoso, venham a sofrer as punições previstas na lei.

Com o mesmo objetivo, digno do todos os encômios, o Govêrno tem franqueado os meios de obter elementos de prova, que lhes são solicitados pelo encarregado do Inquérito Policial Militar e a Aeronáutica, ainda para reafirmar os seus elevados propósitos, designou um Oficial Superior para acompanhar a ação da Polícia Civil, que, em boa hora, entregou a direção dos trabalhos policiais ao competente dr. Silvio Terra, Diretor do Departamento de Pesquisas Técnicas da Polícia.

O Inquérito Policial Militar, que foi mandado instaurar por autoridade competente, como medida paralela ao Inquérito que se processa na Polícia Civil, tem sido conduzido pelo seu Encarregado, cel. av. JOÃO ADIL DE OLIVEIRA, com a maior lisura e energia necessárias, a fim de que os responsáveis pelo bárbaro atentado sejam indicados à Justiça.

A validade do Inquérito Policial Militar já está perfeitamente definida pelo Egrégio Superior Tribunal Militar que, deixando de conceder "habeas-corpus" impetrados a favor dos indiciados, foi de parecer que a conclusão do Inquérito servirá de índice para ser resolvida a questão de competência de fôro.

O Inquérito Policial Militar está em vias de ser concluído e, em seguida, caberá à autoridade competente a aplicação da lei específica.

Acontece, porém, que no decorrer do Inquérito Policial Militar, têm surgido certos fatos marginais que exigem outras providências de caráter jurídico, visto que elementos de prova parecem autorizar a afirmar que certos indivíduos, alguns de alta projeção social, estão comprometidos em transações escusas que, se positivadas, exigem o necessário corretivo legal, pois, além de afetarem o Erário, ainda afetam consideràvelmente a moral da sociedade.

Tais fatos, que de forma alguma poderão ser apurados no âmbito de um Inquérito Policial Militar, deverão ser encaminhados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, órgão competente do Poder Judiciário para o exame da espécie que, em face dos documentos de prova, poderá proceder de acôrdo com a competência que a Constituição da República lhe atribuiu.

Caberá assim, às Fôrças Armadas do País, no caso representadas pela Aeronáutica, em perfeita unidade de vistas com as demais fôrças organizadas, a ação enérgica e salutar de entregar à Justiça os responsáveis por um atentado que revelou instintos de franca animalidade.

As declarações dos Chefes Militares, de que sempre deverão ser garantidas a Lei e as Instituições, seriam incoerentes se êsses fatos de suma importância, que avultam no Inquérito Policial Militar, não fôssem submetidos à devida consideração do competente órgão da soberania nacional.

As Fôrças Armadas são instituições jurídicas que devem viver da hierarquia e da disciplina, como militarização da ordem, e de forma alguma deverão agir como elemento deliberante em assuntos que escapam à sua alçada.

Manhães . . .

Marília, Estado de São Paulo, e eventualmente no Distrito Federal, na Avenida Atlântica n.º 1880 — apartamento n.º 501; que aí reside, mas apenas pernoita, porque passa os dias no Palácio do Catete, não tendo, entretanto, qualquer função definida; que para facilitar o ingresso no Palácio do Catete, possuía uma "Carteira Graciosa" da Guarda Pessoal do Presidente da República; que como disse, não possuindo função definida no Palácio do Catete, o depoente é procurador da Firma IASSUTARO MATSUBARA, firma individual, com sede na cidade de Marília, Estado de São Paulo, da qual não tem vencimentos certos, fazendo, entretanto, uma retirada mensal que alcança, algumas vêzes, a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); que o depoente é amigo íntimo de GREGORIO FORTUNATO, Chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República; que há cêrca de três meses, mais ou menos, foi o depoente chamado por GREGORIO ao seu Gabinete, lá chegando o depoente juntamente com o ROBERTO ALVES, antigo Secretário Particular do Presidente da República; que na reunião havida entre os três, solicitou GREGORIO que o depoente arranjasse com a Firma IASSUTARO MATSUBARA a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), destinada a propaganda da candidatura ROBERTO ALVES para Deputado Federal pelo Estado de São Paulo; que o depoente dando cumprimento ao pedido de GREGORIO, foi a Marília e falando com o IASSUTARO MATSUBARA, de nacionalidade japonêsa, conseguiu e trouxe o depoente, a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), representada por um cheque emitido em nome do depoente, pela Agência do Banco do Brasil em Marília para cobrar na sede do referido Banco nesta capital, sendo o cheque na importância de Cr$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros), cuja diferença de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) seria para pagamento de outras despesas da Firma no Banco da Prefeitura nesta capital; que o Sr. IASSUTARO MATSUBARA concordou em concorrer com a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para financiar a candidatura de ROBERTO ALVES a Deputado Federal pelo Estado de São Paulo, devido o fato do mesmo quando Secretário Particular do Presidente da República, ter apresentado IASSUTARO ao Governador do Estado de Mato Grosso, por carta, a fim de ser conseguidos para o mesmo duzentos mil hectares de terras, no que foi atendido; que recebeu o depoente no Banco do Brasil a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), entregando-a diretamente a GREGORIO, sendo que ROBERTO ALVES não tomou conhecimento do recebimento da importância e da entrega a GREGORIO da dita importância; que o recebimento da aludida quantia ocorreu no mês de julho próximo passado; que GREGORIO pediu ao depoente que nada dissesse ao ROBERTO ALVES, pois se o mesmo não se candidatasse o dinheiro seria devolvido; que na semana do atentado de que resultou a morte do Major-Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, o depoente pediu a GREGORIO a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que lhe foi entregue, voltando o depoente a pedir a GREGORIO mais Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), depois do atentado, ficando com a quantia total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) os restantes Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) em poder de GREGORIO; que em ambas as vêzes em que recebeu os Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), sendo Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) de cada, foram as quantias entregues ao depoente por JOÃO VALENTE DE SOUZA, Secretário Particular da Guarda do Presidente da República, recordando-se que uma das vêzes foi o guarda ARTHUR RAMOS que entregou ao depoente Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) recebidos das mãos de VALENTE, sendo está a última vez; que no sábado, dia 7 do corrente, cêrca das 08,00 horas da manhã encontrava-se o depoente em sua residência na Avenida Atlântica, quando foi chamado ao telefone a fim de atender um chamado do Palácio do Catete, recebendo então, um recado de que o Tenente GREGORIO queria lhe falar; que incontinenti dirigiu-se àquele local, onde o aguardava GREGORIO com um carro do Palácio, tendo como motorista o guarda ARTHUR RAMOS; que na saída do Palácio GREGORIO disse ao depoente que ia a Petrópolis falar com BENJAMIN VARGAS, o que de fato ocorreu, quando o carro que os conduzia subia a Serra de Petrópolis, pois BENJAMIN VARGAS descia em um outro carro, trazendo em sua companhia sua espôsa; nesta ocasião, ao cruzar com o carro de GREGORIO, foi visto, mandando GREGORIO que o motorista ARTHUR fizesse a volta e alcançasse o carro de BENJAMIN; que BENJAMIN VARGAS desceu de seu automóvel e entrou no carro de GREGORIO, rumando para o Palácio; que durante o trajeto, muito embora o depoente procurasse ouvir a conversa que GREGORIO e BENJAMIN mantinham, pois viajava ao lado do motorista, não conseguiu, pois observou que GREGORIO e BENJAMIN procuravam falar com todo o cuidado e baixinho, com a atenção de vez em quando fixada no depoente para evitar que fôsse ouvida a palestra; que chegados ao Palácio GREGORIO tomou o destino de seu quarto, BENJAMIN para outras dependências e o depoente regressava ao seu apartamento na Avenida Atlântica; que, teve a impressão de quase certeza de BENJAMIN ter se dirigido aos aposentos do Presidente da República; que na noite de segunda-feira, dia 9 do corrente, voltou o depoente ao Palácio e em companhia de ROBERTO ALVES foram à presença de GREGORIO, ocasião em que vendo GREGORIO os dois disse "sempre fui amigo de vocês", respondendo ROBERTO ALVES que sim; que estava o depoente no interior do quarto do tenente GREGORIO quando recebeu um recado do Major ENE GARCEZ, para que comparecesse ao seu Gabinete, o que fêz o depoente, ocasião em que o Major ENE lhe indagou se era verdade que GREGORIO ia sair, pedindo então ao depoente que dissesse ao GREGORIO que êle não podia sair; que o fornecimento da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), fornecida por IASSUTARO MATSUBARA para financiar a candidatura ROBERTO ALVES, ficou na dependência do arranjo de um empréstimo hipotecário no valor de dezesseis milhões de cruzeiros dos quais foram recebidos apenas, deduzidas as despesas, doi milhões e oitocentos mil cruzeiros, porquanto treze milhões de cruzeiros foram para pagar um empréstimo hipotecário no mesmo Banco do Brasil, que já havia mandado protestar vários títulos; que precisamente dos referido saldo de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, saiu os quinhentos mil cruzeiros para GREGORIO; que na noite de segunda-feira, dia 9 do corrente, na ocasião em que GREGORIO manifestou o desejo de deixar o Palácio, solicitou ao depoente que tomasse providências para liquidar o Mercadinho Popular situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, localizada em hociedade constituída de D. JURACY, espôsa de GREGORIO, com ARMANDO FONSECA; que afastou-se do Palácio em consequência de ordem geral, proibindo a permanência de pessoas estranhas no seu interior, porém ontem e hoje o depoente foi ao Palácio, a chamado do Major ENE e do General CAIADO DE CASTRO, a fim de dar uma entrevista aos jornais; que lá permaneceu até as 18,00 horas de hoje, quando saiu em companhia do Coronel-Aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA para comparecer a êste Inquérito; perguntado ses, digo perguntado se se lembra de que espécie de notas era composto o pacote de quinhentos mil cruzeiros que entregou a GREGORIO, respondeu que entregou a GREGORIO um embrulho em papel de jornal constituído de dois volumes em notas de quinhentos cruzeiros, sendo de duzentos e cinquenta mil cruzeiros cada um, que as notas como era fácil observar eram novas; perguntado se teve conhecimento de que o dinheiro encontrado na residência de GREGORIO era da mesma série em sequência numérica das notas encontradas em poder de CLIMÉRIO e ALCINO, respondeu que sim, que foi chamado ao Palácio do Catete pelo Major ENE que lhe cientificou do fato e lhe alertou a possibilidade dêsse dinheiro ter saído dos pacotes de duzentos e cinquenta mil cruzeiros do depoente havia entregue a GREGORIO a pedido de IASSUTARO MATSUBARA; perguntado como soube o Major ENE que o depoente havia entregue a GREGORIO a quantia de duzentos, digo, quinhentos mil cruzeiros, jpa, digo, já que esta entrega era em caráter reservado, pois foi até sonegada ao próprio ROBERTO ALVES, respondeu que não sabe explicar como o Major ENE teve conhecimento dêsse fato; perguntado se ROBERTO ALVES teve conhecimento do destino dado ao dinheiro, por GREGORIO e pelo depoente, respondeu que ROBERTO ALVES soube do fato no mesmo dia e hora em que o depoente, pois o acompanhou à presença do Major ENE no dia em que foi chamado para ser alertado quando a série e a numeração das notas encontradas em poder de GREGORIO e dos demais criminosos; perguntado se ao entregar a GREGORIO a quantia de em aprêço, exigiu dêle algum recibo ou documento que comprovasse a entrega, respondeu que não, pois existia ali no Palácio, entre todos, inclusive o depoente, uma confiança mútua a ponto de todos se utilizarem da Tesouraria da Guarda sem documentos; perguntado por que não mantinha boas relações com D. DARCY VARGAS, respondeu que da parte de D. DARCY havia uma antipatia, desde os primeiros contactos com o depoente em Itu; acha também o depoente que a grande incompatibilidade sua com o Deputado LUTERO VARGAS vem de suas ligações com HUGO BORGHI; quanto às relações do depoente com CARLOS LACERDA, declara que os ataques que sofreu dêsse jornalista, no caso do algodão, não deixaram em si nenhum ressentimento; quanto aos ataques do referido jornalista ao Catete e a pessoas ligadas ao Catete, não influíram em seu ânimo, pois quando sofreu ataques pessoais dêsse jornalista, nenhuma solidariedade recebeu do pessoal do Catete, daí o ressentimento natural que guardou; declarou também o depoente, que quanto à possibilidade de GREGORIO usar o dinheiro que continuou guardando, trezentos mil cruzeiros, para fins excusos, como por exemplo o que fêz, daí desviando parte para pagamentos a CLIMÉRIO e ALCINO pistoleiros que tomaram parte nos fatos ocorridos na Rua Toneleros, que não teve apreensões a êsse respeito pela confiança que depositava em GREGORIO; que quanto a ressentimentos de BENJAMIN VARGAS contra LACERDA nada pode adiantar, pois BENJAMIN nunca se abriu a êsse respeito com o depoente, procurando mesmo, segundo lhe pareceu, guardar segrêdo para êle depoente na ocasião em que falou com GREGORIO sôbre o atentado na sua presença, dentro do automóvel em que viajavam, fato já mncionado anteriormente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

A PDF não . . .

Enquanto isso, as emprêsas contratantes das obras (paralisadas durante cêrca de um ano para reexame dos tubos da Tetracap nelas empregados) de acôrdo com dispositivos dos respectivos contratos, pediram majoração de preço em cêrca de 60 por cento, aumentando o custo da Adutora em mais de 200 milhões de cruzeiros.

De sacola à mão

Para obter aquele imprescindível empréstimo, a Comissão de Águas da Câmara Municipal, há cêrca de dois meses, procurou o Banco de Desenvolvimento Econômico, já que da parte do Executivo nenhuma providência nesse sentido havia sido anunciada.

Depois de várias semanas de negociações entre o presidente da Comissão, vereador Hugo Ramos Filho, e o sr. Valter Sarmanho, presidente do banco, o empréstimo foi recusado em visita do banco se achar impedido de realizar a operação por determinações estatutárias. O sr. Hugo Ramos Filho, imediatamente procurou o Ministro da Fazenda e a Caixa Econômica Federal, para a mesma operação.

Palavra oficial

Quando a carta do banco, recusando o empréstimo foi publicada, o gabinete do prefeito distribuiu uma nota oficial, dizendo que a autorização legislativa, dada pela Câmara, para a realização do empréstimo destinado à Terceira Adutora, fôra concedida ao Poder Executivo — ao prefeito — e que êle, prefeito, estava tratando do assunto.

(Com isso fêz uma velada censura ao vereador Hugo Ramos Filho, aliás elemento que apoia o prefeito, pelos seus esforços, como presidente da Comissão de Águas, em pretender resolver o problema como legislador que é).

Mas com a nota oficial do gabinete do prefeito, ficamos sabendo que o coronel Dulcídio Cardoso, desde quando recebeu a autorização legislativa para tratar do assunto — o empréstimo — vinha trabalhando para obtê-lo, embora nunca, antes, tivesse dito isso de público.

A nota não esclareceu sôbre as demarches passadas ou futuras do prefeito no sentido do empréstimo; com quem houvera tratado, até aqui, com quem pretendia tratar, de futuro, e, sobretudo, as razões pelas quais, há oito meses, vem fracassando sempre, já que a Prefeitura não conseguiu ainda o almejado empréstimo. Contudo, ficou-se sabendo que o coronel Dulcídio Cardoso também estava procurando arranjar o dinheiro.

Criação de . . .

legislação em vigor, que exige a instalação de chéches nas fábricas, lojas ou escritórios, onde existirem, pelo menos, trinta mulheres com mais de 16 anos. Entende a referida Divisão que sòmente a construção de créches distritais resolveria a questão, uma vez que a prática demonstrou ser desancoselhável a sua construção nas fábricas ou suas imediações, por várias razões, entre as quais a necessidade de conduzir as crianças através de longas distâncias, a precaridade dos transportes, as intempéries, os ruídos, os suspensoides tóxicos e irritantes e a trepidação dos locais de trabalho. Por tudo isso, seria preferível às mães que trabalham deixar seus filhos em créches distritais, cuja construção e manutenção, onde e quando se fizerem necessários, deve ficar a cargo das instituições de previdência.

IAP para os . . .

para a construção de teatros, obedecendo ao "Plano dos Centros Artísticos".

Direitos autorais

Os diretores da SBAT, srs. Bandeira Duarte, Joraci Camargo e Djalma Bittencourt, trataram oralmente com o Presidente da República a questão do câmbio para a remessa de direitos autorais estrangeiros, tendo lembrado, nessa ocasião, que só o cinema americano dispõe de 70% das rendas de bilheteria no Brasil em câmbio oficial.

Acrescentaram que o direito autoral é de escritores, de intelectuais, em benefício de fôrças espirituais, mas que o primeiro faz escoar cêrca de 100 milhões por ano, enquanto o segundo não chega à casa dos cinco milhões.

Líquido o . . .

dispõe, na alínea "c", do parágrafo 2.º, do artigo 15, que o salário básico dos ferroviários não pode ser inferior ao salário mínimo estabelecido para as emprêsas privadas.

Perfeita identidade

— Sendo assim, muito embora os ferroviários da Leopoldina tenham sua atividade diretamente regida pela legislação trabalhista, não há como fugir à evidência de que os seus companheiros da Central são assistidos por direitos inteiramente iguais, no tocante ao salário. E, como o Govêrno já reconheceu ao pessoal da Leopoldina o direito de perceber o salário-mínimo sem prejuízo do abono de emergência conferido pela lei 1765/52, está meridianamente clara a justiça das reivindicações do pessoal da Central.

Terminou em . . .

rio do Ministério do Trabalho, é um elemento sem prestígio entre seus colegas de Ministério, declarou que foi necessário que a diretoria do Sindicato exigisse do sr. João Goulart o cumprimento de sua promessa (quando ministro) de conceder a carta sindical à sua organização. Nesta oportunidade disse que por determinação do sr. João Goulart, o sr José Gomes Talarico encarregou-se de obter a carta sindical pretendida, o que fez em pouco tempo, enquanto o sr. Francisco Alexandre levou meses e meses em promessas.

O Liceu de . . .

uma educação que só pode interessar à municipalidade.

Conforme informações que lograram obter, a Prefeitura possui verbas para construir o novo Liceu, mas até hoje nem sequer tratou de desocupar a área de terreno que se comprometeu a ceder para tal fim.

Providências pedidas

O deputado Rui Almeida, falando na Câmara sôbre o assunto, historiou a situação atual dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios, lembrando que a Caixa Econômica pagou à Prefeitura pela quadra formada pelas Avenidas Rio Branco, Almirante Barroso, Treze de Maio e Rua Bitencourt da Silva, a soma de 80 milhões de cruzeiros. Segundo os cálculos do deputado, a falta de ensino gratuito aos dois mil alunos do Liceu, afeta, considerando a repercussão dêsse fato na sua vida familiar, a um total de mais de 10 mil pessoas.

Icaride Maria Cardoso de Almeida

✝

Jayme Caetano de Almeida e Antonio Maria Cardoso de Almeida cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua espôsa e mãe,

ICARIDE MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

ocorrido ontem. O féretro sairá da Capéla do Hospital da Ordem do Carmo para o cemitério daquela Irmandade, às 16 horas de hoje.

O PR na A. Popular Fluminense; ontem em Barra do Piraí

Compareceu anteontem, ao comício da Aliança Popular Fluminense, em Teresópolis, o presidente da seção fluminense do PR, sr. Olegário Bernardes, que foi levar a solidariedade dos republicanos à campanha de redenção política da Velha Província.

Ontem foi realizado um grande comício em Barra do Piauí, durante o qual falaram vários oradores.

O DISCURSO DO SR. HORÁCIO DE CARVALHO JR.

O jornalista Horácio de Carvalho Júnior proferiu ontem, em Barra do Piraí, o seguinte discurso:

"*Fluminenses*:

Aqui estamos nesta peregrinação pelos municípios do Estado do Rio.

Barra do Piraí representa, em nosso programa de visitas, um dos pontos mais altos.

E' aqui que se concentra uma grande e laboriosa comunidade trabalhadora, consciente de seus direitos, ciosa de sua independência.

Pois é justamente aos trabalhadores que precisamos dirigir a nossa pregação, nesta hora em que os demagogos, falsos amigos do operariado, tudo fazem para enganá-los uma vez mais, levando-os a votar naqueles que se traíram vergonhosamente depois que se pilharam no poder.

Tudo estava indicando que o Partido Trabalhista, ou melhor, a sua comissão diretora, ficasse ao lado do povo nesta batalha contra a corrupção e o arbítrio instalados no govêrno do nosso Estado.

O sr. Amaral Peixoto e seus amigos tudo prometeram ao PTB para obterem o seu apoio nas últimas eleições.

Uma vez eleito, o atual governador esqueceu-se de seus compromissos, voltando as costas aos que lhe deram a vitória.

A resposta a essa traição despudorada só poderia ser a repulsa do candidato do sr. Amaral Peixoto no pleito que ora se vai travar.

Sobretudo quando o candidato a governador é um homem como o sr. Miguel Couto Filho, inteiramente alheio às reivindicações trabalhadoras, pois nunca ergueu a sua voz na Câmara para defender um projeto sequer em benefício dos operários.

Entretanto, a direção do PTB resolveu esquecer tudo isso para ficar com Miguel Couto Filho, que não suporta um confronto como o nosso eminente candidato, o senador Pereira Pinto.

Industrial e agricultor, Pereira Pinto é um homem que não esquece os que cooperam para a prosperidade de suas empresas.

Além das obras de assistência social, visando melhorar as condições de vida

(*Conclui na pág. 8*)

SUPERMERCADO DO S. A. P. S.

AGRADECIMENTO

Apresentamos à população do Rio de Janeiro, especialmente, às donas de casa, os nossos mais sinceros agradecimentos pela maneira magnífica com que recebeu e está prestando seu valioso apoio ao nosso primeiro SUPERMERCADO, em pleno funcionamento, nas proximidades da Praça da Bandeira.

Causou-nos a mais lisonjeira impressão a maneira delicada e amiga como a dona de casa carioca compreendeu, imediatamente, como fazer suas compras no SUPERMERCADO que se constitui no mais revolucionário, moderno e eficiente sistema de venda de gêneros ao consumidor.

Os SUPERMERCADOS do SAPS são propriedades do povo, criados para beneficiá-lo e por isso estamos certos de que a população saberá zelar por aquilo que lhe pertence.

Em face da preferência das donas de casa pelo SUPERMERCADO, preferência essa que suplantou, em muito às nossas expectativas mais otimistas, estamos enfrentando uma tremenda tarefa, qual seja a de mantê-lo bem abastecido de gêneros de primeira necessidade.

Todos os nossos esforços estão sendo empregados para que isso aconteça. Nos quatro primeiros dias de funcionamento do novo órgão foram atendidas cêrca de 25.000 pessoas que proporcionaram um movimento de vendas superior a Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros), cifra esta que bem revela a magnífica aceitação e o acêrto de nossa decisão determinando a construção do SUPERMERCADO.

Aproveitamos o ensejo para informar às donas de casa cariocas que quatro (4) novos SUPERMERCADOS estão em processo de construção e serão entregues ao público nos próximos meses, assim como novas unidades serão construídas em outros grandes centros do Brasil, inclusive ainda, no próprio Distrito Federal, de acôrdo com o plano elaborado pelo SAPS e apoiado decisivamente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e Sua Excelência o Senhor Ministro da Fazenda.

Queremos, nesta oportunidade em que anunciamos a arrancada decisiva na solução do problema de abastecimento público, apelar para a iniciativa privada no sentido de que tome parte ativa nesta tarefa, empregando seus capitais na construção de vasta rêde de SUPERMERCADOS, Armazéns de Estocagem e Distribuição, e, inclusive, câmaras frias.

Sòmente, acompanhando à evolução dos processos de trabalho, com métodos mais racionais, o regime capitalista poderá cumprir integralmente a sua missão social, oferecendo os produtos em maior quantidade, melhor qualidade e menores preços, remunerando assim, convenientemente, o Capital, o Trabalho e a Coletividade.

A todos que nos estão apoiando nesta iniciativa, especialmente, às donas de casa cariocas, renovamos os nossos agradecimentos e prometemos continuar batalhando para melhor aperfeiçoar o sistema de abastecimento do Distrito Federal e do Brasil.

as.) LUIZ CORRÊA
Diretor Geral

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução e modificação das lihas de carris na circular do Largo dos Pilares, a partir de terça-feira, dia 24 do corrente, os carros da linha 76 — Engenho de Dentro, passarão a fazer manobra no Largo da Abolição, de onde voltarão para a cidade.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1954.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Excede a tolerância fluminense o continuismo da família Vargas

No comício realizado, sexta-feira em Teresópolis, pela Aliança Popular Fluminense, e que teve lugar na Praça Baltazar da Silveira, onde compareceram milhares de pessôas, o senador Pereira Pinto, candidato a governador do Estado, proferiu o seguinte discurso:

"TERESOPOLITANOS!

Ao dirigir-vos a palavra, pelo primeira vez, na praça pública, não me esqueço de que sois um povo afeito às altitudes, por estar Teresópolis situada acêrca de 1.000 metros sôbre o nível do mar, e que, por isso, deveis considerar tudo do alto — coisas, fatos, homens e idéias. Falando-vos como candidato à sucessão governamental do Estado do Rio, a minha primeira preocupação, portanto, é não vos decepcionar, para o que procurarei colocar o problema em têrmos elevados e não descer ao terreno das retaliações pessoais, sem sacrificar entretanto, os fundamentos da moral, da verdade, e da justiça em que deve ser apoiada a sua solução.

A renovação da vida política e administrativa de qualquer comunidade não obedece apenas ao princípio básico da democracia que estabele a periodicidade dos mandatos eletivos. E' também um imperativo de ordem econômica e social, para que se renovem os processos e normas na direção dos negócios públicos, acompanhando as novas tendências e necessidades do povo e da época.

Ora, a atual situação do Estado do Rio, interrompida apenas pelo brilhante govêrno do General Edmundo Macedo Soares, prolonga-se por mais de 12 anos, desde a interventoria até as eleições de 1945. Transformou-se, dêsse modo, num domínio unipessoal, exercido pelo mesmo homem, com os mesmos métodos, as mesmas diretrizes e quase os mesmos auxiliares, pois são todos depositários de sua confiança, executores de sua vontade, alguns trazidos de outras unidades federativas, como que ajustados à sua imagem e semelhança.

Por mais profícuo que fôsse êsse domínio e os interesses coletivos, a sua ação está superada pelo desgaste do tempo, não pode mais produzir frutos sadios, tornou-se incompatível com as novas aspirações da coletividade, caiu na compulsória dos preceitos democráticos e precisa ser substituído por outros homens, outros dirigentes, outras técnicas de administração e outros postulados da política. Entretanto, insiste em continuar através de um candidato pessoal, impôsto ao seu partido e a uma fração de outro pelo seu patrono federal, num conluio entre os ocupantes dos palácios do Ingá e Catete, e exibido aos núcleos eleitorais pelo próprio Governador do Estado, nas suas pomposas excursões inaugurais, como se ambos fôssem autores das mesmas obras e serviços, executados à custa dos cofres estaduais e inerentes aos encargos rotineiros da administração pública.

Mas essa pretensão excede a tolerância dos fluminenses que querem ser governados pela sua gente, confiar os seus destinos aos próprios irmãos, reconquistar o seu lugar entre os Estados verdadeiramente autônomos, sem subordinação a tutores do outro lado da Guanabara e sem a usurpação de cargos e mandatos por forasteiros inadaptados aos hábitos, aos costumes e às tradições de nossa convivência. Enfim, o que todos desejamos é respirar novos ares dentro do Estado, como os veranistas que todos os anos galgam estas montanhas, para gozar o vosso clima delicioso, as vossas florestas verdejantes, as vossas águas cristalinas e as vossas paisagens encantadoras.

Está claro que os teresopolitanos não podem ser indiferentes a êsses anseios dos seus coestaduanos. Longe disso, abrem-lhes o braço com o mesmo espírito hospitaleiro com que recebe os turistas, atraídos pelas belezas naturais, o ambiente acolhedor e o contato vivificante da sua terra. A sombra do Dedo de Deus, há sempre um lugar para os que procuram recuperar tanto a saúde do corpo como da alma. E a alma fluminense anseia por se fortalecer como livre exercício de sua vontade, elegendo aos postos de direção e de representação candidatos que se recomendem pelo direito de nascença e de conquista e não pela imposição e arbítrio de quem quer que seja.

Por isso e para isso é que se constituiu a Aliança Popular Fluminense. Nunca uma organização política teve uma denominação mais adequada. Em tôrno de sua bandeira estão aliados diversos partidos e as dissidências de outros, cujas ideologias se unificam através de um pensamento comum, que é dotar o Estado do Rio de um govêrno com bases democráticas, com um programa definido, com uma orientação renovadora.

Coube-me a honra de ser indicado por essa coligação de fôrças políticas para ser candidato a Governador do Estado, juntamente com o preclaro dr. Horácio de Carvalho Junior ao de Vice-Governador, como digno representante da geração combativa que se formou na imprensa, no fôro e outras atividades intelectuais, para salvar a República das aventuras, traições e golpes que ameaçam a sua sobrevivência. Ao lado do manifesto da Aliança Popular Fluminense que sintetiza os objetivos capitais da nossa campanha, já é pública a minha plataforma de govêrno, que aponta as soluções mais convenientes para os problemas fundamentais desta unidade federativa.

Evidentemente, essas soluções devem ser condicionadas ao restabelecimento da ordem financeira do Estado, cujas condições são das mais precárias, não só pelo "deficit" verificado no último exercício como pela vultosa dívida externa e interna, ainda agora agravada por novo empréstimo. Necessitando aumentar a receita de qualquer forma, para acompanhar a marcha ascensional da despesa, o Governador Amaral Peixoto tentou impôr aos contribuintes a famigerada lei n. 2.114, que cria as Notas Fiscais, a fim de reforçar a arrecadação do impôsto de vendas e consignações, não cedendo diante do movimento de resistência das classes produtoras. E, depois de suspender a sua execução até outubro próximo, acabou por solicitar à Assembléia Legislativa a sua revogação, quando lá havia vetado a resolução que a revogava, numa demonstração de completa incoerência administrativa e desconcertante desorientação financeira, para simples efeito eleitoral. Poderia regozijar-me com êsse recuo, por ter combatido aquele monstrengo legislativo, em três discursos, da tribuna do Senado, se não afetasse o prestígio do Poder Público, expondo-o à irrisão, à descrença e ao repúdio do povo.

Se os sufrágios do eleitorado independente me elevarem ao Govêrno do Estado, esforçar-me-ei desde o início em reabilitá-lo no conceito público, pela escolha dos meus auxiliares, conciliando os deveres de solidariedade política com o critério da competência especializada; pela prática da justiça fiscal, intensificando a arrecadação das rendas, sem agravar o sistema tributário; pela reação contra os esbanjamentos e as despesas supérfluas, sem sacrificar os serviços públicos; pela cooperação com as administrações dos municípios, entregando-lhes as cotas a que têem direito e ajudando a execução de melhoramentos locais mediante convênios; pela recuperação do crédito estadual, para atrair capitais de investimentos, impulsionar a exploração dos recursos naturais e levantar o nível econômico do Estado. Uma vez alcançado o fortalecimento da sua situação financeira, atacarei então os problemas de que dependem a saúde, a educação, o confôrto e o bem-estar da população, bem como o enriquecimento, o progresso a expansão e a grandeza da nossa terra comum.

TERESOPOLITANOS!

Creio que com êsses problemas se relacionam as mais justas aspirações de Teresópolis, Município produtor por excelência de gêneros da pequena lavoura, com que abastece as capitais da República e do Estado, uma de suas maiores necessidades é uma estrada de rodagem que a ligue diretamente a êsses centros consumidores, facilitando e barateando o transporte de mercadorias e de passageiros, de forma a incentivar o seu intercâmbio comercial e a indústria do turismo.

Igualmente o Hospital que está sendo construído nesta cidade, graças a um dos movimentos mais louváveis da iniciativa particular, merece o amparo oficial à conclusão de suas obras, para que entre a funcionar o mais breve possível, servindo à parte menos favorecida de sua população, sob as bênçãos do seu patrono São José. Esse e outros empreendimentos do vosso interêsse serão por mim promovidos e realizados, de acôrdo com as possibilidades do tesouro estadual e com o concurso financeiro da União, que precisa restituir-nos em benefícios parte da renda arrecadada no nosso território.

Não formulo promessas vãs, assumo apenas compromissos viáveis, de cujo cumprimento sereis fiadores, se colaborardes como espero, com os vossos votos conscientes, para a vitória da nossa causa, que é a de todos os fluminenses, ansiosos pelo saneamento político, moral e administrativo do Rio de Janeiro.

Barra do Piraí

Em Barra do Piraí, onde a Aliança realizou, ontem, um grande comício o senador Pereira Pinto pronunciou o seguinte discurso:

"MEUS CORRELIGIONÁRIOS:

No quadro das cidades serranas do Estado do Rio de Janeiro Barra do Piraí reclama e desfruta de real destaque, quer por sua evolução político-social de tão assinalados acidentes; quer pela projeção imensa como fator de grandeza econômica; quer por sua privilegiada posição no mapa geográfico; quer, acima de tudo, pela ordenada tenacidade de sua gente no trabalho em pról do crescente desenvolvimento e prestígio da terra; quer por seus tradicionais traços de fidalguia, representando as sólidas bases morais em que se estrutura a família brasileira.

Não obstante circunstâncias orográficas, facilitando a penetração dos colonizadores, Barra do Piraí foi das últimas cidades da serra do Mar a se formarem. Nasceu, na admirável síntese de Alberto Ribeiro Lamego, de um determinismo geográfico nos traçados ferroviários, e ao esclarecido dinamismo do 3.º Barão do Rio Bonito se deve o triunfo de toda a luta pela emancipação. Em 7 de agôsto de 1864, Pedro II, excursionando pelo vale do Ribeirão das Lajes e do seu afluente o Macacos, inaugura a estação, que marca também o início de uma nova era no Brasil com a mecanização dos transportes terrestres, estabelecendo todo um sistema de intercâmbio, "deslocando para o coração da serra, à margem do Paraíba, quasi toda a movimentação das vilas de comércio esparsas pelos contornos da Guanabara". E desde quando a primeira locomotiva, a pequenina "Baroneza", silvou nos trilhos do arraial, principia a acentuar-se a marcha ascensional do progresso, aproveitadas e exploradas tôdas as reservas naturais da vasta e fértil região. Desdobra-se a atividade humana, fecundando com o trabalho o solo dadivoso.

Barra apresenta ainda, na crônica de sua formação social, um outro aspecto original e curioso, e que não passou despercebido à agudeza intelectual do sociólogo e emérito publicista dr. Alberto Ribeiro Lamego — o erudito estudioso dos problemas da terra e do homem. E' que as cidades ribeirinhas de grandes rios sofrem, via de regra, a hipertrofia de uma banda, em visível detrimento da outra. Raramente se alastram por ambas as margens; uma quasi sempre supera a outra; empobrece uma, enquanto a outra se farta. O lado mais favorecido pelos meios de comunicação é o que se beneficia vendo aumentar a população e tomar forte impulso principalmente o comércio. Barra do Piraí, entretanto, exemplifica de certo modo a exceção. Situada na confluência do rio Piraí, com o Paraíba do Sul, assiste a uma disputa entre os habitantes de cada margem na defesa da sobrevivência e na grandeza da localidade. Esse espírito de emulação, se retardou a emancipação política, muito contribuiu para que fossem estimulados todos os recursos do solo. De um lado, o Barão do Rio Bonito "entraizara o espírito da nobreza rural", fazendo predominar a cultura da terra; de outro, inúmeros imigrantes, sobretudo portuguêses que se naturalizaram, instalam-se nas vizinhanças da nova estação ferroviária, expandindo o comércio.

E quando, pelo Decreto n. 59, de 10 de março de 1890, Barra do Piraí é elevada à sede municipal, já se impunha pela fôrça econômica de sua zona agrícola, cruzada por excelente rêde ferroviária, pela importância de seu comércio e pelos primeiros surtos industriais. Desde então vem continuamente crescendo. Ponto de convergência de grandes zonas produtoras, encruzilhada da Estrada de Ferro Central do Brasil para as três grandes capitais — São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte — e da Rêde Mineira de Viação, Barra do Piraí encontra nesses fatores geo-econômicos elementos que a aproximam dos melhores centros produtores e consumidores. Por isso mesmo, o Município desempenha um considerável papel na economia do Estado do Rio.

Com a pecuária, os laticínios e a criação avícola estão marcados seus principais pontos de interêsse econômico. O gado leiteiro incrementou a indústria de laticínios, para abastecimento, em larga e progressiva escala, do mercado do Rio e das cidades do vale do Paraíba. Fabricas de papel, de cartonagem, cerâmica, calçados, artefatos, olarias, couro, fornos de cal, frigorífico de Mendes. Barra do Piraí, "a predileta das estradas de ferro, soube corresponder ao grande privilégio da sua localização na Serra Fluminense. Encerrado o ciclo do café, atirou-se à pecuária. E, com a economia desta, pôde firmemente ingressar num novo ciclo industrial, que se evolve com as suas fábricas, as suas grandes oficinas ferroviárias, solidamente sustentadas pela sua rêde de transportes".

MEUS AMIGOS:

Município assim dotado de excepcionais condições, celeiro do Estado tem irrecusável direito de reivindicar do Govêrno tôdas as medidas de que resultem auxílios e proteções na solução de seus magnos problemas. Não resta dúvida que, pelas circunstâncias topográficas e reciprocidade de in-

(*Conclui na pág. 8*)

A mensagem de Lacerda ao povo de Teresópolis

Foi a seguinte a mensagem enviada pelo jornalista Carlos Lacerda, lida no comício:

"Ao povo de Teresópolis:

A necessidade de estar presente, hoje, em São Paulo, impede-me de aí estar, a vosso lado, esta noite, na bela Teresópolis.

Pedi ao meu querido amigo Helio Silva, fôsse o portador desta mensagem de agradecimento e de apêlo.

Agradeço o estímulo da vossa carinhosa solidariedade. E apelo para o vosso espírito cívico, nunca desmentido, nesta hora trágica da vida brasileira.

Temos o dever de banir da terra fluminense o galho podre da árvore maldita da Oligarquia Vargas.

E pelo sacrifício de um bravo inocente, pelo sangue do moço aviador, Rubens Florentino Vaz, peço ao povo de Teresópolis que junte a sua voz à de todo o povo brasileiro, que hoje clama por paz e segurança, com a renúncia de Getúlio Vargas e seus bandidos, ao Govêrno da República.

O povo livre e altivo de Teresópolis tem um papel a desempenhar no desfecho dessa tragédia a que o Brasil foi arrastado pelos crimes da Oligarquia de Vargas.

O seu lugar, povo de Teresópolis, é, nesta praça, pela paz dos vossos lares, exigir a renúncia de Vargas e a sua substituição, legal e legítima, pelo Vice-Presidente da República.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1954
(a) **Carlos Lacerda.**"

PEREIRA PINTO ACLAMADO



O candidato das Oposições Coligadas ao govêrno do Estado do Rio, senador Pereira Pinto, tem sido vivamente aplaudido em todos os comícios. Em Três Rios, onde foi batida esta foto, vê-se a seu lado o candidato a vice-governador, Horácio de Carvalho Jr., e o deputado Adolfo de Oliveira

Novo Chefe de Divisão de Fronteiras do Itamarati

Perante o chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, foi empossado quinta-feira última, na chefia da Divisão de Fronteiras, o ministro Altamir de Moura.

A cerimônia estiveram presentes o ministro Vasco Leitão da Cunha, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores; chefes de Departamentos e serviços e funcionários do Itamarati.

O Que Se Diz:

...QUE, no prédio vizinho ao de Carlos Lacerda, reside um senhor muito parecido com o jornalista (de físico e fisionomia) que, desde o dia do atentado, passou a entrar no seu edifício sempre correndo...

●

...QUE o dito senhor, que se chama Julio Bergalo, está decidido a mudar-se para o posto seis e disposto a deixar de usar óculos, apesar de ser exageradamente míope...

●

...QUE o deputado Raimundo Padilha, no discurso que proferirá hoje no comício da Aliança Popular Fluminense, em Petrópolis, tratará da crise política nacional defendendo a tese de que "a República morreu no dia 5, na rua Toneleros, havendo, por isso, necessidade de que as Fôrças Armadas restaurem o regime, o que poderão fazê-lo no dia 25, que é o **Dia de Caxias**...

●

...QUE o sr. Getúlio Vargas fez um recuo histórico, recuando de Roma para a Grécia, de Nero para Epaminondas...

Liquidificadores

Walita	1.230,00
Spam	820,00
Real	780,00
Rádios	1.600,00
Enceradeiras	2.200,00

Preços de Liquidação

R. da Alfândega, 82

6½%

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

65 anos a serviço do Brasil

No histórico ano de 1889, precisamente nesta data, homens de olhos voltados para o futuro, fundavam, em Juiz de Fora, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Traziam para o comércio bancário a austeridade, a prudência e o senso de responsabilidade da gente montanhêsa.

Hoje, com vasta rêde de agências no território nacional, com correspondentes em tôdas as partes do mundo, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais permanece fiel ao mesmo espírito que presidiu sua fundação: cooperar com tôdas as fôrças produtoras pelo engrandecimento e pela riqueza do Brasil.

SEDE - JUIZ DE FORA, M. GERAIS

Departamentos no Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Santa Catarina.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1889

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 22 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Inquilino errado no Palácio do Govêrno

A PERMANÊNCIA do sr. Getúlio Vargas no Palácio do Catete, lugar destinado à residência do Chefe do Govêrno, função que êle deixou de exercer há 15 dias, é, sem resquício de dúvida, o fator principal da intranquilidade que corre a nação de ponta a ponta, impedindo que a administração se exerça, que a lavoura plante, que a indústria fabrique, que o comércio venda, que os colégios ensinem, que o Brasil viva.

Não existe mais um só brasileiro de boa fé que acredite ainda na autoridade do sr. Getúlio Vargas, que confie na efetividade de uma ordem dele partida, que respeite a sua palavra. E isso tudo não foi consequência de um movimento político, de uma campanha de oposição, mas resultado pura e simplesmente das revelações que se seguiram ao espantoso atentado da rua Toneleros, no qual tombou morto um major e no qual foi definitivamente enterrada a reputação do sr. Getúlio Vargas.

Não foi somente a prisão da Guarda Pessoal do Presidente da República, dos chefes dessa Guarda e da comprovação da sua participação no crime — e isso só seria tudo — que fizeram correr o frio do espanto pela espinha de cada brasileiro. Não bastasse isso e temos aí, perante a nação estarrecida, aberta a caixa de segredos dêsse incrível "tenente" Gregório Fortunato, enriquecido em três anos e pouco de aparas dos roubos e crimes da oligarquia, já deposta pela consciência cívica da nação. Êsse homem pobre, sem instrução, capanga profissional, por sua só fidelidade canina ("êle é fiel como um cão", disse a sua própria espôsa) foi recompensado com favores escandalosos que lhe permitiram amealhar em três anos uma fortuna de algumas dezenas de milhões de cruzeiros. Essa foi a quota do capanga, engordado no clima das facilidades criminosas para que, na hora precisa, sentisse, êle próprio, a raiva fria contra o homem que se constituira em perigo permanente para os exploradores oficiais do roubo e do golpe.

E comprovada a roubalheira que beneficiou Gregório — pagou quase quatro milhões de cruzeiros, êle que ganha apenas quinze mil por mês, por uma fazenda do Maneco Vargas — no arquivo, comprovou-se mais ainda: nos papeis do "tenente" que era adulado por ministros e figurões da vida palaciana, estavam os documentos de outros negócios escusos que beneficiavam rapazes de reputação duvidosa que vicejavam em tôrno do sr. Getúlio Vargas.

Não estamos mais no terreno da suspeita contra a honorabilidade do Govêrno. Não se registra mais caso isolado que poderia deixar margem a se pensar na inocência do sr. Getúlio Vargas. Trata-se de um monturo que cresceu em tôrno da pessoa presidencial e que a suja de alto a baixo.

Êsse homem, que perante o país já deixou de ser o Presidente, não pode mais continuar a morar e a comer às custas do povo.

O símbolo do getulismo

AFINAL, o país ficou conhecendo agora um novo rico. Tem fazendas no Rio Grande do Sul e no Paraná, apartamentos de luxo na metrópole, casas comerciais em Copacabana, cavalos de corrida na Gávea e muito dinheiro nos bancos nacionais, além de crédito ilimitado nos estabelecimentos oficiais. Até na agência do Banco do Brasil em Marília levanta rapidamente um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Sua criadagem é imensa. Possui uma "lista civil", no Palácio do Catete, como os antigos monarcas europeus. Seus mordomos pagavam as contas pessoais e familiares do potentado, com generosidade de nababos. E tudo com dinheiro novo em folha, saído da Casa da Moeda, não se sabe se diretamente para suas mãos, ou se por intermédio das diversas verbas secretas do regime getulista.

Esse afortunado cavalheiro, que foi chamado de "miliardário" e tem o apelido de tenente, não é mais do que o guarda do velho Vargas, o famigerado Gregório. Era o dono do Brasil, pois mandava até no Presidente da República. A CEXIM era uma simples agência dos seus negócios escusos. **Gregório Fortunato é bem o símbolo do getulismo.**

A Ordem de Maria Quitéria

O GENERAL Zenóbio da Costa baixou uma Portaria anulando o ato que concedera ao "tenente" Gregório Fortunato a medalha comemorativa do centenário de Maria Quitéria, em face dos resultados até agora conseguidos no inquérito policial-militar, em tôrno do crime da rua Toneleros.

Em verdade, essa medalha nunca deveria ter sido dada ao capanga-mór do Catete. O sr. Artur Bernardes Filho, da tribuna do Senado, chamou a atenção do Ministro da Guerra para tamanha liberalidade e a própria imprensa comentou, de maneira desfavorável, o ato do general Zenóbio. Tudo agora se confirma.

Em todo caso, vale a pena registrar a recente decisão do Ministro da Guerra que resolveu ouvir os reclamos da opinião pública, decisão que ecoou muito bem, nesta hora dramática para a Nação brasileira, em que se procura realizar uma grande obra de coalisão nacional, das suas fôrças armadas e do seu povo, no sentido de dar ao país um rumo seguro e definitivo na sua política interna. O registro que fazemos, sem maiores comentários, resume um justo louvor ao Ministro da Guerra pelo acêrto da sua Portaria.

"Comandos" contra a Prefeitura

O Prefeito resolveu restabelecer os "comandos" sanitários. Escolheu, porém, um momento inadequado. E' que a cidade está atravessando a maior sêca de sua existência. Não há água sequer para a higiene das residências. Os prédios de apartamentos exalam terríveis odores. Dêste modo, como se poderá pensar em asseio nos hotéis e restaurantes da cidade?

A Prefeitura, portanto, é que está necessitando da ação dos "comandos". Urge uma expedição punitiva contra a incapacidade administrativa e a baixa politicagem que campeiam na Municipalidade.

A culpa pela sujeira cabe ao sr. Dulcídio Cardoso, que suspendeu as obras da terceira adutora e, no momento, não tem recursos para o seu prosseguimento, com os custos aumentados de sessenta por cento.

O brado nacional

AS paredes e as portas fechadas do Palácio do Catete não são suficientes para impedir chegue até os ouvidos do sr. Getúlio Vargas o brado unissono da nação brasileira: Renúncia! Esta palavra ecoa no Parlamento brasileiro, nas assembléias legislativas dos Estados e dos municípios, nas associações de cultura, nas ruas, nas fábricas, em tôda parte onde a alma do nosso povo sente o vilipêndio e o ultraje de um govêrno desmoralizado, de um govêrno que não é mais govêrno, de um govêrno que se esfacelou pelas próprias mãos, de um govêrno sem autoridade e sem compostura.

Não sabemos por que ou por quem espera o sr. Getúlio Vargas. Embora o sr. Presidente da República não esteja acusado diretamente como mandante do crime da Rua Toneleros, bastaria o fato de estar a sua extinta guarda pessoal envolvida nele, de ter saído dessa gente os assassinos do major Vaz, bastaria o fato de estar comprometido irremediàvelmente o chefe daquela guarda, seu amigo do peito, o "homem que sempre cumpriu os seus deveres e nunca pediu recompensas", mas que se recompensou com as falcatruas que estão saindo a furo, bastaria tudo isso para levar o sr. Getúlio Vargas ao gesto decente de passar o Govêrno ao sr. Café Filho, dentro da Constituição.

APÊLO DE TÔDA A NAÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O INSTITUTO dos Advogados, o Clube de Engenharia, os Conselhos Universitários das Universidades do Brasil e do Distrito Federal juntaram suas vozes — das mais graves, autorizadas e respeitáveis, ao mesmo tempo que das mais isentas — ao côro que, em todo o país, clama pela substituição do sr. Getúlio Vargas pelo Vice-Presidente da República. Substituição imediata, substituição que já está tardando muito, que se faz esperar demasiado, com evidente prejuizo e ameaça aos mais profundos interêsses nacionais.

A Pátria brasileira está em perigo, e quando a Pátria está em perigo, sua defesa e salvação competem às Fôrças Armadas. A ordem constitucional está subvertida, e a defesa da ordem constitucional, sua preservação, quando ameaçada, seu restabelecimento, quando subvertida, competem às Fôrças Armadas. E' isto, aliás, que têm afirmado e reafirmado, em sucessivas notas e deliberações, o Alto Comando, as reuniões de oficiais-generais e as assembléias dos Clubes Militar, Naval e da Aeronáutica.

Se a pressão moral não basta

Mas está, realmente, em perigo a Pátria brasileira? Está, realmente, subvertida a ordem constitucional? Ninguém o sabe melhor do que os próprios militares. Essas sucessivas reuniões a que se têm sentido obrigados, são a prova de uma e de outra coisa. O Presidente não governa, não exerce suas atribuições constitucionais, tem seus atos, sua família, sua casa residencial, sob a fiscalização e até mesmo as ordens das autoridades que procedem ao inquérito policial-militar. Esta situação, que todos reconhecem como de imperiosa necessidade, como absolutamente imprescindível, por outro lado não é compatível com a ordem constitucional. O Presidente não governa e não preside, pelo contrário. Aguarda uma decisão sôbre o seu destino.

O sr. Getúlio Vargas teria a solução do problema, se fôsse homem capaz de se preocupar com o Brasil, de ter um momento de sensibilidade, um gesto, pensando na tranquilidade do país. Esse gesto, que seria o da renúncia pròpriamente dita, resolveria a crise, desafogaria o país, tranquilizaria a opinião nacional, devolveria o Brasil ao seu ritmo de trabalho normal. O sr. Getúlio Vargas, porém, não é homem para isso. Só pensa em si mesmo, no seu interêsse e sacrificaria (como sempre tem sacrificado), a êsse interêsse, os da nação brasileira.

Para êle, não funciona o sistema de freios e pressões de ordem moral que determinam as atitudes dos homens normais. E' uma das razões da incompatibilidade do sr. Getúlio Vargas com o regime, que se baseia, indubitàvelmente, no respeito aos princípios e compromissos morais, inexistentes para Vargas. Diante disso, como proceder? Deixar que a falta de sensibilidade, de escrúpulos, de moral, decida dos nossos destinos, como nação? Seria uma abstenção culposa, sôbre a qual recairiam as responsabilidades do que pudesse acontecer ao país.

A solução é, pois, o convite à renúncia, em têrmos positivos e claros, que não deixem a menor possibilidade de hesitação. O convite com argumentos incisivos e decisivos. Não se trata de violar a ordem, mas, pelo contrário, de restaurá-la, chamando à sucessão o Vice-Presidente, para tranquilidade geral da nação.

Não podem omitir-se

E' função das Fôrças Armadas fazê-lo, assegurando a solução pacífica de um caso como êste, que não tem, nem pode ter similares. E' caso virgem e único, assim como o próprio clima do govêrno Vargas, que só êle mesmo é capaz de repetir. Também não é de solução política ou judicial. O problema é principalmente de ética, e êste, quando a moral do indivíduo não ajuda, é preciso ajudá-lo por uma decisão coercitiva.

O que não é possível é deixar que soçobrem os fundamentos éticos da autoridade e do Govêrno, condição do respeito da nação a si mesma, pois uma nação não pode sobreviver à consciência da sua dignidade, não pode ser achincalhada, insultada, vilipendiada, ferida no seu pudor nacional.

Eis uma das razões pelas quais dizíamos que a Pátria está em perigo. Não é apenas o inimigo externo que pode ameaçar sua segurança. O maior perigo que pode correr uma nação é êste em que se encontra o Brasil: o de um inimigo não externo, mas interno, e além de tudo instalado no Govêrno, com todos os meios de malfazer. Govêrno malfeitor é uma desgraça, além de ser insuportável desonra. Cabe às Fôrças Armadas defender, contra êsse malfeitor, o país.

Como? Retirando da Presidência o malfazejo, ainda que seja necessário constrangê-lo um pouco. Façam-no, pois, serenamente, as Fôrças Armadas, atendendo ao clamor nacional. E' o seu dever. E' a salvação do Brasil. Se hesitarem, as consequências serão terríveis. Já se preparam, por fora, enquanto o sr. Getúlio Vargas apela, mais uma vez, para o tempo. As Fôrças Armadas não podem expor a tais riscos o nosso povo, as nossas instituições, a nossa cultura, por simples omissão. Confiamos, porém, em que não se irão omitir.

EFEMÉRIDES

22 DE AGÔSTO

1796 — Nasce, no Rio Grande do Sul, David Canabarro.

1904 — Morre, no Rio de Janeiro, José Isidoro Martins Junior, propagandista da República, poeta, jornalista, jurista, filósofo, professor da Faculdade de Direito do Recife, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Arqueológico de Pernambuco e outras associações culturais. Deputado federal foi um dos maiores oradores do seu tempo.

1942 — Publicação do comunicado da Presidência da República, dando ciência à Nação de ter sido aceito o estado de beligerância entre o Brasil e os países do Eixo.

O Juiz de plantão, hoje, na Justiça

A fim de tomar conhecimento dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão, hoje, na Justiça, o Juiz em exercício na 23.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do Juiz da 25.ª V. C., no edifício do Foro Criminal (esquina das Ruas São José e Clapp).

A OPINIÃO DO LEITOR

O candidato a vereador Isaac Izecksohn não práticou felonia

UM leitor mandou nos dizer que o dr. Isaac Izecksohn, candidato a vereador pelo PSB, afixou cartazes aconselhando alistamento onde fosse mais fácil, mas votando nele no dia do pleito. A isso o leitor chamou de felonia. Agora, outro leitor nos manda um dos cartazes citados. Lá está o endereço do escritório eleitoral do dr. Isaac, como local de alistamento eleitoral. Adiante informa que o futuro eleitor poderá se alistar, também, diretamente no Pôsto da Zona Eleitoral correspondente a seu domicílio. E por último a frase final do cartaz: "Aliste-se onde lhe fôr mais cômodo, mas vote no dr. Izecksohn."

O leitor pergunta onde está a felonia apontada na primeira carta sôbre o assunto. Mas vamos transcrever sua carta: "Como leitor assíduo desta seção, que muito prezo por considerá-la altamente democrática e popular, li o que o sr. Xavier de Barros escreveu no dia 11 do corrente atacando o dr. Isaac Izecksohn, e a resposta do sr. Jacob Pinheiro Goldbey publicada no dia 17, ao pé da qual V.Sª. apela para que se entre no mérito da questão. Confesso que inicialmente não pretendia manifestar-me sôbre o assunto, porque o dr. Isaac Izecksohn, que conheço há quase 40 anos, não precisa de qualquer defesa. Todos os que o conhecem sabem que êle é incapaz de praticar ou de aconselhar qualquer felonia, e sabem também que qualquer ataque injusto à sua pessoa só o pode beneficiar porque desperta em seu favor a solidariedade indignada de um número cada dia maior de adeptos.

E' esta seção que eu pretendia defender, aconselhando a seus responsáveis que não aceitassem a publicação de qualquer ataque pessoal sem que seja apresentada a prova da veracidade das acusações alegadas, sob a pena da seção se transformar de um magnífico órgão de esclarecimento ao alcance do público, como tem sido, em um porta-voz de ataques infundados e injustos, sob a precária argumentação de responsabilidade de quem assina o ataque, responsabilidade que em muitos casos, como neste do sr. Xavier de Barros, nada vale. E, contràriamente a êste último sr., demonstrarei imediatamente o que afirmo, entrando ao mesmo tempo no mérito da questão, tal como o sr. redator pediu em seu comentário do dia 17 à resposta indignada (e com tôda razão) do sr. Jacob Pinheiro Goldbey. Diz o sr. Xavier de Barros, em sua carta, que o dr. Isaac Izecksohn distribuiu uns cartazes onde dizia (o sr. Xavier de Barros escreveu "textualmente"), o seguinte: "Alista-te no escritório mais próximo de tua residência, naquele que te ofereça maior comodidade; não importa o partido mas vota depois sòmente em Isaac Izecksohn." E V. Sª. sem exigir a confirmação dessa acusação, apressou-se a publicá-la, confirmando até certo ponto os argumentos do protesto do sr. Pinheiro Goldbey, quando afirma que o redator dessa seção age de prevenção contra o dr. Izecksohn, tanto é que não perde a vaza de lembrar no título a sua nacionalidade de origem, como se alguém tivesse a culpa de nascer aqui ou ali.

Ora, sr. redator, com o simples pedido do sr. Xavier de Barros de apresentar um dos cartazes a que êle se refere (o que lhe teria sido muito fácil trazer se êle tivesse intuitos sinceros) V. Sª. verificaria imediatamente que a acusação era inteiramente infundada, não devendo, portanto, ser publicada, se como presumo, esta seção se destina a esclarecer o público, missão precípua de todo jornalista, e não a se tornar simples veículo de imputações caluniosas.

O que se lê nos cartazes do dr. Izecksohn é o seguinte, desta vez, sim, textualmente: "Local de Alistamento: Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar — Diàriamente de 1 às 3 ou diretamente no Pôsto da Zona Eleitoral correspondente a seu domicílio. Tôdas as informações lhe serão fornecidas pelo telefone 38-5501. Aliste-se onde lhe fôr mais cômodo, mas vote no dr. Izecksohn."

V. Sª. encontrará êsses cartazes não só na Praça 11, como diz o sr. Xavier de Barros, mas em diversos bairros da cidade, todos com os mesmos dizeres. Por sua redação, vê-se que o dr. Izecksohn indica como únicos endereços para o alistamento a sede do Partido Socialista, na Av. Rio Branco, 173 e o Pôsto da Zona Eleitoral correspondente ao domicílio do alistando, aconselhando-o a escolher entre êstes dois endereços (e só entre êstes dois, pois que não se refere a nenhum outro) aquêle que lhe fôr mais cômodo.

Já a presunção de que o dr. Isaac se refere com essa frase final a outros partidos ou escritórios eleitorais, é uma presunção que encerra uma preocupação hostil, pois nada existe que a justifique, mas o fato de vir tornar pública essa presunção, alterando o texto dos dizeres e afirmando como existindo textualmente nos cartazes frase que só existem na mente do sr. Xavier, já constitui um crime. Em verdade, a felonia está com quem imaginou tais frases e as pretendeu colocar onde elas não existiam.

Sr. redator: meu intuito não era o de defender o dr. Izecksohn que, como já disse e como V. Sª. e os leitores podem verificar, não precisa de defesa. Preocupo-me, como democrata que sou, com o prestígio, o bom nome desta seção, que não quero ver transformada em instrumento de publicidade de indivíduos cuja responsabilidade nada vale e que se utilizam destas colunas para veicular ódios e preconceitos revoltantes, como fêz o citado Xavier da Barros, abusando indignamente de vossa liberalidade.

Para o bem desta seção, aconselho-o como amigo, não aceite acusações que não venham provadas. A propósito: esta carta vai acompanhada de um cartaz igual aos citados acima, para que V.Sª. verifique a veracidade do que afirmo. O bom exemplo deve começar por quem o propaga. Grato pela publicação destas linhas, que vêm ao encontro de seu apêlo para se entrar no mérito da questão. (a) **Nestor Peixoto** — Rua Marechal Jofre, 100."

Nota — E' assim que se exerce esta seção: opinião contra opinião, informação contra informação, finalmente, o debate. No fim o leitor que todo dia lê o jornal forma seu pensamento a respeito dos assuntos discutidos. Com a carta acima, por exemplo, o leitor fica sabendo que o dr. Isaac foi caluniado. E' esta a nossa orientação e assim continuará, apesar dos reparos do leitor Nestor Peixoto.

Ciência ao alcance de todos

RISCO CIRÚRCICO DOS DOENTES DO FÍGADO

SEMPRE que necessário operar um doente portador de enfermidade do fígado, é imprescindível que se estude a fundo a capacidade funcional dêsse órgão. Tal exploração abrange certo número de provas que esclarecem a participação do fígado em diversos metabolismos essenciais à vida humana. Não existe uma prova isolada capaz disso e mesmo não dispomos ainda de um grupo de testes que preencham todos os requisitos. Com Child e Payne, dois autores norte-americanos que abordaram o assunto, podemos dizer: "Embora a reserva funcional do fígado seja enorme e muito alto o potencial regenerativo dêsse órgão, não há critérios inteiramente satisfatórios para avaliar o exato grau de insuficiência hepática em um doente determinado". Tal dificuldade é explicada por autor francês, Gaultier, "pela circunstância de haver diversos metabolismos complexos, nos quais o fígado não intervém senão parcialmente, o que não permite adotar um meio de diagnóstico específico e infalível da existência e, com mais forte razão ainda, da avaliação de uma insuficiência hepática".

O fígado lesado é fàcilmente agredido pelas substâncias nocivas às suas células. Entre estas, avultam alguns anestésicos, como o éter e o clorofórmio; por tal motivo, é formal a contra-indicação dêsses gases em enfêrmos com hepatopatia. Os agentes anestésicos mais modernos — ciclopropano, protóxido de azoto, trilene — são menos prejudiciais ao parênquima do fígado, mas, ainda assim, seu uso deve ser cuidadoso, sempre que se positivar ou suspeitar a existência de lesões hepáticas.

Grave ameaça para tais doentes é a baixa do teor de oxigênio do sangue, seja qual fôr o mecanismo pelo qual se instale. Um dêstes é a depressão dos centros respiratórios superiores, causada por exemplo pela morfina, donde a proscrição dêsse entorpecente, em tais casos. Outro mecanismo é representado pelas variações súbitas e acentuadas da pressão arterial, no sentido da hipotensão, agravando-se òbviamente a situação quando sobrevem o choque cirúrgico. O anestesista deve, portanto, redobrar sua vigilância sôbre a taxa de oxigênio do sangue, sempre que estiver lidando com um enfêrmo com deficit funcional hepático.

Outro ponto que merece consideração é o efeito depletivo das proteinas, causado pelas operações em geral. "Tôda intervenção cirúrgica de certo vulto", dizem Child e Payne, "acarreta balanço nitrogenado negativo, com significativa queda das albuminas plasmáticas, a qual pode persistir por algum tempo". E' sabido que, nas doenças do fígado, é deficiente a síntese das albuminas. Fácil, portanto, deduzir a gravidade da situação quando se somam as duas condições: espoliação aumentada e deficiente fabrico.

Não menos importante é a incapacidade do fígado lesado de produzir a protrombina, substância que desempenha fundamental papel no mecanismo de coagulação do sangue. Sua falta deve ser suprida por transfusões sanguíneas, sob pena de ocorrerem grandes hemorragias no ato operatório ou após êste. E' aliás bem conhecida a propensão ao sangramento das mucosas, apresentada pelos doentes portadores de hepatopatias difusas, como as hepatites agudas, as cirroses, a leptospirose ictero-hemorrágica.

FINALMENTE, é mister focalizar o papel desempenhado pelo fígado na patogenia dos estados de choque irreversível, situação de extrema gravidade, terminada em geral pela morte do operado. Os conhecidos trabalhos de Shorr e seus colaboradores lançam luz sôbre o assunto, invocando um mecanismo humoral para explicar êsse quadro mórbido. O tonus do leito vascular periférico seria mantido pelo equilíbrio de dois fatores: um vaso-dilatador, fabricado pelo fígado (VDM): outro vaso-constrictor, elaborado pelo rim (VEM). Nos estados de deficiente oxigenação sanguínea e tecidual (anoxia), acumula-se no sangue grande quantidade de VDM, o que se deve à produção exagerada pelo fígado lesado e à deficiente inativação dessa substância, fenômeno a cargo dos sistemas enzimáticos dêsse mesmo órgão e que deixa de realizar-se quando se instala a insuficiência hepática. Da predominância do fator vaso-dilatador, resultam o aumento do leito vascular e a estagnação da massa sanguínea na periferia, donde o quadro de choque irreversível.

O risco cirúrgico a que estão sujeitos os portadores de enfermidades hepáticas é, pois, muito grande. No pré-operatório, deve-se fazer cuidadosa exploração funcional do fígado, visando a determinar, dentro das possibilidades, o grau de insuficiência das células dêsse órgão. Igualmente acurada deve ser a profilaxia de possíveis danos suplementares, pois que, na sentença preciosa de Child e Payne, "todos os enfêrmos com demonstrável doença do fígado devem ser considerados candidatos à descompensação hepática".

A entrega dos espadins dos cadetes

A cerimônia da entrega de espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, êste ano, será realizada nesta Capital, no dia 5 de setembro, às 9,30 horas, na Praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra. Só haverá convites especiais para as autoridades.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 23, o 3.º dia:

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA — Fls. 7.210 a 7.218 — letras A a Z.

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA — Fls. 7.230 a 7.237 — letras A a F.

MEIO SOLDO — Fls. 7.260 a 7.261 letras A a Z.

Exército, fôrça moral

Coronel IVANO GOMES

84 coronéis do Exército — circunstâncias especiais obrigaram a que não aguardassem maior número de assinaturas — depois de bem analisarem os principais problemas militares do país, cujos reflexos penetravam e, alguns, extravasavam do âmbito nacional, firmaram e dirigiram aos nossos mais altos CHEFES MILITARES — em linguagem elevada, respeitosa e adequada um documento que, pelo acêrto, exatidão e oportunidade dos conceitos expendidos, fêz época e algum rumor. Senado, Câmara Federal e Imprensa, glosaram-no e louvaram-no exaustivamente.

Esse documento — MANIFESTO — depois de aceito e pùblicamente elogiado pelos CHEFES destinatários, foi, por cópia, endereçado à totalidade de nossos generais que, então, conhecendo a justeza e a disciplina de seus têrmos, foram unânimes em esposá-lo expressamente, uns e tàcitamente, outros. Não se teve conhecimento de qualquer reação militar contrária às teses que o MANIFESTO defendia. Dentre essas teses avultava a referente à justiça social devida a sargentos, cabos e soldados — também trabalhadores do Brasil — cuja bandeira, mantida bem alto pelas mãos firmes de seus portadores, panejava ombro a ombro com as que capitaneavam os demais capítulos do precioso catecismo. Não fosse êsse necessário documento, o civismo do soldado brasileiro não teria sido despertado para os dias difíceis que transcorrem e custarão a cessar.

Aceito, pois, pelos nossos altos CHEFES, a ética militar levou o documento a mudar de nome; passou a denominar-se MANIFESTO DOS GENERAIS, ou melhor, DO EXÉRCITO. Afirmando categòricamente êsse novo título, ouvimos, em seguida, do atual Chefe do Exército, as declarações à imprensa incisivas e lógicas: «considerava ultrapassado o MANIFESTO porque, desde sua assunção ao cargo de Ministro da Guerra, havia avocado executá-lo, tópico por tópico».

S. Exa., assim, tornou-se o legítimo patrono do documento que, originariamente, fôra batizado com o título de MANIFESTO DOS CORONÉIS; sua deliberada e ostensiva atitude fêz-se aplaudida e gabada pelos que desejam um Exército viril e atuante.

UM CHURRASCO

Somos radicalmente contrários aos churascos desencadeados com as retumbâncias duma «Agência Nacional» — de caráter político, por conseguinte — dos quais participem, como nossos convidados e principais figuras, aquêles que, na qualidade de CHEFES, têm em suas mãos o sucesso de nossa árdua e honrada profissão. Não atinamos porque tais churrascos, de quando em vez, têm por finalidade aparente reforçar a autoridade dos CHEFES das Fôrças Armadas, pretendendo-se, com isso, deixar transparecer que o curso, o sucesso e o término do mandato de SS. término do mandato de SS. Exas. dependem de nossa simpatia e bem-querer. Essa pretendida e incômoda tutela não se afina com a investidura dos que exercem o Poder graças ao sufrágio popular, duma democracia consciente de sua fôrça. Dessa vexatória proteção não necessitam SS. Exas. que não a repelem, certamente, devido aos seus calculos e ao assédio importuno e oportuno dos que não sabem avaliar a sensibilidade de seus convidados.

Ainda que, desde a mocidade, seja imensurável e incontida a estima que dedicamos a um poderoso CHEFE, não temos o direito de atrair à nossa mesa amigos e camaradas alheios aos nossos velados propósitos, sem que a êsses convivas — merecedores de todo o respeito e consideração e por haverem assentido à convocação que lhes dirigimos — enderecemos, pùblicamente, desculpas formais, pelos agravos que, em nossa casa, porventura tenham sofrido. Se assim não procedermos, tôda a culpa do desenrolar dos acontecimentos passará a nos caber porque, é lógico, foram êles, então, arquitetados e tramados com a nossa insofismável participação. Já é tempo de se terminar, nas três Fôrças Armadas, com as calculadas declarações que, vez por outra, são declamadas: «sou amigo incondicional de tal «chefe». Pautando leis e regulamentos, servimos, apenas, ao Exército e à Nação; não servimos a pessôas.

UMA FÔRÇA

FÔRÇA MORAL é sentimento que se cultiva sem esmorecimento e à custa de meticuloso e pesado trabalho, de cuidadosa e raciocinada meditação, de desprendimento e vontade inquebrantável, de sérias contrariedades, de noites em claro e, portanto, à custa de sacrifícios de tôda espécie. Essa fôrça milagrosa, cultivada sem vacilações, dar-nos-ia, por certo, a paga dos homens de bem nossos comtemporâneos: HONRABILIDADE.

Conduzidos pela sucessão caprichosa dos acontecimentos e respectivas coortes de injunções, não temos o direito de vergar nossa formação moral ao pêso de possíveis adversidades e vicissitudes, ainda que tivessem de vir por terra tôdas as nossas justas aspirações profissionais. A estirpe de soldado deve ser medida pela menor ou maior docilidade com que nos submetemos à corrupção de nosso «panache» militar. Aqueles que, em qualquer grau hierarquico — CHEFES, principalmente — se deixam anestesiar pelas insinuações ou pressão dos que lhes são superiores hierárquicos; aquêles que se submetem passivamente, sem um gesto de reação, em defesa da dignidade de seu cargo, pôsto e nome, são espectros maleáveis aos interêsses de poderosos para o jôgo inconfessável do ganho. Amanhã, conforme vão os fados, independência e altivez serão ousadia abominável; a honra militar sobposta aos cargos, promoções e prazeres, revelará assustadores vestígios de decadência da dignidade de soldados. Altivez e independência, são cristalizações de instintos atávicos que devemos desenvolver desde a adolescencia. Sem a sensibilidade moral «do sismógrafos», a carreira das armas nada mais será do que um repetir de cenas irônico-melancólicas.

Finalmente, por meio de dois preceitos morais, resumiremos o que deve ser a grandeza da nobilíssima profissão das armas que nos compete proteger, conforme o feitio de nosso caráter:

1.º) — Chefe militar acusado, injuriado ou difamado, que não se defende e se torna indiferente ao conceito público de seu nome, não merece a honra do respeito, do apreço e da consideração de seus comandados, pares e superiores.

2.º) — Na defesa do pundonor militar e do nosso nome, a tôda agressão hierarquica deverá corresponder, obrigatòriamente, uma reação regulamentar, igual e contrária — sempre que o subordinado, ofendido, tenha sido deixado ao desamparo pelos escalões mais elevados, seus naturais defensores.

Da obediência dessas duas «leis» resultaria, é claro, a disciplina consciente, o respeito mútuo e a fôrça moral de comandantes e comandados.

UM CÓDIGO

Com precaução dos medíocres, consideramos nossa competência para a análise dos conceitos morais que acabamos de alinhavar; outros, credenciados, o fariam melhor. Julgamos, não obstante, que sem um CÓDIGO DE HONRA para oficiais superiores estaremos sempre sujeitos a que se diga que o Exército mantém em suas fileiras, como futuros Chefes, elementos incompatíveis com as responsabilidades morais inerentes aos postos que almejam.

Não seria demais levarmos idêntico raciocínio até o círculo dos oficiais generais. Instituir-se um CÓDIGO DE HONRA apenas para cadetes e oficiais subalternos é coisa esdruxula, inadmissível. Quanto mais avançamos na escala hierárquica, mais devem ser esmiuçados, analisados e reprimidos os possíveis deslizes de nossas atitudes egestos. Não ceder às tentações que nos possam ser apresentadas no exercício de altos postos e não transigir com procedimentos dissimulados, menos dignos, seria empenhar nossos brios, sem titubeios, em prol do EXÉRCITO, FÔRÇA MORAL; seria pautar o CÓDIGO de HONRA que a nobreza da profissão reclama. Tal CÓDIGO, em tudo e por tudo necessário e indispensável às três Fôrças Armadas, daria tanto prestígio e fôrça moral aos seus Chefes que, a opinião pública, através do Parlamento, não mais passaria a admitir, consequentemente, que viesem os ministérios militares a ser assaltados pelos inescrupulosos amigos da família e do partido político do eventual ocupante do Poder Executivo; êsses Ministros passariam, é claro, a ser indicados, em listas de três nomes, pelos respectivos chefes militares. O caudilhismo e a «Guarda Pessoal do Presidente» seriam banidos de nossos costumes e jamais ter-se-ia notícia de selvagens e covardes atentados, que como o ocorrido há dias, envergonham nossa condição de povo civilizado. Então, as Fôrças Armadas imparciais, coesas e equilibradas fariam valer os direitos daqueles que, numa democracia, militam nas fileiras da OPOSIÇÃO galharda e honradamente.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Propria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-5465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Paralizadas, por faltá de recursos, as atividades do IBC

Urge a elevação da taxa de 10 cruzeiros por saca de café exportado — Não há fundos para a assistência agronômica de defesa dos cafezais, fertilização do solo, irrigação e rendimento da produção por hectare — Aprimoramento da qualidade da bebida face à competição estrangeira

O Instituto Brasileiro do Café, neste momento difícil para a cafeicultura nacional, está com as suas atividades pràticamente paralizadas, em virtude da absoluta falta de recursos financeiros para fazer face ao programa que lhe incumbe executar e de que mais necessita a cultura do café em nosso país.

É que urge empreender a assistência agronômica destinada à defesa dos cafezais, contra as pragas e as geadas, difundir métodos modernos de fertilização do solo e irrigação, promover outros processos não só para melhoria do rendimento por hectare, como, e sobretudo, aprimorar a qualidade da bebida, a fim de que o nosso produto possa competir em situação de igualdade com os nossos concorrentes estrangeiros

Com efeito, arrecadando uma taxa de 10 cruzeiros por saco de café exportado, a referida autarquia obtém cêrca de 150 milhões de cruzeiros.

O IBC, todavia, somente com pessoal, despende a soma de 130 milhões de cruzeiros, afora a contribuição de cêrca de 30 milhões de cruzeros ao Bureau Pan-Americano do Café. Não lhe sobram, portanto, recursos para o amparo aos cafezais e, mesmo, para a criação de novas culturas.

Não se compreende, portanto, o motivo de se manter principalmente agora, após o advento da Instrução 99 que concedeu maiores bonificações ao café, a taxa de dez cruzeiros por saca do produto exportado, estabelecida quando o mesmo custava mais ou menos 50 cruzeiros por 60 quilos, e, hoje, está valendo mais de 2.800 cruzeiros.

RESISTÊNCIA INJUSTIFICADA

A resistência dos produtores à elevação dessa taxa não se justifica, pois êles deveriam compreender que o produto da arrecadação reverteria em benefício dêles próprios, através de amplo programa de assistência técnica, cuja execução não pode ser mais protelada.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

Outro refôrço nêsse sentido poderia ser obtido por intermédio do novo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, como, aliás, parece ser propósito da atual Diretoria do I. B. C.. A cooperação com outros órgãos do govêrno federal e dos govêrnos estaduais, notadamente com o Ministério da Agricultura, impõe-se como indispensável, visando à conjugação de esforços. Enfim, o Instituto Brasileiro do Café não pode ficar inerte diante da situação que se apresenta. Pelo contrário, cabe ao mesmo mobilizar todos os recursos possíveis e dinamizar sua ação para salvar a cafeicultura brasileira, de um lado assistindo à produção, e, de outro, realizando amplo trabalho de propaganda para a expansão do consumo.

Os líderes do café, que hoje dirigem o I. B. C., não podem fracassar, sob pena de condenar a experiência governamental de confiar aos próprio, interessados a gerência do órgão de comando do setor em que militam.

POSIÇÃO BRASILEIRA

Sabemos que, hoje, o Brasil, produtor líder do mundo, figura nos mercados internacionais como vendedor de café da mais inferior qualidade, além de funcionar, porisso mesmo, como mero fornecedor complementar dos EE. UU.. Entretanto, o nosso café aparecia no exterior como o produto mais caro.

A situação da nossa cafeicultura, quer presentemente, quer em futuro próximo, não é tranquilizadora. A posição estatística de nossa produção é considerada boa, na atual conjuntura, em que a demanda de café é sempre maior do que a oferta. Uns advogam a tese de que, caso o Brasil esperasse mais um pouco, terminariam prevalecendo os preços altos nos mercados internacionais; outros, ao contrário, acreditam que o govêrno não teria outra medida a assumir, senão recuar do preço mínimo

CARIOCA

Compareça ao GRANDE COMÍCIO DOS CANDIDATOS POPULARES da PANELA VAZIA E DA BICA SEM ÁGUA, no próximo dia 25, às 18 horas na ESPLANADA DO CASTELO.

Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia

Pistóia, 15 de julho de 1954
Sgt. Miguel Pereira
Zel. Enc. do C. M. B. P.
Exmo. Sr. Gerente
da Exprinter do Brasil Ltda.

"AGRADECIMENTO DE HOMENAGEM AOS COMBATENTES BRASILEIROS QUE REPOUSAM NO C. B. DE PISTÓIA"

A Sua Excelência o Senhor Gerente da Exprinter do Brasil Ltda., o Sgt. Encarregado da Vigilância do C. Militar Brasileiro de Pistóia, respeitosamente cumprimenta e cumpre o grato dever de agradecer por mais uma homenagem prestada aos memoráveis soldados da FEB e da FAB, que repousam nêsse Campo Santo Brasileiro.

Faz questão em assinalar a eficiência do Sr. GERMANO R. GAMPER, Sub-Gerente, que acompanhou com muito zêlo e atenção os turistas brasileiros a Pistóia.

Nas belíssimas coroas de flores que os turistas depositaram no Cemitério se lê a seguinte inscrição: "HOMENAGEM AOS SOLDADOS BRASILEIROS DOS TURISTAS DA EXCURSÃO CASTEL BIANCO EXPRINTER Julho 1954". Ao depositá-las fez um significativo discurso o Dr. Magnus Baptista, em nome da patriótica Romaria.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos da minha reta estima e mui distinta consideração.

(ass.) — MIGUEL PEREIRA, 2.º sargento.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIAS

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6. — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os dispositivos Estatutários em vigor, os srs. Associados, em pleno gôzo dos seus direitos, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 26 de agôsto de 1954, às 14 horas, no Auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; à Avenida Presidente Vargas, n. 522, 21.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Examinar, discutir e votar o Projeto de criação do Serviço de Pecúlio Coletivo, elaborado pela Comissão designada pela Assembléia Geral Ordinária, realizada a 26 de junho de 1954.

Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, ficam os senhores Associados convidados para se reunirem em Segunda Convocação, no dia 31 de agôsto de 1954, no mesmo local e hora acima referidos e se persistir a falta de número legal, conforme o Artigo 26, dos Estatutos, ficam convidados para a Terceira e Última Convocação, no dia 3 de setembro de 1954, às 14 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954. — O Diretor-Secretário.

o consórcio



tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso



Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os aproveitadores da emboscada

Como era fácil prever que aconteceria, o Govêrno procura ocultar-se sob o corpo do Major Vaz, para esconder o fracasso da política financeira. Ontem, nos jornais matutinos, o Ministro da Fazenda deitou verbo, para atribuir à crise política os efeitos do tiro calibre 99 desfechado contra a economia cafeeira.

Não tem agido de outra forma o honrado Tesoureiro, desde que retornou do ostracismo político. Um êrro pequeno procura ocultar sob êrro maior, e assim vem caminhando, desde a Instrução 70 até a uma que já vai além do número 100. Estamos longe, como vemos, do dia em que declarou que as coisas não estavam mal, porque não poderiam piorar. Piorar, pioraram, e continuarão a piorar, enquanto a economia brasileira estiver à mercê de um lapis e um pedaço de papel, colocados na mão do Sr. Marcos de Souza Dantas.

O golpe da instrução 99 não pode ser atenuado com a desculpa de que o Govêrno é indiferente aos especuladores que operam em Nova York. Uma declaração desta ordem é perfeitamente dispensável. O que o Govêrno precisa explicar são os lucros obtidos pelos especuladores cá da terra, que, financiados pelo Banco do Brasil, amealharam com a 99 fabulosas fortunas em cruzeiros.

O financiamento interno do café seria apenas um êrro a mais no acêrvo do atual Govêrno, senão tivesse a coroá-lo a decretação da 99, com as mesmas características e circunstâncias que assinalaram a decretação da 70. Ao despejar 1 bilhão de cruzeiros nos cofres de algumas firmas de Santos e do Rio, financiando-as para compra do café em grão, os donos da finança brasileira estavam criando a pressão que forçaria a desvalorização decretada agora. A consequência dessa desvalorização para as firmas que o Banco do Brasil convidou a comprar café com os nossos magros cruzeiros, são as mais benéficas. Basta ver o seguinte: — Antes da instrução 99, isto é, quando estas firmas estavam comprando café com dinheiro dado pelo Banco do Brasil, o café era cotado a Cr$430,00 por 10 quilos. Pois muito bem, no dia seguinte ao da Instrução 99, êste café passou a Cr$460,00 por 10 quilos. O que vemos, é que à custa do Banco do Brasil, houve quem lucrasse, do dia para a noite, por um simples áto do Ministro da Fazenda, Cr$1.800,00 por saca de café.

Ninguem ignora que algumas firmas de Santos, intimamente ligadas ao PTB paulista, recorreram abundantemente aos financiamentos oficiais. O que não se sabe ao certo, e que o Brasil gostaria de saber é o lucro dessa gente.

Empréstimos do Banco do Brasil

Segundo balancete publicado pelo Banco do Brasil, até 31 de maio último, os empréstimos concedidos por aquele estabelecimento de crédito, expressavam-se pelo valor de 78 biliões de cruzeiros, excluída a contribuição de 2.081 milhões de cruzeiros para o Fundo Monetário Internacional. A maior parcela — esclarece — 43.874 milhões de cruzeiros foi destinada ao público para diversas finalidades.

Os empréstimos pela Carteira de Crédito Geral acusaram a importância de 59,7 biliões de cruzeiros, sendo que a maior cifra coube ao Tesouro Nacional: ... 16.041 milhões. Os empréstimos aos govêrnos estaduais e municipais elevaram-se à soma de 8,5 biliões de cruzeiros, ou seja, 3,1 biliões a mais que ao término do ano findo.

Queda nos preços do café e cacau: comentários do "Financial Times"

LONDRES, 21 (AFP) — "As decisões tomadas pelo govêrno brasileiro relativas aos preços do café e do cacau influiram fortemente os preços dêsses dois produtos, no mundo" — escreve o "Financial Times", grande jornal financeiro.

— "Até agora — prossegue o jornal — dois fatos principais emergem da nova situação: 1) — As decisões brasileiras ocorreram num momento em que as perspectivas de abastecimento são menos más do que eram; 2) — No que concerne ao potencial das chegadas de café, elas serão amplamente suficientes para responder ao potencial das procuras nos meses vindouros".

— "Quanto ao cacau — acrescenta o "Financial Times" — as decisões brasileiras não fizeram se não ampliar a situação de um mercado já favorável. E' assim que não se pode afirmar que os períodos de dificuldades relativas ao abastecimento de cacau tenham terminado, mas pelo menos esperar que a longa subida dos preços do café e cacau venha a ser controlada realmente pela primeira vez".

Mercado mundial de juta

O mercado da juta nas últimas semanas tem se mostrado estável muito embora a sua tendência seja, a curto prazo, de enfraquecimento. Até o momento não se observou ainda qualquer efeito no mercado dessa fibra dos recentes desenvolvimentos na Indo-China Francêsa.

Já se acham com os seus estoques esgotados e julga-se provável que os consumidores internos da India se utilizarão êste ano da totalidade da quota de juta-em-bruto (1,8 milhões de fardo) que lhes foi fixada dentro do convênio comercial em vigor entre êste país e o Paquistão.

Sendo essa a condição dos dois principais países produtores da juta, calcula-se que no fim da presente estação os estoques dessa fibra tanto nos países produtores, como nos consumidores, serão muito diminutos. Além do mais, se o aumento do consumo mundial de juta continuar no ritmo presente, far-se-á necessário que a produção mundial na próxima estação aumente do total atual de 6,6 milhões para cêrca de 9 a 10 milhões de fardos.

Segundo se pode julgar no momento, será muito difícil, sinão impossível, conseguir-se um aumento de produção naquela escala. Embora na India seja possível, talvez, na próxima estação, uma colheita de 3,5 a 4,0 milhões de fardos (comparada com a atual de 3,1 milhões de fardos), o produtor principal, o Paquistão, recusa-se a aumentar a sua produção por motivos de caráter interno. O Govêrno do Paquistão persiste em sua política decontrolar a área sob cultivo da juta. Os produtores dêsse país solicitaram recentemente permissão do Govêrno para aumentar a área de cultivo suficientemente para produzir uma colheita de cêrca de 6 milhões de fardos de juta, porém as autoridades recusaram-se a concedê-la, dizendo que sòmente permitirão o cultivo dessa fibra para uma produção de cêrca de 4,2 milhões de fardos sob condições climatéricas normais.

Por que não atender aos fruticultores?

Entre os trabalhos realmente proveitosos mantidos pelo Ministério da Agricultura, na primeira gestão do sr. Apolônio Sales, que para êles dedicava uma atenção muito especial, destacavam-se os de cooperação frutícola, no planalto fluminense, que atendiam propriedades agrícolas nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, com o plantio de 125.000 videiras, 52.000 fruteiras de clima temperado e 85.000 tomateiros, pés de couve-flor, repolho, abóbora e diversos outros legumes, tudo em franca produção.

Havia, igualmente, o campo de Virgínia, no Estado de Minas, na Mantiqueira, em altitude de 1.700 metros, com idênticas finalidades. Os serviços, em ambos, eram feitos por funcionários especializados, orientados por um agrônomo com longos anos de experiência em fruticultura, num esfôrço notável para o desenvolvimento da arboricultura frutícola nos solos aclivosos.

Com a saída do sr. Apolônio Sales, tais campos de cooperação foram relegados, criminosamente, ao abandono, criando-se uma situação lamentável, desde que, com êles, o Ministério da Agricultura assistia de perto a iniciativa particular, procurando desenvolver um trabalho intenso junto a tenazes pioneiros de uma fruticultura apoiada em bases técnicas, moderna, racionais e sistemáticas.

Hoje, essas zonas das serras dos Órgãos e Mantiqueira, às portas da nossa grande metrópole, oferecem um aspecto desolador. E estão à espera de um incentivo, de uma assistência, que possam proporcionar o fornecimento de mudas baratas, em quantidade, de frutas essenciais ao consumo, como maçãs, peras, uvas, marmelos e muitas outras, de sorte a que se consigam obter resultados eficazes no abastecimento dos mercados, trazendo como consequência o barateamento de preços tão necessário às populações menos abonadas da capital da República.

Para tanto, contudo, é mister que o Ministério da Agricultura objetive, nova e urgentemente, uma ação administrativa imediata, de modo a que consiga, dentro de curto prazo, promover o fornecimento abundante e permanente dêsses artigos, em bases ao alcance da bôlsa modesta do povo.

Aliás, sabe-se pela leitura de jornais que fruticultores, em grande número, têm procurado aquêle Ministério solicitando a formação de novas hortas e pomares que os possam valer em suas necessidades, abastecendo-os de mudas e sementes nas quantidades exigidas para o crescimento das suas plantações.

Por que, então, não atendê-los?

Vendas de café e respectivas divisas

No dia 19 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 2.500 sacas e na do Rio 18.475 sacas.

O café negocindo em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.393.500,00 coroas suécas.

O café vendido no Rio naquela data proporcionou: 1.628.352,00 dólares americanos, 10.710,00 dólares convênio sôbre a Argentina, 6.990.000,00 francos franceses e 72.000,00 coroas dinamarquesas.

No dia 13 foram negociadas em Paranaguá 500 sacas, rendendo em divisas: 283.595,00 coroas suécas.

Na data acima foram vendidas 2.614 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 18.100,50 dólares americanos, ... 25.320,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 15.615.000,00 francos franceses, 2.301.300,00 francos belgas, 20.606,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, 27.407,50 sôbre o Uruguai e 16.564,50 sôbre o Chile.

Alta nos preços do milho

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os negócios a têrmo do milho na Bôlsa de Cereais de São Paulo têm sido fechados nos últimos dias a preços em geral mais elevados que os vigentes no fim do mês passado. As oscilações para mais atingem as três modalidades de contrato, ou seja: Contrato A — milho amarelinho, duro, para fubás e alimentação de aves; Contrato B — milho amarelão mesclado, mole, destinado à alimentação em geral; Contrato C — milho semiduro, que se destina principalmente à indústria e ao consumo comum.

No Contrato C, por exemplo, as cotações subiram de 123 cruzeiros a saca nos dias 1 e 2 do corrente, para 128 cruzeiros ontem, para entrega em janeiro de 1955. O milho no Contrato A, que até há dias era negociado em tôrno de 130 cruzeiros, passou ontem para 124 cruzeiros.

Exportações francesas

PARIS — Em junho último, as exportações francesas se elevaram a 125.623.000 de francos, sendo 80.603.000 com destino ao estrangeiro e o restante mandado aos países de ultra-mar da União Francesa.

Em maio, as exportações tinham alcançado 125.519 milhões. Para os seis primeiros meses dêste ano, as exportações da França Metropolitana representam um valor global de .... 751.825.000.000 de francos (S.I.I.)

Ritmo da atividade industrial

Os índices disponíveis, relativos ao primeiro semestre de 1954, demonstram certa redução no ritmo da atividade industrial brasileira. Com exceção das indústrias do cimento, textil e de energia elétrica, que apresentam crescimento, e da metalurgica que se manteve estável, tôdas as demais acusaram queda. Ao que tudo indica o fator de caráter mais geral a influênciar todos os ramos industriais foi a questão do salário mínimo, cujos novos níveis anunciados parecem ter contribuido para adiar a execução de programas e planos de expansão de diversas emprêsas. Essa interpretação parece confirmada pela relativa estabilização do número de empregados em 177 estabelecimentos industriais do Distrito Federal, o qual passou de 58 mil em maio de 1953, para 57,6 em igual mês do corrente ano.

O caso da indústria metalúrgica pràticamente estagnada deve ter explicação no esgotamento da capacidade de produção de Volta Redonda e Monlevade e nas dificuldades para a importação de laminados. Quanto à indústria da borracha dois fatores atuaram para a redução dos índices de produção, em primeiro lugar a inclusão na 3.ª e 5.ª categorias de parte ponderável das matérias-primas importadas, e em segundo lugar a demora no recebimento da borracha comprada no exterior, que determinou a paralisação de várias fábricas. A indústria de produtos alimentares sofreu as consequências do tabelamento rigido do preço do açúcar, a determinar a diminuição da produção em diversas regiões. Finalmente a indústria da construção civil, como assinala "Conjuntura Econômica", parece ter sofrido as consequências da política monetária e de crédito em vigor desde fins do ano passado, culminando com a proibição de redescontos de títulos vinculados a transações imobiliárias.

Leilão na Bôlsa

Serão licitados na Bôlsa de Valores desta praça, amanhã, 510 mil dólares alemãs, 270 mil italianos, 60 mil iugoslavos, 150 mil polonêses e 150 mil uruguaios.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Muito Vedette", naval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Historia Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e L. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MOGAMBO — (Mesmo título original — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção John Ford. Uma aventura africana com Clark Gable indeciso entre o amor de Ava Gardner e Grace Kelly. Nos 3 CINES METROS. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
MEU FILHO, MINHA VIDA - ("So Big" - Warner) - Americano. Direção Robert Wise. Melodrama baseado em famoso "best-seller" americano. Com Jane Wyman, Sterling Hayden, Nancy Olsen. - No São Luis, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Central (Niterói), Abolição, Madri, Capitólio (Petrópolis), Santa Alice - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
NO REINO DAS SOMBRAS - ("The Moonlighter" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção Roy Rowland. *Western:* história de um ladrão de gado que age ao nascer da lua e uma mulher voluntariosa. Com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck. No Vitória, Rio, Miramar, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias). 2, 3,40 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 18 anos.
A CIDADE DO MAL - ("City of Bad Men" — Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. *Western:* três grupos bandoleiros planejam apoderar-se da renda de famosa luta de box. Com Jeanne Crain, Dale Robertson. No Odeon, Roxy, América, Petrópolis, Popular (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
O PALHAÇO DO BATALHÃO - ("At War With the Army" - Paramount) - Americano. Comédia de situações com Jerry Lewis e Dean Martin, convocados para o Exército. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O PETRÓLEO É NOSSO - (Nacional) - Uma comédia musical dirigida por Watson Macedo. Com Violeta Ferraz, Pituca, Consuelo Leandro, Catalano e cartazes radiofônicos. No Pathé, Art-Palácio, Paz, Azteca, Presidente, São José, Caruso-Copacabana, Mauá, Para Todos, Nacional, Fluminense, Baroneza, Coliseu, Imperator, São Pedro e Vaz Lôbo. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ÚLTIMA SENTENÇA - ("Ultima Esperanza") - Italiano. Direção M. Bonnard. Melodrama: "Um pai e juiz que encontrou sua própria filha na barra do tribunal". Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No Rivoli e Alvorada. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Ultimo Baluarte".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "O Implacável".
COLONIAL - 42-8512 - "O Palhaço do Batalhão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 - "Regresso do Inferno" e "Fuzileiros da Fuzarca".
FLORIANO - 43-9074 - "Festa Brava".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Brado de Perigo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Meu Filho, Minha Vida".
IRIS - 42-0763 - "Cabeça de Praia".
LAPA - 22-2543 - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
MARROCOS - 22-7979 - "Sua Majestade, sr. Carioni" e "Paixonite Aguda".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Canção Inesquecível" e "Caçador de Diamantes".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Mogambo".
ODEON - 22-1508 - "Cidade do Mal".
OLIMPIA - 42-4983 - "Flor da Ilusão" e "Traição no Artico".
PALACIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "O Petróleo é Nosso".
PLAZA - 22-1097 - "O Palhaço do Batalhão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Petróleo é Nosso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Palhaço do Batalhão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Caravana do Ouro".
RIVOLI - "Última Sentença".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA - 42-9020 - "No Reino das Sombras".

ZONA SUL

ALASKA - "Formosa Bandida".
ALVORADA - 27-2936 - "Última Sentença".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é Nosso".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Palhaço do Batalhão".
AZTECA - 45-6813 - "O Petróleo é Nosso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Fronteira da Morte" e "Somos da Marinha".
CARUSO COPACABANA - "O Petróleo é Nosso".
COPACABANA - 47-2803 - "Meu Filho, Minha Vida".
DANÚBIO - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
FLORESTA - 26-6257 - "O Direito de Nascer".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Canção Inesquecível" e "Minha Espada, Minha Lei".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Filho, Minha Vida".
LEME - 37-6412 - "Flechas Incendiárias".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Mogambo".
MIRAMAR - "No Reino das Sombras".
NACIONAL - 26-6072 - "O Petróleo é Nosso".
PAX - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
PIRAJÁ - 47-2668 - "E' Proibido Beijar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Prisioneiro de Zenda".
RIAN - 47-1144 - "No Reino das Sombras".
RITZ - 37-7224 - "O Palhaço do Batalhão".
ROXY - 27-8245 - "Cidade do Mal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Meu Filho, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade do Mal". -
AVENIDA - 48-1667 - "Nunca me Deixes Ir".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
CARIOCA - 28-8179 - "Meu Filho, Minha Vida".
FLUMINENSE - 28-1104 - "O Petróleo é Nosso".
GRAJAU - 38-1311 - "O Preço de um Homem".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Palhaço do Batalhão".
MADRI - "Meu Filho, Minha Vida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Mogambo".
MARACANÃ - 48-1910 - "Canção Inesquecível" e "Rincão das Tormentas".
NATAL - 48-1480 - "Canção Inesquivel" e "Destino Vingador".
OLINDA — 48-1032 — "O Palhaço do Batalhão".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Rainha Virgem".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Meu Filho, Minha Vida".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Veleiro da Aventura".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Prisioneiro de Zenda".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Meu Filho, Minha Vida" e "Um Segredo em Cada Sombra".
ALFA - 29-8215 - "Simbad, o Mareado".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Fronteira da Morte".
CACHAMBI - 29-4717 - "Fabiola".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "O Petróleo é Nosso".
EDISON - 29-4449 - "Pântano Sinistro".
GUARACI - "Sinhá Moça".
IMPERATOR - "O Petróleo é Nosso".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Desejo e Vingança".
JOVIAL - 29-0652 - "E' Proibido Beijar".
MADUREIRA - 29-8733 - "Rainha Virgem".
MARABA' - 29-8038 - "Montanhas Ardentes".
MASCOTE - 29-0411 - "O Palhaço do Batalhão".
MEIER - 29-1222 — "Por tua Causa".
MODELO - 29-1578 - "O Implacável".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "No Reino das Sombras".
NOVO HORIZONTE - "Cleópatra".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Petróleo é Nosso".
PIEDADE - 29-6532 - "Busca Desesperada".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Regresso do Inferno".
ROCHA MIRANDA - "Em Carne Viva".
ROULIEN - 49-5691 — "Rosa de Cimarron".
S. JERONIMO - "Principe de Bagdá" e "Devoção de Assassino".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Sangue Semeou a Terra" e "Odalisca das Arábias".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Petróleo é Nosso".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fronteira da Morte".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Fronteira de Morte".
MAUA - "O Petróleo é nosso".
ORIENTE - 30-1131 - "Jesse James".
PARAISO - 30-1060 - "Meu Coração Canta".
PENHA - 30-1121 - "Galinha dos Ovos de Ouro".
RAMOS - 30-1094 - "Familia Lero-Lero".
ROSARIO - 30-1889 - "Romance de uma Espôsa".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Capitão Blood".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Tudo o que tenho é teu".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "O Petróleo é nosso".
ITAMAR - "Tico Tico no Fubá".

ILHA DO GOVERNADOR

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Meu Filho, Minha Vida".
ICARAI - "Inferno n. 17".
IMPERIAL - "Fronteira da Morte".
ODEON - "No Reino das Sombras".
PALACE - "A Jovem que tinha Tudo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Meu Filho, Minha Vida".
D. PEDRO - "Labaredas no Céu".
PETRÓPOLIS — "A Cidade do Mal".
SANTA TERESA - "Os Três Recrutas".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "O Petróleo é Nosso".

BANGU

MOÇA BONITA - "Aí vem o Barão".
MODERNO - BNG 842 - "Escuna do Diabo".
REALENGO - BNG 472 — "Escuna do Diabo".

CAXIAS

BRASIL - "Homens em Revolta" e "Hipócrita".
CAXIAS - "Desejo e Vingança" e "Perfume Delator".
PAZ - "No Reino das Sombras".
POPULAR - "Cidade do Mal" e "O Implacável".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Simbad, o Mareado".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Desejo e Vingança" e "Fuzileiros da Fuzarca".

TRES RIOS

REX - "Canção Inesquecível" e "Renegado Heróico".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "A Cidade que não Dorme".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

Vicissitudes da crítica de arte

PRIMEIRO PLANO

Uma noite, uma família que viajava na Ucrânia desembarcou em uma aldeia. Aí nasceu um grande escritor brasileiro, cujos pais demandavam Odessa, de onde emigrariam para o Brasil.

Clarice Lispector está de novo no Rio para uma curta temporada de férias. Veio de Washington, para onde volta.

Até doze anos, Clarice viveu no Recife, onde chegou com alguns meses de idade. Ainda menina, depois de ter ido a um teatro, escreveu uma peça de três atos, em duas páginas arrancadas de seu caderno escolar. A obra foi escondida atrás dos livros de uma estante, revelando-se desde já as duas fôrças que a comandam: Lispector: a vocação literária e o recato.

No Rio, para onde se mudou, Clarice Lispector estudou Direito. O Direito Penal a entusiasmava, talvez porque no tecido dos artigos punitivos, ela encontrasse, não a letra, mas o espírito das situações fundamentais que perturbam o homem — o coração selvagem. Seu primeiro e único trabalho universitário, perdido em uma revista, tem o título de "Observações sôbre os fundamentos do direito de punir".

Clarice Lispector leu desordenadamente como todo mundo que lê e aproveita alguma coisa. "O Lobo da Estepe", de Hermann Hesse, é o seu primeiro impacto literário.

Seu primeiro romance, "Perto do Coração Selvagem", publicado há doze anos, descobriu um grande romancista. O título estava contido em uma frase de James Joyce, que ela gostaria de ter escrito: "Êle estava só. Estava abandonado, feliz, perto do coração selvagem da vida".

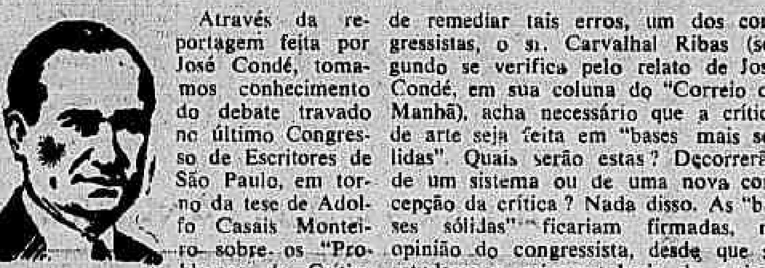
Acompanhando o marido diplomata, a escritora viveu em Berna, Nápoles, Torquay (no sul da Inglaterra) e vive em Washington. Chirico fêz o seu retrato; Ungaretti verteu para o italiano vários capítulos de seu primeiro romance.

Depois do primeiro, mais dois romances: "O Lustre" e "A Cidade Sitiada". E além dêstes, uma pequena coleção de meia dúzia de contos, publicados nos Cadernos de Cultura, seis obras-primas que se chamam: Mistério em São Cristóvão, Os Laços de Família", "Começos de uma Fortuna, Amor, Uma Galinha, O Jantar.

Comparada muitas vêzes a Virginia Woolf, não é nada disso: é Clarice Lispector. Sua grande admiração não é Joyce mas um escritor que não admirava os livros de Joyce: D. H. Lawrence.

Relativamente, pouco se conhece Clarice Lispector: a culpa em parte é dela, que se esconde atrás da estante; em parte, é nossa, de todos nós, que escrevemos mal e invejamos o seu estilo.

P. M. C.



AS ARTES ★ Antônio Bento

Através da reportagem feita por José Condé, tomamos conhecimento do debate travado no último Congresso de Escritores de São Paulo, em tôrno da tese de Adolfo Casais Monteiro sobre os "Problemas da Crítica de Arte". E' um assunto vasto, que comporta naturalmente variedade de estudos e opiniões. O escritor português, abordando a questão da falta de objetividade dos críticos, referiu-se aos erros por êles cometidos ao longo da história. De fato, são frequentes êsses êrros na apreciação do mérito dos artistas. Os críticos que assim procedem quase sempre refletem opinião e sentimentos do público de sua geração ou de sua época. Opiniões e sentimentos que podem variar, como sempre variam. E' por isso que os críticos e o público das gerações subsequentes reexaminam, com frequência os julgamentos feitos no passado, retificando sentenças que às vezes pareciam definitivas. Além do mais, o gosto e as teorias artísticas mudam constantemente.

São acusados os críticos de erros graves, não só quando atacam certos artistas de talento — como quando consagram ou elogiam outros cujo valor não é depois reconhecido.

Os críticos que sempre acertam, êsses são criaturas raras, dotadas de clarividência especial. Mas, tratando de remediar tais erros, um dos congressistas, o sr. Carvalhal Ribas (segundo se verifica pelo relato de José Condé, em sua coluna do "Correio da Manhã), acha necessário que a crítica de arte seja feita em "bases mais sólidas". Quais serão estas? Decorrerão de um sistema ou de uma nova concepção da crítica? Nada disso. As "bases sólidas" ficariam firmadas, na opinião do congressista, desde que se estudasse a psico-patologia do artista. Submetidos "os literatos a minucioso exame psiquiátrico, evitariamos possíveis erros da crítica futura, na apreciação das obras do presente". Feitas essas e outras considerações, propôs o sr. Ribas que o Congresso adotasse "medidas fortes", a fim de que fossem submetidas a exame psiquiátrico as "figuras mais representativas da arte e da literatura brasileira".

Essa intervenção e essa proposta extraordinária devem divertir o público. Positivamente, são muitos e graves os problemas da crítica de arte e muito maiores suas vicissitudes, em face destas "medidas fortes" e de outras opiniões semelhantes, surgidas nos congressos de escritores.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Será realizada de 13 a 30 de agôsto a 3a. Exposição de Obras Raras e Valiosas, promovida pela Escola Nacional de Música, por iniciativa de sua bibliotecária Maria Hugo Braga Pinto Coelho.

Serão apresentadas obras do Pe. José Maurício Nunes Garcia, selecionadas entre as 166 de autoria do grande Mestre, catalogadas pela biblioteca. A inauguração está marcada para o dia 13 do corrente às 16 horas.

A Noite é Grande

ANOITECE

De um modo ou de outro, São Paulo é um merecido descanso para quem, há uns 15 dias, não sabe e não ouve, não vê e não fala outra coisa, que não seja: o crime, o criminoso, o mandante e a lei. Aqui o duelo se restringe a Ademar e Garcez, um dizendo que São Paulo parou e outro mostrando em números que, para bem dos paulistas, o que parou foi a negociata. Essa ponderada discussão de propaganda eleitoral, comparada à inquietação carioca dêsses últimos dias, é uma paz edênica e alegre. Ninguem fala em Climério, Alcino e Gregório. Ninguem está realmente empenhado em descobrir quem mandou. O quarto do hotel, com seu conforto à base de campainhas, suas cortinas apropriadas para fabricar escuridão, abriga um homem que dorme e acorda, e dorme de novo, sem compromisso ou encontro marcado. Há saudades vagas e desautorizadas mas, as pálpebras pensam mais que os desenganos. O hotel é uma coisa muito bem inventada, principalmente êste Comodoro de telefonistas amáveis, que adoram ser cúmplices da nossa manha de não estar para ninguem.

Mas, já é hora de saber do mundo. Levanto. Abro a cortina. Começa a escurecer e, no poente, há laivos afogueados e róseos. O vento dêste começo de noite traz a primeira sensação de isolamento. Estou só porque quero, porque precisava disso, mas, a solidão começa a reinar e a e n t r i s t e c e r. Abro uma revista e converso com Silvana Pampanini. Sou um homem sem a grande experiência, mas com uma imensa intuição do carinho. Que bom se, agora, pudesse ouvir o som do seu riso, sentir o cheiro do seu vestido, ficar assim à feição dessa Silvana Fôrça Total. Sinto-me um pouco Jacinto de Thormes e durmo outra vez.

ANTÔNIO MARIA

Leiam "SOMBRA"

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Deputado José Augusto; major brigadeiro Apel Neto; coronel Raul de Albuquerque; coronel Eurico Faro; major Luis Castro Vaz Lobo; capitão Teodoro de Oliveira Dias; Sebastião de Andrade; Raul Moniz Carneiro; Osmani Serrano Bergorisi; Valter José Pimentel; Clausio Ozoni; Gladstone Honorio de Almeida; Etel de Oliveira Lima; Antonio Pereira de Aguiar; J. S. Azevedo Neto; Alrton Moreira da Costa; Rufino Fernandes Marinho; Antonio Costa; Paulo José de Queirós; Burle Diocesano F. Gomes; Antonio Braga e Iraci Coelho.

SENHORAS:

Eliza Maria da Costa; Elvira Roma; Francelina Silva Morais; Hilda Barbosa Favre; Bernadete Vieira Lopes; Orquidea Paula Chaves; Elza Peçanha e Maria do Carmo Arp Rodrigues.

SENHORINHAS:

Marlene de Almeida Bustamante; Glória da Mota Pais; Sara Jordão; Amélia Sá Nogueira; Maria da Glória Santos e Adelaide Augusta Magarão Gouveia.

MENINOS:

Jardel, filho do casal Lourival de Oliveira-Nea Soares de Sousa; Gilberto, filho do sr. Alcides Augusto Ferreira Campos e sra. Irenita de Siqueira Campos; Luis Claudio, filho do sr. Silvio Ferreira dos Santos e sra. Flora Ramos dos Santos; Luis Paulo, filho do casal Henrique de Araujo-Nilcia Barroso de Araujo e Luis Paulo, filho do casal Rogério Avelar-Berenice Soares Avelar.

— Completa hoje, seu segundo aniversário o menino Getúlio, filho do casal Julio C. Queirós-Mercedes Queirós.

Por êste acontecimento, os seus papais oferecerão uma mesa de doces aos seus amigos.

MENINAS:

Vanda Maria, filha do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mantino da Luz; Leonor, filha do casal Elpidio José de Sousa-Alda Xavier de Sousa; Lucia, filha do sr. Virgílio Ferreri e sra. Zulmira Dias Ferreri; Lucy Mary, filha do sr. Eudoxio de Azevedo Melo e sra. Guilhermina dos Santos Melo e Arlete, filha do sr. Vicente Pereira Rego e sra. Marina da Costa Rego.

Estêve em festas ontem, sábado, o lar do casal Francisco Flora e Felicidade Flora, com o aniversário do seu filho, sr. Eduardo Jesus Flora e de sua neta Regina Maria Flora. Por êste acontecimento os aniversariantes ofereceram em sua residência, doces e refrigerantes aos convidados.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Ministro José Pereira Lira, do Tribunal de Contas; general Tristão de Alencar Araripe; dr. Antonio Carlos Gonçalves de Melo; Nelson Rodrigues; Wilson de Freitas; Luis Câmara Portocarrero; Alipio Resende; José Malcher; Jacinto Coelho; Miguel Pernambuco de Campos; Odilon Bueno Caldas; Lara Gomes; Machado Florence; Antonio Rodrigues Tavares; Armando Gonçalves de Oliveira; professor Luis Dodsworth Martins; dr. Vidal Dias; Nelson Pereira da Silva; dr. Lauro Barroso Studart; Geraldo Mendes Barros; Orlando Teixeira Luis Santos Guimarães.

— Radamés Palmieri, funcionário da Casa da Moeda.

SENHORAS:

Nadir Serodio Cook; dra. Ludna Frota; Noemy Torres Pereira; Luiza Nufer Guimarães; Lilita Noronha Santos e Silvia Barcelos Linhares, Albertina Santana Silva.

SENHORINHAS:

Conceição Maria Varejão Lázaro; Leda Santos de Macedo; Maria Olimpia de Melo de Azevedo; Célia Galvão da Silva.

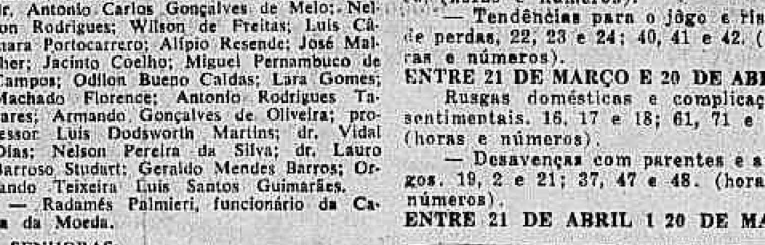
MENINOS:

Jaime Cesar, filho do casal Afonso Moreira Kemp-Rita de Cassia Oliveira Kemp; João Rômulo, filho do sr. José de La Pena Junior e sra. Madalena La Pena; Marcos Fernando, filho do casal Jorge Calmon de Oliveira-Teresa dos Santos Oliveira; Hugo, filho do casal Carlos Batista de Oliveira-Eurídice Borges de Oliveira; Paulo Roberto, filho do sr. Plínio de Almeida Leite e sra. Maria Celeste Leite; Rodrigo, filho do sr Jorge Odilon dos Anjos e sra. Estela Borges de Mendonça dos Anjos e Luis Ernesto, filho do sr. José Simão de Andrade e sra. Deolinda Borges de Andrade.

EXCURSÕES

Está despertando grande interêsse nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em setembro próximo, nova excursão e à Argentina.

Grande Venda Especial
e
Sensacional Remarcação
Sòmente êste mês
Vestidos a partir de .... Cr$ 98,00
Saias a partir de .... Cr$ 149,00
Blusas a partir de .... Cr$ 59,00
Calças compridas a partir de . Cr$ 69,00
Maillots de "Lastex" a partir de Cr$ 298,00
Costumes a partir de .... Cr$ 598,00
Meias a partir de .... Cr$ 35,00
Tudo remarcado com grandes descontos
Distinção
MODAS
Rua Sete de Setembro, 111 - Tel. 22-9237



A MODA DE PARIS

Grande elegância de verão

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Mendel, Maggy Rouff e Gilbert Orcel contribuiram para compor um conjunto de grande elegância estival. Sobre vestido de sêda negra, simples, decotado, um pequeno bolero de precioso astrakan branco pôs uma nota simultâneamente confortável e suntuosa. Sem gola, muito subido na nuca, o bolero termina, como de praxe, acima da cintura, e suas mangas, ligeiramente alargadas, descem até pouco depois do cotovelo.

Envolta em grande aureola de tulle, a grande capeline de Gilbert Oscel é igualmente negra. AFP).

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

"O Dia Astrológico"

HOJE 22 — Favorável para viajar e pedir favores, como também para contratar casamento. Mercurio entra de marcha em Venus. Amanhã, o Sol entra em Virgo, às 14 horas e 25 minutos. Pode viajar, pagar mudança, pedir favores, como também tratar de negócios inconciliáveis e fazer experiências psiquicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as posibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Comcepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Resoluções lucrativas e noticias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal, 9, 16 e 23; 18, 34 e 59, (horas e números).

— Tendências para o jôgo e riscos de perdas, 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e números).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL 1 20 DE MAIO

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 47. (horas e números).

— Novas ocorrências e negócios lucrativos. 1, 13 e19; 22, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos emanhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

— Indisposição e saúde abaladas. A' tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Surpresas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e números).

— Dia sem novidades. 6. 8 e 10; 13 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Resoluções de negócios paralizados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e números).

— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boas probabilidades para iniciar negócios e novas realizações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91. (horas e números).

— Luta interior, falta detranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61. (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF

NOTICIAS TEATRAIS

TERESA AUSTREGÉSILO — Jaime Costa acaba de contratar Teresa Austregésilo como primeira figura feminina de seu elenco. A jovem atrizinha, revelação do teatro Duse, que já brilhou na Cia. de Silveira Sampaio e nas boites Monte Carlo e Casablanca, será uma das estrêlas de «Os 5 fugitivos do Juizo Final», original de Dias Gomes que vai inaugurar a próxima temporada de Jaime Costa no Glória.

«O HOMEM DE MINHA VIDA» — completa 50 representações o cartaz do teatro Dulcina — «O homem de minha vida», de Michel Dulud. Dulcina e Odilon são os dois únicos intérpretes dessa comédia que tem também a direção da grande atriz.

Gaybed Novidade em jogos de cama em
SUPER CRETONE
tão fino que parece linho

A Seção de Cama e Mesa da Casa Barkí está apresentando novos desenhos de "Gaybed" — os modernos jogos americanos para casal e solteiro em super cretone, com lindas aplicações de tecidos listrados, xadrês, "pois" etc. "Gaybed" é uma exclusividade da Casa Barkí.

Para solteiro .... Cr$ 265,
Para casal .... Cr$ 390,

Jogos prontos
Ainda no famoso percal "Aristocrat", a Casa Barkí oferece, com barra em ponto cheio:
Jogos para solteiro:
1 lençol branco + 1 fronha Cr$ 275,
1 lençol de côr + 1 fronha Cr$ 313,
Jogos para casal.
1 lençol branco + 2 fronhas Cr$ 400,
1 lençol de côr + 2 fronhas Cr$ 431,

Bordados à mão
A Casa Barkí possui ainda a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados à mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços — preços menores do que se a Sra. comprasse os tecidos e as fizesse em casa.

CASA Barkí
Ùnicamente na Av. Rio Branco, 100 Esq. de Ouvidor

Record 7053

AFINAL O ESPETÁCULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
CINEMASCOPE
COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
How to Marry a Millionaire
COMPLEMENTO NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMÉRICA
TECHNICOLOR
PALÁCIO
AMANHÃ
2-4-6 8-10 H.
MARILYN MONROE · BETTY GRABLE · LAUREN BACALL
WILLIAM POWELL

SÃO LUIZ
AMANHÃ
COPACABANA · MIRAMAR
CARIOCA · MEMDESA
IPANEMA · PAZ-COMMA
6ª feira
FLAMENGO · ABOLIÇÃO
ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
Pickup on South Street
ANJO do MAL
RICHARD WIDMARK
JEAN PETERS
VIOLENTO! EXCITANTE! ABSORVENTE!
J. SCHERMER · SAMUEL FULLER

PATHÉ · SÃO JOSÉ · MAUÁ RAMOS · PAX · PARATODOS
Amanhã
Um romance de amor durante a mais gloriosa batalha da História
5ª feira
CASSINO
ESPERANTO
GUARACY
6ª feira
LEME
COLUMBIA PICTURES apresenta
A Carga dos LANCEIROS
CHARGE OF THE LANCERS
Paulette GODDARD
Jean Pierre AUMONT
Richard Stapley
COR POR TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE DUILIO COLETTE
DANIELLE DARRIEUX · ROSSANO BRAZZI
ROMANCE de AMOR
AMANHÃ
TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA
ART-PALÁCIO
RIVOLI
CINELÂNDIA
GUARACI
(ROCHA MIRANDA)

A CRUA REALIDADE DA VIDA E DA SEDUÇÃO!!!
UM FILME SUECO!
AMANHÃ
A MULHER e a TENTAÇÃO
(EVA)
BINGER MALMSTEN
EVA DAHLBECK
EVA STIBERG
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
CARUSO COPACABANA
VAZ LOBO
COMPL. NACIONAL
DIREÇÃO DE GUSTAF MOLANDER

NOVO E FORMIDÁVEL PROCESSO "SUPERSCOPE" REVOLUCIONARÁ A CINEMATOGRAFIA

HOLLYWWOD — J. R. Grainger, Presidente da RKO Rádio Pictures Inc. anunciou que a RKO Rádio Pictures Inc. será o distribuidor, no estrangeiro, do novo e formidavel processo "widescreen" — "Superscope" — na industria cinematográfica, inventado por Joseph e Irving Tushinsky.

Walter Branson Gerente Geral, para o Estrangeiro, acompanhado de Joseph Tushinsky, partirá de Nova York, em principios de setembro vindouro, para fazer uma série de demonstrações de SUPERSCOPE, na Europa. As três primeiras demonstrações do novo e variável processo anamórfico terão lugar em Londres, Paris e Roma, respectivamente. Demonstrações em outros paises se sucederão, mais tarde.

As demonstrações na Europa incluirão trechos longos de algumas das melhores produções da RKO que ainda não foram lançadas, como também de trechos de produções de Walt Disney.

Aproximadamente 1.000 teatros nos Estados Unidos já foram equipados com lente SUPERSCOPE.

SUPERSCOPE não requer mudanças funcionais nos aparelhos de projeção nor parte do exibidor. O atual padrão de tamanho da janela do projetor é mantido: o atual cumprimento focal das lentes de projeção é o mesmo: e a altura da têla usada pelo exibidir conserva a altura normal.

O unico acréscimo ao atual aparelhamento é a lente SUPERSCOPE, variável e anamórfica, que pode ser ajustada a qualquer aparelho de projeção ou a uma têla mais larga.

"A CARGA DOS LANCEIROS"



São mais que ardorosas as cenas de amor entre Paulette Goddard e Jean Pierre Aumont que têm os papéis principais em "A Carga dos Lanceiros", filme em tecnicolor que a Columbia Pictures fará exibir, a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, São José, Pax, Paratodos e Mauá. "A Carga dos Lanceiros" focaliza uma das ações mais ousadas e heroicas da Guerra da Criméia

Próximos LANÇAMENTOS

"Os cavaleiros da Távola Redonda"

Quatro postos de socorro e todo um corpo de médicos e enfermeiras estiveram constantemente à disposição de artistas, extras e técnicos, durante a filmagem de «Os Cavaleiros da Távola Redonda» (Knights of the Rouni Table), grandiosa produção em Cinemascope e com Som Esterofônico Perspecta, da Metro-Goldwyn-Mayer, realizada em côres naturais, na Inglaterra. A rodagem de um encontro bélico exigiu a presença de mais de mil homens, inclusive os «astros» Robert Taylor e Mel Ferrer. Quando o «combate» terminou, cerca de duzentos homens ficaram estendidos no campo com ferimentos leves, contusões e arranhaduras...

Ava Gardner, na figura da rainha Guinevere, é a «estrela» de «Os Cavaleiros da Távola Redonda», cuja apresentação entre nós deverá ter lugar nos 3 cines Metro.

4 dias de "Mogambo"

Motivos impostos pela programação obrigam os 3 cines Metro a exibirem sòmente por mais quatro dias — sòmente até quarta-feira próxima, portanto — «Moganbo», o filme de Clarck Gable e Ava Gardner, em Technicolor, que tanto sucesso vem fazendo, que se retirará, assim, ao fim de apenas uma semana do cartaz.

"A carga dos lanceiros"

Será na próxima segunda-feira a estréia, nos cinemas Pathé, São José, Pax, Paratodos e Mauá, do deslumbrante Tecnhicolor da Columbia Pictures «A Carga dos Lanceiros» que, interpretado por Paulette Godard, Jean Pierre Aumont e Richard Stapley, conta-nos um dos episódios mais emocionantes da famosa Guerra da Criméia.

Um realista sueco

Gustaf Molander, o diretor que já nos deu filmes fortes e altamente artísticos como a «Mulher Que Vendeu A Alma», nos dará, ja na segunda-feira, «A Mulher e a Tentação», o famoso filme suéco «Eva», que nos traz nos principais papeis linda estrela como Birger Malmstem e outras.

O filme é um romance forte de amor sobre magnos problemas do coração e da vida que nos oferece aquele realismo que caracteriza os filmes nórdicos.

«A Mulher e a Tentação», será apresentado pela Dois Continentes, na segunda-feira nos cines Caruso-Copacabana e Vaz Lobo.

"Lembra-te de viver" é um hino à vida

Lembra-te de Viver, conta-nos a história de uma mulher que pensava que era tarde para amar. Mas um dia pareceu que a vida lhe sorria... E', que alguem, numa noite de luar cantou numa serenata, êstes versos: A felicidade passa e não volta mais. E' tão breve e fugaz, não a deixeis partir assim, coração. Lembra-te de Viver. E que desperte em teu peito a paixão adormecida. Entrega tua alma num beijo. Lembra-te de Viver. Boa Noite...

Esta grande pelicula mexicana, que será apresentada pela Pelmex, a partir de segunda-feira próxima, dia 23, conta com a presença de Libertad Lamarque «A Dama do Tango» e Miguel Torruco.

Este filme está estreado no Rio e nos seguintes cinemas: Azteca, Presidente, Colizeu, Imperator, Alvorada, São Pedro, Fluminense. E na Quinta no Nacional e na Sexta no Rosário.

Frank Lou e Joy em "O mundo odeia-me"

Por arranjo com a Warner BROS, a cuja marca sob contrato, Frank Lovejoy toma parte em forte desempenho no filme que Ida Lupino dirigiu e que a RKO Rádio lançará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza. Nesse papel, que o tornará ainda mais famoso e popular, como demonstrou ser quando de sua recente viagem ao Brasil, êle dá toda a sua pujança de ator consciencioso e intérprete um dos mais dificeis papeis de sua carreira. Como extra programa, será apresentado o documentário «ALÉM DO SAHARA», uma verdadeira aventura, filmada em tecnicolor, durante uma perigosa e emocionante expedição, ao longo de toda a Africa.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 H. · 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H. · 1.30-3.40-5.50-8-10 H.
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
CLARK GABLE
"MOGAMBO"
AVA GARDNER
com GRACE KELLY
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM DOS MAIORES FILMES NO SEU GÊNERO!



THE HITCH-HIKER
com EDMOND O'BRIEN · FRANK LOVEJOY · WILLIAM TALMAN
impróprio até 14 anos
AMANHÃ
PLAZA
A PARTIR DE 11,30 hs.
E A PARTIR DE 2 hs nos Cinemas
ASTORIA · OLINDA · RITZ
COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
EXTRA! Vale por um PROGRAMA!
(Below the Sahara)
"ALÉM DO SAHARA"
Maravilhoso Espetáculo da Natureza Primitiva!
Em Technicolor!
VEM AÍ! O GRANDE ESPETÁCULO ELETRIZANTE!

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA e IRREVERENTE!
2ª SENSACIONAL SEMANA!
HOJE
2-4-6-8-10 HS
PATHÉ
NA TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA DO ART-PALÁCIO
CARUSO COPACABANA
NA TELA PANORÂMICA DO AZTECA
PRESIDENTE
PAX
NA TELA PANORÂMICA DO IMPERATOR
COLISEU
NACIONAL
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
MAUÁ
SÃO PEDRO
FLUMINENSE
VAZ LOBO
BARONESA
MARAJÁ
ESPERANTO
ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO · PITUCA
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
RUY REI E SUA ORQUESTRA
HELOISA HELENA e
EMILINHA BORBA
em
O PETRÓLEO É NOSSO
com ASTROS DO RÁDIO CINEMA E TEATRO!
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
DIREÇÃO DE WATSON MACÊDO
AMANHÃ
ENG. DE DENTRO
TRINDADE
FLORESTA
LUX
RIO BRANCO
VITORIA
NEVES
SÃO JORGE
CASSINO
4ª FEIRA
PALÁCIO
CAMPO GRANDE
5ª FEIRA
PARAISO
STA. CECILIA

Bela AQUELA MULHER JULGAVA SER TARDE PARA AMAR!
LIBERTAD LAMARQUE
NUM DESEMPENHO IMPRESSIONANTE
MIGUEL TORRUCO
TITO JUNCO
CARMEN MONTEJO
BARBARA GIL
DIREÇÃO ROBERTO GALVADON
PELMEX
LEMBRA-TE DE VIVER
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
NA TELA PANORÂMICA DO AZTECA
PRESIDENTE
COLISEU
NA TELA PANORÂMICA DO IMPERATOR
ALVORADA
SÃO PEDRO
FLUMINENSE
5ª FEIRA
NACIONAL
6ª FEIRA
ROSARIO

A Sra. tem razão...



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto de

café de alta qualidade!

Claro que a razão está com a senhora! Êsse gôsto de Nescafé é a característica do verdadeiro gôsto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafèzinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apetecer, tome um café-com-leite preparado com Nescafé. *É mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO
CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

FERRO CABELEIREIRO

Comunica à sua clientela que se encontra à

Rua Ronald de Carvalho, 132

MARQUE SUA HORA

pelo Telefone 57-3433





DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Mais cinco super-mercados do SAPS dentro de pouco tempo

Além da expectativa e procura, pelo povo, da nova unidade do SAPS — Oito mil pessoas por dia e venda diária de meio milhão de cruzeiros — Primeira fase do plano bienal — Palavras do sr. Luiz Corrêa —

Com a inauguração do primeiro Super-Mercado, onde não só o trabalhador previdenciário, mas o povo em geral, encontrará tudo para a sua despensa, marcou o SAPS mais um tento notável na sua política de melhoria do abastecimento e da assistência alimentar. E com isso o SAPS cresceu mais. Não apenas no conceito público, mas em amplitude e profundidade pela extensão de seus serviços e pela penetração mais íntima das camadas populares. A evidência do SAPS na solução do problema do abastecimento, levou-nos a ouvir o sr. Luís Corrêa, diretor-geral daquela autarquia.

ALÉM DA EXPECTATIVA

Atendendo-nos em seu gabinete, o sr. Luís Corrêa, "doublé" de jornalista e administrador, bom conhecedor dos problemas sociais e econômicos de nosso país, transmitiu-nos, logo de início a sua satisfação pelo êxito do Super-Mercado recentemente inaugurado.

— A sua aceitação pelo público foi além de qualquer expectativa. Com capacidade normal para atender a cinco mil pessoas por dia, o Super-Mercado está acusando uma média de oito mil compradores diàriamente, num total de vendas superior a quinhentos mil cruzeiros. Essa procura, como é natural — esclareceu o nosso entrevistado — poderá acarretar alguma dificuldade no atendimento ao público, principalmente quanto aos artigos cuja venda e pesagem ainda exige a presença do elemento humano.Esse fato, entretanto, deverá ser perfeitamente compreendido pelo povo que é recebido e despachado com a maior urbanidade e distinção. Poderá também, acontecer, que em virtude da intensa procura de gêneros essenciais, um ou outro possa faltar. Essa falha, porém, será imediatamente reparada, uma vez que a administração do SAPS já está tomando tôdas as providências para que tal não aconteça, mantendo um estoque sempre de acôrdo com as necessidades.

APELO AO POVO

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o sr. Luís Corrêa:

— Quero aproveitar a oportunidade que a imprensa me concede, para formular um apêlo ao povo: o Super-Mercado, construído de acôrdo com a mais moderna técnica e com tôda a aparelhagem necessária para o preenchimento de suas finalidades, constitui um patrimônio do povo. Eis porque peço a todos que zelem, com o máximo cuidado, por suas instalações. Trata-se de um Super-Mercado modêlo e que só encontra similar na América do Norte.

MAIS CINCO SUPER-MERCADOS

Dando-nos ciência de detalhes do plano bienal de desenvolvimento e expansão dos serviços da autarquia que dirige, o sr. Luís Corrêa acrescentou:

— Já mandei abrir concorrência para a construção de mais cinco Super-Mercados em vários bairros da cidade. Isso, aliás, é o início da nova fase de atividades do SAPS que inclui uma rêde de armazéns de estocagem, de frigoríficos, de granjas, de postos de subsistência, matadouros, frota de transporte, etc. Irá, assim o SAPS se desempenhar da tarefa que lhe foi atribuída a colaborar na solução do grave problema de abastecimento da população. Essas realizações, no entanto, estão na dependência da aprovação, pelo Banco do Brasil, do pedido que lhe foi feito de adiantamento de meios sôbre as rendas do SAPS. Também está dependendo da aprovação daquele órgão, licença para importação, em larga escala, de banha e de manteiga para venda ao público por preços ao alcance de todos.

Antes de concluir o diretor do SAPS fêz questão de acentuar que os Super-Mercados do SAPS não constituirão, em absoluto, órgãos de combate ao comércio, mas, ao contrário, prestarão uma inestimável contribuição para a melhoria do nosso sistema de abastecimento público, funcionando como verdadeiros elementos reguladores de preços.

Concluindo a sua entrevista, declarou o sr. Luís Corrêa:

— Não há dúvida de que o SAPS se impõe, dia a dia, como uma realidade. A sua presença na batalha do abastecimento se faz sentir de maneira cada vez mais positiva.

Conversava com uma jovem: levou quatro facadas

Quando conversava com uma jovem sua conhecida, em frente ao n. 175 da favela do Esqueleto, na Rua Turfe Clube, o operário Orlando da Silva (18 anos, solteiro, residente na Rua União, sem número), foi agredido com quatro facadas por um antigo namorado da moça.

Transportado para o HPS, Orlando foi ali internado com ferimentos na região glútea e nas coxas.

O fato foi comunicado à polícia, que procura identificar o agressor que fugiu.

Agredido a tiros por desconhecido

Com ferimento penetrante na região femural esquerda, produzido por bala, foi socorrido ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, o operário Arquimedes Antero dos Santos (26 anos, solteiro, residente na Rua Santa Isabel, 100), que devido à gravidade de seu estado foi removido para o HPS, onde ficou internado.

Arquimedes fôra agredido a tiros na Rua Silva Rosa, em frente no prédio 387, em Maria da Graça, e a polícia está investigndo à identidade do agressor, que fugiu.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basa. R. Méx. 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

EXCEDE A TOLERÂNCIA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

terêsses, muitos dos problemas de Barra do Piraí se entrosam com os de outros Estados, penetrando, às vezes, na órbita da competência privativa do Govêrno da União. Deve, portanto, o Govêrno Estadual, desenvolvendo uma política de intercâmbio, intensificar entendimentos administrativos que se formalizem nos convênios e tratados. Por esta forma, poderá o Govêrno executar um extenso plano de assistência no fomento da produção, no desenvolvimento da rêde escolar, nos serviços de transporte, de saúde pública, na distribuição da justiça social.

Sei que um dos mais inquietantes problemas, aguardando prometida solução definitiva é o que se refere a regularização do regime de águas dos rios Piraí e Paraíba do Sul, afetando também a vida das populações de municípios visinhos. Trabalhos de ordem técnica, no sentido de estabilizar o curso do rio, podem ser realizados, com a máxima presteza, preservando a própria saúde pública e prevenindo prejuízos às indústrias. Evidente que a ação oficial do Govêrno, inteirando-se dos meios mais eficazes e práticos para atender a essa tão justa reclamação, não pode tardar, sob pena de estar faltando a um dos seus mais comesinhos deveres de administração da coisa pública.

Outros protestos, igualmente dignos da mais zelosa atenção do Poder Público pedem do Govêrno o prestígio de sua simpatia e a fôrça de sua autoridade. A liquidação do Banco de Barra do Piraí, sociedade anônima, acarretando, segundo informes circunstanciados da Superintendência da Moeda e do Crédito graves e profundos prejuízos ao comércio, à indústria, à agricultura, à economia popular, encontrará do Govêrno, no que lhe for possível intervir, a melhor demonstração de empenho em contribuir para que decresça ao máximo a lesão do patrimônio dos depositantes.

SENHORES:

Homem forjado no trabalho, encontrando exclusivamente nele as reservas de minha tranquilidade econômica, tudo tenho feito, sem alarde e sem publicidade para compensar e indenizar os que colaboraram e os que colaboram comigo no progresso das minhas indústrias. Nunca cortejei a popularidade à custa do cumprimento dêsses deveres de solidariedade humana. Coerente com essa conduta, no exercício do mandato de Senador da República, emprestei, quer nas votações plenárias quer no seio das Comissões Técnicas, nos debates, em projetos e emendas, o meu incondicional apôio a todas as medidas legislativas de melhoria de condições de vida, de majoração de vencimentos dos ativos e revisão nos proventos dos aposentados, de assistência, de seguro, de reajustamento social, de reequiparação de padrões de fixação de salário mínimo em bases racionais.

Na ação e na palavra, a conduta do homem não se alterou. E essa mesma compreensão dirige o programa do candidato ao sufrágio democrático, e há de orientar a administração do futuro govêrno do Estado do Rio.

CORRELIGIONÁRIOS:

Assumimos, eu e o meu ilustre companheiro de chapa Horácio de Carvalho Júnior — diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, advogado, jornalista, ex-deputado e Secretário do Interior e Justiça — a responsabilidade de representar, nas eleições de 3 de outubro, a destemida legenda da Aliança Popular Fluminense, como expressão de congraçamento consciente da opinião pública, falando pela unidade de programa das diversas agremiações partidárias.

Agradecemos o sentido desta manifestação de solidariedade, anunciando que Barra do Piraí, confraternizada nos altos objetivos desta campanha, estará presente nas urnas de 3 de outubro com a disciplinada massa de seu grande contingente eleitoral, demonstrando o seu desejo de colaborar, ativamente, na renovação dos quadros dirigentes da política e da administração do Estado do Rio.

Pereira Pinto no Norte

O senador Pereira Pinto, que esta viajando tôdas as quintas-feiras para o norte do Estado em visita a todos os distritos campistas, estêve esta semana, em Santa Maria e Santo Eduardo, onde tomou parte em dois comícios ali realizados com a presença de 5 mil pessôas.

Pequenos fatos policiais

Até o cachorro roubaram da casa do tenente

O 1.º tenente do Corpo de Bombeiros, Manoel Luís da Silva (morador à Avenida Automóvel Clube, 3.769), queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 24.º D. P., que a sua residência fôra assaltada pela terceira vez. Acrescentou que da última vez, carregaram até o cachorro, que mantinha para guarda da casa.

Tentou matar-se ingerindo tóxico

Por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica no interior do botequim situado à Av. Cônego Vasconcelos, 51-A, o funcionário municipal Valdir Gomes de Figueiredo, (Av. Cesário de Melo, 1.812).

Valdir, em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Rocha Faria tendo o comissário de serviço na delegacia do 27.º DP, tomado conhecimento do fato.

Roubaram a mobília da varanda

Roberto Corrêa de Melo (Rua Uranos, 689) queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 20.º DP, que os ladrões furtaram a mobília da varanda de sua casa: uma mezinha e duas cadeiras de ferro batido.

Assaltaram a casa e levaram 9.000 cruzeiros

Ao comissário de serviço na delegacia do 18.º D. P., queixou-se Isaac Lobato Filho (Rua Maxwell, 42, apartamento 101), que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram 9.000 cruzeiros, em dinheiro, e uma caneta Parker.

Suicidou-se sem esclarecer as razões

Ingerindo violento tóxico por razões que não deixou esclarecidas, Oscar de Souza Viana (pedreiro, Rua Rubim, 725), matou-se em um terreno baldio existente nos fundos do Hospital Jesus, em Vila Isabel.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 18.º DP, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

383.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR:

CR$ 3.000.000,00

PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 21 DE AGÔSTO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo amarelo e café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE AGÔSTO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

3 ... 600,00 · 17 ... 600,00 · 19 ... 600,00 · 76 ... 600,00 · 103 ... 600,00 · 117 ... 600,00 · 119 ... 600,00 · 176 ... 600,00 · 203 ... 600,00 · 217 ... 600,00 · 219 ... 600,00 · 270 ... 1.000,00 · 276 ... 600,00 · 288 ... 1.000,00 · 293 ... 1.000,00 · 303 ... 600,00 · 317 ... 600,00 · 319 ... 600,00 · 339 ... 1.000,00 · 376 ... 600,00 · 403 ... 600,00 · 417 ... 600,00 · 419 ... 600,00 · 476 ... 600,00 · 503 ... 600,00

517 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

517 ... 600,00 · 519 ... 600,00 · 576 ... 600,00 · 603 ... 600,00 · 617 ... 600,00 · 619 ... 600,00 · 676 ... 600,00 · 703 ... 600,00 · 717 ... 600,00 · 719 ... 600,00 · 776 ... 600,00 · 803 ... 600,00 · 817 ... 600,00 · 819 ... 600,00 · 876 ... 600,00 · 903 ... 600,00 · 917 ... 600,00 · 919 ... 600,00 · 976 ... 600,00 · 988 ... 1.000,00

1

1003 ... 600,00 · 1017 ... 600,00 · 1019 ... 600,00 · 1076 ... 600,00 · 1103 ... 600,00 · 1117 ... 600,00 · 1119 ... 600,00 · 1176 ... 600,00 · 1203 ... 600,00 · 1217 ... 600,00 · 1219 ... 600,00 · 1276 ... 600,00 · 1303 ... 600,00 · 1317 ... 600,00 · 1319 ... 600,00 · 1376 ... 600,00 · 1403 ... 600 · 1417 ... 600,00 · 1419 ... 600,00

1455 — 10.000,00 CRUZEIROS

1476 ... 600,00 · 1503 ... 600,00 · 1517 ... 600,00 · 1519 ... 600,00 · 1576 ... 600,00 · 1590 ... 1.000,00 · 1603 ... 600,00 · 1617 ... 600,00 · 1619 ... 600,00 · 1676 ... 600,00 · 1703 ... 600,00 · 1717 ... 600,00 · 1719 ... 600,00 · 1776 ... 600,00 · 1803 ... 600,00 · 1817 ... 600,00 · 1819 ... 600,00 · [illegible] ... 600,00 · [illegible] ... 600,00 · 1917 ... 600,00 · 1919 ... 600,00 · 1949 ... 1.000,00 · 1976 ... 600,00

2

2003 ... 600,00 · 2017 ... 600,00 · 2019 ... 600,00 · 2076 ... 600,00 · 2103 ... 600,00 · 2117 ... 600,00 · 2119 ... 600,00 · 2176 ... 600,00 · 2203 ... 600,00 · 2217 ... 600,00 · 2219 ... 600,00 · 2276 ... 600,00 · 2303 ... 600,00 · 2317 ... 600,00 · 2319 ... 600,00 · 2376 ... 600,00 · 2403 ... 600,00 · 2417 ... 600,00 · 2419 ... 600,00 · 2476 ... 600,00 · 2503 ... 600,00 · 2517 ... 600,00 · 2519 ... 600,00 · 2576 ... 600,00 · 2603 ... 600,00 · 2617 ... 600,00 · 2619 ... 600,00 · 2676 ... 600,00 · 2703 ... 600,00 · 2706 ... 1.000,00 · 2717 ... 600,00 · 2719 ... 600,00 · 2776 ... 600,00 · 2803 ... 600,00 · 2817 ... 600,00 · 2819 ... 600,00 · 2876 ... 600,00 · 2903 ... 600,00 · 2917 ... 600,00 · 2919 ... 600,00 · 2957 ... 1.000,00 · 2976 ... 600,00

3

3003 ... 600,00 · 3017 ... 600,00 · 3019 ... 600,00 · 3028 ... 6.000,00 · 3076 ... 600,00 · 3102 ... 1.000,00 · 3103 ... 600,00 · 3117 ... 600,00 · 3119 ... 600,00 · 3176 ... 600,00 · 3203 ... 600,00 · 3217 ... 600,00 · 3219 ... 600,00

3231 — 10.000,00 CRUZEIROS

3276 ... 600,00 · 3297 ... 1.000,00 · 3303 ... 600,00 · 3317 ... 600,00 · 3319 ... 600,00 · 3376 ... 600,00 · 3403 ... 600,00 · 3417 ... 600,00 · 3419 ... 600,00 · 3476 ... 600,00 · 3503 ... 600,00 · 3517 ... 600,00 · 3519 ... 600,00 · 3570 ... 1.000,00 · 3576 ... 600,00 · 3603 ... 600,00 · 3617 ... 600,00 · 3619 ... 600,00 · 3676 ... 600,00 · 3703 ... 600,00 · 3707 ... 1.000,00 · 3717 ... 600,00 · 3719 ... 600,00 · 3754 ... 1.000,00 · 3770 ... 600,00 · 3803 ... 600,00 · 3817 ... 600,00 · 3819 ... 600,00 · 3876 ... 600,00 · 3879 ... 1.000,00 · 3903 ... 600,00 · 3917 ... 600,00 · 3919 ... 600,00 · 3976 ... 600,00 · 3977 ... 1.000,00

4

4003 ... 600,00 · 4010 ... 5.000,00 · 4017 ... 600,00 · 4019 ... 600,00 · 4076 ... 600,00 · 4103 ... 600,00 · 4117 ... 600,00 · 4119 ... 600,00 · 4176 ... 600,00 · 4183 ... 1.000,00 · 4203 ... 600,00 · 4217 ... 600,00 · 4219 ... 600,00 · 4221 ... 1.000,00 · 4274 ... 1.000,00 · 4276 ... 600,00 · 4303 ... 600,00 · 4317 ... 600,00 · 4319 ... 600,00 · 4376 ... 600,00 · 4403 ... 600,00 · 4417 ... 600,00 · 4419 ... 600,00 · 4448 ... 1.000,00 · 4457 ... 1.000,00 · 4476 ... 600,00 · 4503 ... 600,00 · 4517 ... 600,00 · 4519 ... 600,00 · 4574 ... 1.000,00 · 4576 ... 600,00

4599 — 10.000,00 CRUZEIROS

4603 ... 600,00 · 4607 ... 1.000,00 · 4617 ... 1.000,00 · 4617 ... 600,00 · 4619 ... 600,00 · 4676 ... 600,00 · 4703 ... 600,00 · 4717 ... 600,00 · 4719 ... 600,00 · 4762 ... 1.000,00 · 4776 ... 600,00 · 4796 ... 1.000,00 · 4803 ... 600,00 · 4817 ... 600,00 · 4819 ... 600,00 · 4876 ... 600,00 · 4891 ... 1.000,00 · 4903 ... 600,00 · 4917 ... 600,00 · 4919 ... 600,00 · 4956 ... 1.000,00 · 4976 ... 600,00

5

5003 ... 600,00 · 5009 ... 1.000,00 · 5017 ... 600,00 · 5019 ... 600,00 · 5076 ... 600,00 · 5103 ... 600,00 · 5117 ... 600,00 · 5119 ... 600,00 · 5153 ... 5.000,00 · 5176 ... 600,00 · 5203 ... 600,00 · 5217 ... 600,00 · 5219 ... 600,00 · 5276 ... 600,00 · 5303 ... 600,00

5315 — 20.000,00 CRUZEIROS

5317 ... 600,00 · 5319 ... 600,00 · 5376 ... 600,00 · 5395 ... 1.000,00 · 5403 ... 600,00 · 5417 ... 600,00 · 5419 ... 600,00 · 5476 ... 600,00 · 5503 ... 600,00 · 5517 ... 600,00 · 5519 ... 600,00 · 5521 ... 1.000,00 · 5576 ... 600,00 · 5587 ... 1.000,00 · 5603 ... 600,00 · 5617 ... 600,00 · 5619 ... 600,00 · 5676 ... 600,00 · 5703 ... 600,00 · 5705 ... 1.000,00 · 5717 ... 600,00 · 5719 ... 600,00 · 5776 ... 600,00 · 5785 ... 1.000,00 · 5803 ... 600,00 · 5816 ... 1.000,00 · 5817 ... 600,00 · 5819 ... 600,00 · 5845 ... 1.000,00

5857 — 10.000,00 CRUZEIROS

5864 ... 1.000,00 · 5876 ... 600,00 · 5895 ... 1.000,00 · 5903 ... 600,00 · 5917 ... 600,00 · 5919 ... 600,00 · 5927 ... 1.000,00 · 5969 ... 1.000,00 · 5976 ... 600,00

6

6003 ... 600,00 · 6017 ... 600,00 · 6019 ... 600,00 · 6076 ... 600,00 · 6103 ... 600,00 · 6117 ... 600,00 · 6119 ... 600,00 · 6170 ... 1.000,00 · 6176 ... 600,00 · 6203 ... 600,00 · 6217 ... 600,00 · 6219 ... 600,00 · 6276 ... 600,00 · 6303 ... 600,00 · 6311 ... 1.000,00 · 6317 ... 600,00 · 6319 ... 600,00 · 6335 ... 1.000,00 · 6345 ... 1.000,00 · 6376 ... 600,00 · 6403 ... 600,00 · 6417 ... 600,00 · 6419 ... 600,00 · 6476 ... 600,00 · 6503 ... 600,00 · 6517 ... 600,00 · 6519 ... 600,00 · 6576 ... 600,00 · 6603 ... 600,00 · 6604 ... 1.000,00 · 6617 ... 600,00 · 6619 ... 600,00 · 6623 ... 1.000,00 · 6676 ... 600,00 · 6701 ... 1.000,00 · 6703 ... 600,00 · 6717 ... 600,00 · 6719 ... 600,00 · 6776 ... 600,00 · 6803 ... 600,00 · 6817 ... 600,00 · 6819 ... 600,00 · 6875 ... 1.000,00 · 6876 ... 600,00 · 6903 ... 600,00 · 6917 ... 600,00 · 6919 ... 600,00 · 6976 ... 600,00

7

7003 ... 600,00 · 7017 ... 600,00 · 7019 ... 600,00 · 7076 ... 600,00 · 7103 ... 600,00 · 7117 ... 600,00 · 7119 ... 600,00 · 7172 ... 1.000,00 · 7176 ... 600,00 · 7203 ... 600,00 · 7217 ... 600,00 · 7219 ... 600,00 · 7276 ... 600,00 · 7297 ... 1.000,00 · 7303 ... 600,00 · 7317 ... 600,00 · 7319 ... 600,00 · 7376 ... 600,00 · 7402 ... 1.000,00 · 7403 ... 600,00 · 7417 ... 600,00 · 7419 ... 600,00 · 7420 ... 1.000,00 · 7453 ... 1.000,00 · 7475 ... 1.000,00 · 7476 ... 600,00 · 7503 ... 600,00 · 7517 ... 600,00 · 7519 ... 600,00 · 7576 ... 600,00 · 7592 ... 1.000,00 · 7603 ... 600,00 · 7617 ... 600,00 · 7619 ... 600,00 · 7676 ... 600,00 · 7703 ... 600,00 · 7717 ... 600,00 · 7719 ... 600,00 · 7776 ... 600,00 · 7803 ... 600,00 · 7817 ... 600,00 · 7819 ... 600,00 · 7831 ... 1.000,00 · 7875 ... 1.000,00 · 7876 ... 600,00 · 7903 ... 600,00 · 7917 ... 600,00 · 7919 ... 600,00 · 7931 ... 1.000,00 · 7968 ... 1.000,00 · 7976 ... 600,00 · 7994 ... 1.000,00

8

8003 ... 600,00 · 8017 ... 600,00 · 8019 ... 600,00 · 8049 ... 1.000,00 · 8070 ... 1.000,00 · 8076 ... 600,00 · 8078 ... 1.000,00 · 8103 ... 600,00 · 8110 ... 1.000,00 · 8117 ... 600,00 · 8119 ... 600,00 · 8176 ... 600,00 · 8203 ... 600,00 · 8217 ... 600,00 · 8219 ... 600,00 · 8276 ... 600,00 · 8290 ... 1.000,00 · 8291 ... 1.000,00 · 8303 ... 600,00 · 8317 ... 600,00 · 8319 ... 600,00 · 8376 ... 600,00 · 8403 ... 600,00 · 8417 ... 600,00 · 8419 ... 600,00 · 8476 ... 600,00 · 8503 ... 600,00 · 8517 ... 600,00 · 8519 ... 600,00 · 8539 ... 1.000,00 · 8576 ... 600,00 · 8603 ... 600,00 · 8617 ... 600,00 · 8619 ... 600,00 · 8676 ... 600,00 · 8703 ... 600,00 · 8713 ... 1.000,00 · 8717 ... 600,00 · 8719 ... 600,00 · 8720 ... 5.000,00 · 8776 ... 600,00 · 8803 ... 1.000,00 · 8803 ... 600,00 · 8817 ... 600,00 · 8819 ... 600,00 · 8876 ... 600,00 · 8903 ... 600,00 · 8917 ... 600,00 · 8919 ... 600,00 · 8976 ... 600,00

9

9000 ... 1.000,00 · 9003 ... 600,00 · 9017 ... 600,00 · 9019 ... 1.000,00 · 9019 ... 600,00 · 9076 ... 600,00 · 9095 ... 1.000,00 · 9103 ... 600,00 · 9117 ... 600,00 · 9119 ... 600,00 · 9151 ... 1.000,00 · 9176 ... 600,00 · 9203 ... 600,00 · 9217 ... 600,00 · 9219 ... 600,00 · 9276 ... 600,00 · 9303 ... 600,00 · 9315 ... 1.000,00 · 9317 ... 600,00 · 9319 ... 600,00 · 9376 ... 600,00 · 9403 ... 600,00 · 9417 ... 600,00 · 9419 ... 600,00 · 9476 ... 600,00 · 9481 ... 1.000,00 · 9503 ... 600,00

9515 — 10.000,00 CRUZEIROS

9517 ... 600,00 · 9519 ... 600,00 · 9576 ... 1.000,00 · 9576 ... 600,00 · 9603 ... 600,00 · 9617 ... 600,00 · 9619 ... 600,00 · 9633 ... 1.000,00 · 9676 ... 600,00 · 9684 ... 1.000,00 · 9698 ... 1.000,00 · 9703 ... 600,00 · 9717 ... 600,00 · 9719 ... 600,00 · 9746 ... 5.000,00 · 9776 ... 600,00 · 9803 ... 600,00 · 9817 ... 600,00 · 9819 ... 600,00 · 9876 ... 600,00 · 9886 ... 1.000,00 · 9903 ... 600,00 · 9917 ... 600,00 · 9919 ... 600,00 · 9938 ... 1.000,00 · 9966 ... 1.000,00 · 9976 ... 600,00

10

10003 ... 600,00 · 10017 ... 600,00 · 10019 ... 600,00 · 10020 ... 1.000,00 · 10068 ... 1.000,00 · 10076 ... 600,00 · 10103 ... 600,00 · 10117 ... 600,00 · 10119 ... 600,00 · 10176 ... 600,00 · 10203 ... 600,00 · 10217 ... 600,00 · 10219 ... 600,00 · 10276 ... 600,00

10303 — 400.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO

10303 ... 600,00 · 10317 ... 600,00 · 10319 ... 600,00 · 10329 ... 1.000,00 · 10376 ... 600,00 · 10403 ... 600,00 · 10417 ... 600,00 · 10419 ... 1.000,00 · 10419 ... 600,00 · 10476 ... 600,00 · 10503 ... 600,00 · 10508 ... 1.000,00 · 10517 ... 600,00 · 10519 ... 600,00 · 10576 ... 600,00 · 10598 ... 1.000,00 · 10603 ... 600,00 · 10617 ... 600,00 · 10619 ... 600,00 · 10632 ... 5.000,00 · 10676 ... 600,00 · 10703 ... 600,00 · 10717 ... 600,00 · 10719 ... 600,00 · 10776 ... 600,00 · 10803 ... 600,00 · 10807 ... 5.000,00 · 10817 ... 600,00 · 10819 ... 600,00

10874 — 10.000,00 CRUZEIROS

10876 ... 600,00 · 10903 ... 600,00 · 10917 ... 600,00 · 10919 ... 600,00 · 10939 ... 1.000,00 · 10976 ... 600,00

11

11003 ... 600,00 · 11017 ... 600,00 · 11019 ... 600,00 · 11076 ... 600,00 · 11103 ... 600,00 · 11117 ... 600,00 · 11119 ... 600,00 · 11176 ... 600,00 · 11203 ... 600,00 · 11217 ... 600,00 · 11219 ... 600,00 · 11234 ... 1.000,00 · 11276 ... 600,00 · 11303 ... 600,00 · 11307 ... 5.000,00 · 11317 ... 600,00 · 11319 ... 600,00

11350 — 10.000,00 CRUZEIROS

11376 ... 600,00

11397 — 10.000,00 CRUZEIROS

11403 ... 600,00 · 11417 ... 600,00 · 11419 ... 600,00 · 11476 ... 600,00 · 11503 ... 600,00 · 11517 ... 600,00 · 11519 ... 600,00 · 11576 ... 600,00 · 11603 ... 600,00 · 11617 ... 600,00 · 11619 ... 600,00 · 11676 ... 600,00 · 11703 ... 600,00 · 11717 ... 600,00 · 11719 ... 600,00 · 11765 ... 1.000,00 · 11776 ... 600,00

11797 — 10.000,00 CRUZEIROS

11803 ... 600,00 · 11817 ... 600,00 · 11819 ... 600,00 · 11876 ... 600,00 · 11886 ... 1.000,00 · 11903 ... 600,00 · 11917 ... 600,00 · 11919 ... 600,00 · 11978 ... 1.000,00 · 11976 ... 600,00

12

12003 ... 600,00 · 12017 ... 600,00 · 12019 ... 600,00 · 12036 ... 1.000,00 · 12076 ... 600,00 · 12103 ... 600,00 · 12117 ... 600,00 · 12119 ... 600,00 · 12176 ... 600,00 · 12203 ... 600,00 · 12217 ... 600,00 · 12219 ... 600,00 · 12276 ... 600,00 · 12303 ... 600,00 · 12317 ... 600,00 · 12319 ... 600,00 · 12376 ... 600,00 · 12403 ... 600,00 · 12417 ... 600,00 · 12419 ... 600,00 · 12421 ... 1.000,00 · 12476 ... 600,00 · 12503 ... 600,00 · 12517 ... 600,00 · 12519 ... 600,00 · 12532 ... 1.000,00 · 12541 ... 1.000,00 · 12560 ... 1.000,00 · 12576 ... 600,00 · 12603 ... 600,00 · 12617 ... 600,00 · 12619 ... 600,00 · 12676 ... 600,00 · 12703 ... 600,00 · 12717 ... 600,00 · 12719 ... 600,00 · 12726 ... 1.000,00 · 12727 ... 1.000,00 · 12776 ... 600,00 · 12800 ... 1.000,00 · 12803 ... 600,00 · 12817 ... 600,00 · 12819 ... 600,00 · 12876 ... 600,00 · 12903 ... 600,00 · 12917 ... 600,00 · 12919 ... 600,00 · 12922 ... 1.000,00 · 12976 ... 600,00

13

13002 ... 1.000,00 · 13003 ... 600,00 · 13017 ... 600,00 · 13019 ... 600,00 · 13076 ... 600,00

13084 — 10.000,00 CRUZEIROS

13103 ... 600,00 · 13117 ... 600,00 · 13119 ... 1.000,00 · 13119 ... 600,00 · 13176 ... 600,00 · 13203 ... 600,00 · 13211 ... 5.000,00 · 13217 ... 600,00 · 13219 ... 600,00 · 13276 ... 600,00 · 13303 ... 600,00 · 13317 ... 600,00 · 13319 ... 600,00 · 13353 ... 1.000,00 · 13376 ... 600,00

13393 — 20.000,00 CRUZEIROS

13403 ... 600,00 · 13417 ... 600,00 · 13419 ... 600,00 · 13453 ... 1.000,00 · 13476 ... 600,00 · 13503 ... 600,00 · 13517 ... 600,00 · 13519 ... 600,00 · 13576 ... 600,00 · 13603 ... 600,00 · 13617 ... 600,00 · 13619 ... 600,00 · 13621 ... 5.000,00 · 13676 ... 600,00 · 13703 ... 600,00 · 13706 ... 1.000,00 · 13717 ... 600,00 · 13719 ... 600,00 · 13748 ... 1.000,00 · 13776 ... 600,00 · 13803 ... 600,00 · 13817 ... 600,00 · 13819 ... 600,00 · 13841 ... 1.000,00 · 13876 ... 600,00 · 13903 ... 600,00 · 13917 ... 600,00 · 13919 ... 600,00 · 13976 ... 600,00

14

14003 ... 600,00 · 14017 ... 600,00 · 14019 ... 600,00

14022 — 10.000,00 CRUZEIROS

14076 ... 600,00 · 14103 ... 600,00 · 14117 ... 600,00 · 14119 ... 600,00 · 14138 ... 1.000,00 · 14176 ... 600,00 · 14203 ... 600,00 · 14217 ... 600,00 · 14219 ... 600,00 · 14276 ... 600,00 · 14303 ... 600,00 · 14317 ... 600,00 · 14319 ... 600,00 · 14336 ... 1.000,00 · 14338 ... 1.000,00 · 14376 ... 600,00 · 14403 ... 600,00

14406 — 10.000,00 CRUZEIROS

14417 ... 600,00 · 14419 ... 600,00 · 14476 ... 600,00 · 14503 ... 600,00 · 14517 ... 600,00 · 14519 ... 600,00 · 14576 ... 600,00 · 14603 ... 600,00 · 14617 ... 600,00 · 14619 ... 600,00 · 14676 ... 600,00 · 14703 ... 600,00 · 14717 ... 600,00 · 14719 ... 600,00 · 14776 ... 600,00 · 14783 ... 1.000,00 · 14794 ... 1.000,00 · 14803 ... 600,00 · 14817 ... 600,00 · 14819 ... 600,00 · 14876 ... 600,00 · 14903 ... 600,00 · 14917 ... 600,00 · 14919 ... 600,00 · 14969 ... 1.000,00 · 14976 ... 600,00

15

15003 ... 600,00 · 15017 ... 600,00 · 15019 ... 600,00 · 15022 ... 1.000,00 · 15076 ... 600,00 · 15103 ... 600,00 · 15117 ... 600,00 · 15119 ... 600,00 · 15146 ... 1.000,00 · 15176 ... 600,00 · 15203 ... 600,00 · 15217 ... 600,00 · 15219 ... 600,00 · 15276 ... 600,00 · 15303 ... 600,00 · 15317 ... 600,00 · 15319 ... 600,00 · 15376 ... 600,00 · 15403 ... 600,00 · 15417 ... 600,00 · 15419 ... 600,00 · 15471 ... 1.000,00 · 15476 ... 600,00 · 15503 ... 600,00 · 15517 ... 600,00 · 15519 ... 600,00 · 15551 ... 1.000,00 · 15576 ... 600,00 · 15603 ... 600,00 · 15617 ... 600,00 · 15619 ... 600,00 · 15676 ... 600,00 · 15703 ... 600,00 · 15717 ... 600,00 · 15719 ... 600,00 · 15776 ... 600,00 · 15803 ... 600,00 · 15817 ... 600,00 · 15819 ... 600,00 · 15876 ... 600,00 · 15903 ... 600,00 · 15917 ... 600,00 · 15919 ... 600,00 · 15976 ... 600,00

16

16003 ... 600,00 · 16017 ... 600,00 · 16019 ... 600,00 · 16076 ... 600,00 · 16103 ... 600,00 · 16117 ... 600,00 · 16119 ... 600,00 · 16176 ... 600,00 · 16203 ... 600,00 · 16204 ... 1.000,00 · 16217 ... 1.000,00 · 16217 ... 600,00 · 16219 ... 600,00 · 16276 ... 600,00 · 16303 ... 600,00 · 16317 ... 600,00 · 16319 ... 600,00 · 16376 ... 600,00 · 16403 ... 600,00 · 16417 ... 600,00 · 16419 ... 600,00 · 16476 ... 600,00 · 16503 ... 600,00 · 16517 ... 600,00 · 16519 ... 600,00 · 16576 ... 600,00 · 16603 ... 600,00 · 16617 ... 600,00 · 16619 ... 600,00 · 16676 ... 600,00 · 16687 ... 1.000,00 · 16690 ... 1.000,00 · 16697 ... 1.000,00 · 16703 ... 600,00 · 16717 ... 600,00 · 16719 ... 600,00 · 16746 ... 1.000,00 · 16776 ... 600,00 · 16803 ... 600,00 · 16817 ... 600,00 · 16819 ... 600,00 · 16843 ... 1.000,00 · 16876 ... 600,00 · 16903 ... 600,00 · 16917 ... 600,00 · 16919 ... 600,00 · 16976 ... 600,00

17

17003 ... 600,00 · 17017 ... 600,00 · 17019 ... 600,00 · 17076 ... 600,00 · 17103 ... 600,00 · 17115 ... 1.000,00 · 17117 ... 600,00 · 17119 ... 600,00 · 17176 ... 600,00 · 17195 ... 1.000,00 · 17203 ... 600,00 · 17217 ... 600,00 · 17219 ... 600,00 · 17272 ... 1.000,00 · 17276 ... 600,00 · 17294 ... 1.000,00 · 17303 ... 600,00 · 17317 ... 600,00 · 17319 ... 600,00 · 17376 ... 600,00 · 17403 ... 600,00 · 17417 ... 600,00 · 17419 ... 600,00 · 17476 ... 600,00 · 17484 ... 1.000,00 · 17503 ... 600,00 · 17517 ... 600,00 · 17519 ... 600,00 · 17576 ... 600,00 · 17603 ... 600,00 · 17617 ... 600,00 · 17619 ... 600,00 · 17676 ... 600,00 · 17703 ... 600,00 · 17717 ... 600,00 · 17719 ... 600,00 · 17776 ... 600,00 · 17803 ... 600,00 · 17812 ... 1.000,00 · 17817 ... 600,00 · 17819 ... 600,00 · 17876 ... 600,00 · 17903 ... 600,00 · 17911 ... 1.000,00 · 17917 ... 600,00 · 17919 ... 600,00 · 17924 ... 1.000,00 · 17976 ... 600,00

18

18003 ... 600,00 · 18017 ... 600,00 · 18019 ... 600,00 · 18047 ... 1.000,00 · 18076 ... 600,00 · 18103 ... 600,00 · 18117 ... 600,00 · 18119 ... 600,00 · 18176 ... 600,00 · 18189 ... 1.000,00 · 18203 ... 600,00 · 18217 ... 600,00 · 18219 ... 600,00 · 18221 ... 1.000,00 · 18256 ... 1.000,00 · 18276 ... 600,00 · 18291 ... 1.000,00 · 18303 ... 600,00 · 18317 ... 600,00 · 18319 ... 600,00 · 18378 ... 1.000,00 · 18401 ... 1.000,00 · 18403 ... 600,00 · 18417 ... 600,00 · 18419 ... 600,00 · 18476 ... 600,00 · 18503 ... 600,00 · 18517 ... 600,00 · 18519 ... 600,00 · 18543 ... 5.000,00 · 18576 ... 600,00 · 18603 ... 600,00 · 18617 ... 600,00 · 18619 ... 600,00 · 18676 ... 600,00 · 18703 ... 600,00 · 18717 ... 600,00 · 18719 ... 600,00

18741 — 10.000,00 CRUZEIROS

18776 ... 600,00 · 18803 ... 600,00 · 18810 ... 1.000,00 · 18817 ... 600,00 · 18819 ... 600,00 · 18876 ... 600,00 · 18903 ... 600,00 · 18917 ... 600,00 · 18919 ... 600,00 · 18930 ... 1.000,00 · 18976 ... 600,00

19

19003 ... 600,00 · 19017 ... 600,00 · 19019 ... 600,00 · 19076 ... 600,00 · 19082 ... 5.000,00 · 19103 ... 600,00 · 19117 ... 600,00 · 19119 ... 600,00 · 19176 ... 600,00 · 19203 ... 600,00 · 19217 ... 600,00 · 19219 ... 600,00 · 19276 ... 600,00 · 19303 ... 600,00 · 19305 ... 1.000,00 · 19317 ... 600,00 · 19319 ... 600,00 · 19376 ... 600,00 · 19403 ... 600,00 · 19417 ... 600,00 · 19419 ... 600,00

19475 — 10.000,00 CRUZEIROS

19476 ... 600,00 · 19503 ... 600,00 · 19517 ... 600,00 · 19519 ... 600,00 · 19576 ... 600,00 · 19603 ... 600,00 · 19617 ... 600,00 · 19619 ... 600,00 · 19632 ... 5.000,00 · 19676 ... 600,00 · 19698 ... 1.000,00 · 19703 ... 600,00 · 19717 ... 600,00 · 19719 ... 600,00 · 19726 ... 1.000,00 · 19776 ... 600,00 · 19803 ... 600,00 · 19817 ... 600,00 · 19819 ... 600,00 · 19876 ... 600,00 · 19900 ... 1.000,00 · 19903 ... 600,00 · 19917 ... 600,00 · 19919 ... 600,00 · 19976 ... 600,00

20

20003 ... 600,00 · 20017 ... 600,00 · 20019 ... 600,00 · 20076 ... 600,00 · 20103 ... 600,00 · 20117 ... 600,00 · 20119 ... 600,00 · 20165 ... 1.000,00 · 20176 ... 600,00 · 20203 ... 600,00 · 20217 ... 600,00 · 20219 ... 600,00 · 20276 ... 600,00 · 20303 ... 600,00 · 20317 ... 600,00 · 20319 ... 600,00 · 20376 ... 600,00 · 20403 ... 600,00 · 20417 ... 600,00 · 20419 ... 600,00 · 20476 ... 600,00 · 20503 ... 600,00 · 20508 ... 1.000,00 · 20517 ... 600,00 · 20519 ... 600,00 · 20556 ... 1.000,00 · 20576 ... 600,00 · 20603 ... 600,00 · 20617 ... 600,00 · 20619 ... 600,00 · 20638 ... 1.000,00 · 20676 ... 600,00 · 20703 ... 600,00 · 20717 ... 600,00 · 20719 ... 600,00 · 20776 ... 600,00 · 20803 ... 600,00 · 20817 ... 600,00 · 20819 ... 600,00 · 20876 ... 600,00 · 20903 ... 600,00 · 20917 ... 600,00 · 20919 ... 600,00 · 20976 ... 600,00

21

21003 ... 600,00 · 21017 ... 600,00 · 21019 ... 600,00 · 21076 ... 600,00 · 21103 ... 600,00 · 21117 ... 600,00 · 21119 ... 600,00 · 21176 ... 600,00 · 21203 ... 600,00 · 21217 ... 600,00 · 21219 ... 600,00 · 21228 ... 1.000,00 · 21276 ... 600,00 · 21303 ... 600,00 · 21317 ... 600,00 · 21319 ... 600,00 · 21376 ... 600,00 · 21403 ... 600,00 · 21417 ... 600,00 · 21419 ... 600,00 · 21476 ... 600,00 · 21503 ... 600,00 · 21517 ... 600,00 · 21519 ... 600,00 · 21547 ... 1.000,00 · 21573 ... 1.000,00 · 21576 ... 600,00 · 21603 ... 600,00 · 21617 ... 600,00 · 21619 ... 600,00 · 21676 ... 600,00 · 21703 ... 600,00 · 21717 ... 5.000,00 · 21717 ... 600,00 · 21719 ... 600,00 · 21776 ... 600,00 · 21803 ... 600,00 · 21817 ... 600,00 · 21819 ... 600,00 · 21876 ... 600,00 · 21889 ... 1.000,00 · 21902 ... 1.000,00 · 21903 ... 600,00 · 21917 ... 600,00 · 21919 ... 600,00 · 21976 ... 600,00

22

22003 ... 600,00 · 22017 ... 600,00 · 22019 ... 600,00 · 22076 ... 600,00 · 22103 ... 1.000,00 · 22103 ... 600,00 · 22117 ... 600,00 · 22119 ... 600,00 · 22176 ... 600,00 · 22203 ... 600,00 · 22217 ... 600,00 · 22219 ... 600,00 · 22274 ... 1.000,00 · 22276 ... 600,00 · 22294 ... 1.000,00 · 22303 ... 600,00 · 22317 ... 600,00 · 22319 ... 600,00 · 22376 ... 600,00 · 22403 ... 600,00 · 22417 ... 600,00 · 22419 ... 600,00 · 22434 ... 1.000,00 · 22465 ... 1.000,00 · 22476 ... 600,00 · 22503 ... 600,00 · 22517 ... 600,00 · 22519 ... 600,00 · 22576 ... 600,00 · 22603 ... 600,00 · 22617 ... 600,00 · 22619 ... 600,00 · 22676 ... 600,00 · 22703 ... 600,00 · 22717 ... 600,00 · 22719 ... 600,00 · 22733 ... 1.000,00 · 22776 ... 600,00 · 22803 ... 600,00 · 22817 ... 600,00 · 22819 ... 600,00 · 22876 ... 600,00 · 22903 ... 600,00 · 22906 ... 1.000,00 · 22917 ... 600,00 · 22919 ... 600,00 · 22931 ... 1.000,00 · 22950 ... 1.000,00 · 22976 ... 600,00

23

23003 ... 600,00 · 23017 ... 600,00 · 23019 ... 600,00 · 23076 ... 600,00 · 23082 ... 1.000,00 · 23085 ... 1.000,00 · 23103 ... 600,00 · 23117 ... 600,00 · 23119 ... 600,00 · 23176 ... 600,00 · 23203 ... 600,00 · 23217 ... 600,00 · 23219 ... 600,00 · 23276 ... 600,00 · 23303 ... 600,00 · 23317 ... 600,00 · 23319 ... 600,00 · 23376 ... 600,00 · 23403 ... 600,00 · 23417 ... 600,00 · 23419 ... 600,00 · 23438 ... 1.000,00 · 23476 ... 600,00 · 23503 ... 600,00 · 23517 ... 600,00 · 23519 ... 600,00 · 23576 ... 600,00 · 23603 ... 600,00 · 23617 ... 600,00 · 23619 ... 600,00 · 23676 ... 600,00 · 23703 ... 600,00 · 23717 ... 600,00 · 23719 ... 600,00 · 23776 ... 600,00 · 23803 ... 600,00 · 23817 ... 600,00 · 23819 ... 600,00 · 23876 ... 600,00 · 23903 ... 600,00 · 23917 ... 600,00 · 23919 ... 600,00 · 23976 ... 600,00

24

24003 ... 600,00 · 24017 ... 600,00 · 24019 ... 600,00 · 24028 ... 1.000,00 · 24069 ... 1.000,00 · 24070 ... 600,00 · 24088 ... 1.000,00 · 24103 ... 600,00 · 24117 ... 600,00 · 24119 ... 600,00 · 24130 ... 1.000,00 · 24176 ... 600,00 · 24203 ... 600,00 · 24217 ... 600,00 · 24219 ... 600,00

24242 — 10.000,00 CRUZEIROS

24253 ... 1.000,00 · 24276 ... 600,00 · 24303 ... 600,00 · 24317 ... 600,00 · 24319 ... 600,00 · 24376 ... 600,00 · 24386 ... 5.000,00 · 24403 ... 600,00 · 24417 ... 600,00 · 24419 ... 600,00 · 24450 ... 1.000,00 · 24458 ... 1.000,00 · 24476 ... 600,00 · 24503 ... 600,00 · 24517 ... 600,00 · 24519 ... 600,00 · 24531 ... 1.000,00 · 24576 ... 600,00 · 24598 ... 5.000,00 · 24603 ... 600,00 · 24617 ... 600,00 · 24619 ... 600,00 · 24676 ... 600,00 · 24703 ... 600,00 · 24717 ... 600,00 · 24719 ... 600,00 · 24750 ... 1.000,00 · 24751 ... 1.000,00 · 24776 ... 600,00 · 24796 ... 1.000,00 · 24803 ... 600,00 · 24817 ... 600,00 · 24819 ... 600,00 · 24876 ... 600,00 · 24903 ... 600,00 · 24917 ... 600,00 · 24919 ... 600,00 · 24976 ... 600,00

25

25003 ... 600,00 · 25017 ... 600,00 · 25019 ... 600,00 · 25048 ... 1.000,00 · 25076 ... 600,00 · 25103 ... 600,00 · 25117 ... 600,00 · 25119 ... 600,00 · 25176 ... 600,00 · 25203 ... 600,00 · 25217 ... 600,00 · 25219 ... 600,00 · 25248 ... 1.000,00 · 25276 ... 600,00 · 25303 ... 600,00 · 25317 ... 600,00 · 25319 ... 600,00 · 25336 ... 1.000,00 · 25376 ... 600,00 · 25403 ... 600,00 · 25404 ... 1.000,00 · 25417 ... 600,00 · 25419 ... 600,00

25449 — 10.000,00 CRUZEIROS

25476 ... 600,00 · 25503 ... 600,00 · 25517 ... 600,00 · 25519 ... 600,00 · 25576 ... 600,00 · 25603 ... 600,00 · 25617 ... 600,00 · 25619 ... 600,00 · 25676 ... 600,00 · 25703 ... 600,00 · 25716 ... 1.000,00 · 25717 ... 600,00 · 25719 ... 600,00 · 25776 ... 600,00 · 25803 ... 600,00 · 25810 ... 5.000,00 · 25814 ... 1.000,00 · 25817 ... 600,00 · 25819 ... 600,00 · 25844 ... 5.000,00 · 25876 ... 600,00 · 25903 ... 600,00

25904 — 10.000,00 CRUZEIROS

25917 ... 1.000,00 · 25917 ... 600,00 · 25919 ... 600,00 · 25976 ... 600,00 · 25991 ... 1.000,00 · 25998 ... 1.000,00

26

26003 ... 600,00 · 26017 ... 600,00 · 26019 ... 600,00 · 26076 ... 600,00 · 26103 ... 600,00 · 26117 ... 600,00 · 26119 ... 600,00 · 26148 ... 1.000,00 · 26176 ... 600,00 · 26203 ... 600,00 · 26209 ... 1.000,00 · 26217 ... 600,00 · 26219 ... 600,00 · 26276 ... 600,00 · 26303 ... 600,00 · 26317 ... 600,00 · 26319 ... 600,00 · 26376 ... 600,00 · 26403 ... 600,00 · 26417 ... 600,00 · 26419 ... 600,00 · 26476 ... 600,00 · 26500 ... 1.000,00 · 26503 ... 600,00 · 26517 ... 600,00 · 26519 ... 600,00 · 26576 ... 600,00 · 26603 ... 600,00 · 26606 ... 5.000,00 · 26617 ... 600,00 · 26619 ... 600,00 · 26676 ... 600,00 · 26703 ... 600,00 · 26717 ... 600,00 · 26719 ... 600,00 · 26776 ... 600,00 · 26803 ... 600,00 · 26817 ... 600,00 · 26819 ... 600,00 · 26873 ... 5.000,00 · 26876 ... 600,00 · 26903 ... 600,00 · 26917 ... 600,00 · 26919 ... 600,00 · 26976 ... 600,00

27

27003 ... 600,00 · 27017 ... 600,00 · 27019 ... 600,00 · 27076 ... 600,00 · 27103 ... 600,00 · 27117 ... 600,00 · 27119 ... 600,00 · 27176 ... 600,00 · 27203 ... 600,00 · 27217 ... 600,00 · 27219 ... 600,00 · 27276 ... 600,00 · 27277 ... 1.000,00 · 27299 ... 1.000,00 · 27303 ... 600,00 · 27317 ... 600,00 · 27319 ... 600,00 · 27376 ... 600,00

27385 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS

27386 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

27387 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS

27403 ... 600,00 · 27417 ... 600,00 · 27419 ... 600,00 · 27476 ... 600,00 · 27503 ... 600,00 · 27517 ... 600,00 · 27519 ... 600,00 · 27576 ... 600,00 · 27603 ... 600,00 · 27617 ... 600,00 · 27619 ... 600,00 · 27676 ... 600,00 · 27703 ... 600,00 · 27717 ... 600,00 · 27719 ... 600,00 · 27776 ... 600,00 · 27803 ... 600,00 · 27817 ... 600,00 · 27819 ... 600,00 · 27825 ... 1.000,00 · 27876 ... 600,00 · 27903 ... 600,00 · 27917 ... 600,00 · 27919 ... 600,00 · 27975 ... 1.000,00 · 27976 ... 600,00

28

28003 ... 600,00 · 28017 ... 600,00 · 28019 ... 1.000,00 · 28019 ... 600,00 · 28076 ... 600,00 · 28103 ... 600,00 · 28117 ... 600,00 · 28119 ... 600,00 · 28176 ... 600,00 · 28203 ... 600,00 · 28217 ... 600,00 · 28219 ... 600,00 · 28276 ... 600,00 · 28303 ... 600,00 · 28317 ... 600,00 · 28319 ... 600,00 · 28335 ... 1.000,00 · 28376 ... 600,00 · 28399 ... 1.000,00 · 28403 ... 600,00 · 28417 ... 600,00 · 28419 ... 600,00 · 28476 ... 600,00 · 28490 ... 1.000,00 · 28503 ... 600,00 · 28517 ... 600,00 · 28519 ... 600,00 · 28576 ... 600,00 · 28603 ... 600,00 · 28617 ... 600,00 · 28619 ... 600,00 · 28676 ... 600,00 · 28703 ... 600,00 · 28717 ... 600,00 · 28719 ... 600,00 · 28776 ... 600,00 · 28803 ... 600,00 · 28817 ... 600,00 · 28819 ... 600,00 · 28876 ... 600,00 · 28903 ... 600,00 · 28917 ... 600,00 · 28919 ... 600,00 · 28938 ... 1.000,00 · 28976 ... 600,00

29

29003 ... 600,00 · 29017 ... 600,00 · 29019 ... 600,00 · 29076 ... 600,00 · 29103 ... 600,00 · 29117 ... 600,00 · 29119 ... 600,00 · 29176 ... 600,00 · 29203 ... 600,00 · 29206 ... 1.000,00 · 29217 ... 600,00 · 29219 ... 600,00 · 29276 ... 600,00 · 29303 ... 600,00 · 29317 ... 600,00 · 29319 ... 600,00 · 29335 ... 5.000,00 · 29376 ... 600,00 · 29382 ... 1.000,00 · 29403 ... 600,00

29413 — 10.000,00 CRUZEIROS

29417 ... 600,00 · 29419 ... 600,00 · 29476 ... 600,00 · 29503 ... 600,00 · 29517 ... 600,00 · 29519 ... 600,00 · 29576 ... 600,00 · 29583 ... 1.000,00 · 29603 ... 600,00 · 29617 ... 600,00 · 29619 ... 600,00 · 29656 ... 1.000,00 · 29676 ... 600,00 · 29703 ... 600,00 · 29713 ... 1.000,00 · 29717 ... 600,00 · 29719 ... 600,00 · 29751 ... 1.000,00 · 29762 ... 1.000,00 · 29776 ... 600,00 · 29803 ... 600,00 · 29808 ... 1.000,00 · 29817 ... 600,00 · 29819 ... 600,00 · 29876 ... 600,00 · 29903 ... 600,00 · 29917 ... 600,00 · 29919 ... 600,00 · 29940 ... 1.000,00 · 29953 ... 1.000,00 · 29976 ... 600,00

30

30003 ... 600,00 · 30017 ... 600,00 · 30019 ... 600,00 · 30076 ... 600,00 · 30103 ... 600,00 · 30117 ... 600,00 · 30119 ... 600,00 · 30132 ... 1.000,00 · 30176 ... 600,00 · 30203 ... 600,00 · 30217 ... 600,00 · 30219 ... 600,00 · 30226 ... 1.000,00 · 30276 ... 600,00 · 30303 ... 1.000,00 · 30303 ... 600,00 · 30317 ... 600,00 · 30319 ... 600,00 · 30328 ... 1.000,00 · 30376 ... 600,00 · 30403 ... 600,00 · 30413 ... 5.000,00 · 30417 ... 600,00 · 30419 ... 600,00 · 30476 ... 600,00 · 30503 ... 600,00 · 30517 ... 600,00 · 30519 ... 1.000,00 · 30519 ... 600,00 · 30576 ... 600,00 · 30603 ... 600,00 · 30617 ... 600,00 · 30619 ... 600,00 · 30676 ... 600,00 · 30703 ... 600,00 · 30717 ... 600,00 · 30719 ... 600,00 · 30776 ... 600,00 · 30803 ... 600,00 · 30817 ... 600,00 · 30819 ... 600,00 · 30852 ... 1.000,00 · 30876 ... 600,00 · 30893 ... 1.000,00 · 30903 ... 600,00 · 30917 ... 600,00 · 30919 ... 600,00 · 30976 ... 600,00

31

31003 ... 600,00 · 31017 ... 600,00 · 31019 ... 600,00 · 31076 ... 600,00 · 31103 ... 600,00 · 31117 ... 600,00 · 31119 ... 600,00 · 31176 ... 600,00 · 31203 ... 600,00

31210 — 20.000,00 CRUZEIROS

31217 ... 600,00 · 31219 ... 600,00 · 31255 ... 1.000,00 · 31276 ... 600,00 · 31303 ... 600,00 · 31306 ... 1.000,00 · 31317 ... 600,00 · 31319 ... 600,00 · 31376 ... 600,00 · 31403 ... 600,00 · 31417 ... 600,00 · 31419 ... 600,00 · 31476 ... 600,00 · 31503 ... 600,00 · 31517 ... 600,00 · 31519 ... 600,00 · 31527 ... 1.000,00 · 31576 ... 600,00 · 31603 ... 600,00 · 31617 ... 600,00 · 31619 ... 600,00 · 31676 ... 600,00 · 31689 ... 5.000,00 · 31703 ... 600,00 · 31717 ... 600,00 · 31719 ... 600,00 · 31776 ... 600,00 · 31803 ... 600,00 · 31817 ... 600,00 · 31819 ... 600,00 · 31876 ... 600,00 · 31883 ... 1.000,00 · 31903 ... 600,00 · 31917 ... 600,00 · 31919 ... 600,00 · 31976 ... 600,00

32

32003 ... 600,00 · 32017 ... 600,00 · 32019 ... 600,00

32076 — 100.000,00 CRUZEIROS — RECIFE

32076 ... 600,00 · 32103 ... 600,00 · 32117 ... 600,00 · 32119 ... 600,00 · 32176 ... 600,00 · 32203 ... 600,00 · 32217 ... 600,00 · 32219 ... 600,00 · 32276 ... 600,00 · 32283 ... 1.000,00 · 32303 ... 600,00 · 32317 ... 600,00 · 32319 ... 600,00 · 32376 ... 600,00 · 32394 ... 1.000,00 · 32389 ... 1.000,00 · 32403 ... 600,00 · 32407 ... 1.000,00 · 32417 ... 600,00 · 32419 ... 600,00 · 32461 ... 1.000,00 · 32476 ... 600,00 · 32503 ... 600,00 · 32514 ... 1.000,00 · 32517 ... 600,00 · 32519 ... 600,00 · 32540 ... 1.000,00 · 32576 ... 600,00 · 32603 ... 600,00 · 32695 ... 1.000,00 · 32617 ... 600,00 · 32619 ... 600,00 · 32622 ... 1.000,00

32653 — 10.000,00 CRUZEIROS

32667 ... 1.000,00 · 32676 ... 600,00 · 32703 ... 600,00 · 32717 ... 600,00 · 32719 ... 600,00 · 32776 ... 600,00 · 32803 ... 600,00 · 32817 ... 600,00 · 32819 ... 600,00 · 32876 ... 600,00 · 32903 ... 600,00 · 32917 ... 600,00 · 32919 ... 600,00 · 32976 ... 600,00

33

33003 ... 600,00

33004 — 20.000,00 CRUZEIROS

33017 ... 600,00 · 33019 ... 600,00 · 33076 ... 600,00 · 33103 ... 600,00 · 33117 ... 600,00 · 33119 ... 600,00 · 33175 ... 1.000,00 · 33176 ... 600,00 · 33200 ... 1.000,00 · 33203 ... 600,00 · 33217 ... 600,00 · 33219 ... 600,00 · 33270 ... 1.000,00 · 33276 ... 600,00 · 33303 ... 600,00 · 33314 ... 1.000,00 · 33317 ... 600,00 · 33319 ... 1.000,00 · 33319 ... 600,00 · 33376 ... 600,00 · 33403 ... 600,00

33407 — 10.000,00 CRUZEIROS

33417 ... 600,00 · 33419 ... 600,00 · 33476 ... 600,00 · 33503 ... 600,00 · 33507 ... 5.000,00 · 33516 ... 1.000,00 · 33517 ... 600,00 · 33519 ... 600,00 · 33560 ... 1.000,00 · 33565 ... 1.000,00 · 33576 ... 600,00 · 33582 ... 1.000,00 · 33596 ... 1.000,00 · 33603 ... 600,00 · 33617 ... 600,00 · 33619 ... 600,00 · 33630 ... 1.000,00 · 33669 ... 5.000,00 · 33676 ... 600,00 · 33703 ... 600,00 · 33713 ... 1.000,00 · 33716 ... 1.000,00 · 33717 ... 600,00 · 33719 ... 600,00 · 33776 ... 600,00 · 33803 ... 600,00 · 33817 ... 600,00 · 33819 ... 600,00 · 33876 ... 600,00 · 33903 ... 600,00 · 33917 ... 600,00 · 33919 ... 600,00 · 33976 ... 600,00 · 33984 ... 1.000,00

34

34003 ... 600,00 · 34017 ... 600,00 · 34019 ... 600,00 · 34076 ... 600,00 · 34102 ... 1.000,00 · 34103 ... 600,00 · 34117 ... 600,00 · 34119 ... 600,00

34141 — 10.000,00 CRUZEIROS

34174 ... 1.000,00 · 34176 ... 600,00 · 34203 ... 600,00 · 34207 ... 1.000,00 · 34217 ... 600,00 · 34219 ... 600,00 · 34238 ... 1.000,00 · 34276 ... 600,00 · 34303 ... 600,00 · 34317 ... 600,00 · 34319 ... 600,00 · 34362 ... 1.000,00 · 34376 ... 600,00 · 34403 ... 600,00 · 34417 ... 600,00 · 34419 ... 600,00 · 34476 ... 600,00 · 34503 ... 600,00 · 34517 ... 600,00 · 34519 ... 600,00 · 34576 ... 600,00 · 34594 ... 1.000,00

34600 — 10.000,00 CRUZEIROS

34603 ... 600,00 · 34617 ... 600,00 · 34619 ... 600,00 · 34672 ... 1.000,00 · 34676 ... 600,00 · 34703 ... 600,00 · 34717 ... 5.000,00 · 34717 ... 600,00 · 34719 ... 600,00 · 34768 ... 1.000,00 · 34776 ... 600,00 · 34803 ... 600,00 · 34817 ... 600,00 · 34819 ... 600,00 · 34843 ... 5.000,00 · 34876 ... 600,00 · 34903 ... 600,00 · 34917 ... 600,00 · 34919 ... 600,00 · 34976 ... 600,00

35

35003 ... 600,00 · 35017 ... 600,00 · 35019 ... 600,00 · 35076 ... 600,00 · 35103 ... 600,00 · 35112 ... 5.000,00 · 35117 ... 600,00 · 35119 ... 600,00 · 35176 ... 600,00 · 35203 ... 600,00 · 35217 ... 600,00 · 35219 ... 600,00 · 35276 ... 600,00 · 35303 ... 600,00 · 35317 ... 600,00 · 35319 ... 600,00 · 35376 ... 600,00 · 35378 ... 5.000,00 · 35403 ... 600,00 · 35411 ... 1.000,00 · 35417 ... 600,00 · 35419 ... 600,00 · 35439 ... 1.000,00 · 35449 ... 1.000,00 · 35463 ... 1.000,00 · 35472 ... 1.000,00 · 35476 ... 600,00 · 35487 ... 1.000,00 · 35503 ... 600,00 · 35517 ... 600,00 · 35519 ... 600,00 · 35576 ... 600,00 · 35603 ... 600,00

35614 — 10.000,00 CRUZEIROS

35617 ... 600,00 · 35619 ... 600,00 · 35676 ... 600,00 · 35703 ... 600,00 · 35717 ... 600,00

35719 — 200.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte

35719 ... 600,00

35728 — 10.000,00 CRUZEIROS

35739 ... 1.000,00 · 35776 ... 600,00 · 35803 ... 600,00 · 35817 ... 600,00 · 35819 ... 600,00 · 35876 ... 600,00 · 35903 ... 600,00 · 35917 ... 600,00 · 35919 ... 600,00 · 35920 ... 1.000,00 · 35932 ... 1.000,00 · 35952 ... 5.000,00 · 35972 ... 1.000,00 · 35976 ... 600,00 · 35993 ... 1.000,00

36

36003 ... 600,00 · 36017 ... 600,00 · 36019 ... 600,00 · 36044 ... 5.000,00 · 36072 ... 1.000,00 · 36076 ... 600,00 · 36103 ... 600,00 · 36117 ... 600,00 · 36119 ... 5.000,00 · 36119 ... 600,00 · 36125 ... 1.000,00 · 36176 ... 600,00 · 36203 ... 600,00 · 36214 ... 1.000,00 · 36215 ... 1.000,00 · 36217 ... 600,00 · 36219 ... 600,00 · 36276 ... 600,00 · 36303 ... 600,00 · 36317 ... 600,00 · 36319 ... 600,00 · 36339 ... 1.000,00 · 36349 ... 1.000,00 · 36376 ... 600,00 · 36385 ... 1.000,00 · 36394 ... 1.000,00 · 36395 ... 1.000,00 · 36403 ... 600,00 · 36417 ... 600,00 · 36419 ... 1.000,00 · 36419 ... 600,00 · 36423 ... 5.000,00 · 36430 ... 1.000,00 · 36442 ... 1.000,00 · 36476 ... 600,00 · 36478 ... 1.000,00 · 36503 ... 600,00 · 36517 ... 600,00 · 36519 ... 600,00 · 36552 ... 1.000,00 · 36576 ... 600,00 · 36603 ... 600,00 · 36617 ... 600,00 · 36619 ... 600,00 · 36676 ... 600,00 · 36703 ... 600,00 · 36717 ... 600,00 · 36719 ... 600,00 · 36742 ... 1.000,00 · 36776 ... 600,00 · 36803 ... 600,00 · 36817 ... 600,00 · 36819 ... 600,00 · 36837 ... 1.000,00 · 36856 ... 1.000,00 · 36876 ... 600,00 · 36878 ... 1.000,00 · 36903 ... 600,00 · 36917 ... 600,00 · 36919 ... 600,00 · 36976 ... 600,00 · 36985 ... 1.000,00

37

37003 ... 600,00 · 37017 ... 600,00 · 37019 ... 600,00 · 37067 ... 1.000,00 · 37076 ... 600,00 · 37096 ... 5.000,00 · 37103 ... 600,00 · 37117 ... 600,00 · 37119 ... 600,00 · 37141 ... 1.000,00 · 37176 ... 600,00 · 37203 ... 600,00 · 37217 ... 600,00 · 37219 ... 600,00 · 37271 ... 1.000,00 · 37276 ... 600,00 · 37303 ... 1.000,00 · 37303 ... 600,00 · 37317 ... 600,00 · 37319 ... 600,00 · 37334 ... 1.000,00

37367 — 10.000,00 CRUZEIROS

37376 ... 600,00 · 37382 ... 1.000,00 · 37384 ... 1.000,00 · 37403 ... 600,00 · 37417 ... 600,00 · 37419 ... 600,00 · 37433 ... 5.000,00 · 37476 ... 600,00 · 37481 ... 1.000,00 · 37489 ... 5.000,00 · 37503 ... 600,00 · 37512 ... 1.000,00 · 37517 ... 600,00 · 37519 ... 600,00 · 37540 ... 1.000,00 · 37576 ... 600,00 · 37577 ... 1.000,00 · 37597 ... 1.000,00 · 37603 ... 600,00 · 37616 ... 1.000,00 · 37617 ... 600,00 · 37619 ... 600,00

37651 — 20.000,00 CRUZEIROS

37654 ... 5.000,00 · 37676 ... 600,00 · 37703 ... 600,00 · 37717 ... 600,00 · 37719 ... 600,00 · 37749 ... 1.000,00 · 37776 ... 600,00 · 37777 ... 1.000,00 · 37803 ... 600,00 · 37817 ... 600,00 · 37819 ... 600,00 · 37876 ... 600,00 · 37879 ... 5.000,00 · 37886 ... 5.000,00 · 37896 ... 5.000,00 · 37903 ... 600,00 · 37917 ... 600,00 · 37919 ... 600,00 · 37976 ... 600,00 · 37997 ... 1.000,00 · 38000 ... 1.000,00

Prêmios maiores

27386 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
517 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
10303 — 400.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
35719 — 200.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte
32076 — 100.000,00 CRUZEIROS — RECIFE

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, no seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

383.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 383.ª EXTRAÇÃO

O PR NA A POPULAR . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de seus empregados, o nosso candidato é o homem sincero, de virtudes cristãs.

Poucos homens compreendem que o seu dever é devolver à coletividade, sob a forma de obras de beneficência social, o dinheiro com que ela remunerou suas iniciativas e seu trabalho.

Pereira Pinto é um dêles.

No caso do salário mínimo, como em muitos outros, o nosso candidato ficou ao lado dos interêsses dos trabalhadores, embora fizesse notar que o govêrno não resolvia o problema de melhor nível de vida com salários por decreto.

Por isso, também a Aliança Popular Fluminense uniu-se aos verdadeiros trabalhistas, ora sob a liderança desse bravo lutador, que é o deputado Abelardo Mata.

Êsses são os vossos verdadeiros amigos.

Não vos procuram enganar com promessas que não podem cumprir.

Prometem não apenas lutar pelas vossas justas reivindicações, mas para o barateamento do custo da vida, que depende de produção abundante e de custo razoável.

E' preciso mostrar ao trabalhador que êle não passou a ganhar mais simplesmente porque os salários cresceram nestes últimos anos.

O salário não pode ser tomado isoladamente.

Vale o que com êle se possa comprar.

Se o preço da habitação, do vestiário, da comida, do transporte, do colégio para os filhos subiu em proporção maior que o salário, está claro que o aumento foi um engodo.

E' preciso também que o operário compreenda que cada vez que o govêrno faz rodar a máquina de fazer dinheiro, por intermédio do Banco do Brasil, está tirando dinheiro do bolso já depauperado do trabalhador, pois o cruzeiro se desvaloriza e compra cada vez menos.

Pois bem, o govêrno continua a fabricar dinheiro, para pagar os seus esbanjamentos, agravando assim, criminosamente, a inflação.

Que os trabalhadores abram, pois, os olhos diante de seus falsos líderes, que procuram enganá-los por todos os meios na véspera da eleição.

Quanto a nós, tudo o que prometemos é que Pereira Pinto fará um govêrno honesto, de orçamento equilibrado, sem recorrer a expedientes criminosos como a formação de caixinhas de dinheiro do jôgo.

Basta o seu nome, símbolo de honradez, para convencer-nos de que teremos um govêrno de propósitos sadios, infensos a bandalheiras e a quaisquer facilidades com os dinheiros públicos.

E' exatamente isso o que se está pedindo, num imenso clamor, em todo o país, na hora em que, pelo fato de haver denunciado corajosamente a corrupção que lavra no govêrno, um jornalista é alvejado por um facínora a serviço da guarda do Catete, caindo morto, na ocasião, um bravo oficial de nossa Aeronáutica.

Como candidato a vice-governador, na chapa da Aliança Popular Fluminense, orgulho-me de combater ao lado de tão ilustres companheiros como esses que acompanham a figura veneranda de Pereira Pinto nesta jornada de redenção moral, política e econômica do Estado do Rio de Janeiro".

Arrancado do bonde pelo caminhão

Quando viajava no estribo de um bonde da linha 63, São Francisco Xavier, o garçon José Nogueira (38 anos, casado, residente na Rua Maranhão, 399) foi arrancado dali por um caminhão não identificado.

A vítima foi internada no HPS com contusão na região lombar direita, com deslocamento. A polícia registrou a ocorrência, que se verificou em frente ao prédio 115 da Rua São Francisco Xavier.

Ferido na capotagem da motocicleta

Na Praia de Botafogo, próximo à Av. Osvaldo Cruz, a motocicleta, pilotada pelo comerciário Alberino Monteiro da Silva (28 anos, solteiro, português, residente na Rua Ministro Viveiros de Castro, 28) bateu num buraco, capotando.

O motociclista foi socorrido no HPS, onde ficou internado em estado de choque, apresentando fratura do crânio.

As autoridades policiais de dia no 3.º Distrito, foram cientificadas da ocorrência.

Acusada de roubo, incendiou a roupa

Acusada de haver roubado vários objetos e dinheiro da casa dos seus patrões, na Rua Paissandu, Edmeia Maria da Conceição (19 anos, residente no Mangue de Caxias, barracão n. 25) ateou fogo às vestes, que embebera em querosene.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, Edmeia foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador.

Edmeia se achava em sua residência, quando a polícia veio à sua procura, dizendo que iria prêsa por furto. Nervosa, pediu que esperassem enquanto mudava de roupa e, minutos depois incendiou as roupas.

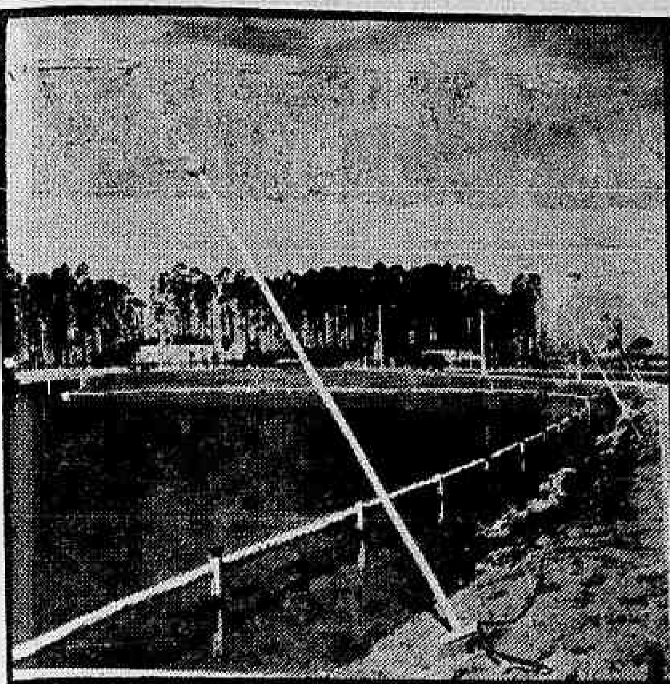
Uma efeméride expressiva nos meios bancários do país

Fundado em 1889, pelo Decreto Imperial n. 10.317, assinado por D. Pedro II, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. completa agora 65 anos de existência fecunda, orientada sempre pela tradicional austeridade mineira. A eficiência de seus dirigentes, cujo espírito moderno e evoluído, ao lado do prestígio saudável da moderação e da prudência, que constituem apanágios da gente de Minas Gerais, se deve ter se tornado o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. um dos maiores estabelecimentos de crédito do país, cujo capital inicial de 500 contos de réis, em moeda da época, subiu à significativa soma de Cr$ 277.900.000,00 e cujos depósitos já atingem a elevada cifra de 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros.

Em tôdas as épocas, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. teve sempre à frente de sua administração figuras marcantes nos nossos meios econômicos e financeiros. Ainda hoje, não fugindo a essa regra, seus administradores são pessoas de relêvo nas finanças bancárias do país, constituindo a sua diretoria um grupo homogêneo, cujas atividades são dirigidas em um só sentido. E' seu atual presidente o dr. Joel de Paiva Côrtes, e diretores os srs. drs. João Tavares Corrêa Beraldo, Alvaro Cardoso de Menezes, João Nogueira de Rezende, José Estêves Rodrigues e Geraldo Starling Soares. O Conselho de Administração está constituído pelos srs. Edgard de Góis Monteiro, Geraldo Gomes de Lemos, João de Lima Pádua e José Bolivar Drumond.

Pelo seu 65.º aniversário, o Banco de Crédito de Minas Gerais S. A. está recebendo de seus amigos e clientes as mais efusivas demonstrações de apreço.

Exposição do IV Centenário de São Paulo



Perspectiva de um dos 5 lagos artificiais abertos no grande Parque de Ibirapuera. — (Foto dos Estúdios F. Albuquerque)

Inaugurou-se, ontem, como noticiamos, a grande exposição comemorativa do IV Centenário de São Paulo, situada no imponente Parque Ibirapuera, que, de um pântano que era, se transformou num monumento à grandeza paulista e brasileira. Além dos pavilhões construídos, há no imenso Parque, cinco lagos artificiais e pontes de cimento armado, que lhe emprestam maior realce e beleza. Tôdas as construções são definitivas, inclusive o

MONUMENTO DAS BANDEIRAS

A idéia de sua construção nasceu ainda em 1922, num encontro casual entre o ex-presidente Washington Luis e o escultor Vitor Brecheret, que o assina. E o local escolhido por ter sido, naquela antiga "mata velha", que se reuniam os bandeirantes antes de partir em demanda dos sertões bravios. E ali, também, no regresso, as famílias abraçavam os que voltavam e choravam a perda de outros menos felizes, a que, as flexas dos índios ou as inclemências da viagem haviam roubado a vida.

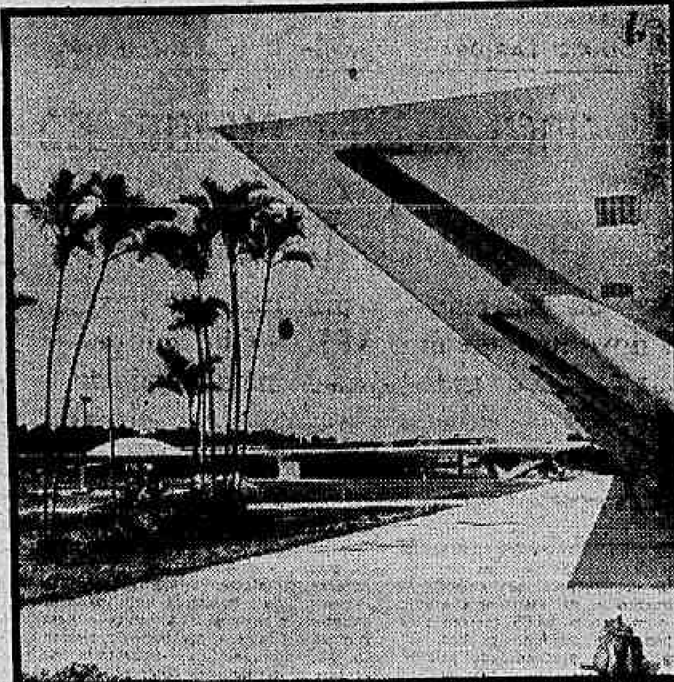
O MONUMENTO

A idéia primordial de Brecheret foi a de esculpir os Bandeirantes numa rocha de granito. Mas, não havia e era preciso criá-la. Assim começou o transporte dos enormes blocos de granito Mauá, com as dificuldades inerentes a tão pesada tarefa, pois alguns ascendiam a 60 toneladas. Logo a seguir, iniciou-se o transporte dos modelos em gêsso para a pedra bruta. Uma das tarefas principais do escultor foi a de encontrar operários especializados que compreendessem e sentissem o seu pensamento sôbre a obra. Lutou, mas conseguiu. E começaram a surgir dos blocos de pedra rústica as primeiras figuras dos Bandeirantes.

O conjunto do Monumento, segundo a idéia criadora do artista, foi a concepção da marcha dos bandeirantes através as florestas virgens do Brasil, no plano ascendente do zero até ao infinito, incluindo no conjunto dessas figuras de epopéia, o Indio senhor da terra, o Português, o Mameluco e o Negro, numa demonstração viva da solidariedade entre todos os habitantes do solo paulista, para o delimitamento definitivo de nossas fronteiras e conhecimento das nossas riquezas naturais. Na opinião do escultor Brecheret, o Monumento das Bandeiras pode ser considerado único no Mundo, pois obedece a características raciais puramente brasileiras, ressaltando na sua estrutura a idéia nítida e clara da epopéia Bandeirante, sem obediência e princípios clássicos ou modernos em si, mas tão somente ao pensamento que presidiu à obra



Rampas internas do Palácio das Exposições, onde se realizarão a Exposição da História de São Paulo e o Congresso de Folclore. — (Foto dos Estúdios F. Albuquerque)



Trecho da grande marquise existente no Palácio das Nações, onde 31 países estão presentes com seus mostruários. — (Foto dos Estúdios F. Albuquerque)

CARACTERÍSTICAS TE'CNICAS DA CONSTRUÇÃO

O Monumento mede na sua extensão total, 50 metros, por 15 de largura e 12 de altura. Está apoiado sôbre uma base de concreto ciclópico, talvez única em tôda a América, pois é formada por um bloco homogêneo, com 5 metros de profundidade, 15 de largura e 50 de comprimento. Foram precisos para a sua construção, 3 meses de trabalho durno e noturno, com revezamento de turmas, e deve pesar 1.000 toneladas. O pêso total do bloco-Monumento, incluindo a base, é de 3.000 toneladas aproximadamente. O custo total da obra pode ser orçado em 15 milhões de cruzeiros.

O "ballet" no IV Centenário

Entre os vários programas culturais e comemorativos da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, foi planejada a organização do "Ballet" do IV Centenário para apresentar no público espetáculos representativos da evolução internacional dessa arte, bem como criar obras de inspiração tìpicamente brasileira.

O sr. Aurélio M. Milloss, seu diretor artístico, alcançou significativos êxitos colaborando com famosas instituições coreográficas de Paris, Berlim, Budapest, Viena, Estocolmo, Madrid, Buenos Aires, etc., e dirigiu as sessões de "ballet" dos maiores teatros italianos, como o Scala de Milão, ópera de Roma, Festivais de Florença e Veneza.

DE CARAVAGGIO A TIEPOLO

O Govêrno da Itália acaba de enviar para São Paulo uma preciosa coleção de quadros de pintores dos séculos XVII e XVIII, a fim de figurarem numa Exposição, intitulada "De Caravaggio a Tiepolo", que será inaugurada no dia 15 de setembro, no Palácio das Exposições. Essa mostra de quadros raros ocupará as 3a. e 4a. lajes daquele Palácio e será montada por três arquitetos e por uma equipe de técnicos especializados. Os quadros a serem expostos, e já remetidos pelo Govêrno italiano, deverão chegar a São Paulo ainda no fim do corrente mês. Por outro lado, já estão sendo realizados os trabalhos de preparação do local para a montagem da Exposição.

QUADROS QUE SERÃO EXPOSTOS

Na Exposição de Obras dos Pintores italianos dos séculos XVII e XVIII; que inclui o período barroco da pintura na Itália, figurarão trabalhos dos seguintes artistas.

SÉCULO XVII

De Caravaggio e filiados:

CARAVAGGIO, três quadros: BORGIANNI e SARACENI, um; CARACCIOLO, MATTIA PRETI e ORAZIO GENTILESCHI, dois quadros de cada.

Carracci e escola bolonhesa:

ANNIBALE CARRACI, DOMENICHINO, GUERCINO e ALBANI, dois quadros de cada; LUDOVICO CARRACCI, GUIDO RENI, LANFRANGO e MASTELLETTA, um de cada.

Escola romana:

PIETRO DA CORTONA, BACICCIO, dois quadros de cada; BERNINI, MOLA, CERQUOZZI e MARATTA, um de cada.

Escola napolitana:

CAVALLINO e SALVATOR ROSA, dois quadros de cada; STAZIONI, LUCA GIORDANO, A. FALCONE, BELVEDERE e RECCO, um de cada.

Escola toscana:

M. ROSSELLI, GIOV. DA S. GIOVANNI, LORENZO LIPPI, FURINI e C. DOLCI, um quadro de cada.

Escola lombarda:

IL CERANO e BASCHENIS, dois quadros cada; G. C. PROCACCINI, MORAZZONE, DEL CAIRO e TANZIO DE VARALLO, um de cada.

Escola genovesa:

STROZZI, dois; VALERIO CASTELLO, D. PIOLA, G. A. ANSALDO, G. ASSERETO, GASTIGLIONE e S. SCROZA, um de cada.

Escola veneziana:

FETTI, MAFFEI e SEB MAZZONI, dois de cada; FORABOSCO, um.

SÉCULO XVIII

Escola napolitana:

SOLIMENA e DE MURA, dois de cada; GIAQUINTO e TRAVERSI, um de cada.

Escola romana:

P. BATONI, um; PANINI, dois.

Escola toscana:

G. D. FERRETI, um quadro.

Escola bolonhesa:

G. M. CRESPI, dois; D. CRETI e V. M. BIGARI, um de cada.

Escola genovesa:

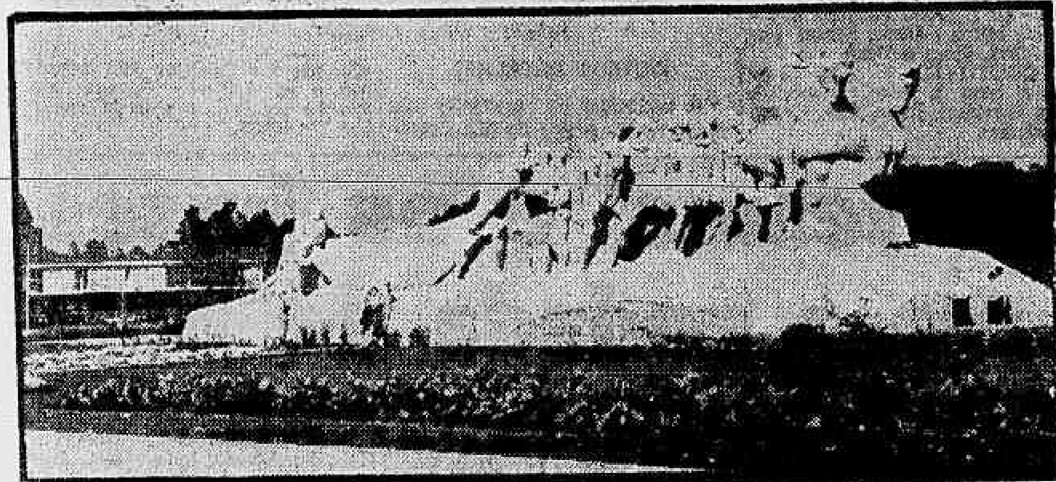
G. DE FERRARI, dois; A. MAGNASCO, três.

Escola lombarda:

V. GHISLANDI, G. CERRUTI, e G. BAZZANI, dois de cada.

Escola veneziana:

G. B. TIEPOLO, cinco quadros; G. DOM. TIEPOLO, P. LONGHI, quatro; F. GUARD, (quatro ou cinco); PIAZZETTA e CANALETTO, dois ou três de cada; S. RICCI, dois; J. AMIGONI, G. B. PITTONI, R. CARRIERA, A. LONGHI, M. RICCI, F. ZUCCARELLI, B. BELOTTO e M. MARIESCHI, um de cada.



Este é o Monumento das Bandeiras, considerado único no mundo, feito para perpetuar a epopéia da marcha bandeirante através das florestas. — (Foto Zanella & Moscardi)



Vista noturna do Pavilhão dos Estados, levantado no grande Parque Ibirapuera, onde estão presentes todos os Estados do Brasil. — (Foto Zanella & Moscardi)

SAUDANDO O INICIO DAS ATIVIDADES DA

COMPANHIA SIDERURGICA MANNESMANN

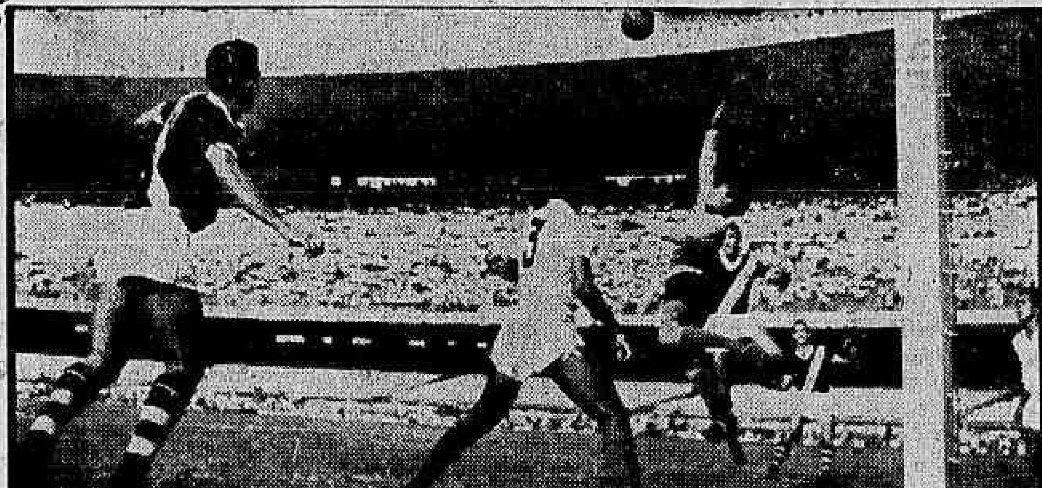
A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S. A.

orgulha-se de ter transportado 7.799.776 (sete milhões, setecentos e noventa e nove mil, setecentos e setenta e seis) quilos de materiais para a instalação dessa monumental emprêsa em Belo Horizonte.

Transportes importantes são confiados à

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S. A.

RUA SÃO JANUÁRIO, 74 Tel. 54-2030-(Mesa de Ligação)


Lance do primeiro "goal" do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Bola sôbre a área. O goleiro falhou e Pinga en trou firme na jogada

Vitória do Vasco na abertura do certame

Por 4 a 0 caiu o São Cristóvão — 3 "goals" de penalidade máxima — Os quadros — Outros detalhes

Por 4 a 0, com três "goals" de penalidade máxima, o Vasco venceu ao São Cristóvão na peleja de abertura do Campeonato Carioca de Futebol de 1954, realizada no Estádio do Maracanã. Com um quadro fraquíssimo, procuraram os "alvos" suprir com violência as falhas técnicas do seu conjunto.

Os vascaínos, se bem que não tenham desenvolvido uma grande atuação, ainda assim foram sempre superiores aos seus adversários. Mirim, Dario, Maneca e Vavá foram os seus melhores valores. Entre os são-cristovenses difícil é apontar o pior. Entretanto, cremos que Bera e Geraldino, estão entre êles. Na violência, destacaram-se: Ivan, J. Alves, Carlinhos, Manfredo e Decio.

1.º TEMPO

O primeiro período do "match" terminou com a vantagem do Vasco, por 3 a 0, tentos de Pinga, de cabeça, aos 3 minutos, numa falha clamorosa do goleiro Geraldo; Vavá, aos 21 minutos, batendo um "hands pênalti" de Manfredo; e ainda Vavá, novamente de penalidade máxima, desta vez, de um "foul-penalty" de Ivan em Vavá. O zagueiro, depois de dribladb aplicou uma rasteira no centroavante cruz-maltino, isso aos 43 minutos.

SEGUNDO TEMPO

O Vasco marcou o seu 4.º tento aos 21 minutos da fase derradeira, proveniente de um outro "foul-penalty" do "player" Ivan, mais uma vez em cima do avante Vavá. Djair foi o encarregado de cobrá-lo e o fêz com sucesso.

EXPULSÕES

J. Alves e Décio, foram expulsos de campo, aos 22 e 31 minutos do segundo tempo, por aplicarem pontapés em Maneca e Vavá, respectivamente.

OS QUADROS

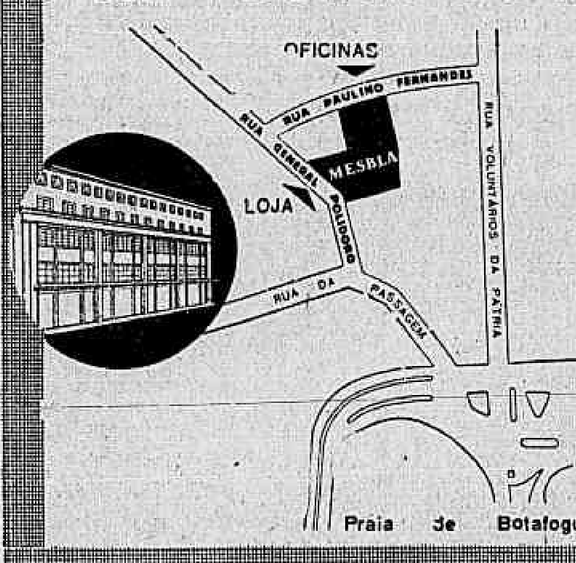
Os dois quadros atuaram assim:
VASCO: Barbosa, Paulinho e Bellini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair.
S. CRISTOVÃO: Geraldo, Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Geraldino, Indio, Bera, Cosme e Carlinhos.

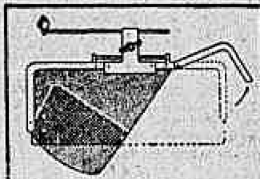

Sabara e Decio disputam a bola

OUTROS DETALHES

Na preliminar os aspirantes do Vasco venceram aos do São Cristóvão, por 5 a 3. Como juiz, funcionou o sr. Amilcar Fererira, com atuação aceitável, e a renda somou: Cr$ 214.413,90.

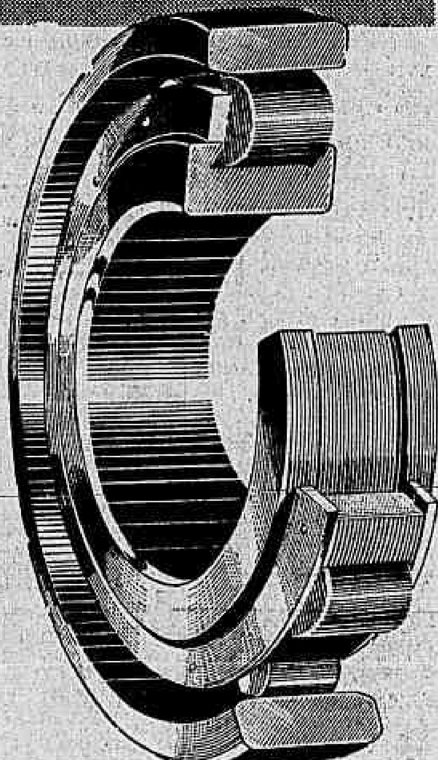
artigos de qualidade na RUA GAL. POLIDORO, 74

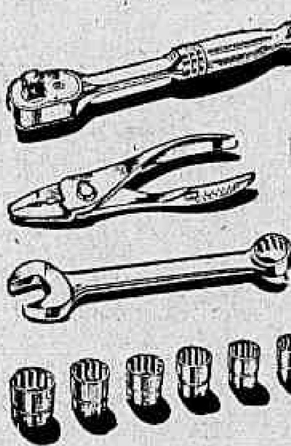


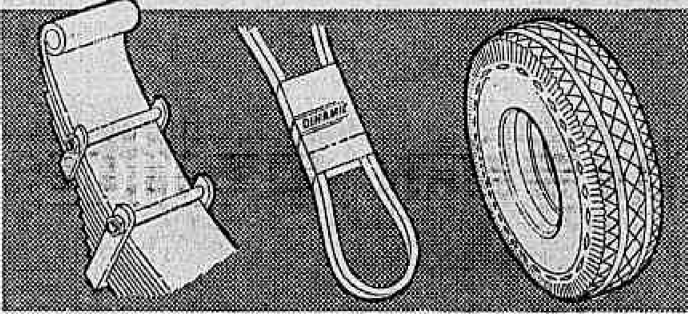

Filtro "LUMEX" para proteção de sua vida noite e dia. Durante o dia suaviza os reflexos da luz e, à noite, elimina o ofuscamento pelos faróis de outros carros.



Oleos para freios GM, para automóveis e caminhões.




Plásticos de diversas côres, em padrões inéditos.
Laváveis, resistentes e inalteráveis, à variação de temperatura.


Rolamentos de todos os tipos, para veiculos e fins industriais. Em milimetros e em polegadas.

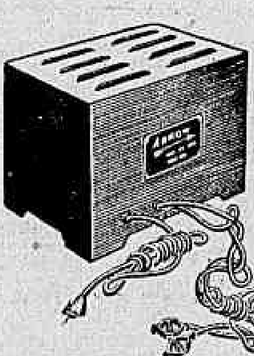
Molas legítimas GM, proporcionam maior molejo e segurança.

Correias DINAMIC, para todos os tipos de carros, resistentes à flexão e à distensão.

Pneus e câmaras das melhores marcas, para automóveis, caminhões, ônibus e camionetas.

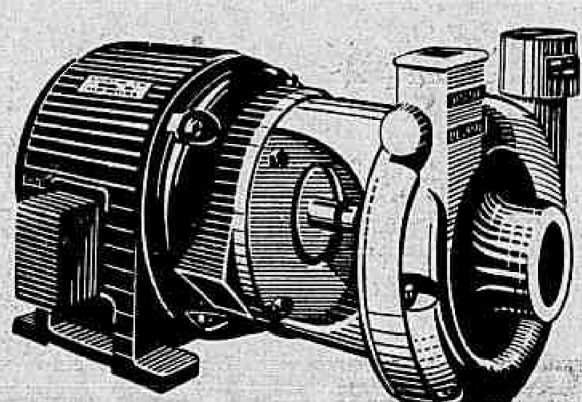
As baterias DELCO são produto de alta qualidade garantidas pela **GM.**


Ferramentas garantidas "SNAP-ON" Completa série de ferramentas para automóveis e consertos em geral.


O Carregador de bateria ARROW fornece carga lenta à sua bateria, durante a noite. Portátil, de funcionamento automático e protegido contra curto-circuito.



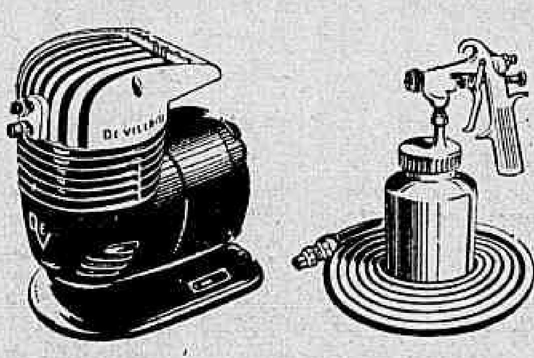
Furadeiras elétricas portáteis de diversas capacidades.



Lâmpadas, faróis para nevoeiro, faroletes "Spot - Light" e lâmpadas Sealed-Beam.



Tintas "NIULAC" à base de laca e nitro celulose, de secagem rápida e de grande resistência.


Conjunto DE VILBISS para Pintura, portátil, econômico e de fácil manejo, proporciona pinturas rápidas e perfeitas em: residências, oficinas, fábricas, marcenarias, edifícios e lojas.



Bomba para água "DANCOR" de tôdas as capacidades, para residências, edifícios de apartamentos, esgotamento em obras, fins industriais, etc...

MESBLA

Rua General Polidoro, 74
em **Botafogo**

Os 'teams' e os juízes para a rodada de hoje

Cinco jogos completando a abertura do Campeonato da cidade — Horário

Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã; Fluminense x Portuguesa, nas Laranjeiras; Botafogo x Olaria, em General Severiano; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro e Bangu x Madureira, em Moça Bonita, completarão hoje a 1.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, iniciada ontem, com o prélio Vasco x São Cristovão.

Rubronegros, tricolores, alvinegros, rubros e alvirubros, são os favoritos. Suas equipes além da fôrça de conjunto superior contam com melhores valores individuais. Contudo, como em futebol tudo pode acontecer, não será surprêsa se algum dos favoritos sofrer qualquer tropêço.

TIMES E OUTROS DETALHES

O prélio Flamengo e Canto do Rio será dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro. A preliminar, entre aspirantes dos mesmos clubes, tem o seu início marcado para às 13,30 horas e o jôgo principal, às 15,30 horas, horário de todos os demais jogos.

FLAMENGO: Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

CANTO DO RIO: Celso, Mário e Garcia; Hildemar, Julino e Tácito; Robertinho, Célio, Benê, Almir e Zé Luiz.

NAS LARANJEIRAS

Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros: FLUMINENSE — Castilho (Adalberto), Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.
PORTUGUESA: Antoninho; Valter e Cicarino; Aureo, Joe e Mário; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

EM GENERAL SEVERIANO

Juiz: Serafim Moreno.
Quadros: BOTAFOGO — Gilson, Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Brandãozinho, Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Nelvaldo.
OLARIA: Anibal, Osvaldo e Jorge, Olavo, Moacir e Dodô; Rafael, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Juiz: Eunápio de Queiroz.
QUADROS: AME'RICA — Osni, Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Olício.
BONSUCESSO: Ari, Moreira e Gonçalo; Alfredo, Italo e Bibi; Barbozinha, Soca, Alemãozinho, Décio e Tomaz.

EM MOÇA BONITA

Juiz: João Batista
QUADROS: BANGU — Ari, Hilton e Torbis; Haroldo, Zozimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio.
MADUREIRA: Danton, Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milton, João, Dirceu, Edson e Osvaldo.

Em S. Paulo os juízes uruguaios

S. PAULO, 21 (Asap.) — Já estão nesta Capital, os apitadores uruguaios recentemente contratados pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Os juízes que apitarão os jogos do certame bandeirante são os seguintes: Carlos Otonello, Esteban Marino, e Victor Vaga. Falando a nossa reportagem disseram que estão satisfeitos em poder atuar jogos do Campeonato Paulista, e que esperam iniciar as suas atividades imediatamente, se assim o julgar conveniente a direção do Departamento de Arbitros, da Federação Paulista. Esses juízes perceberão mensalmente 22 mil cruzeiros.

Derrotado o São Paulo pelo Juventus

Por dois "goals" a zero, o Juventus derrotou, ontem, à tarde, no Pacaembu, a equipe do São PauloF.C., em disputa do campeonato paulista de futebol. Os dois tentos foram conquistados o tempo final, aos 5 minutos (Marucci) e aos 10 (Amorim). A renda foi de Cr$ 186.050,00. Os quadros atuaram assim constituídos: Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Riego e Bonfiglio; Marucci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi. S. PAULO: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Haroldo, Zezinho, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro.

Resultados do campeonato inglês

LONDRES, 21 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol da Inglaterra, Primeira Divisão: Newcastle, 3 x Arsenal, 1; Tottenham Hotspurs, 4 x Aston Villa, 2; Bolton, 3 x Charleton, 2; Burnley, 1 x Cardiff, 0; Blackpool, 3 x Huddersfield, 1; Leicestwr, 1 x Crelsea, 1; Portsmouth, 3 x Manchester United, 1; Preston, 5 x Manchester City, 0; Everton, 5 x Sheffield United, 2 e Sunderland, 4 x Bromwich Aleion, 2.

O LIMÃO

O limão é um elemento de grande valor para a alimentação, sobretudo pela vitamina C que possui.

Há mais de dois séculos já o limão era empregado empiricamente no combate ao escorbuto, sendo até obrigatório o seu consumo pela esquadra inglêsa.

Depois da descoberta da vitamina C, viu-se qual era o fator terapêutico do suco de limão — o ácido ascórbico.

Hoje são conhecidas inúmeras fontes de vitamina C que fornecem maior cota de ácido ascórbico do que o limão; contudo, êsse fruto continua a ter um lugar de destaque na dieta, quer em refrescos e sorvetes, quer mesmo como condimento.

O limão dá um sabor especial aos peixes, moluscos, crustáceos, às carnes em geral, devendo ser incluído nas saladas como substituto do vinagre, devido às vantagens nutritivas que apresenta sôbre aquêle.

Devemos, pois, incluir sempre o limão em nossas dietas. (Divisão de Propaganda do SAPS).

As orelhas ARDEM

Ontem começou o campeonato. Mas os jogos principais são hoje. Por isso, ontem eu telefonei para o dr. Antonio Leite, presidente do Fluminense. Disse: "Doutor Leite, então, como vai o pessoal? Tá tudo bem?" O dr. Leite me atendeu com fidalguia. Disse: "Bem, seu Super, os jogadores estão concentrados..." E eu: "Não perguntei pelos jogadores, doutor Leite..." Aí o dr. Leite me interrompeu: "O que você quer saber, então, seu Super?". Eu: "Quero saber se êles estão em forma pra êste campeonato, dr. Leite. Se tá tudo legal..." Dr. Leite, espantado: "Eles, quem, seu Super?" E eu, calmo: "Os bandeirinha do Fluminense, doutor. Tá tudo na gaveta de novo?..."

A PERGUNTA

E vem logo depois a pergunta que o nosso idolatrado Pavão fez ontem, na Gávea, ao dr. Paulo São Tiago, depois do exercício. Pavão deixou que todos os jogadores saissem do vestiário. Vestiu-se com calma e esperou que o dr. Paulo estivesse dando sopa pra bater um papo. Depois, chegou-se para o dr. Paulo, botou-lhe a mão no ombro, olhou assim pro lado e perguntou: "Doutor Paulo, antes de começar êste campeonato, eu quero que o senhor me diga..." E o dr. Paulo, interrompendo Pavão: "Você não tem nada, Pavão, você tá bom. A sua contusão..." E Pavão, não o deixando terminar: "Não é isso, Doutor. Eu quero saber se pontapé no peito..." Respirou fundo e concluiu: "...pontapé, no peito do inimigo, da infarto do miocárdio..."

FAN CLUBE



Hoje nem posso escrever mais nada. E' que o "Fan Clube Super XX" está crescendo inacreditavelmente. Depois que "As Orelhas" passaram a ir pelos ares às 20,30 horas, diariamente, o movimento do "Fan Clube Super XX" está excepcional, a tôda hora recebendo novas adesões. Na gravura acima aparece um grupo da "Ala Dissidente do Fan Clube Emilinha Borba" que resolveu, desesperadamente, aderir ao "Fan Clube Super XX". Pode-se notar que a penúltima, à direita, não esconde seu entusiasmo, botando a língua pra fora e dizendo: "Superzinho, você é o maioooorrrrrrrr!!!"

SUPER XX

Em pista de grama leve, La Vision é a fôrça do G. P. 'Duque de Caxias'

SENSACIONAL!

VEJA HOJE, ÀS 20 HORAS, NA TV-TUPI

A QUESTÃO DA RENÚNCIA DO PRESIDENTE VARGAS
NA PALAVRA DE QUATRO GRANDES JURISTAS

no programa

A Exposição INFORMA

COM AL NETO COMENTANDO

Não perca esta análise objetiva, absolutamente imparcial, da grande crise que a nação atravessa, feita, sob o patrocínio d'A Exposição, pelo maior comentarista da América Latina, Al Neto, que focaliza, mais uma vez, o que há por trás das notícias: o aspecto jurídico do grande debate nacional do momento.

A Exposição

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS DO CORAÇÃO DA CIDADE

A filha de Castigo levará mais uma vez Luís Rigoni em seu dorso — FANFAN rende menos no "tapete verde" normal — PIRUETA bem situada para a formação da dupla — Passando para a areia entra no brinquedo BOMBA H

ma leve, a filha de Blackmoor nor-

Em homenagem ao Exército Brasileiro será realizado, na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Duque de Caxias, prova central da reunião. Com um campo dos mais reduzidos, esta prova em dois mil metros tem na competidora La Vision a fôrça principal, especialmente em pista de grama leve.

NOVAMENTE RIGONI

Além de atuar bem melhor em pista de grama leve, a filha de Castigo tem preferência pela direção no freio. Neste regime seu rendimento cresce bastante.

Como na atuação passada, a defensora da jaqueta do Stud Peixoto de Castro levará em seu dorso o mestre Luís Rigoni, que está contando com mais êste triunfo clássico.

RENDE MENOS

O favoritismo de LA VISION fica mais acentuado com a realização da prova em pista de grama leve, uma vez que a sua mais temível adversária não tem mostrado grande aptidão pela cancha normal de grama. Queremos nos referir à égua FANFAN, que embora ostente a mais perfeita forma, rende muito menos nesta modalidade de pista.

FANFAN na prova de hoje contará mais uma vez com a direção de Francisco Irigoyen. Nas mãos do "Pancho" a filha de Guaicurú vem correspondendo sempre.

PIRUETA TININDO

Pela primeira vez em sua campanha a égua PIRUETA irá abordar a distância de dois mil metros. A filha de Maranta ostenta atualmente muito boa forma, estando mesmo tinindo para êste compromisso.

A defensora da jaqueta ouro e costuras azuis está apta à formação da dupla, pois aprecia imensamente a pista de grama leve e vem de perder por um corpo para La Vision, na carreira ganha por Backlash.

PIRUETA levará ainda a ajuda de PAQUITA. Esta filha de Heliaco não teve uma estréia favorável aqui na Gávea, tendo finalizado em último lugar, em pista de areia pesada, onde deveria render muito, caso seguisse os passos de seu pai. No "tapete verde" os responsáveis pelo Stud Paula Machado estão aguardando uma boa atuação de PAQUITA.

PASSANDO PARA A AREIA

A restante competidora do Grande Prêmio Duque de Caxias é a uruguaia BOMBA H. Em pista de grama! eve, a filha de Blackamoor normalmente estará excluída do páreo, uma vez que até agora nada demonstrou nesta pista.

No caso da prova passar para a pista de areia, então, BOMBA H passará a tomar parte ativa na carreira, pois é uma égua lameira.

TRABALHOS E APRONTOS

Foram os seguintes os trabalhos e apronto anotados para os parelheiros inscritos na reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

GUARARAPES - 1.400 em 91"2/5, bem - 600 em 36"2/5, bem.
REBELDE - 600 em 36", bem.
BY PASS - 800 em 50", tocado.
IKE - 1.400 em 95"3/5, fácil - 600 em 38"3/5, fácil.
CRESO - 700 em 45"2/5, fácil.
MIDAIR - 1.500 em 97"2/5, com sobras - 700 em 45", fácil.
CHIQUITO - 1.500 em 99", suave - 800 em 49", bem.

2.º PAREO

ORLOFF - 1.400 em 91"2/5, fácil - 700 em 47", suave.
PALADINO - 1.300 em 87", suave.
SOL - 800 em 49"4/5, fácil.
ALLONS - 1.400 em 92", com sobras.

3.º PAREO

COMANDULO - 600 em 36", fácil.
NORDESTINO - 600 em 37", bem.
SEU ACACIO - 700 em 44"2/5, bem.
ARDEOLO - 1.400 em 91", bem - 800 em 50", na grama.
DONOGHUE - 600 em 36"2/5, bem.
CROSBY - 1.500 em 98", fácil.
NAGASAKI - 1.300 em 84"2/5, boa ação.

4.º PAREO

LA VISION - 1.600 em 104", fácil - 800 em 50", bem.
BOMBA H - 1.900 em 127", suave - 800 em 49"2/5, fácil.

5.º PAREO

ADVANTAGE - 1.000 em 65", bem - 360 em 22", fácil.
LA CABAÑA - 1.000 em 65", tocada.
IGIA - 1.000 em 65"3/5, boa ação - 600 em 36"2/5, bem.
ENCHANTED - 1.000 em 64", bem.
SETA - 1.000 em 64", bem
SENDA - 1.000 em 63"3/5, boa ação - 600 em 35"2/5, tocado.

6.º PAREO

EL GIN - 1.500 em 99", sem apurar.
PICARDO - 1.500 em 98"4/5, fácil.
AÇUDE - 1.500 em 100"3/5, fácil - 800 em 53", fácil.

7.º PAREO

BACKLASH - 1.600 em 107", suave - 600 em 36"3/5, fácil.
ACCORDEON - 1.600 em 104", fácil - 800 em 50"2/5, fácil.
ARENOSO - 1.600 em 103"1/5, bem - 600 em 36", bem.

8.º PAREO

MILICO - 1.300 em 85", fácil - 700 em 48", suave.
JERICINÓ - 1.300 em 85", fácil.
FELLOW - 1.500 em 84", com sobras - 600 em 36"3/5, fácil.
NICK - 1.300 em 86"4/5, fácil - 600 em 36"2/5, bem.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	TRIPOLI — GUARARAPES	14
2.º	SOL — ORLOFF	12
3.º	NORDESTINO — DONOGHUE	23
4.º	LA VISION — FANFAN	12
5.º	ADVANTAGE — ENCHANTED	13
6.º	THANK — LOS ANGELES	12
7.º	BALTIMORE — BACKLASH	12
8.º	REMO — FELLOW	13

Não se esqueça que...

A parelha TRIPOLI-CHIQUITO é da grama e pode formar a "dobradinha" da casa...

★

— GUARARAPES reaparece em boa forma e leva a montaria de Luís Rigoni...

★

— SOL teve uma carreira bastante acidentada e ainda chegou segundo a meio corpo do vencedor...

★

— Embora tenha vindo de parado, GAGEIRO arrematou em ótimo terceiro lugar; agora será um adversário perigoso...

★

— Bom corredor na pista de grama, ORLOFF volta "tinindo" e sob a direção de Rigoni...

★

— DONOGHUE volta a competir na Gávea, depois de três anos de atividade em Cidade Jardim; reaparece em grande forma o filho de Shah Rookh...

★

— Muito falado em suas duas últimas apresentações, NORDESTINO não conseguiu mais do que o terceiro lugar...

★

— Vai estrear na Gávea com doze vitórias no sul, o cavalo ARDEOLO. Tem chance de fazer a sua vitória...

★

— LA VISION no freio rende mais, sendo a fôrça do G. P. "Duque de Caxias"...

★

— FANFAN volta a ser conduzida pelo Francisco Irigoyen e é inimiga muito séria...

★

— Estranhou a pista de areia pesada a égua PAQUITA. Na grama leve vai correr mais, embora seja filha de Heliaco...

★

— ADVANTAGE é gramática por excelência e gosta da distância...

★

— ENCHANTED ainda não conseguiu mostrar o que dela esperam os titulares do Stul Seabra. Para esta carreira tem um trabalho muito bom...

★

— GILZINHA melhorou bastante sob a orientação de Adair Feijó. Há muita fé na vitória desta potranca paranaense...

★

— ABOY-THANK formam uma parelha respeitável. Estão bem situados na turma, distância e pista...

★

— Nas suas duas apresentações, nesta temporada, sob a direção de D. P. Silva, LOS ANGELES cruzou vitoriosamente o espêlho de chegada...

★

— A ligeirona UTILISSIMA conseguindo folgar na ponta vai dar muito trabalho no final...

★

— BALTIMORE nesta turma é fôrça absoluta e ainda leva valioso refôrço em MORISCO...

★

— BLACKLASH, embora em turma mais forte, poderá repetir o último feito...

★

— GARUFERO tem muita chance de vitória nesta companhia. Está "tinindo" e gosta muito do "tapete verde"...

★

— Desta feita, com Francisco Irigoyen, dificilmente verderá a prova o cavalo REMO...

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

	Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1	Guararapes, L. Rigoni	56	Pode fazer sua a vitória. Rival	7.º de Regalo-Orson	93" —1500—GM	L. Ferreira
2	Rebelde, M. Alves	56	Não tem chance alguma. Difícil	5.º de Jonaig-Fellow	75" —1200—AL	M. Rafael
1-3	By Pass, L. Lins	56	Vai ser dos primeiros no disco	8.º de Jonaig-Fellow	75" —1200—AL	J. S. Silva
4	Demonete, D. Silva	52	Não gostamos. E' páreo duro	10.º de Bolero-Coré	97" —1500—AL	A. Milano
1-5	Ike, A. Rosa	56	Aprecia a grama. Tem chance	11.º de Jonaig-Fellow	75" —1200—AL	J. V. Viana
6	Creso, J. Marchant	56	Pode repetir. Ostenta a forma	1.º de Pafuncio-Gorro	103"3/5—1600—AL	M. Sousa
1-7	Midair, E. Castilho	56	Sério candidato à vitória	9.º de Jonaig-Fellow	75" —1200—AL	A. Cardoso
8	Tripoli, J. Portilho	56	Pelo que correu pode ganhar	3.º de Jonaig-Fellow	75" —1200—AL	C. Gomez
"	Chiquito, D. Moreira	56	Valioso refôrço. Muita chance	3.º de Orson-Ike	79"4/5—1300—GL	C. Gomez

Nossa indicação — TRIPOLI | **Adversário — GUARARAPES** | **Bom azar — CRESO**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: Queijido 83" 1/5

1-1	Orloff, L. Rigoni	55			91"3/5—1500—GM	
2	Paladino, D. Silva	55	O páreo é aborrecido. Não cremos	5.º de De Caldas-Dourando	58"3/5—1000—GL	D. Cassas
2-3	Sol, J. Marchant	55	Tem posibilidades de vencer	2.º de Quadrilheiro-Gageiro	92" —1500—GM	G. Costa
4	Gageiro, F. Irigoyen	55	Vai bem montado, sendo perigoso	3.º de Quadrilheiro-Sol	92" —1500—GM	G. Morgado
3-5	King Sport, J. Baffica	51	Venderá caríssimo a derrota	4.º de Quadrilheiro-Sol	92" —1500—GM	J. Morgado
6	Allons, I. Pinheiro	55	Cremos que não dá para vencer	6.º de Tio Capataz-Orloff	91"3/5—1500—GM	J. Gusso F.
4-7	Dourando, D. P. Silva	55	Esperam boa corida. Candidato	2.º de De Caldas-Jondeci	58"3/5—1500—GM	F. Schneider
"	Al Gerife, A. Araujo	55	Alguma chance. Refôrço	10.º de Tio Capataz-Orloff	91"3/5—1500—GM	F. Schneider

Nossa indicação — SOL | **Adversário — ORLOFF** | **Bom azar — DOURANDO**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,50 horas — Record: Queijido 83" 1/5

1-1	Comandulo, A. Araujo	54	Corrido com calma, pode vencer	6.º de Bomarsito-Fair Copy	122"3/5—1900—AL	L. Tripodi
"	Epinal, O. Ulilôa	52	Volta tinindo. E' competidor	8.º de Interventor-Hoghnet	99" —1500—AL	L. Tripodi
2-2	Nordestino, L. Rigoni	58	Será dos primeiros. Pode ganhar	3.º de Bomarsito-Fair Copy	122"3/5—1800—AL	C. Gomez
3	Seu Acácio, E. Castillo	52	Na grama é de corrido. Rival	4.º de Nikota-Pan	91" —1500—GL	E. Morgado
3-4	Ardêolo, P. Tavares	52	Muito bem preparado. Competidor	Estreante		J. S. Silva
5	Vigoroso, J. Portilho	52	Não gostamos. Há melhores	7.º de Bomarsito-Fair Copy	122"3/5—1900—AL	P. Rosa
6	Donoghue, F. Irigoyen	60	Vai dar trabalho no final	1.º de Aberé-Marpona	90" —1400—AL	C. Morgado
4-7	Crosby, J. Baffica	52	Melhorou mas não acreditamos	6.º de Nikota-Pan	91" —1500—GL	F. Schneider
"	Nagasaki, J. Marchant	56	Está firme, sendo perigoso	8.º de Bomarsito-Coleiro	87"1/5—1400—AL	F. Schneider
"	Idó, L. Lins	58	Ligeiro, mas parece ter decaído	11.º de Cruzado-Mon Petit	103"4/5—1600—AP	F. Schneider

Nossa indicação — NORDESTINO | **Adversário — DONOGHUE** | **Bom azar — ARDÊOLO**

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,15 hs. — Record: Manguari 121" 1/5
GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS

1-1	La Vision, L. Rigoni	58	Venderá caro a derrota. Rival	2.º pe Backlash-Pirueta	95"4/5—1600—GL	G. Costa
2-2	Fan-Fan, F. Irigoyen	53	Agora pode ganhar. Turma fraca	4.º de Baklash-La Vision	95"4/5—1600—GL	M. Sales
3-3	Bomba H., E. Castillo	57	Ligeira e vai bem montada	5.º de Backlash-La Vision	95"4/5—1600—GL	C. Gomez
4-4	Pirueta, O. Ulilôa	52	Não gostamos. Há melhores	3.º de Backlash-La Vision	95"4/5—1600—GL	E. Freitas
"	Paquita, R. Urbina	52	Pelo que correu é difícil	6.º de Fanfan-Bomba H	103"1/5—1600—AP	E. Freitas

Nossa indicação — LA VISION | **Adversária — FANFAN** | **Bom azar — PIRUETA**

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 às 15,40 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1-1	Advantage, R. Martins	55	Tem possibilidades de triunfar	2.º de Khania-Gilzinha	79"3/5—1300—GL	L. Tripodi
2	La Cabana, B. Alves	55	Não acreditamos. E' difícil	Estreante		S. Morales
3	Dorme Maria, A. Brito	55	Ligeira e mais nada	8.º de Quick One-Aphrodite	74"3/5—1200—GL	A. Corrêa
2-4	Gilzinha, D. P. Silva	55	Das prováveis vencedoras	3.º de Khania-Advantage	79"3/5—1300—GL	A. Feijó
5	Disciplina, L. Lins	55	Não cremos em seu triunfo	7.º de Khania-Advantage	79"3/5—1300—GL	M. Sales
6	Igia, E. Steyka	55	Está verde ainda. Não cremos	Estreante		M. Oliveira
3-7	Enchanted, F. Irigoyen	55	Reaparece tinindo. Há muita fé	3.º de Safira-Over Joy	77"4/5—1200—AP	C. Covarrubias
8	Delícia, não corre	55	Não corre	Estreante		F. Schneider
9	Saíra, J. Graça	55	Pouca chance de ganhar. Difícil	7.º de Over Joy-Quick One	61"3/5—1000—GM	C. Rosa
4-10	Cairé, L. Rigoni	55	Pode fazer sua a vitória	Estreante		L. Ferreira
11	Seta, J. Marchant	55	Vai dar trabalho no final	6.º de Khania-Advantage	79"3/5—1300—GL	G. Costa
"	Senda, x x	55	Não gostamos. E' cedo ainda	Estreante		G. Costa

Nossa indicação — ADVANTAGE | **Adversário — ENCHANTED** | **Bom azar — GILZINHA**

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1-1	Aboy, H. Lima	52	Fôrça do páreo. Tinindo	3.º de Los Angeles-Utilíssima	84"1/5—1300—AU	M. Rafael
"	Thank, E. Castillo	54	Melhora o número. Viável a 11	1.º de O Express-Esporte	93"4/5—1500—AU	M. Rafael
2	Ardena, J. Barros	52	Não tem chance, mesmo na grama	12.º de Divita-Escallonia	83" —1300—AL	C. Sousa
2-3	Calido, F. Irigoyen	54	Dos prováveis vencedores. Há fé	1.º de Miro-Muiraquitã	83" —1300—AL	G. Feijó
4	Los Angeles, D. P. Silva	60	Pode repetir. Ganhou de Aboy	1.º de Utilíssima-Aboy	84"1/5—1300—AU	L. Tripodi
"	Dinon, x x	52	Se correr vai dar trabalho	6.º de Manicoré-Fair Copy	115"1/5—1800—AL	L. Tripodi
3-5	Utilíssima, J. Martins	54	E' competidora. Corendo bem	2.º de Los Angeles-Aboy	84"1/5—1300—AU	A. Moreira
6	El Gin, J. Marinho	54	Não gostamos. Eliminado	4.º de Fair Copy-Los Angeles	103"1/5—1600—AL	S. d'Amore
7	Espinheiro, x x	60	Tem possibilidades na carreira	1.º de Picardo-Los Angeles	84"2/5—1300—AP	A. Corsino
8	Citor, J. Baffica	56	Reaparece tinindo. Sério rival	5.º de Demolidor-Açude	95" —1500—AL	F. Schneider
4-9	Picardo, L. Rigoni	56	Vai de Rigoni. Pode ganhar	4.º de Los Angeles-Utilíssima	84"1/5—1300—AU	N. Gomes
10	Nora, P. Sousa	50	Não acreditamos. Turma forte	8.º de Naida-Esporte	124"3/5—1800—AL	J. Lourenço
11	Açude, R. Martins	58	Alguma chance na carreira	5.º de Los Angeles-Utilíssima	84"1/5—1300—AU	C. Gomez
12	Naida, não corre	50		3.º de Maria Bonita-Elegal	103"2/5—1600—AL	J. V. Viana

Nossa indicação — THANK | **Adversário — LOS ANGELES** | **Bom azar — ESPINHEIRO**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas — Record: Retang 95" 2/5

1-1	Morisco, E. Castillo	57	Candidato seríssimo. Tinindo	8.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	P. Gusso F.
"	Baltimore, I. Pinheiro	59	Ver de ótima atuação. Perigoso	6.º de Panther-Bakari	148" —2400—GM	P. Gusso F.
2-2	Backlash, R. Martins	57	E' candidato. Venceu com classe	1.º de La Vision-Pirueta	95"4/5—1600—GL	L. Tripodi
3	ElBanderin, J. Baffica	52	Não acreditamos. Difícil vencer	4.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	C. Morgado
3-4	Garufero, A. Rosa	56	A turma é aborrecida. Difícil	12.º de Panther-Bakari	148" —2400—GM	J. V. Viana
5	Hornet, não corre	52	Não corre	6.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	V. Aliano
6	Tio Chico, D. Silva	52	Pouca chance de ganhar. Páreo duro	7.º de Quinto-Retiro	149"2/5—2400—GM	G. Feijó
4-7	Accordeon, F. Irigoyen	54	Venderá caríssimo a derrota	9.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	C. Covarrubias
8	Cabaret, L. Rigoni	54	Tem muita chance. Melhorou	5.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	F. Schneider
9	Arenoso, J. Martins	53	Não gostamos. Nada tem feito	7.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	J. Perez

Nossa indicação — BALTIMORE | **Adversário — BACKLASH** | **Bom azar — CABARET**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Okayama 77"

1-1	Remo, F. Irigoyen	56	Perigoso adversário. Tinindo	3.º de First Boy-Japomar	98"3/5—1600—GL	G. Morgado
2	Pinga Fogo, O. Ulilôa	56	O melhor azar da carreira	3.º de Chanchão-Escaler	100"3/5—1600—AL	E. Freitas
3	Glorin, D. Silva	56	Não gostamos. Difícil ganhar	8.º de Chanchão-Milico	101" —1600—AL	A. Feijó
2-4	Milico, L. Rigoni	56	Será dos primeiros. Anda bem	2.º de Chanchão-Bedah	101" —1600—AL	L. Ferreira
5	Nipping, não corre	56	Não corre	4.º de Chanchão-Milico	101" —1600—AL	C. Pereira
6	Cunhambebe, J. Baffica	56	Reaparece firme. Pode se colocar	7.º de Fairsail-Tio Gabriel	87"3/5—1400—AL	F. Schneider
3-7	Jericinó, E. Castillo	56	Deve aparecer no placar. Há fé	2.º de Treinador-Fighter	103" —1600—AP	J. Morgado
8	Fellow, J. Marchant	52	Continua tinindo. Gramático	2.º de Jonaig-Tripoli	75" —1200—AL	N. Pires
9	Cardu, J. Portilho	56	Prefere a pista de areia. Rival	5.º de Chanchão-Milico	101" —1600—AL	C. C. Cabral
4-10	Simão, R. Martins	56	Ligeirinho, sendo bom azar	7.º de Chanchão-Milico	101" —1600—AL	C. Gomez
11	Nick, A. Araujo	56	A distância lhe agrada. Cuidado	7.º pe First Boy-Japomar	98"3/5—1600—GL	M. Sales
"	Jonaig, H. Lima	56	Apenas para refôrço do número	1.º de Fellow-Tripoli	75" —1200—AL	M. Sales

Nossa indicação — REMO | **Adversário — PELLOW** | **Bom azar — NICK**

Na pista de areia, Quadrilha conseguiu o segundo triunfo

Fácil a vitória da defensora do Stud Paula Machado — KISBER estreou vencendo com autoridade — SEPOY e MANGUARITO as duas vitórias de Luís Rigoni — Resultado geral da reunião de ontem na Gávea

Com um programa composto de oito carreiras, o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma sabatina turfística. As principais provas, destinadas aos potros e potrancas, tiveram como vencedores QUADRILHA e KISBER; aquela, em pista de areia conseguiu o seu segundo triunfo, enquanto que êste, na pista de grama, vencia na estréia de maneira categórica.

Nas demais provas se destacaram os jóqueis Roberto Martins e Luiz Rigoni, que conquistaram duas vitórias cada um. O Robertinho venceu com ALVITRATOR e JOHIL, tendo Luiz Rigoni levado ao vencedor SEPOY e MANGUARITO.

MOVIMENTO TÉCNICO

Realizadas em pista de areia e grama leve, as carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bangu — J. Baffica	56	18.350	38,00	11	1.704	188,00
2.º	Aratujo — O. Ulloa	58	22.055	27,00	12	10.228	31,00
3.º	Ibsen — L. Meszaros	58	19.763	30,00	13	3.761	84,00
4.º	Danilo — J. Portilho	58	4.700	126,00	14	9.951	32,00
5.º	Admiravel — E. Silva	58	5.722	104,00	22	913	346,50
6.º	Chemur — A. Cardoso	51	2.935	202,00	23	1.835	172,00
7.º	Otomano — L. Lins	58	1.634	383,00	24	7.771	41,00
8.º	IV Centenário — E. Furquim	52	1.055	563,00	34	1.977	160,00
					44	1.410	224,00
			74.214			39.550	

Não correram: Ilustrado e Buril.

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 89"4|5 — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placés: (3) 11,00 — (1) 10,80 e (8) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.285.610,00.

BANGU — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Dialogita — Proprietária: Célia Paranhos de Oliveira — Treinador: João E. de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Kisber — F. Irigoien	55	18.217	35,00	12	13.836	25,00
2.º	Quibori — L. Rigoni	58	32.978	19,00	13	11.611	30,00
3.º	Safe — J. Marchant	55	16.546	38,00	14	7.476	47,00
4.º	Ijalo — E. Steika	55	6.658	95,00	23	6.056	58,00
5.º	Quimper — A. Araújo	55	4.725	134,00	24	2.254	156,00
					34	2.243	1[illegible],00
			79.124		44	443	793,00
						43.921	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 59"1|5 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (3) 14,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.322.700,00.

KISBER — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Panozee — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sepoy — L. Rigoni	58	7.434	74,00	12	5.935	68,00
2.º	Oxford — L. Lins	58	14.527	38,00	13	14.675	27,00
3.º	Coleiro — R. Martins	54	14.566	38,00	14	10.718	38,00
4.º	Sanhaço — J. Graça	60	(Coleiro)		23	3.626	111,00
5.º	Piratini — J. Portilho	53	25.480	22,00	24	2.386	169,00
6.º	Téo — A. Araújo	54	7.103	78,00	33	3.191	126,00
					34	9.379	48,00
			69.410		44	1.511	267,00
						50.421	

Não correu: Grey Boy.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 101" — Vencedor: (5) 74,00 — Dupla: (33) 126,00 — Placés: (5) 34,00 e (4) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.305.550,00.

SEPOY — M. A. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Tipa — Proprietário: Paulo Coelho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quadrilha — O. Ulloa	55	34.030	18,00	12	16.775	28,00
2.º	Penosa — A. Araújo	57	16.095	38,00	13	7.126	60,00
3.º	Suely — J. Marchant	55	7.003	73,50	14	2.006	216,00
4.º	Khania — F. Irigoien	55	12.641	48,50	23	16.721	26,00
5.º	Samambaita — L. Rigoni	56	6.896	89,00	24	4.432	98,00
6.º	Fame — S. Machado	55	(Samambaita)		33	2.690	161,00
					34	3.962	109,50
			76.665		44	483	899,00
						54.254	

Não coreu: Hulha Branca.

Diferenças: 5 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (2) 18,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placés: (2) 12,00 e (1) 14,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.418.680,00.

QUADRILHA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Por Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Marius — P. Coelho	52	7.759	99,00	11	1.631	303,00
2.º	Rodent — L. Rigoni	58	51.041	15,00	12	17.938	27,50
3.º	Buril — D. Silva	52	4.385	175,00	13	19.871	25,00
4.º	Igarassú — R. Martins	52	9.255	83,00	14	8.090	61,00
5.º	Filão de Ouro — A. Araújo	54	4.416	185,00	22	1.458	340,00
6.º	John Fox — J. Portilho	54	3.879	198,00	23	5.160	96,00
7.º	Manolete — F. Irigoien	54	8.456	91,00	24	2.229	222,00
8.º	Espiridião — B. Alves	54	2.453	313,00	33	2.027	244,00
9.º	Jondi — M. Alves	50	1.780	431,00	34	2.821	175,00
10.º	Quaraí — A. Cardoso	51	877	874,50	44	641	772,00
11.º	Evening Star — N. Pereira	52	1.839	417,00			
						61.868	
			95.870				

Não correu: La Chula.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (9) 99,0 — Dupla: (13) 25,00 — Placés: (9) 16,00 — (1) 11,00 e (8) 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.785.590,00.

MARIUS — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Seventh Wonder e Tamboa — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Alvitrador — R. Martins	54	10.874	64,00	11	8.985	53,00
2.º	Maria Princess — H. Lima	52	8.605	88,50	12	12.943	37,00
3.º	Segrel — L. Rigoni	56	17.410	40,00	14	17.398	27,00
4.º	Querelante — G. Almeida	49	2.380	290,00	33	2.983	161,00
5.º	Play Boy — D. P. Silva	56	16.060	43,00	34	11.382	42,90
6.º	Glorioso — J. Marinho	52	7.571	91,00	44	6.324	76,00
7.º	Draksar — J. Portilho	60	11.483	60,00			
8.º	Martelo — J. Baffica	52	10.624	65,00		60.008	
9.º	Sereno — D. Silva	54	2.250	553,00			
			86.458				

Não correram: Danger, Spitifireson e Joniusa.

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (2) 64,00 — Dupla: (11) 53,00 — Placés: (2) 22,00 — (3) 26,50 e (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.640.580,00.

ALVITRADOR — M. T. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Alvis e Nuesmala — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Estio.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Johil — R. Martins	52	14.116	53,00	11	597	915,00
2.º	Descuido — F. Irigoien	54	13.014	58,00	12	14.672	37,00
3.	ºKaesong — L. Rigoni	56	18.400	41,00	13	4.245	129,00
4.º	Grey Boy — J. Baffica	52	23.120	32,00	14	9.806	56,00
5.º	Quelma — J. Marchant	54	11.612	65,00	22	6.222	88,00
6.º	Ituassú — R. Urbina	56	2.733	366,00	23	5.538	99,00
7.º	Bororó — D. P. Silva	56	5.024	150,00	24	17.112	32,00
8.º	Soluval — J. Portilho	53	2.382	316,00	33	1.279	427,00
9.º	Boca Calada — P. Coelho	52	2.697	279,00	34	3.942	138,50
10.º	Deputado — D. Silva	52	1.127	669,00	44	4.848	113,00
			94.225			68.261	

Diferenças: 3 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 121"2|5 — Vencedor: (9) 53,00 — Dupla: (44) 113,00 — Placés: (9) 23,00 — (8) 21,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.828.130,00.

JOHIL — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Robin the Second e Lobuna — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: J. Figueiredo e H. Silva.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Manguarito — L. Rigoni	6	26.887	30,00	11	1.090	503,00
2.º	Path Finder — F. Irigoien	54	7.426	110,00	12	7.866	70,00
3.º	Dingo — J. Baffica	54	14.528	26,00	13	4.039	136,00
4.º	Mont Royal — O. Ulloa	56	18.889	43,00	14	4.796	114,00
5.º	Mengo — D. Silva	60	8.218	99,50	22	12.740	43,00
6.º	Madrigal — R. Martins	54	3.579	228,50	23	10.167	54,00
7.º	My Prince — J. Marchant	54	10.863	75,00	24	15.689	35,00
8.º	Arroz Amargo — E. Silva	54	3.383	242,00	33	1.534	357,00
9.º	Dança — D. P. Silva	54	8.474	96,50	34	5.956	92,00
					44	4.606	119,00
			102.247			68.483	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1|2 corpo — Tempo: 88"1|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (23) 54,00 — Placés: (3) 15,00 — (6) 28,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$. 1.883.520,00.

MANGUARITO — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por King Salmon e Globeta — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.470.360,00
CONCURSOS	Cr$ 441.020,00
TOTAL	Cr$ 12.911.380,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 7 vencedores com 5 pontos e rateio de	**4.066,00**
CONCURSO DUPLO — 6 vencedores com 11 pontos e rateio de	**3.410,00**
BETTING SIMPLES — 30 vencedores, rateando a cada um	**1.022,00**
BETTING DUPLO — 1 vencedor com	**167.350,00**

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 22 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.015

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Mobilização classista em favor do 'quorum'

Missões nos Estados pedindo a deputados que voltem à Câmara

Emissários das entidades de classe dos profissionais de nível universitário superior partiram ontem para os Estados, a fim de trabalhar junto aos govêrnos e às seções estaduais dos partidos políticos, visando obter "quorum" para votação do projeto 1.082/50 (reclassificação dos profissionais de nível universitário superior, empregados no Serviço Público).

As comissões destacadas para essas visitas deverão prestar contas de seu trabalho, pessoalmente ou através de comunicados emitidos de onde estiverem, à assembléia que se reunirá no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório da ABI.

COMISSÕES E ESTADOS

São as seguintes comissões organizadas pelos profissionais universitários, citados os Estados onde deverão atuar: em São Paulo — professores Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; em Minas Gerais — drs. Cunha Mello e J. B. Campos Paiva; em Pernambuco e Bahia — drs. Afranio Barreira de Alencar Matos, Antonio Rodrigues Coutinho e Luis Giusepi Januzzi; no Rio Grande do Sul — drs. Geraldo Borrelli, José Silva Melo e Mário Coutinho.

Entidades mobilizadas

A nova mobilização dos profissionais de nível superior é promovida pelas seguintes entidades, em ação conjunta: Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Higiene, Sindicato dos Engenheiros, Sindicato dos Químicos, Sociedade Brasileira de Odontologia, Sociedade Brasileira de Veterinária.

IAP para os trabalhadores em diversões

A diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e os delegados brasileiros recém-chegados do Congresso Internacional de Autores e Compositores, entregaram ao Presidente da República, um "memorandum" reivindicando, 1.º) os bons ofícios do presidente no sentido de terminar a desapropriação do Teatro Fenix, passando-o para o SNT, 2.º) criação de um IAP para os trabalhadores em diversões públicas.

Na mesma ocasião foi entregue ao Presidente uma cópia da proposição que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais apresentou à consideração do III Congresso Nacional de Municípios, sôbre doação de terrenos nos diversos municípios brasileiros

(Conclui na 2.ª página)

A PDF indenizará os revisores por sua teimosia

A possibilidade de processar a Prefeitura por perdas e danos, por demorar o deferimento de isenção aos revisores de jornais nos processos de aquisição de casa própria, está sendo estudada pelo Clube de Jornalistas e Gráficos, atendendo a que as hesitações, em casos semelhantes, resultam em fazer os interessados perderem a oportunidade dos negócios entabolados.

A providência do Clube foi tomada ao tomar conhecimento do mandado de segurança concedido pelo juiz da 3.ª Vara de Fazenda, sr. Sampaio de Lacerda, em favor de Cláudio Roger Feitosa e outros, patrocinados pelo advogado Nilo Sandes Moral.

CONTRA OS REVISORES

A Secretaria de Finanças da Prefeitura, entendendo que aos revisores não assiste o direito constitucional à isenção de impostos de transmissão para compra de residência própria, apesar do seu enquadramento profissional definido no dec. lei n. 7037, de 10 de novembro de 1944.

Decidiu, também, o Clube, inscrever todos os revisores como "litisconsortes" no recurso interposto contra a decisão do sr. Sampaio Lacerda, de modo que uma só vez fique reconhecido na Justiça o direito da classe.

Como pleitear

Os revisores que pretendam beneficiar-se dessa medida estão convidados pelo clube a apresentar, na sede do Clube (Sacadura Cabral, 43, 3º andar) foto-cópia da página de suas carteiras profissionais onde consta o registro profissional no Ministério do Trabalho e uma declaração da empresa onde trabalham, comprovando o exercício da profissão.



O dr. Francisco Alexandre quando, entre os associados do Sindicato, procurava defender-se das acusações que sofreu durante todo o transcurso da assembléia (que não foi iniciada)

Terminou em tumulto a 1a. assembléia do pessoal de edifícios

A primeira assembléia do Sindicato dos Empregados em Edifícios, para apresentação da carta sindical e prestação de contas, redundou em tumulto e teve de ser transferida "sine die", porque a mesa diretora, depois de todos os associados reunidos no plenário, antes de iniciar a assembléia, passou a atacar violentamente o dr. Francisco Alexandre, advogado do sindicato, provocando sérios atritos, que tiveram como consequência a interferência dos moradores vizinhos à sede do sindicato que ameaçaram chamar a Rádio Patrulha, caso a discussão continuasse.

A facção simpática ao dr. Francisco Alexandre afirma que solicitará a intervenção do Ministério do Trabalho, caso a atual diretoria não proceda às eleições, de acôrdo com a lei.

ACUSAÇÕES

O sr. Carlos Kraus, Presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios, antes de dar por iniciada a assembléia, declarou pretender prestar *certas* informações à classe, passando a atacar violentamente o dr. Francisco Alexandre, ao qual taxou de espoliador da ex-Associação dos Empregados em Edifícios do Rio de Janeiro. Em seguida o sr. Kraus concedeu a palavra ao sr. Edmundo Cassiano de Lima, tesoureiro, que afirmou ter o Francisco Alexandre empregado todos os seus esforços no sentido de impedir a concessão, pelo Ministério do Trabalho, da carta sindical à Associação Profissional dos Empregados em Edifícios.

Os dois diretores acusaram, ainda, o sr. Francisco Alexandre, de estar pretendendo transformar a organização de classe dos empregados em edifícios em seu pôsto eleitoral, por ser candidato a vereador.

Jango em ação

O Presidente do Sindicato, após afirmar que o sr. Francisco Alexandre, embora advogado e funcioná-

(Conclui na 2.ª página)

Aumentam dia a dia (500 por mês já) ações de desquite

Os processos de desquite, cuja média diária de entrada na Justiça era de três a quatro casos, até algum tempo atrás, aumentam e continuam a aumentar dia a dia, numa proporção que perfaz um total de 400 a 500 pedidos de separação (litigiosos e amigáveis) por mês.

O recorde de ações de desquite entradas na Justiça esta semana foi de 21, num só dia, sendo que 13 das mesmas solicitadas pelas espôsas e as restantes pelos maridos.

OS AMIGÁVEIS

Os 16 maridos e espôsas dispostos a tentar amigàvelmente o remédio do término da sociedade conjugal, no dia do recorde de ações apresentadas nas diversas Varas de Família desta semana, foram os seguintes srs. e sras.: Armando da Costa Escovedo (5.ª Vara), Maria Nunes Barbosa (3.ª Vara), Antonieta Anunciada da Silva (3.ª Vara), Aldano de Oliveira (3.ª Vara), Lindalva Santos (3.ª Vara), Francisca dos Reis (4.ª Vara), Décia Bento Soares (3.ª Vara), Sebastiana Maria da Conceição (3.ª Vara), Sergina Honorato Basílio, Antônio Carlos Macedo, Ernane de Serpa Vieira, Iolanda Monsieur Teixeira Alves e Alberto Bastos Vinhaça (3.ª Vara).

Os litigiosos

Os seis requerentes de desquites litigiosos foram os srs. e sras. Orozina Afonso Rodrigues (3.ª Vara de Família), Roberto Cândido Alves (3.ª Vara), Argentina Ferreira da Silva (3.ª Vara), Helena Deonora Donald (3.ª Vara), Eva Santos Bustamente (4.ª Vara), e Atão de Barros Sobrinho (2.ª Vara).

Ninguém nasce tuberculoso

De acôrdo com o estado atual da ciência, sabe-se seguramente que os recem-nascidos de pais tuberculosos nascem livres da doença.

Entretanto, se essas crianças não são cedo separadas de seus pais, as contaminações aumentarão à medida que decorrer o tempo.

Assim é que, ao fim do 1.º ano de vida 205 dos filhos de tuberculosos, que com êles conviviam, estarão contaminados; de 1 a 2 anos 27%; de 4 a 6 anos, 44%; de 6 a 15 anos, 75%; depois dos 16 anos, 85%; dos 18 aos 30 anos, 96% e, após os 30 anos, 100%.

Não sendo possível, num país como o nosso, onde o número de doentes é elevado, a separação dos filhos dos pais tuberculosos, logo após o nascimento, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose fêz da vacinação pelo B.C.G., de nossas crianças, uma das suas principais atividades, para evitar a contaminação.

Falta condução em Piedade

Os lotações Padre Nobrega-Praça 15 e Padre Nobrega-Praça Mauá, que servem ao subúrbio de Piedade, constantemente estão voltando antes de alcançar o ponto terminal, prejudicando a população daquele subúrbio.

Os moradores de Piedade, por outro lado, só dispõem mesmo dessas lotações. Na sua falta, apelam para lotações de outras linhas, obrigando-se a uma espera que chega até ser de três horas.

Por tudo isso os prejudicados reclamam providências do Departamento de Concessões da Prefeitura e da Delegacia de Trânsito.

Congresso de Oficiais de Farmácia

Entre 5 e 12 de setembro próximo, será realizado em S. Paulo o I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia, oficializado pela Comissão do IV Centenário, patrocinado pela União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo.

O Congresso terá a presença de grande número de oficiais de farmácia de todo o país tendo por objetivo principal promover um movimento cívico cultural, a fim de congregar tôda a classe para sua maior evidência.

REGIME DA LATA DÁGUA



Enquanto o prefeito censura a Comissão de Águas procura fazer o que cabia do prefeito realizar; enquanto o sr. Iêdo Fiuza sai do Departamento de Águas e Esgotos porque o coronel Dulcídio Cardoso, ao lado da noiva, recebeu uma vastíssima vaia no Maracanã; enquanto as obras da 3.ª Adutora do Guandú encarecem de 200 milhões de cruzeiros porque estiveram um ano paralizadas para se saber se os tubos da Tetracap prestavam ou não, e se resolve continuar a empregá-los, prestem ou não prestem, a população do Distrito Federal continua vivendo em regime de lata dágua na cabeça

Criação de créches distritais

O Presidente da República determinou ao Ministério do Trabalho seja constituída uma comissão, com representantes dos serviços sociais da indústria e do comércio, das confederações de trabalhadores e empregadores, da Legião Brasileira de Assistência e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, para estudar a revisão de alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente o do problema de instalação de créches nos locais de trabalho.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, havia apreciado o assunto anteriormente, concluindo pela necessidade da reforma da

(Conclui na 2.ª página)

Bancários vão fazer reivindicações

Bancários de todo o país vão encetar uma nova campanha em favor de aumento de salários, quinquênios, quadros, salário profissional, previdência social, direito de greve, liberdade sindical, fiscalização das leis trabalhistas, pelos sindicatos de classe. Haverá, para êsse fim, depois de amanhã, importante reunião em São Paulo, à margem do 5.º Congresso Nacional dos Bancários quando serão discutidas as questões acima assinaladas. A delegação carioca, que segue amanhã para São Paulo, é constituida pelos srs. Olimpio Fernandes de Melo (presidente), Nelson Pereira de Sousa, Luís Henrique Knoler, Lauro Jurandir de Castro Ieão, Jorge Saltarelli, Newton Vilanova de Matos Trindade, Renato Sousa, René Cordovil da Silveira, Ildeu Vieira e Jorge Geral Brito. Além dos delegados, seguirão os membros natos do Congresso, como o presidente do Sindicato, Luís Carvalho Perriraz, dois assessores e J. Santos Barros, auxiliar da diretoria.



A comissão de alunos e alunas do Liceu de Artes e Ofícios, quando declaravam ao D.C., que há sete anos esperam o edifício novo prometido pela Prefeitura

Líquido o direito dos ferroviários a salário com abono

— O direito dos ferroviários da Central do Brasil a perceberem o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 mais o abono de emergência é indiscutível, porque claramente definido em lei — declarou ao D.C. o sr. José Soares da Silva, presidente da União dos Ferroviários do Brasil, entidade que lidera a campanha contra a incorporação do abono para o efeito de pagamento do salário mínimo, na citada ferrovia.

— A Lei 1.163, de 1950, que rege as relações de trabalho do pessoal da Central do Brasil — continuou —

(Conclui na 2ª página)

Venceu Jaime as eleições de comerciários

Venceu as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio a chapa n.º1, encabeçada pelo sr. Jaime Corrêa, perfazendo um total de sufrágios superior à soma dos votos dados às duas chapas de oposição, que levavam à frente os nomes dos srs. Rubens Xavier e Jorge Marano.

Registraram-se 2.445 votos pró-Jaime, contra 1.323 pró-Rubens e 887 pró-Marano, num total de 4.655 votos computados.

A apuração do pleito teve início às 22,30 horas, na sede do Sindicato, encerrando-se às 6,15 horas de hoje.

O Liceu de Artes e Ofícios ameaçado pela incúria da PDF

"A incúria da Prefeitura reduziu os 98 anos de tradições do Liceu de Artes e Ofícios a umas poucas salas de ensino ameaçando ruir, e a um punhado de alunos apressados em abandonar as aulas antes que isso aconteça", declarou em nossa redação o aluno daquele estabelecimento de ensino, Aury Teixeira, em nome da comissão de colegas que o acompanhou.

A comissão de alunos do Liceu acrescentou que o prédio que ocupam foi comprado pela Caixa Econômica à Prefeitura, tendo esta, já há sete anos, prometido construir um prédio novo entre as ruas General Caldwell e Santana em substituição à velha construção hoje ameaçada.

IMINÊNCIA DO DESPÊJO

Os alunos do Liceu de Artes e Ofícios declararam estar na iminência de um despêjo, uma vez que a Caixa Econômica está disposta a iniciar as suas obras. Além dêsse perigo, há outro de caráter material, e ainda mais iminente:

"Quando os bate-estacas começarem a funcionar as paredes acabarão de cair", explicou um dos alunos do Liceu, e acrescentou: "E' uma pena, porque há inúmeros quadros, estatuetas e outros objetos de arte no prédio, que se não forem salvos imediatamente poderão se considerar perdidos para sempre."

Há verba na Prefeitura

Segundo declararam os alunos do Liceu de Artes e Ofícios, o educandário reune ao todo dois mil rapazes e moças que, após um dia inteiro de trabalho, sacrificam parte do seu descanso noturno para aprimorar

(Conclui na 2.ª página)

A PDF não arranja dinheiro para concluir a Guandu

Para construção da 3.ª Adutora do Guandu — sem a qual a cidade nunca terá seu abastecimento dágua normalizado — a Prefeitura precisa de 500 milhões de cruzeiros que está procurando conseguir por empréstimo há oito meses e até agora não encontrou com quem fazer negócio.

(Conclui na 2.ª página)

Veja!

Abre-se um NOVO MUNDO
...para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

— a sua conta de banco!

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interêsses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.



A CASA É SUA...
Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortêses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana à rua Figueiredo Magalhães, 22.

E MAIS...
NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A
CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO
que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade etc., você pode contar conosco.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.015 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE AGÔSTO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Crise econômica no Japão

Washington, através da própria Casa Branca, é que está soando sinais de alarma a propósito das dificuldades econômicas do Japão. Segundo lemos na imprensa americana, tôdas as repartições do Govêrno ligadas à especialidade receberam órdem de procurar uma solução "rápida e prática" para os problemas do Japão.

Assim, segundo essas notícias, a Casa Branca ordenou aos Departamentos de Estado, de Defesa, do Comércio e do Tesouro, além da Administração das Operações Estrangeiras, a dar prioridade n.º 1 ao Japão.

Essa providência foi o resultado de advertências no sentido de que a economia japonêsa entrará em colapso antes do próximo verão (isto é, dentro de um ano), ou antes disso, se se deixar que "as condições fluam naturalmente".

O problema, conforme foi apresentado ao presidente Eisenhower e seu gabinete, é encontrar uma maneira de impedir que continue a drenagem nas reservas dólar do Japão e ao mesmo tempo fomentar o seu comércio com o mundo livre.

A alternativa de tal remédio é deixar que o Japão se volte para a China Comunista e para a União Soviética em procura do intercâmbio comercial que lhe é indispensável. No curso da preparação de seu comércio com os vermelhos, reza a advertência, o país pode escorregar para trás da Cortina de Bambu.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

O Japão necessita urgentemente desenvolver o seu comércio exportador, que está sofrendo uma queda progressiva desde que as compras dos Estados Unidos caíram com a paralisação da guerra da Coréia.

Em 1952, as importações do Japão superaram suas exportações pelo montante de 755 milhões de dólares. No fim de 1953, a balança comercial negativa tinha subido a um bilhão e 135 mil dólares. Seu intercâmbio durante o corrente ano de 1954 está ao mesmo rítmo adverso, e, a menos que seja contido, as reservas dolar constituidas durante os anos da guerra coreana, se evaporarão até o meado de 1955.

A ajuda econômica direta ao Japão foi suspensa pelos Estados Unidos em 1951. Mas os gastos que eram ali feitos para aquisição de suprimentos para a Coréia, somados às despesas que eram feitas por tropas americanas ali estacionadas, mais do que cobriam a perda da ajuda direta.

Os gastos de pessoal militar norte-americano subiam a mais de 800 milhões de dólares por ano, mas agora foram dràsticamente reduzidos e, no corrente ano, não chegarão a 200 milhões de dólares.

Nesse interim, os mercados do sudeste da Ásia e da América Latina, que os Estados Unidos apontavam como promissores escoadouros para mercadorias japonêsas, não corresponderam à expectativa. As vendas japonesas no sudeste da Ásia não atingiram o montante que se esperava. Ou porque não se adaptassem à qualidade das mercadorias que o Japão lhes quisesse fornecer, ou porque atravessassem dificuldades cambiais (como no caso do Brasil), os mercados potenciais do Japão falharam.

Além disso, o Japão entrou em desenfreada competição com a Alemanha, sua aliada na guerra, na conquista de mercados, tanto na Ásia como na América Latina.

ALEMANHA

A indústria da Alemanha Ocidental está tomando de seus competidores japoneses encomendas em ambas as áreas, particularmente na América Latina, onde também disputa tanto com a Inglaterra como com os Estados Unidos. O Tesouro japonês está tão depenado que os seus exportadores não podem oferecer aos clientes ultramarinos os créditos a longo prazo que a Alemanha oferece.

HÁ URSOS NA COSTA

Ultimamente o Japão está se tornando cada vêz mais cordial às propostas de acôrdo de compensação que lhe faz a Rússia, segundo as quais a União Soviética lhe forneceria carvão, madeiras, algodão e outras matérias-primas, recebendo em troca a construção e reparação de navios, assim como quanta maquinaria fôsse permitido ao Japão exportar, dentro das restrições impostas pelos Estados Unidos ao comércio do mundo livre com a Rússia.

Depois que a Casa Branca determinou as providências apontadas, a Foreign Operation Administration enviou uma missão ao Japão, faz poucas semanas, para apurar as condições ali reinantes e essa missão acaba de cumprir sua tarefa, tendo regressado aos Estados Unidos há poucos dias.

Segundo a imprensa norte-americana, ela vai apresentar relatório diretamente ao presidente Eisenhower. Até agora, porém, só são conhecidas, em resumo, sugestões sôbre a solução do problema nipônico feitas pelos Departamentos de Estado e do Comércio, as quais contemplam três rumos de ação:

1) Abertura de negociações com as autoridades japonêsas para preparar um acôrdo recíproco de comércio. Enquanto as conversações estiverem em processo, representantes dos Estados Unidos na Europa procurariam obter da Grã-Bretanha, da França e de outras nações compromissos no sentido de comprarem maior quantidade de mercadorias japonesas. Em troca, os Estados Unidos se obrigariam a aumentar suas importações de produtos de procedência britânica, francêsa e de outras nações.

2) Oferta de ajuda financeira direta ao Japão, baseada na convicção de que por mais oneroso que seja êsse curso de ação seria êle preferível à alternativa de se deixar o Japão cair na órbita soviética.

3) Fixação de alguns fundos para ajuda direta e para suprimentos militares, dentro de um programa a longo prazo em que o Japão restringiria suas importações severamente, para equilibrar sua balança comercial e empreender a modernização de suas fábricas e maquinaria produtiva, aumentando sua eficiência no suprir os mercados interno e externo.

Isso seria uma espécie de Plano Marshall para o Japão e é exatamente o que está sendo solicitado pelo embaixador japonês em Washington, sr. Sadao Iguchi. Além das formas de auxílio em estudo, já citadas, o Japão pleiteia empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento para modernizar suas fábricas, adquirir maquinaria nova de tôda espécie e reaparelhar seus estaleiros de construção naval.

O sr. Iguchi, em entrevista que concedeu à imprensa, diz não ter idéia do montante que será solicitado aos Estados Unidos como ajuda direta ou num empréstimo a longo prazo como o que lhe concedeu a Grã-Bretanha logo depois da última guerra. Em outros meios, porém, diz-se que o Japão precisará de pelo menos um bilhão e meio de dólares para financiar suas exportações e atender suas obrigações mais prementes.

Enquanto isto, o Secretário de Estado, sr. Foster Dulles, diz que lhe parece "que o problema pode ser resolvido sem recurso a [illegible] ajuda direta". E mais que "um dos maiores problemas do após-guerra é encontrar meios para que ganhe a vida a grande e industriosa população do Japão".

DIFICULDADES

Por outro lado, o embaixador japonês revela que, no corrente ano, o seu país já está tentando executar um programa de "austeridade", reduzindo de 20% as importações, córte êsse que incide principalmente sôbre artigos como aparelhos de rádio e televisão, automóveis, açucar e outros produtos. Mas ainda assim há empecilhos ao equilíbrio da balança comercial.

Pela simples razão de que o Japão necessita de carvão e coque para movimentar seu parque industrial, produtos êsses que, antes da guerra, recebia da China e agora tem de importar dos Estados Unidos e da Europa a preços altos, a balança comercial do Japão dificilmente pode chegar a equilíbrio, por maiores que sejam os cortes que se efetuem na importação de artigos não essenciais, declara o embaixador Iguchi. Acresce ainda que o alto custo das matérias-primas importadas e a falta de maquinaria moderna estão tornando difícil ao Japão competir com os preços de outras nações nos mercados da Europa, América Latina e sudeste da Ásia, afirma o diplomata, adiantando o seguinte:

"A composição de nossas exportações sofreu uma considerável mudança em relação ao período de pré-guerra. Não podemos mais contar com a seda, que era a nossa maior fonte de aquisição de dólares. Temos agora de nos voltar para os produtos industriais pesados e maquinaria produtiva de todos os tipos, a fim de atender à procura estrangeira. A perda do mercado chinês foi um golpe rude, e é impossível voltar a êle enquanto a China mantiver sua atitude agressiva. Os esforços para compensar essa perda com mais ativo comércio com a Indonésia, a Birmânia, as Filipinas e outras áreas do Pacífico tiveram um êxito apenas parcial. Nossas esperanças se concentram num acôrdo recíproco com os Estados Unidos e países da Europa e com as indispensáveis reduções de tarifas".

Os Estados Unidos, ao que parece, estão inclinados a fazer concessões tarifárias a terceiras nações que outorgarem o mesmo favor ao Japão. O sr. Dulles, porém, está contemplando fornecer ao Japão gêneros alimentícios das enormes sobras existentes nos Estados Unidos, em condições liberais de pagamento. Quanto a créditos, é partidário da concessão de empréstimos a prazo curto — 40 a 60 milhões de dólares anuais, para aquisição de algodão norte-americano, também para pagamento em prestações suaves e talvez mesmo em moeda japonêsa. Uma maneira de ajudar, ajudando-se.

Tormenta sôbre a ONU



Durante a já célebre (e tormentosa) sessão de emergência do Conselho de Segurança da ONU, quando se discutiu a competência da Organização dos Estados Americanos para intervir no caso da Guatemala, o delegado brasileiro Hugo Gauthier marcou o ponto culminante da luta, sustentando a tese americana. O ministro Gauthier afirmou que o Comité Interamericano de Paz já havia decidido, por unânimidade, mandar uma comissão de observação àquêle país, à Nicarágua e a Honduras. (Foto INP — D. C.)

Estados Unidos

SENSO DE RESPONSABILIDADE

Dois fatos recentes demonstram a existência de um grande senso de responsabilidade na vida econômica dos Estados Unidos e sòmente êsses dois exemplos são suficientes para por em destaque a grandeza daquele país: uma companhia fabricante de aparelhos de televisão a cor resolve do dia para a noite reduzir de 50% o preço de venda de seu produto, enquanto um sindicato operário vota democràticamente uma redução de salários, para salvar os empregos de seus associados.

Com efeito, a companhia R. C. A., cuja marca é conhecida em todo o mundo, anunciou que o seu aparelho de televisão a cor passará a ser vendido de agora por diante por 495 dólares, ao invés dos mil dólares que eram cobrados na véspera, em qualquer estabelecimento comercial do país. Os possuidores de aparelhos comprados à razão de mil dólares poderão se dirigir às lojas onde os adquiriram e receber de volta os 505 dólares pagos a maior.

Para as nossas terras tropicais, devastadas pela inflação e pela corrupção, o fato é quase inacreditável. O sr. Harry G. Baker, vice-presidente e administrador da companhia, explica que a organização resolveu fabricar um aparelho com visor maior e mais potente, do qual já estão prontas cinco mil unidades, e que a redução do preço dos aparelhos já lançados no mercado (e em grande parte vendidos) só poderá facilitar a entrada do novo tipo no comércio distribuidor.

Diz êle: "Revisando o preço do aparelho de 15 polegadas, prevemos que os estoques dos grossistas e distribuidores se esgotarão antes do lançamento do novo aparelho de televisão a cor, de 21 polegadas". O novo tipo será lançado dentro de mais ou menos um mês, a 21 de setembro.

E' fácil imaginar o alcance dessa decisão quando se sabe que nos Estados Unidos não existe sòmente uma companhia fabricante de aparelhos de televisão a cor, mas pelo menos meia dúzia delas, que concorrem entre si — e que terão de ajustar os seus preços à concorrência, para inegável benefício do consumidor. Essas concorrentes, produtoras de aparelhos das mesmas dimensões (15") do que teve o seu preço espetacularmente reduzido, vendiam-nos por uma tabela que ia de 695 até 1.100 dólares. O lançamento de um tipo de visor maior, possivelmente com antecipação sôbre os concorrentes, exigia um senso de oportunidade que no caso se traduz pela vistosa publicidade obtida com a redução do preço do aparelho de modelo antigo.

REDUÇÃO VOLUNTÁRIA DE SALÁRIO

No momento, a indústria norte-americana de automóveis está em crise. A produção, dominada por três grandes companhias, caiu sensivelmente, e as companhias menores, para sobreviverem, estão se fundindo ou em processo de fusão. Nas aciarias observam-se sinais do mesmo fenômeno.

Recentemente, a United Auto Workers, sindicato filiado ao Congresso das Organizações Industriais (CIO), decidiu em assembléia geral a questão de um possível encerramento das atividades da Studebaker Corporation ou de uma redução de salários. A votação em favor desta última solução foi sancionada por 5.371 votos contra 626, uma proporção de 8 para um.

A redução do salário foi em média de 14%. O pormenor interessante, porém, é que a decisão, tomada em voto secreto, anulou uma rejeição da redução do salário, sancionada apenas uma semana antes. O voto, daquela vez, tinha sido apenas pelo levantar de mãos, a vitória, muito apertada, obtida por pequena maioria. Dois dias depois da rejeição, a Studebaker anunciou que terminaria o seu contrato com o sindicato dentro de 60 dias, um prenúncio de que a fábrica iria fechar.

Os 14% de redução de salário representam de 12 a 20 dólares a menos no envelope semanal, segundo informa o sindicato. Os relatórios da companhia demonstram que ela estava pagando a seus operários uma média de US$ 2,39 por hora, em comparação com US$ 2,03, pagos pelas suas principapis concorrentes, do que lhe resultou um prejuizo de 9 milhões de dólares no primeiro semestre do corrente ano. E tanto é assim que os seus diretores (com vencimentos de mais de 20 mil dólares por ano) aceitaram em abril reduções de 20 a 30%.

Um fato interessante a apontar é que o plano de redução foi concertado entre diretores da Studebaker e representantes autorizados do sindicato, merecendo ser citada em parte a declaração conjunta então assinada:

"Estamos satisfeitos, como acreditamos que o estejam os filiados do sindicato e seus líderes, que o nosso problema tenha sido resolvido com dignidade para ambos os lados, sem amarguras e má vontade, na tradição americana de negociar e atingir um objetivo vital mútuo".

Canadá

AS ÁGUAS DO YUKON

A companhia canadense Frobischer Ltd. tomou recentemente as primeiras medidas para obter a concessão de áreas devolutas no norte da Columbia Britânica — uma fonte riquíssima de suprimento de energia elétrica — o que colocará aquela região do Canadá numa posição privilegiada na indústria metalúrgica.

A companhia requereu ao Govêrno da província, em nome de uma sua subsidiária, a Northwest Power Industries Ltd., os direitos de utilização das águas do rio Yukon. O vasto empreendimento contempla o aproveitamento de cursos de água que podem produzir economicamente 4 milhões e 300 mil H. P.

Até 1962 serão invertidos na região 270 milhões de dólares, dos quais 212 milhões na captação de 880 mil H. P. e o restante na construção de uma primeira unidade metalúrgica. As despêsas eventuais são estimadas em 700 milhões de dólares.

A unidade metalúrgica tratará minérios de níquel-cobalto procedentes da Nova Caledônia, das Filipinas e de outras ilhas do Pacífico. Trabalhará também com minério de ferro e concentrados para a produção de guza e aço, ferro-manganês e silício-manganês do sudoeste da África, e, eventualmente, zinco e outros minérios metálicos básicos da Columbia Britânica. Frobisher, uma companhia de exploração e desenvolvimento, possui minas e concessões em vários países.

PLANOS

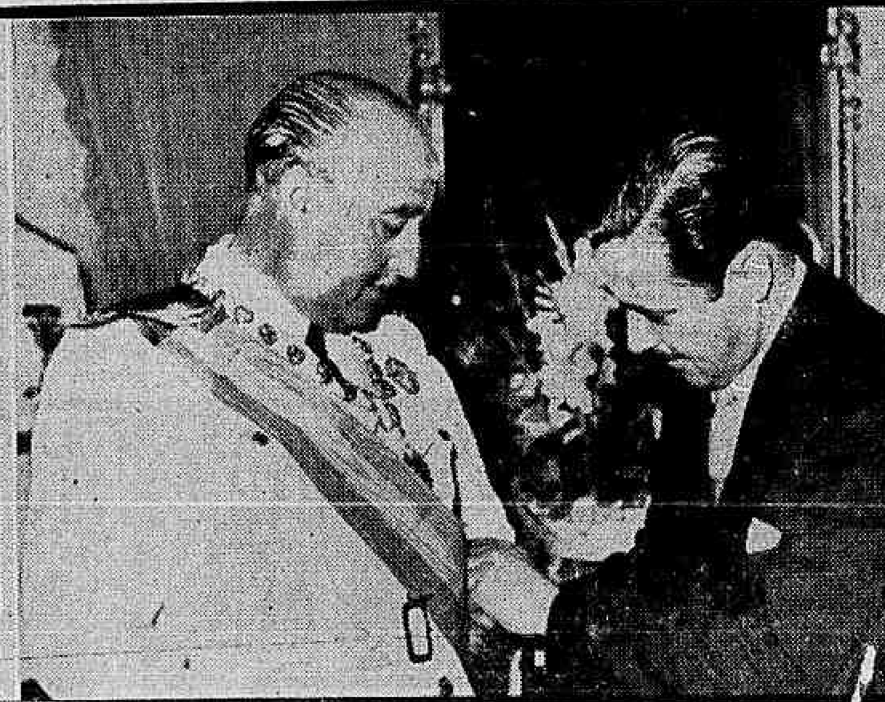
O empreendimento exigirá de início a construção de três represas para desviar o fluxo das águas do Yukon e lançá-las em casas de fôrça através do Lago Atlin e de condutos forçados em túneis nas montanhas. Linhas de transmissão da extensão de cêrca de 75 quilômetros levarão a energia às usinas nas margens do rio Taku, via de comunicação para o Alaska e o Pacífico.

O Ministro de Terras do Canadá, sr. Robert Sommers, anunciou que a licença *condicional* para a exploração seria concedida dentro de "uma questão de dias".

Talvez por isto logo chegou a Victoria, capital da Columbia Britânica, uma delegação de Aluminum Company of América (ALCOA), procurando um entendimento com o Gabinete. Nenhuma razão havia para êsse encontro, mas recorda-se que a Alcoa pleiteou em vão obter a concessão dessa rica reserva de fôrça hidráulica, indispensável na metalurgia do alumínio, que é o seu forte. Os jornais americanos, todavia, registram rumores no sentido de que Frobisher teria entrado em entendimento com a Alcoa para lhe fornecer energia para uma usina de alumínio da companhia americana, no Alaska.

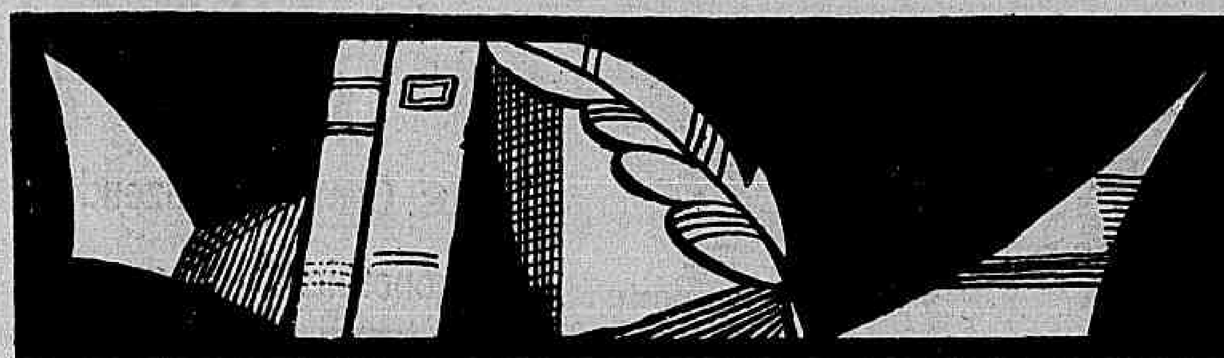
A "Madona e o Menino é da Vinci -- O Grande Colar é de Franco -- O tanque M-44 é um sucesso







Na primeira foto o decorador de Chicago, sr. Hanns H. Teichert, contempla o retrato da "Madona e o Menino", pintado sôbre madeira, comprado a tempos por um colecionador de Nova York, por 450 dólares e que agora se descobriu ser de Leonardo da Vinci. O quadro de da Vinci, que hoje vale cêrca de um milhão de dólares, foi retocado há muitos anos por alguém, e daí seu anonimato. Quanto à segunda foto, mostra Siman Becerra, Embaixador da Venezuela na Espanha, quando condecorava o general Franco com o Grande Colar da Ordem do Libertador, a maior condecoração da Venezuela. Finalmente, na terceira foto, o maior representante da família dos tanques ligeiros, o M-44, prova a sua capacidade de atravessar qualquer tipo de terreno. (Fotos INP-D.C.)



Letras

O Édipo de Gide (conclusão)

Gide versus Tirésias

ALEXANDRE EULÁLIO

Ao se identificar com Teseu na novela do mesmo nome, Gide deixa Édipo seguir seu caminho próprio, liberando-o da posição de porta-voz do autor que lhe fizera assumir antes. Mergulhado em sua escuridão mística, Édipo prossegue sua experiência pessoal sem nenhuma concessão, como em sua luta com Tirésias nada cedera também ao sacerdote do deus. E embora reconhecidamente grande nesta fase em que vence o homem para reintegrar-se no divino, não é mais êle e sim Teseu quem, de agora em diante, melhor representará Gide e sua plenitude gloriosa de obra realizada.

Um Teseu que não compreende como o herói da esfinge pudera se submeter ao divino, negado antes com tanto fervor. Porque, desde o momento em que prendera Deus "n'était pas encore, mais devenait, et qu'il dependait de chacun de nous pour qu'il devint" (Journal, 6 maio 42) a solução ética tornara-se para ele definitiva, a única. Se Tirésias embriagava-se com sua cegueira, Teseu, como o Édipo de antes, o dos olhos abertos, queria ver claro. Sem ilusões.

O medo da mentira para si mesmo — que a surda contemplação da morte ainda torna mais dolorosa para quem, como Gide, sentia a realidade da vida *palpável* além de tôdas abstrações — exigirá do homem que se quer apaziguar, uma satisfação de tôdas as possibilidades do ser, a realização integral do corpo e do espírito em que se divide. Pois nesta ânsia de ver escoar-se a vida, o único possível resgate da existência estaria na afirmação ética total, em que a pessoa se compromete tôda, fiel a si mesma até o desespero, em nada separada de seu próprio eu. Realização tentada a todo o transe no campo de ação que é a vida do homem, – pois esta, de outro modo, esgarçar-se-ia como uma nuvem.

Através do indivíduo valorizado neste plano existencial imediato, único a ter realidade cotidiana, constante, Gide acabaria naturalmente por chegar a uma ética de completo ecletismo: tudo vale neste jôgo de vida ou morte. Tendo-se resolvido por uma atitude de realidades concretas que resulta num consequente desinterêsse pelo terreno do metafísico, tal posição como resume tôda uma filosofia da experiência individual. E coerente com sua compreensão da solução do indivíduo — a plenitude do destino resolvido nas mãos do homem — êste relativismo de posições é válido a tôda prova. A *escolha* de cada um determina o campo que vai ter realidade para êle. E' o que Gide expressa no *Diário* (22-jan.-32): em seu drama, mais que o problema da predestinação e do arbítrio, interessa-lhe a luta de Édipo contra Tirésias — a luta da independência com a obediência religiosa.

Aqui estamos nós outra vez voltando ao *Journal*, fonte tão perigosa como inesgotável. Eis de que maneira, nele, Gide resume a questão: "Haraucourt vê na minha peça principalmente a oposição do livre arbítrio e da predestinação. Muitos farão o mesmo, e por minha culpa, pois bem que sentia ter acusado de maneira indiscreta êste conflito evidente — o qual, muito me atormentando na juventude, faz tempo deixou de me inquietar. Parece-me, mesmo, que tal problema é muito menos importante e trágico que a luta (intimamente ligada, aliás, à oposição da liberdade e da necessidade) entre o individualismo e a submissão à autoridade religiosa". E mais adiante, nêste mesmo janeiro de 32: "Talvez não houvesse eu levantado de maneira alguma esta questão — a luta do herói, do individualismo, contra a moral religiosa — ela teria sido ainda mais trágica, mais evidente em todo caso. Mas todos êstes problemas estão estreitamente, inexplicàvelmente ligados. E mesmo se não se der importância ao determinismo (se o aceite ou se o negue) o drama continua o mesmo: a oposição entre a perspicácia antimística e o crente; entre o cego por fé e o que procura responder ao enigma; entre aquele que opõe a Deus o homem, e aquele que se submete a Deus". Mais embaixo conclui: "S'il n'y avait que cela (o problema da predestinação) de "mis en scene" dans mon drame, il n'aurait pas d'*actualité*, mais justifieraient ceux qui ne constatent à y voir qu'un jeu d'esprit".

Esta redução do problema metafísico ao plano, digamos, social, que se torna seu centro, se não é sua essência, provém ainda da resolução ética que havia colocado a resposta "Homem", dada à esfinge. Repudiando a solução e a embriaguez de Tirésias, para êle sem sentido, Édipo nega-se terminantemente à sujeição: o próprio sacrifício de seus olhos tem sentido bastante diferente que vai tomar depois no *Thesée*. Apesar de corresponder à idéia inicial de Gide este "triunfo da moral", anotado no *Diário* desde que o esbôço da obra começa a tomar forma definida em seu espírito, ela é antes outra vitória do Édipo. E esta lealdade, esta coerência do homem, lição de nobreza e fidelidade a si mesmo, há de vencer o próprio deus, êste deus que Édipo dirá a Tirésias ter aprendido com êle a "s'en passer". Se a derrota para o meio tradicional consiste na destruição da felicidade, Édipo sabe quanto esta vale — tão pouco como o confôrto.

Negando-se discutir o problema num plano que não tenha realidade imediatamente comprovável (não há mais monstros desde que nosso pai matou a última esfinge, diz Etéocle a Polinice) o "quimérico" toma para Gide a posição de símbolo — não tem outra realidade senão representativa de anseios e intuições humanas. E a maturidade, isto é, o herói em sua plenitude, consiste em não se enganar com a natureza adolescente de tais angústias. Nelas mergulhe Tirésias, que a realidade é outra: mais simples, mais nítida, mais bela. Na qual um equilíbrio naturalmente predisposto à produção pelo mais alto sentimento da medida construirá uma arte tanto mais depurada quanto verdadeira. Esteticismo que vem se reunir à consciência ética, dando-lhe sentido ao prazer — esta imensa felicidade de que Gide é o arauto ao longo do que Gide é o arauto ao longo do ensaio que é tôda a sua obra —... juntando ao útil o agradável. Esta espiritualidade terrena do herói que, passando do sorriso superior à mais violenta das irritações se recusa a crer no que desmente *sua* experiência da natureza e da criação, Gide pretende representá-la nos diálogos entre Tirésias e Édipo. Tirésias é a Igreja — qualquer e tôdas as igrejas — e que desabará com o seu pêso de inércia sôbre a cabeça do herói.

Tal positivismo, estético depois de ser ético, determina o Édipo. Daí a ambiguidade simbólica e a desimportância do plano metafísico, assinaladas no *Journal*, mas que Haraucourt e quejandos, veriam como a proposição do problema do livre arbítrio e do destino. Pois tais princípios, gozando de uma realidade ùnicamente representativa, simbólica, correspondem à uma alegoria ideológica de conceitos humanos. Unicamente humanos.

Levado por este racionalismo espontâneo que não se perde, Gide chega à revolta. O palácio da fé, no qual se entra de olhos fechados, não lhe interessa, mais belo e confortável seja êle. Porque tem de se deixar coisa demais no vestíbulo. Quanto à minha bolsa, diz meio irônico, não me preocupo; mas não admito que toquem em minha razão: — minha razão de ser. Pois em tal castelo só se entra de olhos fechados, de olhos furados. Como Édipo. (*Diário*, 7-Maio-27).

Provém daí tôda revolta contra Tirésias, o qual pretende convencer quem, por larga experiência, tem direito de ter *sua* opinião. Outra face do individualismo de Gide (que diverge aqui do possível personalismo a que parecia tender) esta posição consiste em considerar insubstituível e irredutível a experiência de uma vida, experiência marcada, vibrante em todos os seus detalhes. Mais importante do que qualquer sistema de soluções abstratas êste coeficiente do pessoal é o que de mais verdadeiro existe e define ao herói. Tirésias repugna-lhe por ser aquele que pretende ensinar a Édipo menos do que Édipo aprendeu. E a arma que o

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

(SESSÃO NA CÂMARA FEDERAL DE 18 DE JULHO DE 1904)

O SR. CARLOS PEIXOTO FILHO — Minas, digo eu, correspondendo ao apêlo, vem declarar leal e sinceramente as razões por que vota pela concessão de licença para processar o sr. deputado Alfredo Varela. O caso não nos parece, a nós outros, que possa ser encarado e decidido sob o critério "único" do coleguismo. Emprego determinadamente este vocábulo, pois não vejo outras razões mais poderosas que nos forcem a recusar a licença para levar um deputado aos tribunais de direito comum, negando-lhe isso que se não pode reputar uma humilhação, como foi dito nesta Câmara, e vem a ser o direito de se defender, desde que está convencido de ter agido bem.

O SR. BARBOSA LIMA — A humilhação não está nisso: está no ato praticado pelo Chefe de Polícia.

O SR. CARLOS PEIXOTO FILHO — Não me refiro à palavra do meu distintíssimo colega. Disse-se nestas tribunas que a Câmara se acumpliciava com manejos do poder, que se preparava para submeter um dos seus colegas à humilhação de um processo, de um julgamento perante o Judiciário. Então, sr. presidente, em um regime republicano pode-se dizer que se procura humilhar a qualquer dos nossos colegas, levando-o à barra de um tribunal? Não é verdadeira essa doutrina. Perdôe a Câmara, se eu falo com veemência, filha apenas da convicção que dita o meu voto. Outra face, bem mais importante, diviso no delicado problema submetido ao nosso julgamento; o caso é principalmente constitucional; é de se apurar se dentro das franquias do art. 20 se acoberta um privilégio pessoal, dado a cada um de nós, ou se apenas uma garantia funcional, destinada a resguardar o exercício dos nossos deveres legislativos. Esse é o aspecto sob o qual, principalmente, encara o caso a bancada mineira.

Do ponto de vista constitucional, afirmo, é hoje opinião pacífica e ponto tranquilo entre os publicistas, entre aqueles que não formam as suas opiniões, como nós outros, ao sabor das correntes das paixões momentâneas, mas que examinam êsses casos no silêncio dos seus gabinetes, — é hoje *communis opinio* que a imunidade parlamentar se não pode estender absolutamente a casos que não tenham referência ou ligação direta ou indireta com o livre exercício do mandato legislativo. E' ainda ponto assentado, consequente desta opinião, ao estudo que fiz da matéria — é ponto assentado, discutido e liquidado, em tôda parte, que no exame de pedidos da natureza daquele que foi submetido à nossa apreciação — a Câmara não tem absolutamente o direito de inquirir do merecimento jurídico do caso submetido à sua apreciação.

Sustento, sr. presidente, que, tendo de conhecer do pedido de licença para processo de um deputado, nenhum escritor assevera hoje que tenhamos nós outros, colegas desse deputado, o direito de apurar se houve ou não crime, fosse qual fosse ele, o que equivale a sustentar que a Câmara não tem absolutamente o direito de substituir-se a um tribunal judiciário, de julgar acêrca do crime, do delito, enfim, de submeter-se a um julgamento prévio o colega acusado.

Não se faz preciso, nem mesmo me seria dado nestes rápidos momentos fundamentar a segurança desta opinião; posso, todavia, garantir à Câmara que em tudo quanto li a respeito, já em relação a países europeus, já em relação aos Estados Unidos da América do Norte, que tampouco foram invocados nesse debate, verifiquei que a Câmara não tem êsse direito, pois todos sustentam firmemente que a ela não cabe o de substituir-se a um tribunal judiciário.

À Câmara, corporação legislativa, assiste neste caso um único direito — o de verificar se sob a máscara aparente de um processo se oculta uma manobra perversa e desleal do Executivo, destinada a afastar do seu recinto uma voz hostil.

Sustento que, fora deste caso, não pode ser *recusada* a licença, porque efetivamente não se humilha o deputado que se faz comparecer ante a justiça, para responder por um ato praticado fora deste recinto: antes se lhe faculta a oportunidade de se escoimar de uma suspeita, como qualquer simples cidadão. Esse é o aspecto constitucional da questão".

(Anais da Câmara dos Deputados — Sessões de 1 a 30 de julho de 1904, vol. III, pág. 230).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Poema

Augusto de Almeida Filho

VENTO DE LOUCURA
DE QUE MORTE ME CHEGAS?

TEU SANGUE ANOITECIDO HÁ MUITO
CORRE EM CAULE DE PRANTO
E ASSOMBRAMENTO.

SOMBRA ACOVARDADA NO ESCORRER DO TEMPO,
TEU CORPO NÃO ENCONTRA SEPULTURA
NEM A ESPERANÇA HÁ DE ESTACIONAR CONTIGO
CHÃO INÚTIL,
ARVORE EM FORMA DE ABISMO
NADA MEDRARÁ
EM TEUS CANTEIROS
SEMENTE MORTA
ONDE A PEDRA EM QUE CHORASTE
A DESGRAÇA DE NÃO FLORIR?

A linguagem do drama

OLGA OBRY

PARIS, agôsto (via Panair) — Tôdas as conclusões que os críticos teatrais parisienses estão tirando da experiência adquirida com o Primeiro Festival Dramático Internacional de Paris, acabam com a observação de um espectador brasileiro que teria dito a Jouvet, após uma das suas temporadas no Teatro Municipal: "Não entendo muito bem o francês, porém consigo acompanhar perfeitamente suas representações. Será que a gente precisa saber latim para ir à missa?"

Ora, uma temporada dramática no Rio não é a mesma coisa que um festival dramático internacional em Paris, durante o qual doze companhias de doze países diferentes representam peças nacionais no respectivo vernáculo, ou ainda peças francesas traduzidas para uma língua estrangeira: de fato, uma companhia italiana levou em cena o "Cyrano de Bergerac" de Rostand em italiano, e uma dinamarquesa o "Cid" de Corneille em dinamarquês, além das comédias e tragédias interpretadas na língua do original: Ibsen em norueguês, Eliot em inglês, Bert Brecht e Kafka em alemão, autor dramático do século XVI em serbo, Calderon em espanhol, etc. No total, doze países participaram do Festival: Itália, Espanha, Polônia, Inglaterra, Irlanda, Dinamarca, Noruega, Iugoslávia, Israel, Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental, e à própria França, também como convidada em pé de igualdade com os demais. O êxito foi tão animador que, para o Festival Dramático Internacional de Paris no ano vindouro já se inscreveram uns vinte países — além dos participantes de 1954, ainda a Austria, o Canadá, o Egito, a Holanda, Portugal, Japão, Argentina prometeram seus concursos.

A principal censura feita aos organizadores do primeiro Festival Dramático Internacional foi a de o mesmo ter sido improvisado, sem preparativos suficientes. De fato, o Festival que durou dois meses — junho e julho — foi programado com apenas uns cinquenta dias de antecedência, tendo o Conselho Municipal aprovado a respectiva resolução somente em meados de abril. Para o certame do ano vindouro, os responsáveis — o diretor do Teatro Sarah-Bernhardt, A. M. Julien, e Claude Planson, antigo secretário geral do Teatro Popular de Jean Vilar que passou a ser Secretário Geral do Festival — têm à sua frente 10 meses, pretendendo prolongar a duração do próximo festival por mais uma quinzena, quer dizer, dois meses e meio em vez de dois meses, como este ano.

Calcula-se que, este ano, cêrca de 50.000 espectadores assistiram, no Teatro Sarah-Barnardt, às mais ou menos, 60 récitas do festival, ou seja uma média de setecentas pessoas por espetáculo. A cidade de Paris deu para a realização do Festival uma subvenção de 20 milhões de francos (mais de 50.000 dólares). Por falta de tempo, foi difícil escolher as peças mais adequadas do repetório de cada teatro, e impossível preparar incenações novas, especialmente para o Festival. Assim, por exemplo, a peça representada pela companhia inglesa, o "Secretário Confidencial" ("The Confidential Clerk") de Eliot, não deu certo, porque, sendo "literária" demais, mal chegava a captar a atenção dos espectadores incapaes de entenderem o diálogo. Pouco sucesso teve também a companhia do Teatro Lope de Vega, de Madrid, que se apresentou com uma mise en scene empoeirada, no estilo antiquado da opera do século passado, no drama de Calderon "La Vida es Sueno". Um ponto alto, pelo contrário, foi o espetáculo muito movimentado e rico em côres do Teatro Dramático de Belgrado, que se exibiu numa comédia renascida de Marin Drzic, "Dumbo Maroje" ("Tio Maroje").

A companhia irlandesa, de Dublin, obteve igualmente críticas favoráveis, com a "Santa Joana" de G. B. Shaw, e "O Bufão do Mundo Ocidental" de Synge, êste com introdução musical e interlúdios de velhas melodias populares irlandesas, executadas pelo Conjunto Orquestral de Paris.

Bert Brecht, o dramaturgo alemão, autor da "Mere Courage" que os parisienses já conhecem na interpretação do Teatro Nacional Popular de Jean Vilar, veio pessoalmente dirigir a encenação dessa peça em Paris. Além de escritor de grande talento, é também um excelente diretor de cena que se formou na escola de Max Reinhardt. O espetáculo, cuja protagonista era a esposa do autor, Helen Weigel, agradou muito, na sua quase austera sobriedade de estilo. A mesma companhia apresentou, em estilo completamente diferente, a clássica comédia "O Cantarinho quebrado" de Kleist, representada com tal cuidado de efeitos naturalistas que o tablado do teatro Sarah-Bernhardt foi inteiramente calçado com lages especialmente trazidas em 25 caixotes, para os passos dos autores se ouvirem "de verdade".

Uma neta de Ibsen, que fazia o papel principal na tragédia do avô "Os Fantasmas" contribuiu muito para o êxito do "Nye Theater" (Teatro Novo) de Oslo.

Bastante criticada foi a participação francesa que se limitou a alguns espetáculos de companhias pouco conhecidas, nos Teatros Mathurins, Atelier e Hebertot — fato que igualmente se explica pelo velho adágio: "a pressa é inimiga da perfeição". Pelo contrário, o teatro nacional de Israel, "Habima" de Telaviv, trouxe espetáculos que já constam de seu repertório desde há mais de vinte anos e perderam, portanto, o sabor da novidade. Mas, este Primeiro Festival não foi senão um rascunho e, para 1955 todo o mundo pretende fazer esforço maior.

Seja lá como for, Jean Carlier, o crítico teatral do jornal "Combat" constata que "este Festival trouxe a prova de que a arte dramática fala, como a dança, uma linguagem internacional". Provou ainda que, num grande centro de turismo, como Paris, existe público suficiente para, senão lotar completamente, pelo menos encher razoavelmente, semanas a fio, uma grande sala de teatro, escutando esta linguagem. Mas, não foram só os turistas à cata de diversões, os próprios parisienses, a princípio desconfiados, acabaram gostando deste "rendez-vous" do teatro mundial em sua cidade.

O maior ainda é o 76!

LUIZ PAULISTANO

O negócio começou quando a dodge veio disparada na pista de fora e saiu dando cortes no meio dos carros, vencendo seus 90 quilômetros. O 76 ia na sua moto, comandando o lote, todo mundo respeitando os 60 (porque guarda perto é espêto)

Pois, então, passou a dodge e o 76 pensou:

— Vou buscar o ragu do Jorge!

Pensou e pisou a moto, mas, quem ia na dodge era Vivaldo, o muito vivo. Quando êle percebeu que o 76 vinha em cima, tacou pé na tábua, fêz uma curva economizando as borrachas de dois pneus, entrou pelo meio de uns caminhões e deixou o guarda abafado.

Então o 76 enfiou as orelhas dentro do boné e se largou na estrada. O pessoal que vinha seguindo viu que a dodge era páreo duro e todo mundo enfiou o pé no acelerador. Mesmo porque, se não metesse, o de trás passava por cima, a raça toda querendo vêr como é que ia acabar aquilo.

Nessa altura, o 76 manjou o pessoal acompanhando o lance e se mancou, porque não ia se desmoralizar. Aí, ficou difícil para os carros pequenos, que foram ficando pelo caminho e era na frente a dodge pisada, a moto avançando e o resto fazendo fôrça pra ver de perto.

O sinal do cemitério fechou, mas, ninguem deu pelota. De dentro dum Copanorte, uma dona gritou que tinha familia e queria chegar em casa, mas, o motorista entrou na onda, quase entrou pelo meio dum lotação da Guanabara e foi em frente.

Vivaldo olhou pelo espelho, viu o 76 tirando distância, mas não se afobou. Ele comeu carne de gato quando era criança, já sabe: tacou peito achando que com quatro rodas não podia perder para duas. Fingiu que ia entrar pela esquerda, não entrou, o 76 foi no golpe, ficou atrasado com uma carroça de lixo desviou, retomou a corrida.

A rádiotrânsito que estava parada viu o bafafá, arrancou, mas, vendo o 76, sossegou:

–Deixa p'ra lá. Esse está na mão do 76, vai entrar bem!

Porque o 76 era respeitado na Inspetoria e a rádio tânsito se limitou a entrar no bôlo dos carros, apreciando a disputa. E, quando chegou na entrada para Bonsucesso, uma mercedes da linha de Braz de Pina, em vêz de entrar, seguiu na corrida. Um passageiro que já vinha medrando gritou:

–Como é, meu chapa! eu vou p'ra Ramos!

Os outros passageiros responderam p'ra êle:

–Deixa o homem que êle sabe o que está fazendo!

O trocador disse:

–Eu sou mais a dodge!

O Vavá (aquele mecânico da Estrela) arrancou um bolo de notas e respondeu que era, p'ra já, 500 pratas na moto. O trocador ficou sem jeito e outro passageiro entrou na aposta no lugar dêle.

Pois a corrida continuou assim, mais de 30 carros se cortando de todo jeito pra chegar na primeira fila e outra vez o 76 quase ia apanhando o Vivaldo. Aquêle cara, porém, é ponto depois do caminho de governa-de amargar! Quando chegou naquela dor o sinal estava no verde-amarelo, êle atrasou um bocado; pintou vermelho êle entrou e veio uma onda de carros atravessando da ilha. O 76 se enfiou mesmo assim, dando uma guinada para a esquerda e foi um tal de rinchar freios da turma do acompanhamento que até assustou. O resultado é que o pessoal de governador parou e ficou uma bagunça danada, um chevrolet passou riscando a tinta duma buique, saiu meio nervoso, foi-se estourar nas obras da ponte e ninguem nem teve tempo de olhar p'ra êle.

A dodge, com toda essa confusão, ficou outra vêz com vantagem, o 76 maluco de raiva, chutando torrão nas curvas. Ele já nem queria mais ragu nenhum, só queria defender o nome dele que tinha fama de ser de corrida e nunca pegou um osso tão duro. Ele ia pensado lá na intimidade:

-Esse cara está brincando comigo. Ele não sabe com quem está se metendo!

A caçada ficou bonita quando os dois ficaram sózinhos na reta, a dodge tarada na frente e a moto no rastro, quase comendo ela pelo ranhão. A gente já estava pensando que aquilo ia acabar lá pela Presidente Dutra.

O que perdeu o Vivaldo foi o coração. Uma criança apareceu atravessando a estrada, na altura de Lôbo Júnior e êle xingou a mãe dela, mas se aguentou nos freios e, até que engrenasse a prise outra vêz, já o 76, com a embalagem que levava, se aproveitou e desfez a diferença. Mesmo assim, ainda passaram pela estrada p'ra Petrópolis e foi na subida da ponte — já tinha muito pouca gente acompanhando — que o 76 conseguiu passar e ainda gritou para o Vivaldo :

— Viu, bobão! Eu seu o 76!

NOTÍCIAS

A Casa do Estudante do Brasil, em publicação comemorativa do XXV aniversário da sua fundação, acaba de lançar em segunda edição, consideravelmente aumentada, o livro "Apresentação da Poesia Brasileira", de Manuel Bandeira. Este livro, publicado primeiramente há oito anos, e escrito inicialmente sob encomenda de uma publicação mexicana, é constituido de um estudo do autor sôbre a poesia brasileira, seguido de uma antologia que vai de Gregório de Matos a Tiago de Melo.

Manuel Bandeira não se inclui na antologia. O editor supriu essa falta ditada pelo recato pedindo a Otto Maria Carpeaux uma introdução, em que podemos ler alguns poemas do autor de "A Estrela da Manhã".

— • —

Chegou ao Rio, depois de permanecer durante mais de um ano na Europa, onde serviu ao Escritório Comercial do Brasil, o poeta Ledo Ivo.

— • —

O Serviço de Documentação do ME publicará uma segunda edição, revista e aumentada, da "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", da autoria de Otto Maria Carpeaux.

— • —

Organizada por Hermann Lima, realizou-se no saguão da Biblioteca Nacional uma exposição da caricatura brasileira.

Trema Micrantha Blume

MACEDO MIRANDA

Positivamente, detesto o nome da minha rua. O nome, vêde bem, e não a rua. Que esta, se não é a que sonhei, ultrapassa talvez a que mereço. Seu sossêgo, embora suas crianças, serve de refúgio aos homens fatigados que emergem do barulho e da poeira desta cada vez mais desconfortável cidade.

Vim e não vim morar aqui por autodeterminação. Vim, porque poderia recusar a vinda. Mas não vim inteiramente de motu próprio, pois cedi à sugestão de um amigo, que, apaixonado da rua e impedido de nela habitar, quis pelo menos manter aqui um representante seu. Contra a rua em si, portanto, repito, nada tenho.

Os dez minutos que me separam da condução mais próxima e as duas ladeiras que acidentam o caminho detêm a onda de importunos que poderia vir perturbar minha tranquilidade. Recebo, assim, sòmente os amigos queridos, para os quais ladeiras e quilômetros não são barreira suficiente. Apenas, confesso, os importunos são mais renitentes do que julguei e os amigos um pouco mais comodistas do que poderiam imaginar.

Ao pé de um morro pitoresco e com raras e plácidas residências, separadas por terrenos baldios, onde pastam cabritos, minha rua tem pouquíssimo tráfego, nenhum botequim e uma paz excepcional. Parece que, para ela, o domingo dura os sete dias da semana. De noite, os cachorros que latem ao longe e os galos que amiúdam, ainda mais longe, fazem com que me transporte para além da minha pequena cidade: para alguma perdida aldeia que nunca vi. Não fôsse um infernal papagaio das cercanias, e seus domingos — os de verdade, com suplementos e café na cama — seriam simplesmente paradisíacos.

Além do mais, tenho todo o bairro a meus pés, embora não habite pròpriamente um ninho de águia, como soube agora ser o de Lurçat. Há muitas chaminés e muitos prédios altos agredindo a paisagem. Mas possuo horizonte, mesmo sem oceano, e a vista alcança até o ar marítimo de Niterói. O relógio da Central me fornece graciosamente as horas, D. Jaime Câmara nunca me viu, mas poderia ver-me, das janelas de sua residência alpestre, e outras mais e maiores vantagens aufiro do meu manso esconderijo.

Eis, porém, que há o nome. O nome da rua constituiu sempre um martírio. A princípio, não existiam placas e ninguém conseguia encontrar o caminho que traz à minha pessoa e à pessoa dos meus. Empenhei-me junto ao sr. João Carlos Vital, cuja passagem pela Prefeitura não foi em brancas nuvens, pois que me forneceu, não uma (a reclamada) placa, mas duas. Aplainei, dessa sorte, as dificuldades dos que demandavam minha presença. Entretanto, mais do que nunca, o nome — pregado aos muros — exasperou minha antipatia.

E' um nome esquisito, que nunca dantes me ferira o ouvido. E o de ninguém, suponho, pois todos fazem a cara mais estranha, entre surprêsa e abestalhada, quando digo onde moro. Isso me envergonha e me enraivece. Quando tenho de ditar o detestado nome ao telefone, então, é que a coisa piora. Vem fatalmente a necessidade de repetir em código. E lá fico eu, feito idiota, a berrar para a boca negra do aparelho: "G" de girafa, "U" de urso, "R" de raposa — e assim por diante —, uma vez que, sem saber exatamente por qual motivo, o código para mim tem de ser zoológico.

Refleti, um dia, em que talvez não tivesse razão de ser minha antipatia. Afinal, o nome é bem sonante e tem o seu sabor indígena, devendo até exaltar os pendores nacionalistas dos naturais do país. Ao dicionário, pois — comandei-me. E ao dicionário fui. Desde então, minha antipatia atingiu os limites do ódio furioso. Passei a detestar o nome desta pacata e adorável rua, onde meu ócio domingueiro sofre a guerra de nervos do invisível e incansável papagaio.

2

No noticiário confuso e tumultuário que veio de S. Paulo, a respeito do Congresso Internacional de Escritores, separei, como o mais realmente simpático, o fato de ter sido feita uma visita ao túmulo de Mário de Andrade. Nunca falei a Mário de Andrade, embora o visse algumas vêzes, em minhas tímidas excursões estudantis ao "Franciscano", onde êle pontificava. Mas raros escritores terão despertado em mim tanta ternura, tanta carinhosa admiração. Soube que estava para me escrever, quando morreu. E até hoje lamento êsse desfalque que a morte tão brutalmente me impôs.

Justamente na véspera de conhecer que lhe tinham ido os escritores visitar o túmulo, havia relido, por insistência de um amigo e movido pelos últimos fatos que envolveram Carlos Lacerda (a quem o poema é dedicado), "O Carro da Miséria", creio que a última obra em versos de Mário. Foi bom que isso acontecesse, pois reformei um juizo precipitado.

Há tempos, num momento de embotamento de gôsto ou de irritação com o mundo, decretara para mim mesmo que a poesia de Mário de Andrade era de ruim qualidade e completamente desimportante em sua obra, tão rica em outros setores. A releitura fêz com que voltasse atrás no julgamento peremptório, abrindo campo para pesquisas mais demoradas do resto do trabalho poético do grande Mário. E, se não aumentou, pelo menos consolidou a ternura de que falei há pouco.

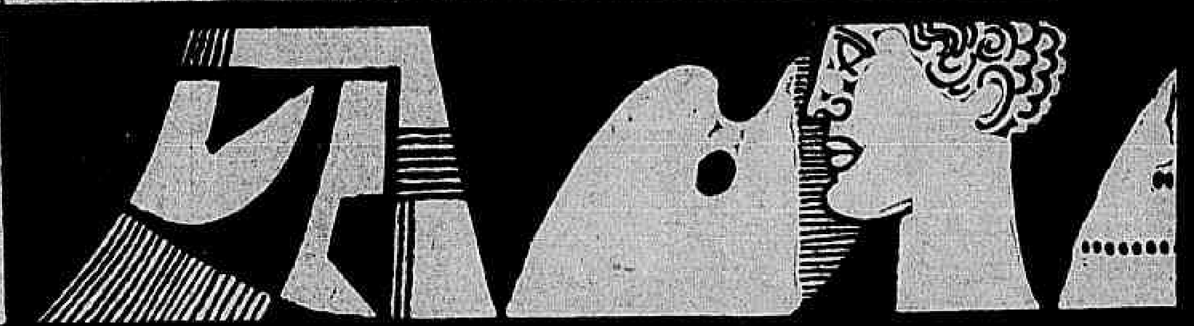
3

Procurando, faz alguns meses, o endereço de uma das mais admiráveis mulheres nunca florescidas no Brasil, fui consultar um guia da cidade, para localizar a rua onde vive. De guia em punho, deu-me a curiosidade de verificar se o nome de Mário de An-

(Conclui na 6.ª página)

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

e Artes



O milagre

MARIA DO CARMO DE GÓES CAVALCANTI

Nunca lhe disseram se o pai sentira quando dela se separou. Também nunca o perguntou, pressentindo a verdade.

Nos primeiros meses êle escrevia com regularidade e, em troca, pedia que da filha lhe falassem: como crescia, se gorda era, se saúde tinha. Com o tempo, as cartas foram escasseando, reduziram-se a uma por mês, duas por ano, depois um simples bilhete, depois mais nada. Era como se morrido tivesse, sumido para sempre da face da terra.

A menina foi ganhando altura e compreensão, mas fôrça não ganhou para entender aquela orfandade de mãe e, pràticamente, de pai. Sentia-se que nem cão sem dono, enjeitada que se abandona num capacho de porta, à espera da caridade alheia. Um fardo a mais, caindo pesado nas costas dos parentes.

Foi sempre uma criança triste, pensativa, terrivelmente só. De sensibilidade exagerada, tímida e quieta, vivia pelos cantos da casa, fazendo questão de não incomodar os outros com sua presença. Desculpava-se por tudo, penitenciava-se pelo pecado monstruoso de existir, como se existir fôsse culpa sua.

Nunca essa tragédia se lhe afigurava mais negra nem mais sentida era sua dor, do que nos chamados grandes dias, quando então a família reunida cantava em côro a mesma alegria. Por isso lhes pedira que deixassem passar em branco a data do seu aniversário. Bastaria que lhe permitissem ir ao cemitério visitar a mãe que mal conhecera, mas de quem guardava a mais terna das lembranças. O retrato na mesa de cabeceira, dizia muito da doçura daqueles olhos, aquela mesma doçura que seus olhos ganharam. Era o único lugar da terra onde, inexplicàvelmente, se sentia menos só.

Brincar, quase nunca o fazia. Evitava o contato com outras crianças, receava a diferença que havia entre elas. Às vêzes a insistência era maior:

— Por quê você não brinca com a gente, Rosarinho?

— Nada, não. — E discretamente, sem intenção de magoar ninguém, ia procurando afastar-se da criançada.

Corriam-lhe atrás, tornavam a insistir:

— E' o Bôca do Fôrno... A gente deixa você comandar...

Arrastavam-na por um braço, puxavam-lhe pelo vestido, a tia aparecia, intervinha, lançando mão da sua autoridade, autoridade dos que tudo dão, menos carinho:

— Vá, menina.

Era uma ordem. Ela se deixava empurrar pelas outras que agora a rodeavam, vivas e saltitantes, trazendo nos rostos a alegria espontânea de uma infância sadia:

— Começa, bichinha.

Rosário se punha a riscar o chão com a sola do sapato, desenxabida; torcendo a ponta da saia, enquanto pensava no que ia dizer.

— Bôca de Fôrno! — gritava uma vozinha apagada.

— Fôrno!

— Tirando bôlo!

— Bôlo! tornava o côro a repetir, procurando cada qual tomar disfarçadamente uma posição estratégica que lhe facilitasse a vitória.

— El-Rei mandou dizer.... — olhou para todos os lados, a ver se inspiração lhe vinha — que fossem lá no fim do quintal arrancar três fôlhas da figueira...

Uma carinha de lua cheia, rosada e sadia, meteu-se na frente do grupo, as mãos na cintura, arrogante e atrevida:

— Que pinóia, Rosarinho! Você também não sabe dizer outra coisa!

Água na fervura. O bastante para sair do brinquedo mansamente, timidamente, e voltar quietinha à sua solidão.

— Deixa ela. E' melhor mesmo não brincar.

E ninguém mais interferia.

Maria do Rosário tinha inveja de tudo que tivesse pai e mãe. Até das aves, dos animais, quando imaginava que aquêle ali era filho daquêle outro acolá. Quantas e quantas vêzes na sua imaginação infantil, não construíra um cenário diferente, a mãe junto dela costurando ou fazendo tricô, o pai chegando do trabalho, beijando a ambas e lhe dizendo com o mais carinhoso dos sorrisos:

— Vá buscar um copo d'água p'ra papai, Rosarinho.

Ela saía correndo e a mãe censurava o marido com brandura:

— Assim você não almoça, meu filho... (Não era dêsse modo que as tias-afins chamavam os maridos?).

O pai atirava-se no chão, de quatro pés, ela montava em cima do "cavalinho", e lá se iam os dois aos pulos por dentro de casa; Rosário agitava no ar um suposto rebenque, dava estalos com a língua simulando o trote:

— Upa, upa, cavalinho encantado! Corre ao palácio da princesa Esmeralda!

Caíam os dois embolados, um por cima do outro. A mãe voltava lá de dentro, apanhava-a do chão, dava a mão ao marido, abraçavam-se com ternura:

— Duas crianças sem juízo...

E ainda sorridente, despregando-se dêle com moleza, gritava para dentro:

— Josefa, tire o almôço.

Eram essas as cenas que Rosário roubava dos outros e reconstituía na mmeória, os personagens trocando, com elas povoando a sua solidão.

A tia apanhava-a em flagrante:

— Que é isso, menina? Falando sòzinha?

A realidade caía-lhe em cima, fulminando-a.

Do pai falava-se muito pouco e seus sentimentos a respeito dêle eram confusos. Dias havia em que ardia de vontade de vê-lo, saber como êle era (tinha quatro anos quando se separaram), que fazia, se era alto, se era bonito, se com ela tinha parecença. Um instante de mais coragem, perguntou de chôfre ao tio:

— Me diga como é papai, tio Guga.

O tio olhou-a surprêso, hesitou um pouco, procurou refazer-se do inesperado da pergunta, para depois responder meio embaraçado:

— E' um sujeito grandão como eu.

Não disse mais nada. Ela compreendeu. Apenas nisso se resumia seu pai: um sujeito grandão como tio Guga. Devia ser assim feito um boneco de proporções gigantescas, metro e oitenta e tantos de altura, por dentro frio que nem pedra. Na certa o coração dêle batia por bater, como se alguém lhe tivesse dado corda: tic-tac... tic-tac... tic-tac....

Ficou com aquilo na cabeça o dia todo. A noite veio vindo, maio convocando a família para o Santuário da casa, as vozes repetidas lhe soando estranhas aos ouvidos, o cheiro do incenso queimado nem sequer lhe chegando às narinas. Todos aqueles Santos encerrassem o que fôsse de beleza, eram também frios como pedra. Onofre, pequenino e modesto, sofrendo o castigo de permanecer de costas para defender as finanças da família (casa que as costas do Santo via era casa que de ouro se enchia), Judas Tadeu, Antônio o casamenteiro, José o Patriarca, a Virgem da Piedade, do Carmo, de Lourdes, das Graças, da Conceição, do Socôrro, do Rosário, e Aquêle que apontava um coração de amor tão cheio — aí dela, pequenina, que não a viam!

Do genuflexório de jacarandá, os joelhos defendidos pelo veludo macio, a dona do Santuário oferecia a noite em intenção especial. E a família compungida pedia em côro por tia Engrácia — tão boa que era! — de mal incurável chegando ao fim, a pagar tôdas as cotas que a bondade impõe:



— Padre-Nosso e Ave-Maria a S. José, para que se compadeça de tia Engrácia...

Por quê foi que Rosário, de distante que estava, deu como resposta aquêle "Credo!" fora de hora, que não acompanhou o pensamento dos outros senão os seus próprios? E porquê seguisse a voz interior que lhe soprava coisas (coitada de tia Engrácia, tão boa que era! jogada há mais de trinta anos entre paredes estranhas, sofrendo o que o diabo enjeitou, sem nunca a ninguém ter feito mal!)... só por isso ganhou censura geral e a voz rancorosa da tia interrompendo a reza:

— Hora de brincar, brincar; hora de rezar, rezar!

Um calafrio passeou-lhe pela espinha dorsal, não soube se de vergonha ou mêdo. Vergonha dos outros, mêdo do mundo, tão ruim que invertia tudo, tudo que até dava doença de peito em gente sem culpa como tia Engrácia.

Baixou a cabeça para que não lhe vissem os olhos cheios de água. Já não chorava por si mesma. A sua dor sumira de pancada, em face das dores maiores. Chorava pelos que na verdade penavam, pelas milhares de tias Engrácias sofrendo do peito, pelos milhares de Julinhos iguais ao da lavadeira, crescendo sem pernas para andanças e folguedos; e quantos haveria, disformes, horrendos, como Bento da farmácia, que uma denúncia mandara para longe dos seus, com aquilo de pele que até o nome doía como praga? Santo Deus, quantos haveria?

E mesmo sem entender a maldade do mundo, sentiu-se má como o mundo. Bem pequenas lhe pareciam agora a perda da mãe, a ausência do pai sem entranhas, o carinho que dos outros não tivera. Instintivamente, respirou fundo para constatar a fôrça da própria vida. E súbito, sentiu que tudo mudara. Pela vez primeira, a crença no futuro encheu-lhe o peito de alegria.

Ergueu a cabeça e olhou com ternura, uma por uma, as Imagens que dois Anjos ladeavam em postura de guarda. Então seus lábios se moveram para falar de gratidão.

Foi a última a deixar o Santuário. As outras pessoas tinham levantado e saído em silêncio. O quarto ficou na semi-escuridão da lamparina hesitante. Tresandava ainda a incenso de mistura com vela queimada. Mas pela janela aberta, o cheiro bom de jasmin era a brisa que trazia.

Maria do Rosário nem percebeu que estava só, senão quando ouviu que a chamavm lá de dentro:

— Vamos, Rosarinho, é hora de dormir... (A voz da tia tinha agora uma inflexão nova, nem parecia a mesma).

Fêz o sinal da cruz, levantou-se e saiu também, enxugando os olhos com as costas da mão.

O sensível e o concreto na reflexão atual

MARIA CONCEIÇÃO ADJUCTO BOTELHO

Superando a psicologia, o pensamento atual vai-se mergulhando no mais profundo de nós mesmos, naqueles estados prepsicológicos da nossa sensibilidade, no afã de trazê-los à consciência, de expressá-los em conceitos.

A arte e a filosofia, em formas e conceitos novos, tentam fixar êsse fundo pouco devassado do ser humano, por tanto tempo desprezado como inútil ou perturbador do verdadeiro conhecimento. Procura-se nele a raiz dos conceitos metafísicos tradicionais, o conteúdo concreto das idéias abstratas. Dialética invertida, diz Garcia Bacca.

E' a primeira vez que o homem se analisa integralmente antes de emitir juízo sôbre as coisas. Naturalmente, êle se julgou possuidor da faculdade de conhecer e com inteira convicção emitia os seus julgamentos. São os grandes sistemas filosóficos que, desde a Grécia até os tempos modernos, vinham explicando tudo como conhecimento objetivo. Mesmo aqueles que negavam o transcendente puro, subjetivistas e idealistas, mesmo êles estavam convencidos do poder de conhecer independente do concreto, do sensível, da vida, pois Descartes interpôs idéias inatas entre a sensibilidade e as coisas e Kant, formas *a priori*, a cujo conhecimento se chegava sem a experiência exterior.

A reflexão atual é muito mais despretensiosa. Quer partir do sensível; do concreto, e nisso está tôda a dificuldade dêsse pensamento que já não pode servir-se dos conceitos abstratos da filosofia clássica.

Pôr em conceitos, expressar em linguagem inteligível êsse contato mais profundo com o mundo é a tarefa urgente do pensador de hoje.

Os antigos acreditavam que aquelas coisas que a sua razão construía era a realidade objetiva. No mundo de Platão e Aristóteles se conhecia o que umas coisas eram e o que outras aspiravam ser.

Os que refletem, hoje, já não hipostasiam as suas vivências. A filosofia que dá o tom à atualidade é uma ânsia de dominar êsses estados profundos, de chegar à consciência daquilo que de mais real e concreto se passa em nós. Nada nela se assemelha àquela visão Nietzsche de transformar o homem em super-homem mudando-lhe a sensibilidade. Ela erige em única verdade a existência do homem que se transcende para si mesmo, isto é, daquele que chega à consciência do seu ser. Pretende que o homem só se conhece a si mesmo quando tomado por um profundo sentimento prepsicológico de angústia em Heidegger, de náusea em Sartre, de agonia, do trágico, etc., dentro dos quais êle se sente no nada, com destino para a morte, para o fracasso, etc.

Francamente, penso, aqui êsses pensadores incidem em êrro não menos imperdoável que o daqueles que hipostasiavam as suas vivências. E' o êrro de erigir em absoluto a experiência individual tão vária nas suas nuances, atingindo muitas vêzes as raias do mórbido.

Não são somente êsses os estados dentro dos quais o homem mais profundamente se apreende a si mesmo, o entusiasmo, a alegria, o amor, indefinidos, profundos, são também categorias (no sentido clássico) ou existenciais (no sentido atual), condições do aparecimento da consciência no homem como ser para a vida, para o mundo, sem ser nenhum *Das Man* ingênuo e inconsciente.

O homem sempre temeu o choque das suas ações com a opinião pública, com o senso comum, e para evitá-lo êle vive a se mascarar, a se justificar, traindo assim o seu verdadeiro ser.

Na verdadeira arte é que o homem é livre e sincero, pois aí êle é criador e o criador tem que ser livre, do contrário só fará imitações.

A arte põe em obra a verdade, diz Heidegger.

A reflexão, assim, está trocando o mundo das abstrações pelo concreto e o sensível. O homem volta-se para si mesmo nessa fase de *ensimesmamento* (Ortega) que um dia passará à *alteração* (Ortega), isto é, a viver mais seguro de si mesmo, num mundo de mais clara visibilidade, sem tantas cabeçadas.

Novas Cismas de Aprendiz

CARLOS DAVID

René Wellek e Austin Warren insistem sôbre a importância da crítica aos contemporâneos, pois vêem aí material precioso para o futuro historiador que então não terá dificuldades em esclarecer aspectos de uma obra, medindo o prestígio que esta desfrutou em seu tempo. Prestígio não é bem o têrmo, mas o porquê de uma admiração. Os críticos, pois, ao tratarem de seus contemporâneos, refletiriam bem o julgamento da época. Êsse futuro historiador, entretanto, aja com a máxima cautela, considerando os momentos em que a crítica andou divorciada do grande público ledor. Certos sucessos de livraria traz-nos a pergunta angustiosa: os críticos não serão uma balança muito infiel da consagração literária?

E quanto às idiosincrasias? Por outro lado, como o crítico do ano dois mil e tanto se espantará com o fato de nos havermos ocupado de autores e obras que lhe hão de parecer fora da literatura! Aqui, então, caberá consultar algum manualzinho da vida literária, no período em questão, êle esclarecerá acêrca de muita celebridade cujas raízes eram puramente mundanas. Certo salão paulista ou carioca de hoje poderá apresentar muita coisa de comum com o salão da Princesa Matilde, no sec. XIX. Mas, afora a galanteria, os "jeux d'esprit", discutíveis, aliás, onde a sombra de um Flaubert?

Para figurarmos melhor façamos esta hipótese quase absurda: nesse ano dois mil e tanto, um crítico se destorce na elaboração de um panorama do romance brasileiro no século anterior. Não encontra êsse exemplar de "A Muralha" nas bibliotecas públicas! Vamos descer mais ao absurdo, vamos que o crítico resolva remexer velhas coleções de jornais do Rio, na B. N., e tope com os artigos que no distante 1954 se escreveram sôbre o livro, precisamente os de Olívio Montenegro e Aderbal Jurema, saídos no mesmo dia 4 de abril, um em "O Jornal", outro no "Diário de Notícias".

O primeiro dêsses críticos, pelo menos, nosso intrépido pesquisador conhecerá de sobra, mas a que conclusão chegará no final da leitura dos dois artigos? Jurema assegura-lhe, com unhas e dentes, tratar-se de um "belo romance", "um livro inspirado na fôrça telúrgica dos paulistas que dilataram as fronteiras da Pátria"; que a sua autora, "verificando uma época com absoluto senso do romanesco, escreveu um livro quase heróico, ao invés de fazer história romanceada".

Nosso homem, portanto, fica irritadíssimo com a má sorte de não encontrar um só exemplar de "A Muralha", pois êsse romance "quase heróico" deverá ocupar lugar de destaque no seu panorama. Lê agora o artigo de Montenegro e já não cabe mais em si de tanta admiração. Este, melancólico da primeira à última linha, termina assim:

"Que teria, meu Deus, induzido Dinah Silveira de Queiroz a escrever êste romance, cujo assunto ela não tinham amadurecido no seu espírito, nem bem vivido nas suas entranhas? Sei. Foram as comemorações do 4.º centenário de São Paulo. O livro veio como improvisação, não como criação".

Volta a Jurema, que afirma exatamente o contrário:

"Não se pense, porém, que o sangue das mulheres de Piratininga, surrando os desertores, não está fervendo nas veias da romancista, pois a sra. Dinah Silveira de Queiroz não é nenhum lago do Canadá, como a poderíamos julgar na plácida aparência pessoal ou por sugestão da leitura de "Floradas na Serra".

Mais adiante: "percebe-se a exaltação que lhe causaram e ainda lhe causam aquêles ásperos e terríveis acontecimentos do primeiro quartel do século XVIII".

O leitor já descobriu alguma saída para nosso herói? O coitado está no mato sem cachorro.

* * *

O crítico aprendiz, aos poucos, sem que êle próprio se aperceba, de entusiasta que era nos seus artigos, pode muito bem passar a explorar qualidades negativas que por ventura descubra. O que antes parecia perfeito, sublime, afigura-se agora com êste ou aquêle remendo visível. Está direito, é mesmo o que se chama evolução. Mas, cautela, a preferência em apontar o uado ruim de um escritor, a volúpia de fazer cavalo-de-batalha de suas deficiências, leva-nos a obscurecer qualidades às vêzes invulgares, que dêsse modo escapam à nossa observação.

Se o moço crítico não refrear as rédeas da auto-suficiência, em breve não haverá novidade alguma digna de nota em nossas letras, nenhum livro onde saciar-se a contento. Coisa triste, quando bancamos o "blasé" aos vinte anos! Confundimos receptividade, sensibilidade, com frouxidão, sentimentalismo, e o autor que deveria arrancar-nos algumas notas de puro lirismo, recebe, em troca, um sêco arrazoado.

Outro dia, alguém dava excelentes conselhos a êste aprendiz:

— Quando escrever sôbre um livro — repare bem, sôbre um livro, não sôbre um autor, como vocês costumam fazer — tenha sempre a cabeça fria. Não se deixe conquistar fàcilmente, a fim de evitar erros no julgamento. Ao terminar a leitura, se persistir o sortilégio, passe uma vassourada na imaginação e só traga para o papel dados concretos.

Resumindo, êsse leitor objetivo é o mesmo homem que ao sair do teatro, no dizer de Cocteau, torna a vestir sua soberana individualidade, sacudindo longe a "hipnose coletiva" e, desde aí, empenha-se em negar o prazer experimentado.

* * *

Trocar idéias! A gente se encontra à tarde no café, começa a se hostilizar timidamente, daí a um nada já está a guerra acesa.

— Esse teu poeta nunca valeu nada....

— Eu não daria um tostão pelo livro que você comprou....

— Ora, ainda há quem nos queira impingir Colette!....

— Mário de Andrade? Bem, está precisando um revisão....

Por aí segue o numeroso repertório de torturas recíprocas. Depois, se o dinheiro der, vamos amansar a cólera no chôpe e no filé com fritas. Os diálogos tornam-se amenos, garantia para um boa digestão. Um diz:

— Eu me contentaria com ser Lamartine....

Outro:

— Eu, com menos, Alfred de Musset....

A obra de Leon Blum

ANDRÉ DELACOUR

Para um político, — mesmo que tenha sido outra coisa e mesmo com o recúo da História — o pior é nunca ser julgado igualitariamente. Sobretudo quando teve convicções muito firmes e dispôs de poder para aplicá-las aos fatos. Seus adeptos vêem nele apenas o chefe; e todos os outros, apenas o adversário. Uns simplificam-no, por ignorância ou admiração; os outros mutilam-no, por paixão ou má fé.

Leon Blum, particularmente, e sua reputação, sofreram com esse falso julgamento. Este homem, que foi uma das mais brilhantes inteligências de sua época, de mais vasta cultura e de mais intenso poder de sedução de espírito e coração, ficará célebre, sem ser conhecido.

Mas como sua história confunde-se com a de um grande partido francês durante meio-século e com a da própria França durante os mais patéticos de seus últimos anos, impõe-se que ele seja exatamente conhecido em sua realidade de pessoa humana, como por sua ação no partido e no governo. Nada melhor, para isso, do que publicar suas obras completas. Porque ninguem, como ele, transvasou seu espírito em seus escritos.

Eis que uma "Sociedade de Amigos de Léon Blum" iniciou sua publicação. Foi lançado, nas edições Albin Michel, um primeiro volume de 600 páginas, contendo os artigos de crítica literária, publicados na **Revue Blanche** de 1894 a 1900; depois as **Novas Conversações de Goethe com Eckermann**, conversações imaginárias que tiveram grande repercussão, quando apareceram, em 1901, sob anonimato; depois, **Três Estudos** sôbre o caso Dreyfus, sob a assinatura Um jurista e datado de 1898 a 1900; finalmente, os primeiros escritos políticos, entre 1891 e 1905, e, terminando o volume, versos da mocidade e páginas de prosa algo rebuscada, mas bela, reveladora da fisionomia nascente de um talento incomparável.

Léon Blum foi um crítico literário de fina perspicácia. Tinha tanto gosto quanto leitura; ia ao fundo do livro que analisava e sucedia-lhe frequentemente aludir, com acerto, àquilo que o autor pretendera fazer e não fizera. Revelava-o, assim, a si próprio, o que é a função mais elevada do crítico mas, também, a que se realiza mais raramente, porque exige os dons eminentes de criador.

Mas a obra capital recolhida no primeiro volume de **L'Oeuvre de Léon Blum**, são as **Novas Conversações de Goethe e Eckermann**. Com a bela audácia da juventude, mas com o respeito e a admiração que professava pelo poeta de Weimar, o escritor põe em sua bocaseus conceitos sobre literatura, artes, filosofia, política e sobre a vida, em geral. Na introdução com que iniciou a reedição da obra, o sr. Jean Texier afirma-nos que o livro é essencial para conhecer-se o pensamenro de Léon Blum, a universalidade e unidade de sua inteligência; e resume esse pensamento com uma citação do próprio livro: "Quando tivermos esclarecido cada uma de nossas emoções, de nossos pensamentos, convém deixar-se elevar, à vontade, dessas idéias uma vez delineadas, a liberdade dos sistemas. Uma espécie de inspiração poética coroa quase sempre nossos raciocínios, além de nossas premissas. Não temamos a aparência de nossas contradições. Foi esse método de Platão, de um Pascal... Não há beleza possível na arte, para quem suprime tranquilamente, desviando os olhos abstratos, para não ver, as belas objeções, as ricas contradições da vida". E é este mesmo homem, para quem a obra de Pascal era familiar, quem escreveu: "Não se mostra grandeza estando numa extremidade, mas tocando a ambas ao mesmo tempo e enchendo todo o espaço entre elas". Este julgamento pascalino aplica-se exatamente a Léon Blum e o caracteriza, pois que em tudo quanto o interessou, ele tocou as duas extremidades e preencheu todo o espaço intermediário.

Eis o que explica, ao mesmo tempo, a diversidade e a unidade de seu pensamento e de sua vida. (S.I.I.)

E AGORA?
Que será da viúva do Major Vaz e seus filhinhos?
Leia no
O CRUZEIRO
ESTA REPORTAGEM E MAIS:
— Revolução na Guatemala.
— Novas revelações sôbre o caso Lacerda.
— O Brasil perdeu a Guerra para a Alemanha.
— As medidas das 5 mais lindas do mundo.
Leia
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em todo o País!

Matas, Campos e Fazendas



Durante a VII Semana do Fazendeiro, iniciativa do Ministério da Agricultura, que tanto sucesso tem recolhido, foi registrado o flagrante aqui reproduzido em foto fornecida pelo S. I. A. Trata-se de uma demonstração de modernos aviários, feita pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (C. N. E. P. A.), com excelentes resultados

PRODUÇÃO DO PORTA-ENXÊRTO PARA CITROS

LUIZ NOGUCHI
Engenheiro-Agrônomo

INTRODUÇÃO

As principais plantas cítricas são: laranjeira, limoeiro, tangerineira, limeira, etc. Devido à instabilidade das boas qualidades na planta multiplicada por semente, prefere-se a enxertia, tôda vez que se deseja cultivar uma boa variedade. Nos citros preconiza-se a borbulhia, dentre os métodos de enxertia, porque desta forma é mais fácil obter grande número de mudas.

PRODUÇÃO DOS CAVALOS

Sementes — Para cavalos, ou sejam porta-enxertos, preferem-se neste caso os de limão ou limão bravo, que são os citros mais resistentes às enfermidades. Tomam-se os frutos da qualidade preferida, tendo-se o cuidado de verificar que estejam bem maduros e sadios. Cortam-se ao meio com uma faca feita de bambu ou de madeira dura, desprezando-se as facas de metal para evitar que se cortem as sementes. Expremem-se as bandas assim obtidas, sôbre uma peneira comum ou de taquara, cujas malhas retenham as sementes. Estas, aí são lavadas e, depois de escolhidas as mais bem formadas e perfeitas, desprezando-se as chôchas, feridas ou defeituosas, são levadas para secar bem espalhadas, em lugar arejado. Uma vez sêcas, devem ser plantadas sem demora, para que se obtenha a melhor germinação.

Sementeira — São canteiros onde se plantam as sementes. Devem ser construídos em lugar próximo da água, para favorecer a irrigação, medindo um metro de largura, enquanto que o comprimento variará com a quantidade de mudas necessárias, podendo por isso, se fazer muitos canteiros ao invés de um só, quando assim o recomenda a disposição do terreno. Evite-se encanteirar próximo de pomares cítricos velhos ou doentios, para evitar contaminações. A terra das sementeiras deve ser bem trabalhada, para que fique bem sôlta, não sendo necessário adubar.

Semeadura — Estando pronta a sementeira, aplaina-se, em seguida, a superfície, riscando-se de 10 em 10 centímetros; abrem-se sulcos nos quais se deitam as sementes continuadamente, a uma profundidade aproximadamente de 2 centímetros.

Cuidados — Mantém-se a sementeira limpa e úmida, por meio de regas quando necessário, evitando-se o encharcamento demorado, bem assim o ressecamento. A semente germinará dentro de 30 a 40 dias e quando a plantinha tiver 5 ou 6 folhas, estará em condições de passar para o viveiro.

Viveiro — E' o lugar onde as mudinhas irão crescer para serem enxertadas e esperar a pega do enxêrto, aguardando o plantio definitivo no pomar. A terra onde será feito o viveiro, deve ser fértil e profunda, pelo que se aconselha prepará-la com antecedência, para que se possa fazer uma adubação orgânica com estêrco e esperar algumas semanas antes de ser plantada. Pode-se adubar também com uma leguminosa (adubação verde), mas neste caso, a antecedência será de 5 a 6 meses.

Enviveiramento — Quando as plantinhas estiverem em condições de ser mudadas para o viveiro, rega-se bem a sementeira com 10 a 12 horas de antecedência e procede-se à retirada das mudas. O enviveiramento é feito com mudinhas de raízes nuas ou lavadas. Para retirar as mudas, usa-se uma pá de corte, reta e bem afiada, que se introduz inclinada ao lado da fileira de plantas, de sorte que a uns 20 centímetros de profundidade, corte a raiz central. As mudas arrancadas são arrumadas em pequenos feixes e depois de aparadas as extremidades das raízes centrais e reduzido de um têrço o volume da folhagem (sem atingir o brôto terminal), são envolvidas em um pano molhado ou serragem bem úmida e assim levadas para o viveiro. Neste, o plantio é feito observando-se as seguintes recomendações: a) covas com a profundidade necessária para evitar que as raízes fiquem dobradas; b) plantar de forma que o nível da terra, fique na haste, no mesmo ponto em que ficava na sementeira; c) plantar em fileiras simples com 1 metro de espaçamento entre as mesmas. Em cada fileira, as plantas devem guardar entre si, a distância de 40 centímetros; d) plantar cada muda bem aprumada, calcando-se levemente para baixo a terra ao redor da mesma; e) selecionar as mudas, rejeitando as defeituosas, isto é, as que tenham as raízes ou os caules tortos e mal formados, etc...

Tratos culturais no viveiro — Deve ser constantemente trabalhado a fim de que fique livre de mato e de pragas. Durante o desenvolvimento da planta, deve-se fazer o desbrotamento do tronco até uma altura de 20 ou 30 centímetros, para que, ficando livre de galhos baixos, seja facilitada a operação de enxertia. Quando o tronco tiver atingido a grossura de um lápis comum, já se poderá praticar a enxertia, aproveitando-se o momento em que o cavalo esteja soltando a casca, o que acontece nas imediações da primavera.

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TÔDAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º - grupo 901
RIO DE JANEIRO — TEL. 43-8211

Pergunte o que quiser

O. S. M. (Teófilo Otoni — Minas Gerais) — Todos os criadores de gado bovino têm o dever de conhecer a manqueira, peculiar do boi e do carneiro e responsável por grandes perdas entre os garrotes de 6 meses a um ano e entre os carneiros de qualquer idade. O Instituto Biológico de São Paulo (Serviço de Divulgação pelo endereço que mandamos) tem folhetos muito úteis. Convém lê-los se deseja enfronhar-se no assunto.

SR. de S. — (Campo Grande — Distrito Federal) — A nota que publicamos refere-se, como vê pelo recorte junto, a um intercâmbio de informações entre o Serviço Latino-Americano da FAO com o S. I. A. do Ministério da Agricultura. Este é que se encarregará, depois, de difundí-lo no Brasil. A FAO é um organismo que integra as Nações Unidas.

A.T.R. (Barra Mansa — Estado do Rio) — São muitas as pessoas interessadas na obtenção de mudas de árvores frutíferas ou de sementes diversas no interior do país, como também no Distrito Federal. Tais distribuições de mudas e sementes, contudo, não vêm sendo feitas, ultimamente, nesta capital e localidades vizinhas. Visando a normalização dêsse serviço, o agrônomo Oscar Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, atendendo a determinação do Ministro da Agricultura, está estudando uma norma de estímulo às "culturas fiscalizadas" que, depois de aprovada por aquêle titular, será adotada de modo a poder-se, em poucos meses, satisfazer tanto quanto possível aos interessados.

Consistem as "culturas fiscalizadas" em um sistema de cooperação mútua entre os agricultores e o Fomento Agrícola, pelo qual êste órgão auxilia a produção particular de sementes e mudas selecionadas, adquirindo dos produtores parte da safra obtida para atender às solicitações que lhe são encaminhadas pelos que pretendem desenvolver pequenas culturas.

Variedades selecionadas de cana para o Nordeste

Sete campos de multiplicação de variedades selecionadas de cana de açúcar, numa área total de 500 hectares, estão sendo instalados na zona de Maranguape, no Ceará, por técnicos do Instituto Agronômico do Nordeste. Êsses campos serão mantidos em regime de cooperação com os lavradores, que receberão sementes fornecidas pela Estação Experimental de Curado, subordinada àquele órgão do Ministério da Agricultura.

Atinge a 26 o número das variedades de cana alí plantadas sendo idênticas, tanto pelo rendimento como por sua resistência a pragas e doenças, às que aquele Instituto vem introduzindo nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene

Para	Este mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$ 695,00	786,00
60 „	„ 1.645,00	1.885,00
120 „	„ 2.565,00	2.860,00
200 „	„ 4.090,00	4.600,00
300 „	„ 5.750,00	6.430,00
600 „	„ 8.195,00	9.143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZATE".
ADUBOS PAULIMA RIO
Para cada cultura uma fórmula
Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — "PAULIMA".
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

Clubes agrícolas

A fim de desenvolver os clubes agrícolas do Pará o Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agrícola, assinou convênio com o govêrno daquele Estado e mais o Instituto Agronômico do Norte, a seção do Fomento Agrícola e o Serviço Especial de Saúde Pública. Segundo êsse convênio, será criada uma entidade oficial, denominada Federação dos Clubes Agrícolas do Pará.

A cada instituição caberá tomar providências visando ao bom funcionamento da nova federação. O SIA, além do auxílio financeiro, enviará matéria agrícola, organizará e patrocinará um curso para dirigentes de clubes agrícolas, a se realizar em 1955, com a cooperação do SESP e demais entidades localizadas em Belém.

'Agricultura e Pecuária'

Recebemos e agradecemos o número 369, da revista "Agricultura e Pecuária", como sempre divulgando preciosas informações, ótimas fotografias e oportunas reportagens de todo o país. Damos a seguir o seu sumário: Pela sobrevivência da indústria açucareira — Em foco os subsídios agrícolas flexíveis nos Estados Unidos — Zootécnica especial (Raças bovinas de corte) — Máximas para o avicultor progressista — Considerações sôbre o coqueiro precoce (dito anão) — Mecanização agrícola em São Paulo — Combate à febre de leite (O irrealismo brasileiro) — Curso de genética (Determinação do sexo) — De tudo um pouco — Alimentação prática de caprinos — Septicemia hemorrágica do gado — Colheita mecanizada do milho — Inseticidas sistêmicos — Produção agrícola sueca em 1953 — Praticultura (Capim Angola — Efeito do potássio no rendimento e qualidade dos terrenos de pastagens) — Cultura do morangueiro — Como reconhecer a idade nos bovinos — O nitrogênio pode ajudar a alimentar uma população maior — Promovendo o desenvolvimento de comunidades rurais — A alimentação e o meio rural — O pinho brasileiro desperta interêsse na Europa — Combate às pragas e doenças das plantações — Fabricação de vinagres — Alguns elementos para a compra de trator agrícola — Cultura do milho — Estudos sôbre o problema alimentar brasileiro — Cultura da cenoura — Inimigos do produtor rural — Cultivo do melão — Avicultura tropical — Sombreamento e geada — Homens, perus e antibióticos.

Incremento da produção do pescado

RUI SIMÕES DE MENEZES
Biologista

Tomando como índice 100 a produção mundial de alimentos de 1934 a 1938 (publicada no 1.º Boletim da Seção Brasileira da FAO), os números relativos aos anos de 1951-1952 serão os seguintes:

	Produção de alimentos	Produção de alimentos "per capita"
Estados Unidos da América	144	119
América Latina	116	85
Europa	100	90
Oriente Próximo	128	102
Extremo Oriente	100	86
Africa	118	98
Oceania	110	89

Como se verifica, a situação da América Latina é a mais grave de tôdas. Surge em caráter alarmante a deficiência de proteínas nessa região, notadamente no Brasil, que se encontra abaixo de Cuba, Chile e Uruguai. Para todos os países do mundo, a produção de pescado é fonte de proteínas de aproveitamento imediato. No Ceará, em 1951, a pesca marítima produziu 2.122 toneladas e a pesca de água dôce, 2.339. No Egito, Indo-China e Guiana Holandêsa, a pesca de água dôce é mais importante que a pesca marítima.

O total da produção brasileira de pescado, em 1951, não passou de 158.287 toneladas, correspondendo a 3 kg/habitante/ano. Quantidade pequena, pois um chileno consome 5 vêzes mais. O Brasil, de 1936 a 1952, gastou 2.216 milhões de cruzeiros com a importação de 276.515 toneladas de bacalhau. Urge instituir uma taxa de 3% sôbre a importação de pescado estrangeiro, empregando o dinheiro arrecadado no fomento à indústria pesqueira nacional.

Declararam pescadores suecos e dinamarqueses "que os nossos mares são dos mais piscosos do mundo e que barcos bem aparelhados, com instrumentos para localização dos cardumes, podem ininterruptamente trazer do mar a quantidade de pescado que se deseja e do tipo que mais agradar aos consumidores". O barco "Presidente Vargas", um dos mais modernos do mundo, pertencente à Escola de Pesca Darci Vargas (Ilha da Marambaia), em 6 dias nas costas do Rio Grande do Sul, bateu o recorde de pesca em águas sul-americanas: 135 toneladas. No tocante à pesca dágua dôce, citamos o açude público "Joaquim Távora" (Jaguaribe, Ceará), onde o rendimento da pesca comercial, de 1942 a 30-6-1952, em hg/há, foi 22,6 vêzes maior que em 4 açúdes do Vale Tennessee, USA — Guntersville, Wheeler Wilson e Pickwick. Foi cêrca de 6 vêzes maior que no açúde "Metur" (Índia). A produção do "Joaquim Távora", em 1951 — 180.968 kg. —, excedeu à de 3 municípios ribeirinhos do São Francisco, sendo inferior apenas à de Propriá, Parapitinga, Bom Jesus da Lapa e Januária. O biologista Valdemar Carneiro de França, do Serviço de Piscicultura, em janeiro de 1954, constatou que a produção de camarões do açude "Bonito" (Ipu, Ceará) vem abastecendo centenas de famílias.

Outra fonte importante de proteínas é o pescado produzido em "viveiros" de água salobra. Na Ilha Formosa, "viveiros" adubados já produziram 2.000 kg/ha/ano. Em Pernambuco, em 1932, o dr. Rodolpho von Ihering encontrou 1.400 kg/ha/ano. Para o desenvolvimento da exploração da piscicultura nos terrenos litorâneos cumpre articular o trabalho dos serviços oficiais, emprestar equipamento mecânico (dragas, etc.) aos interessados, financiar os proprietários de "viveiros", encarar os problemas de saúde pública vinculados à exploração dos "viveiros", etc. Restam ainda outras possibilidades de incremento da produção de pescado no Brasil: (1) piscicultura nos arrozais inundados; (2) piscicultura com adubo de águas de esgôto, devidamente tratadas (na Alemanha, calcula-se que o esgôto de 800 a 1.200 sêres humanos possa produzir 3.953 kg de peixe po ha/ano); (3) ostreicultura (criação de ostras), em cêrcas de bambu verde dentro do mar, nas enseadas e praias; etc.

Evidentemente, para desenvolvimento da produção de pescado, além de asseguradas verbas para tal, cumpre: (1) planificar o emprêgo dessas verbas e articular os diversos setores nacionais ligados, direta ou indiretamente, à pesca; (2) pagar salários compensadores aos técnicos (letra "O" ou referência "31", com aumentos quinquenais de 20%, até o máximo de 5 quinquênios); (3) capacitar novos técnicos de biologia, economia e tecnologia pesqueira, a fim de evitar o malôgro do nicremento da produção de pescado pela falta de quadros dirigentes; (4) ratificação de Acôrdo de Lima, Peru (setembro 1951), que aprovou a instalação do Conselho de Pesca da América Latina; etc.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

	Este mês	Preço normal
1.000 pintos:	Cr$ 12.990,-	14.420,00
500 pintos:	7.590,-	8.570,00
BATERIA FRIA 400 frangos:	8.470,-	9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Autorizada a exportação de frutas cítricas em papel sem estampa

O ministro Apolonio Sales, titular da pasta da Agricultura, assinou portaria autorizando aos exportadores de frutas cítricas do Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados o uso de papel sem estampa ou timbre para a embalagem das frutas, na safra do corrente ano. A medida foi tomada por ter havido atraso na importação do referido material.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene

	Este mês	Preço normal
100 pintos:	Cr$ 2.095,00	2.357,00
200 „	„ 2.925,00	3.285,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Patologia e clínica de animais domésticos

Estão abertas, na Universidade Rural, as inscrições para o concurso de títulos e provas a fim de prover a cadeira de Patologia e Clínica Médica dos Animais Domésticos, da Escola Nacional de Veterinária.

O ensino da referida cátedra é ministrado em dois anos, podendo inscrever-se veterinários ou médicos-veterinários.

Reflorestamento em Pernambuco

Dois milhões e 50 mil cruzeiros serão aplicados, êste ano, pelo Ministério da Agricultura, em trabalhos de florestamento e reflorestamento em Pernambuco. Nesse sentido, foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo celebrado entre o Govêrno da União e o daquêle Estado, representados, respectivamente, pelo ministro Apolônio Sales e pelo senador Djair Brindeiro.

Planejamento da produção agrícola na América Latina

De 1 a 10 de setembro vindouro, será realizada em Buenos Aires a III Conferência Latino-Americana de Agricultura e Alimentação, convocada pela FAO. O certame permitirá que seus participantes, altos funcionários de todos os países da região, possam planejar seus programas de produção agrícola para os próximos dois ou três anos, de acôrdo com a situação dos mercados internacionais dos produtos agrícolas essenciais e com as necessidades de cada nação.

O aumento seletivo da produção agrícola e o estímulo do consumo serão os objetivos principais dos debates. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, a existência de excedentes de alguns gêneros, no mercado mundial, exige que se proceda com cautela, desaconselhandos-e aumentos no cultivo dêsses produtos, a menos que se tomem medidas para estimular, ao mesmo tempo, o seu consumo.

PROGRAMAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Devido ao tempo transcorrido desde a última reunião (Montevidéu, 1950), a Conferência de Buenos Aires iniciar-se-á com um estudo dos progressos realizados em tudo o que se refira à produção, consumo e disponibilidades regionais de alimentos. Serão examinadas, também as tendências relativas à procura, preços e comércio de produtos agrícolas.

Depois de se analisarem os planos de produção dos diferentes governos, para 1956 e 1957, estudar-se-á a forma a ser adotada pela FAO, para melhor ajudá-los em seus programas de fomento da produção agrícola e do consumo de artigos excedentes. Parte da Conferência será dedicada a um exame dos programas técnicos iniciados para acelerar o ritmo da produção, tais como mecanização, irrigação, adubação, proteção contra pragas e enfermidades etc. Separadamente, serão analisados os problemas da pesca.

Várias nações latino-americanas far-se-ão representar por seus Ministros da Agricultura à Conferência da FAO, da qual participarão também altos funcionários do órgão das Nações Unidas, inclusive o dr. F.T. Wahlen, diretor de Agricultura, e o sr. W.G. Casseres, diretor de Assuntos Latino-Americanos. O Brasil, como membro da FAO, enviará delegados ao certame.

Quinze mil tonelladas de arroz no Amapá

Deverá atingir 15 mil toneladas a safra de arroz do Território do Amapá, no corrente ano, segundo informações pelo Ministério da Agricultura.

As espécies cultivadas são a "Texas", "Agulhão" e "Japonês", principalmente a primeira. As plantações são feitas tanto em terreno de várzea como na terra firme, com resultados altamente favoráveis, nos municípios de Mazagão, Macapá, Amapá e Oiapoque.

Até o ano passado, a produção de arroz no Amapá apenas bastou para cobrir uma parte do consumo local. Na presente safra, da qual grande parte já foi colhida, espera-se um excedente, cuja exportação está sendo objeto de estudos.

Cientistas brasileiros no Congresso Internacional de Botânica

Vários cientistas do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul participaram do VIII Congresso Internacional de Botânica, realizado em Paris e Nice, em julho último. A Sociedade Botânica do Brasil enviou dois representantes: os professores Honório Monteiro Filho, da Escola Nacional de Agronomia, e Alarick Schultz, da Universidade de Porto Alegre.

Fez parte da relação de presidentes de honra do conclave o dr. J.G. Kuhlman, diretor aposentado do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura foi representado pelo prof. J. da Cruz Paixão, chefe da Seção de Botânica, o qual regressou ao Brasil na semana passada. O prof. Paixão apresentou um trabalho, na seção "Inibidores de Crescimento", sobre a aplicação de herbicidas nas regiões tropicais, assunto que vem estudando há alguns anos.

Por ocasião do Congresso foi comemorado o centenário da Société Botanique do Brasil tanique de France, tendo sido oferecido aos representantes da Sociedade Botânica do Brasil a medalha comemorativa do centenário.

Superprodução de gêneros alimentícios no mundo

Visitou o Serviço de Informação Agrícola o sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação, da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (F.A.O.). O sr. Ortiz trocou impressões com o diretor do S.I.A., sr. José A. Vieira, a respeito dos problemas afetos à sua repartição e que têm estreita ligação com os daquela dependência do Ministério da Agricultura.

Ficou assentado um intercâmbio mais intenso de informações, filmes e publicações entre os dois órgãos, de modo a desenvolver, no Brasil, os trabalhos de divulgação agrícola.

O sr. Ortiz comentou a realização, de 1 a 10 de setembro próximo, em Buenos Aires, da III Reunião Latino-Americana da FAO, sôbre "Programas e Perspectivas da Produção Agrícola". Nesse certame, serão apreciados os programas de produção, distribuição e consumo de gêneros alimentícios na América Latina e no mundo, o que constituirá subsídio para a próxima Conferência Econômica do Rio de Janeiro.

Acentuou o chefe do Serviço Latino-Americano de Informação que ocorreu no mundo, pela primeira vez depois da última guerra, superprodução de gêneros alimentícios, fato que torna a próxima reunião de Buenos Aires ainda mais oportuna e interessante.

Prorrogados os Concursos da Caixa de Crédito da Pesca

Foi prorrogado até 31 do corrente o prazo para inscrição nos concursos da Caixa de Crédito da Pesca, do Ministério da Agricultura.

Os concursos a serem realizados objetivam o provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de Contador, Datilógrafo, Escriturário, Fiscal Arrecadador e Oficial Administrativo.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
MALETAS PARA OVOS

	Este mês	Preço normal
Pa. 4 dúzias:	Cr$ 75,00	85,00
„ 6 „ :	82,00	95,00
„ 8 „ :	88,00	110,00
„ 10 „ :	99,00	125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

SECRETÁRIO-ADMINISTRATIVO
Salário inicial Cr$ 6.500,00
Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de PRÓPRIO PUNHO, indicando:
a) idade,
b) nacionalidade,
c) empregos anteriores,
d) fontes de referência e
e) endereço, principalmente telefone para a caixa dêste jornal.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio
Fabricante MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Se Você tem
PÁSSAROS
CAES
CASA DE CAMPO
JARDIM
HORTA
POMAR
tudo o que necessitar V. encontrará na
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813 — Rio

Suplemento de CAMPOS

"A PÉROLA DO PARAÍBA"

SUA FUNDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO --- A CIDADE --- LÍDER DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR EM TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Campos foi um dos primeiros municípios fluminenses a colonizar-se. Em 1536, dividido o Brasil em capitanias, Pero Góis da Silveira ficou com as terras que, partindo das margens do Rio Macaé, avançam 30 léguas para o Norte. Doou-as D. João III, Rei de Portugal, em Carta Régia datada de 28 de janeiro de 1536 e expedida a 29 de fevereiro do mesmo ano.

Mas a dificuldade de colonizar as terras (também devido à reação dos índios goitaçazes) fêz com que as mesmas fôssem reintegradas aos bens da Coroa de Portugal. Criado o Govêrno Geral foram cedidas a um grupo de capitães portuguêses.

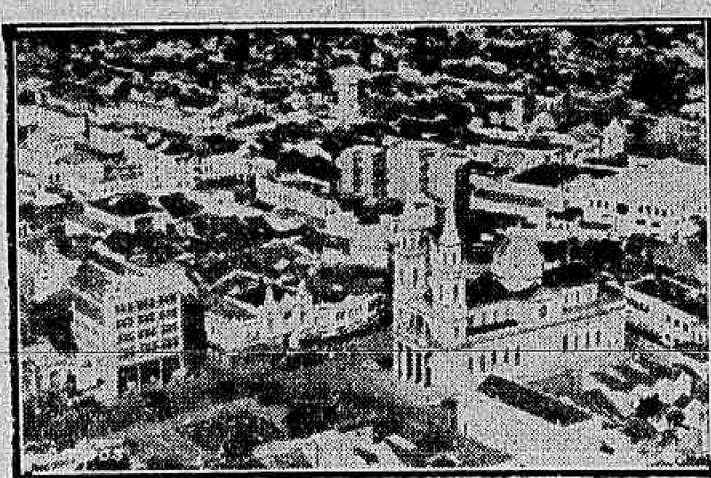
Em 1647, os Campos de Goitacazes (como era chamado o território) já apresentavam confortadores sinais de colonização quando o governador da Capitania do Rio de Janeiro, Salvador Corrêia de Sá e Benevides forçou os citados capitães a assinarem uma escritura pela qual o território seria dividido em doze partes, das quais três passariam a pertencer a êle, Salvador. Durante mais de vinte anos, Campos viveu sob o domínio do governador do Rio de Janeiro que chegou a transferir a posse aos seus dois filhos, Martins e João.

A vila passou a chamar-se São Salvador dos Campos em 1676. Mas foi em 1692 que subiu à categoria de capitania, então nas mãos de Diogo Corrêia de Sá que a vendeu ao prior das Chaves, Duarte Teixeira. Esta transação foi ilegal porque o território não podia, pela escritura, ser objeto de venda, devendo sempre passar aos herdeiros do donatário. Tal foi a oposição criada com o caso escandaloso, que o prior foi obrigado a vender as terras e Domingos Álvares Peçanha, seu capitão-mór.

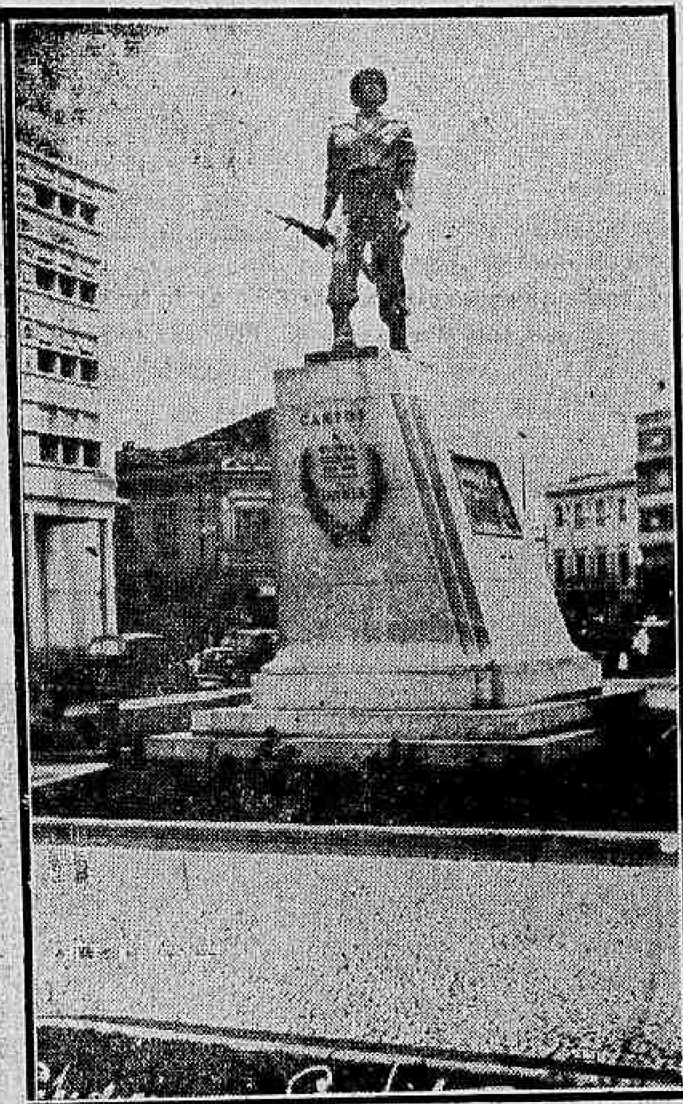
Passam-se dezenas de anos e a vila de Campos continua de mão em mão. Em 1748 o Visconde de Asseca toma conta da capitania e pratica uma série de arbitrariedades. Em vista da situação, parte para Lisboa Sebastião Rangel, que consegue do Rei que os procuradores da Coroa combinem com o donatário a compra da capitania, o que foi realizado pelo preço de 24 mil cruzados de uma só vez e 4 mil anualmente, além do título de Conde exigido pelo vendedor.

Daí por diante o território iniciou sua grande fase de progresso, com base na indústria açucareira, a qual é ali bastante desenvolvida. Os campistas foram a primeira população do Brasil a ter iluminação elétrica, solenemente inaugurada por D. Pedro II, a 24 de junho de 1883.

A população do município de Campos é de 240.829. A cidade: 70 mil pessoas. Dispõe de uma área de 4.501 km2, e 16 distritos.



Vista aérea da Cidade de Campos



Monumento ao herói campista da FEB, na Praça S. Salvador

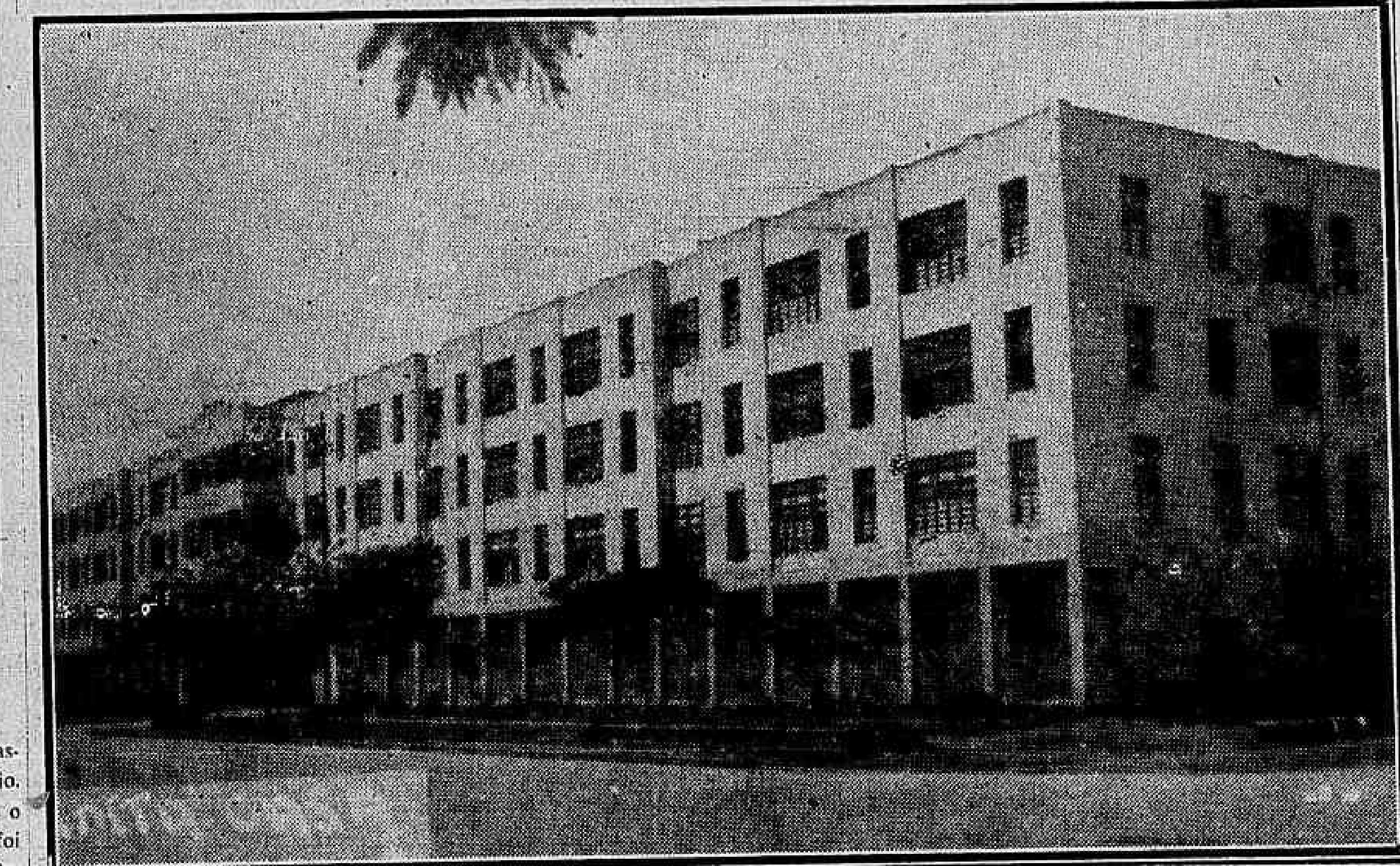
A CIDADE

E' uma das mais adiantadas de todo o Estado do Rio de Janeiro, possuindo serviço regular de bondes elétricos e mantendo tráfego mútuo e permanente com os principais pontos do país. Feição modernizada, com praças e avenidas bem traçadas, prédios comerciais e residenciais construídos dentro dos mais modernos requisitos da engenharia; com um comércio bastante progressista (casas comerciais com anúncios luminosos e vitrinas vistosas, etc.), notando-se intenso movimento nas suas ruas, Campos dá impressão de uma pequena metrópole. Suas paisagens são as mais bonitas, sobressaindo-se a visão que se nos oferece o Rio Paraíba nos seus contornos e com as suas pontes (para veículos ferroviários e rodoviários). As fotos que ilustram esta página oferecem uma visão do que é, em verdade, a "Pérola do Paraíba".

ASSISTENCIA MÉDICO-HOSPITALAR

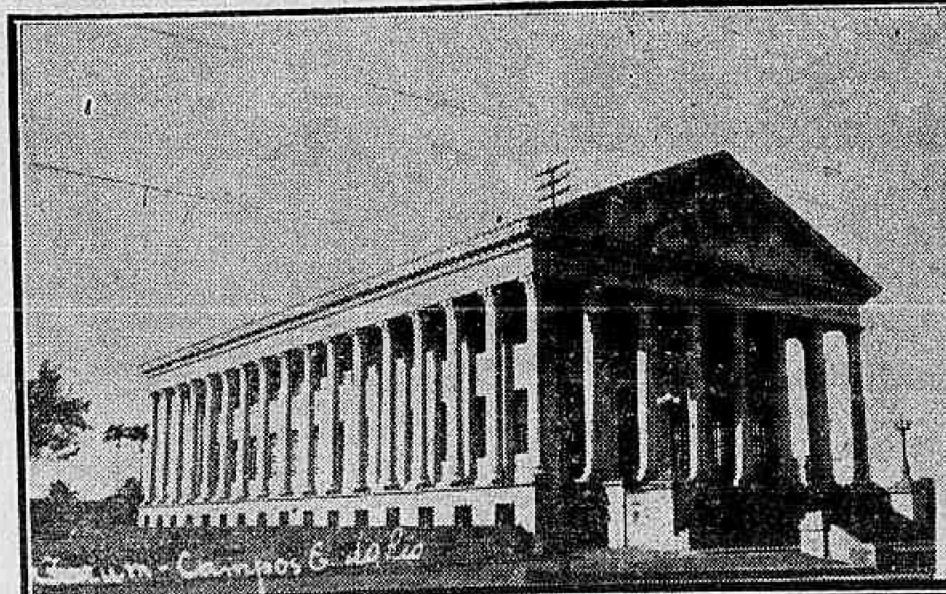
A reportagem do D.C. estêve em visita a uma modelar instituição hospitalar de Campos, que é a Santa Casa de Misericórdia. Considerada a principal organização hospitalar de todo o Norte fluminense, a Santa Casa de Campos é, evidentemente, uma instituição de caridade que vem prestando relevantes serviços às populações daquela região e das cidades que lhe ficam próximas, notadamente as do Estado do Espírito Santo. Fundada a 12 de agôsto de 1792, contando, portanto, 162 anos de existência, possui ela 300 leitos distribuídos por várias enfermarias e destinados a doentes pobres, e 30 quartos (tipo apartamento) particulares para pensionistas, tudo montado de acôrdo com o mais rígido princípio de higiene e confôrto. Possui um Centro Cirúrgico dotado de 3 salas de cirurgia, uma de traumatologia e uma destinada a partos refrigerados. A média do movimento diário dêsse centro é de 8 intervenções, inclusive as operações de alta cirurgia. Mantém um perfeito serviço de anestesia pelos gases, um banco de sangue, laboratório de análises, farmácia e um moderno gabinete de Raios X equipado de dois excelentes aparelhos, sendo um fixo, de 500 emperes, e outro portátil destinado a exames no leito. Funciona normalmente e com grande eficiência um curso de auxiliar de enfermeiras, cujas aulas são ministradas por três enfermeiras diplomadas, que são, também, as supervisoras de tôda a enfermagem do hospital. Está sendo instalado, no momento, um moderno laboratório de cardiologia dotado de notável aparelhagem, inclusive eletro-cardiografo e aparelho de Raios X para fluoroscopia. O seu corpo clínico compõe-se de 47 profissionais de tôdas as especialidades médicas, que prestam serviços gratuitamente à secular instituição. As suas enfermarias estão inteiramente especializadas, ficando as de clínica médica em todo o 2.º andar, e as de clínica cirúrgica no 1.º pavimento, onde se acha localizado o Centro Cirúrgico. O hospital é administrado por Irmãs de Caridade, mantendo-se à custa de subvenções dos poderes públicos, de hospitalização de pensionistas e das rendas naturais decorrentes do seu patrimônio. Além de prestar os serviços médico cirúrgicos já referidos, a Santa Casa faz, pràticamente, todo o pronto socorro do grande município de Campos. Possui ainda um moderno serviço de oftalmo-otorrino-laringologia recentemente inaugurado, assim como uma magnífica sala de esterilização provida de dois enormes autoclaves horizontais, dois depósitos para água esterilizada e uma estufa elétrica para esterilização do instrumental cirúrgico. A fim de movimentar tôda uma poderosa instalação, a provedoria da Santa Casa teve que organizar uma subestação elétrica com dois possantes transformadores, para atender, com mais eficiência, a tôdas entidades clínicas. Foram igualmente adquiridos ressuscitadores e estufas para débeis congênitos e prematuros, bem como uma tenda de oxigênio. A pia instituição necessita, para movimentar todos os seus serviços, de 90 funcionários, cuja fôlha de pagamento excede a quantia de Cr$ 200.000,00. — Existem no hospital 18 enfermarias, cujos doentes se utilizam dos mais eficientes e custosos medicamentos. No ano de 1953 a farmácia da Santa Casa gastou, só de medicamentos, importância superior a Cr$ 1.600.000,00. — E' diretor do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Campos o dr. Osvaldo Póvos, clínico dos mais competentes, cujo zêlo e capacidade funcional são postos em prática diuturnamente, o que lhe tem valido a estima e o respeito que lhe devotam funcionários e hospitalizados.

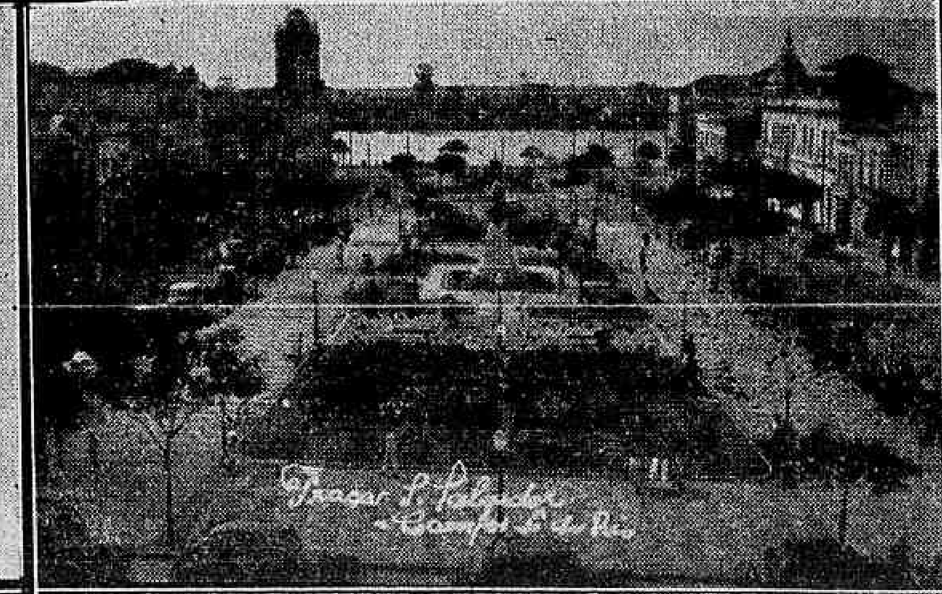
Por tudo que nos foi dado observar na Santa Casa de Misericórdia de Campos, que mantém até, para seu próprio consumo, uma bem dirigida hortaliça, é que estamos a cavaleiro para afirmar, destas colunas, que ali tudo denota gôsto e devotamento, o que muito a recomenda perante a opinião pública como instituição humanitária de socôrro médico. Estão de parabéns os responsáveis pela manutenção daquela secular casa de saúde.

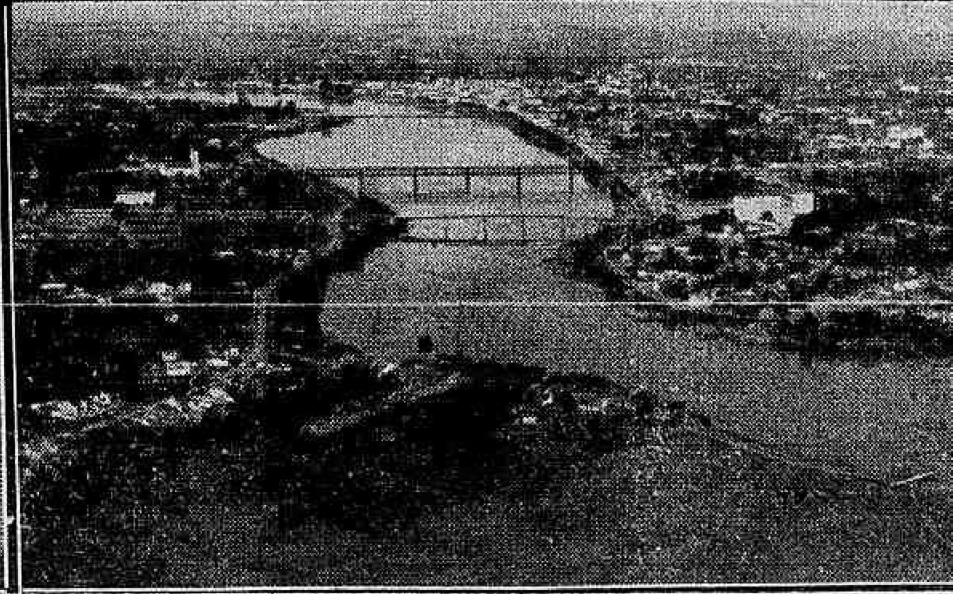


O majestoso ed. da Santa Casa de Misericórdia de Campos

A bela Igreja Catedral







DA ESQUERDA PARA DIREITA: — Ed. do Forum, um dos mais imponentes de Campos; Praça São Salvador, no coração da cidade, e detalhe da Av. Beira-Rio, vendo-se o Rio Paraíba com suas pontes, e, do outro lado, o Bairro Guarús

CAMPOS

JOCKEY CLUB DE CAMPOS

UMA ENTIDADE ESPORTIVA QUE HONRA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

— O QUE É, EM SÍNTESE, O "HIPÓDROMO LINEO DE PAULA MACHADO"

Em reportagem recentemente publicada neste jornal dissemos, entre outras coisas, que "o povo campista é o mais turfístico de todo o país", daí as suas tradições que vêm dos tempos dos barões da fidalguia rural de Campos, considerados os pioneiros do turfe no Brasil. Assim é que, de 1873 a 1927 Campos teve dez hipódromos. Daquela época para aqui o povo se limitou a acompanhar pelo rádio e pela imprensa,, o movimento das corridas na Gávea, continuando as apostas através dos "books-makers" ali instalados Convém ressaltar que já em 1874 inaugurava-se em Campos o seu primeiro hipodromo.

Ficou noticiado para todo Brasil, naquela ocasião (nossa edição do dia 25.7.54), que em Campos se constroi, atualmente, o hipódromo "Lineo de Paula Machado", que será pelo vulto e majestosidade, um dos primeiros de todo o país, dada a magnitude da obra, que abrange tribunas para profissionais e para o quadro social, arquibancadas, pistas, pavilhão de chegada, etc., tudo idealisado e executado obedecida a técnica da engenharia comteporanea, o o que vale dizer que tal empreendimento já é, a esta altura, uma miniatura do hipódromo da Gávea. A "Tribuna de Profissionais" que fica no térreo e dispondo de tôdas as dependências técnicas exigidas, já se encontra totalmente construida, enquanto que a "Tribuna Sociais" está na fase final de arremate. A vila hipica do "Hipódromo Lineo de Paula Machado" merece um destaque especial, pois é algo que entusiasma, quer pelas dimensões e solidez das cocheiras, como pelas suas duchas, casas de tratadores, etc. Ainda estão sendo construídas, dentro da vila, cem cocheiras e outras casas para residência dos tratadores. A pista principal mede 1.500 metros (percurso fechado), pela cêrca interna, afora um prolongamento de cem metros da reta oposta, em cuja extremidade ficará localizado o "starting-gate" dos 1.300 metros. Duas serão as pistas: uma com 20 metros de largura, destinada a corridas oficiais, e outra, com 10 metros de largura, para exercícios, sendo ambas de areia.

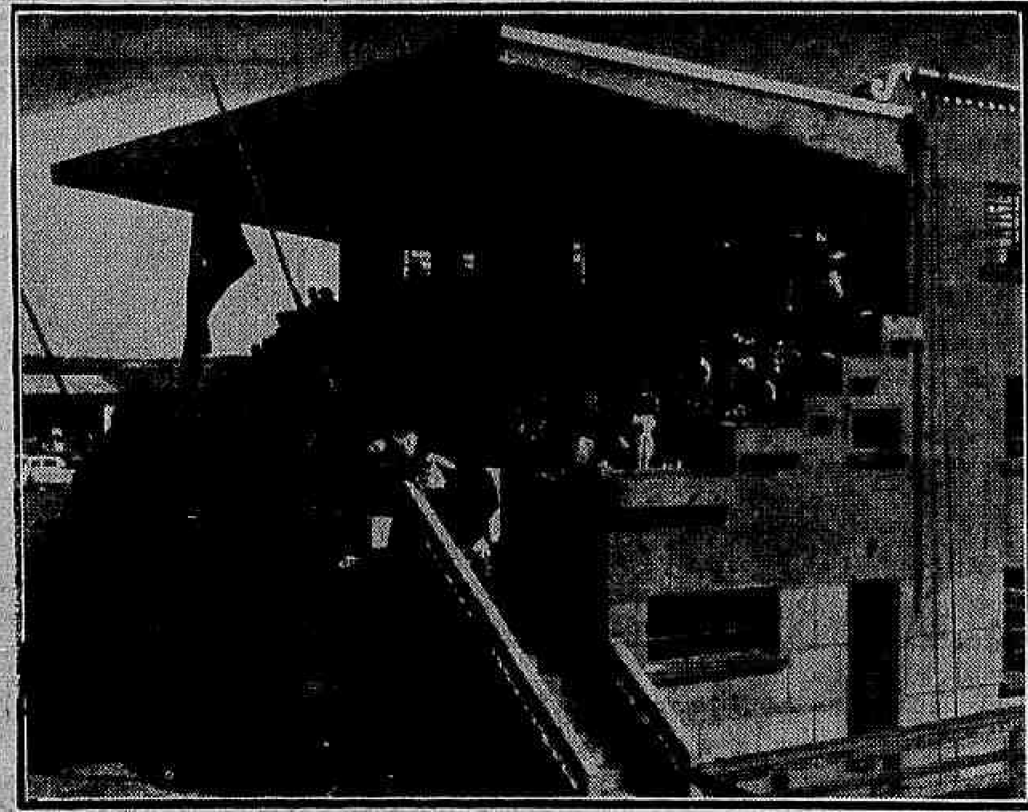


O sr. Arthur Cardoso Filho, Pres. do Jóquei Clube de Campos e também criador, quando era premiado pelo general Edgar do Amaral, Chefe do Serviço de Remonta do Exército, por ocasião da 'IV Exposição de Equinos", recentemente realizada na Vila Hipica do "Hipódromo Lineo de Paula Machado".

A "Tribuna de Profissionais" dispõe de dependência para a imprensa especializada, de **guichets** internos para apostas, em número de 25. Há nesta dependência, salas para Comissão de Corridas, para os Vedores, vestiários para os jóqueis, enfermaria, instalações sanitárias, departamento de pesagem, banheiros, etc. — E, no último pavimento, um amplo e moderno bar. A "Tribuna Sociais", cuja construção está sendo ultimada, será dotada de instalações as mais luxuosas, como terrace envidraçada, pista para danças (boate), restaurante, , etc A "Tribuna Populares", mais modesta que as outras, já está concluída e na sua construção foram empregados concreto e balança. — Na Vila Hípica há, além do que já ficou atraz referido, há estrumeiras, casas de forragens, ferraria, caixa d'agua com capacidade para 50 mil litros, 55 cocheiras, alojamentos para cavalariços, duchas, etc. A diretoria do Jockey Club de Campos também não descurou do problema ligado à saude dos cavalos, tendo, para tanto, mandado construir um completo pavilhão de veterinária, a casa de apostas do **padock,** com 40 **guichets,** um muro de frente numa extensão de perto de 900 metros, almoxarifado, garagem e tudo o mais que um completo e moderno hipódromo reclama para seu perfeito funcionamento.



Aspecto da "Tribuna Social" quando da realisação da exposição de potros em maio dêste ano



A "Tribuna de Profissionais' repleta num dia de funcionamento da exposição de equinos da raça inglêsa

E' pensamento da diretoria inaugurar o "Hipódromo Lineo de Paula Machado" em meados de 1955, entregando ao publico campista um verdadeiro centro de elegancia, de convivência social, que em muito virá concorrer para que Campos, o maior dos municípios brasileiros (excetuando-se os das capitais dos Estados) a par das suas belezas paisagísticas e do seu surto de desenvolvimento, possa, em futuro muito breve, igualar-se às grandes cidades do país, sobrepondo-se até a algumas capitais.

De "Sócio Proprietário" ainda dispõe a diretoria do Joquei de 300 títulos, cujo valor unitário atual é de dez mil cruzeiros. Dada a importancia e do desenvolvimento que se prevê para o empreendimento, não será demasiado afirmar que cada um dêsses títulos valerá, quando o hipódromo estiver funcionando, cêrca de vinte mil cruzeiros, isto é, terá duplicado seu valor, principalmente porque não será permitida uma nova emissão, como preceituam os seus estatutos.

A Diretoria do Jockey Club de Campos está constituída de elementos os mais **representativos** da sociedade **campista,** todos êles homens **habituados** a grandes e **nobres causas,** pelo que se deduz **que a obra admirável** dêsses **"bandeirantes"** do progresso **campista será** uma afirmativa **em dias muito** próximos.

NA CONSTRUÇÃO DE TÔDAS AS DEPENDÊNCIAS

DO

JOCKEY CLUB DE CAMPOS

ESTÁ SENDO EMPREGADO, COM EXCLUSIVIDADE,

O

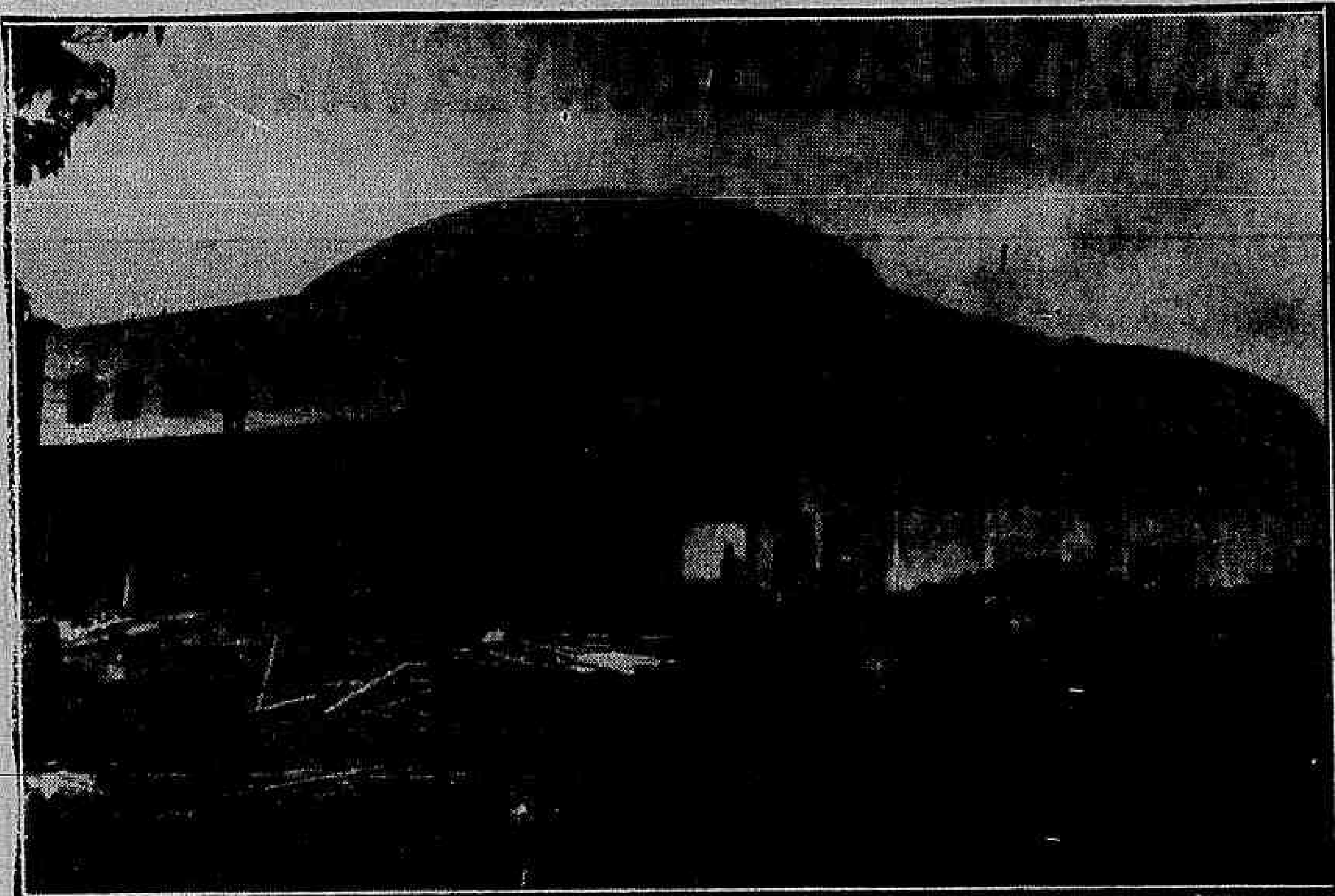
CIMENTO PORTLAND PARAÍSO

CAMPOS

O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA CAMPISTA

Marcham paralelamente com o progresso do município

CAMPOS
GANHA UM MODERNÍSSIMO CINEMA



O flagrante acima dá uma idéia do que será, em futuro próximo, o luxuoso "CINE GOITACÁ", da "Emprêsa Campista Cinemas Ltda.", proprietária também dos cinemas "Trianon", "Capitólio" e "Coliseu", e que tem como sócios os srs. Carlos Flack, Nelson Caruso, Ernesto Vieira e Roberto Manhães, êste seu Diretor-Gerente. Projetado pelo dr. Jofre Maia, a sua construção está a cargo da "MAFLA — Com. e Engenharia S. A.". O novo e moderno cinema terá capacidade para 2 mil lugares e será dotado de ar refrigerado, cinemascope, som estereofônico e demais inovações técnicas da indústria fílmica. Sua sala de espera, revestida de piso "sonolite" e tôda espelhada, será o que de mais atual existe no gênero, assim como a "toilet" destinada a senhoras. As poltronas, da marca "CIMOS", são providas de molejo e estufadas e forradas a nylon. "Será, não resta dúvida, o mais completo e moderno cinema de todo o norte fluminense, quiçá do Estado do Rio" — disse o sr. Roberto Manhães, o qual faz questão de frizar e agradecer a decidida colaboração que tem recebido dos podêres públicos municipais de Campos.

Ninguém desconhece o vulto que representa o comércio e a indústria do município de Campos no âmbito econômico do país, daí o seu desenvolvimento sempre crescente, notório.

As classes conservadoras de Campos têm encontrado, por vêzes, sérios obstáculos à sua frente, quer quanto às oscilações cambiais, quer, principalmente, quanto a novos tributos para com os cofres públicos. Não obstante, elas vêm realizando, através de seus órgãos de classe, uma série de campanhas que lhe há assegurado, dentro da justiça, reivindicações que fazem com que o comércio e a indústria campistas sejam colocados em posição de destaque no cenário financeiro do Brasil. Nunca lhes foi negado crédito, sendo que é bastante privilegiada a situação de sua praça.

Firmas as mais sólidas mantêm seus negócios em Campos, e não há notícia de que tenha havido fraude, falência, concordata, etc. por parte dos comerciantes que ali têm atividade. Trata-se de um mercado firme e merecedor de confiança.

Marcham — o comércio e a indústria — as classes paralelamente com o progresso do grande município fluminense.

LOBO PESSANHA & CIA.
CASA FUNDADA EM 1927
Representações – Consignações – Conta Própria
AÇÚCAR E CHARQUE
MANTIMENTOS E MOLHADOS EM GROSSO
ARMAZEM E ESCRITÓRIO
RUA CARLOS DE LACERDA, 50
CAIXA POSTAL, 304 - Teleg., "PROGRESSO" - Telef. 1315
DEPÓSITOS:
Rua Carlos de Lacerda, 46 - Av. 15 de Novembro, 1041
CAMPOS — E. do Rio

MAIS DE CEM ANOS DE BEM SERVIR...
Desde 1844 servindo à educação de gerações
AO LIVRO VERDE
Casa fundada em 13-6-1844
LIVRARIA – PAPELARIA OFICINAS GRÁFICAS
Rua Barão de Cotegipe, 66 e 68 Campos

AGÊNCIA SANT'ANNA
DE
Vicente Sciamarella Sant'Anna & Irmãos
(LTDA)
Jornais — Revistas — Postais — Diversos
A mais completa de todo o Est. do Rio
Av. 7 de Setembro, 503 – Fone 2331
CAMPOS — ESTADO DO RIO

CASA DO MOREIRA
DE
Octacílio Moreira da Costa
Agora
Estou aqui!
Fone 1679
Rua Barão de Cotegipe, 51
Venha comprar melhor !...
Por preços ainda melhores !...
Verifique os preços:
Cretone pa. lençol e fronha ... 12,80
Cobertor "Dorme Bem" 34,00
Cashá em xadrez 13,80
Vira linho 14,80
Brim Forte 9,80
Chitas ... 6,90
Faille em várias côres 35,00
Lã para manteaux c/ 1,40 larg. 69,00
Durante a semana inteira compre na
CASA DO MOREIRA

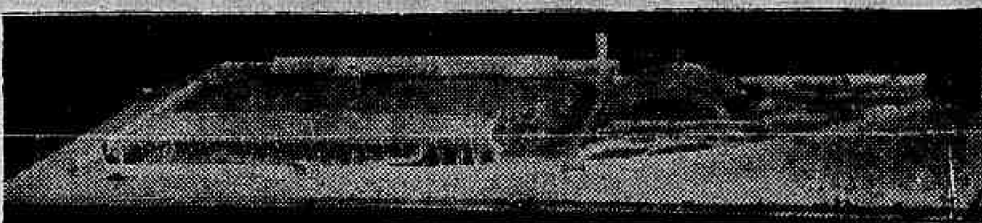


Casa Santos Moreira
FAZENDAS EM GERAL
E ARTEFATOS DE TECIDOS
Casa Santos Moreira, Tecidos Ltd.
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 467
Telefones: 2832 e 3166
CAMPOS ESTADO DO RIO

FÁBRICA DE GOIABADA
"BRASIL"
Goiabada – Banacaxi – Geleada – Banacaju
SOUZA & CIA.
AV. BEIRA RIO, 976 — GUARUS — FONE 1445
CAMPOS — ESTADO DO RIO

PAGAMENTOS IMEDIATOS
CASA LOTERIAS **MARTINS**
Matriz: Rua 13 de Maio, 8 - Campos
Filiais: Macaé – S. Fidélis – Miracema
FUNDADA EM 19 DE JUNHO DE 1919

GRANDE HOTEL GASPAR
PROPRIETÁRIA:
ZILDA F. CARNEIRO
EM PLENO CORAÇÃO DE
CAMPOS
Pça. S. Salvador, 30 — Fons: 2371 e 2446





Maquete — em 2 ângulos — do "Estádio Godofredo Cruz", do Americano F. Clube, de Campos

HOTEL SILVA
Dispõe de magníficos apartamentos, ótimos quartos para casais e solteiros com todo confôrto e higiene, e uma boa sala para mostruários dos srs. viajantes, situado no ponto mais central da cidade
PRAÇA S. SALVÁDOR
(ao lado da Catedral)
CAMPOS — Fone 2847 — E. DO RIO

CAMPOS

A Associação Comercial de Campos

COMPLETOU, A 9 DO CORRENTE, SEU 63.º ANIVERSÁRIO --- O QUE TEM SIDO A SUA ATUAÇÃO EM DEFESA DAS CLASSES CONSERVADORAS -- NOVOS DIRETORES

Transcorreu a 9 do corrente o 63º aniversário da Associação Comercial de Campos que conta na presidência com o sr. Ernesto Lima Ribeiro, antigo e experiente líder do comércio local. Esta é, pois, excelente ocasião para que os leitores tomem conhecimento da história da entidade representativa da classe na crescente cidade fluminense; história que acompanha "pari passu" o progresso de Campos porque nêle influiu decisivamente.

Porque a Associação Comercial de Campos tem participado de todos os momentos da vida comercial da cidade, sua história não é senão o relato dessas atividades. E de outro modo não deveria ser, pois não se compreende um organismo supervisor do comércio vivendo à sombra da inatividade e do comodismo.

PRIMÓRDIOS

A primeira reunião dos comerciantes de Campos teve lugar a 15 de agôsto de 1884, com a finalidade de fundar-se a Associação Comercial. Nela foram discutidos os vários problemas do comércio e da praça, bem como ventiladas as conveniências e vantagens da criação de uma entidade de classe. Sòmente quatro anos depois, a 2 de junho 96 comerciantes reuniram-se na sala do Juri e instalaram a Associação para a qual foi eleita a diretoria provisória assim constituída: Presidente, José Alfredo do Carneiro da Fontoura, vice-presidente, Henrique Alves Carneiro; tesoureiro, Manoel José de Araújo Silva; secretários, Antônio Alberto da Silva Ultra e José Luiz Pinto; fiscais, João Francisco Ribeiro, Afonso Machado de Faria, etc. A 10 de junho do mesmo ano houve a segunda reunião, na qual foi nomeada a comissão para organizar os estatutos e eleger a diretoria definitiva que teve como presidente Francisco Pinto Rodrigues de Brito e tesoureiro José Alfredo Carneiro da Fontoura.

Por três anos seguiu a associação sua vida normal. Mas a 29 de junho de 1891 o govêrno do Estado, baixou decreto criando a Praça do Comércio de Campos e estabelecendo, em seu art. 4º, a criação da Associação Comercial de Campos com a obrigação de ficarem os estatutos e diretoria definitiva sujeitos à aprovação do Governador.

Em vista disso, a assembléia geral da Associação deu por finda a sua missão, dissolvendo-a e repartindo o fundo social com a Santa Casa de Misericordia e a União Artística e Beneficente de Campos.

A FUNDAÇÃO

De acôrdo com o decreto em questão, foi fundada a 9 de agôsto de 1891 a Associação Comercial de Campos, em reunião na Intendência Municipal, à qual compareceram 417 comerciantes.

Em 11 de novembro do mesmo ano foram aprovados seus estatutos pelo govêrno do Estado. Em 1892 foi instalada solenemente a Praça do Comércio. No mesmo ano, por escritura pública lavrada nas notas do tabelião Almirante Pôrto, adquiriu por 25 mil cruzeiros o palacete Paula Barroso, o qual foi reconstruído em 1916 e é até hoje a sua sède social.

Cinco anos mais tarde a Associação fundou com os sindicatos e associações açucareiras de São Paulo, Bahia e Alagoas — a Coligação Açucareira do Brasil.

Em 1912, fundou a Folha do Comércio, visando à defesa dos interesses do povo campista. Nesse mesmo ano celebrizou-se com a organização da — "Cruz Branca" —, cujos relevantes serviços ainda perduram na memória dos que a conheceram.

A Cruz Branca foi fundada na gestão do atual senador Pereira Pinto para socorrer com ampla assistência médica, refeições, etc., a população por ocasião da epidemia espanhola, em 1918.

EM GUARDA

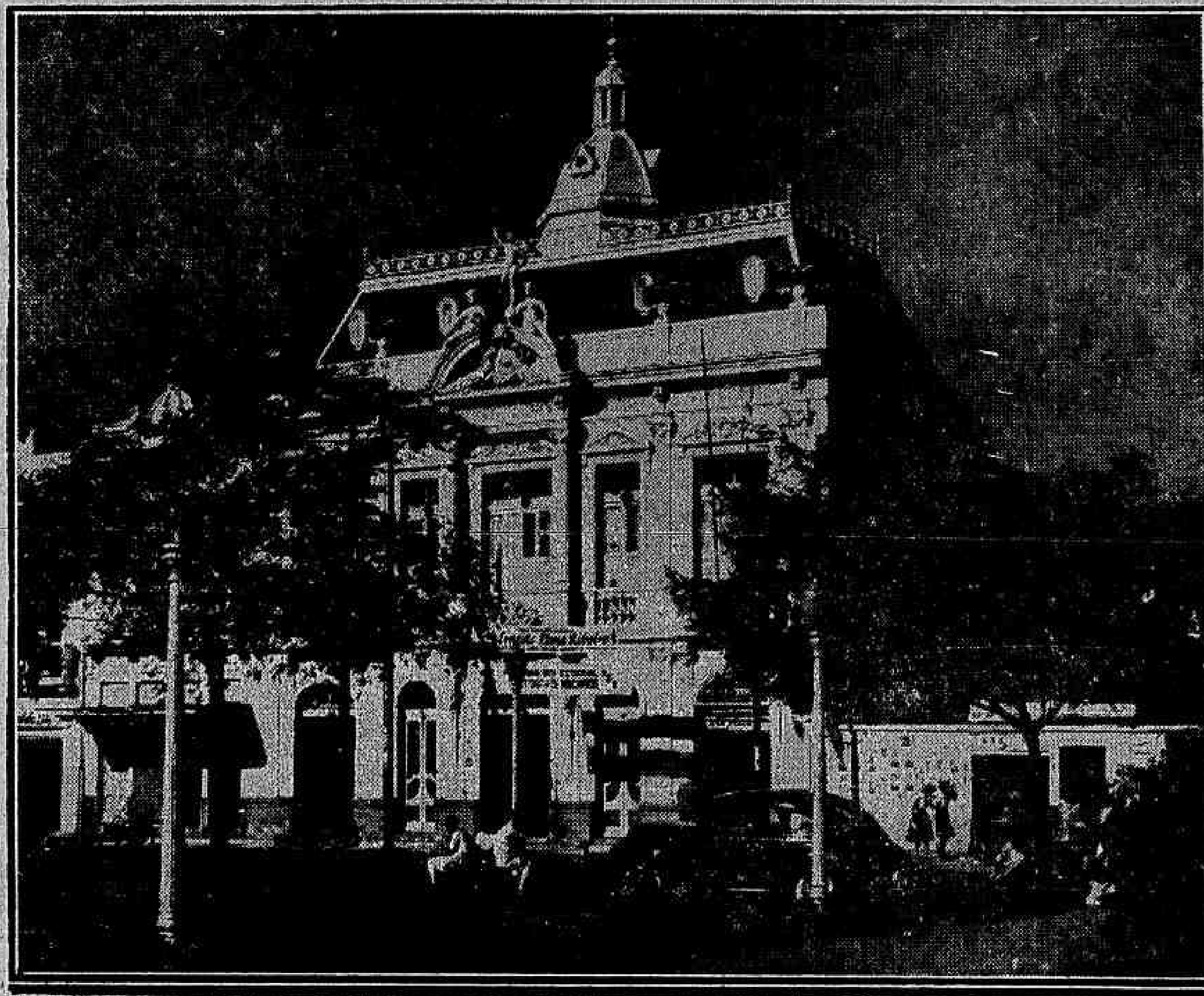
Daí para cá, a Associação Comercial de Campos tem manifestado o mesmo espírito combativo e os mesmos propósitos mantendo campanhas memoráveis como a do Código Tributário de Campos, no qual o prefeito pretendia elevar a arrecadação de 30 milhões para 68 milhões de um exercício para outro. As reuniões permanentes para cuidar do assunto tomavam parte cêrca de 3 mil pessoas.

Recentemente veio a luta contra a lei 2.114, na qual a Associação se manteve solidária com o comércio, cooperando de tôdas as formas para o êxito da campanha.

SUA DIRETORIA ATUAL

No dia 9 do corrente houve, como ato de encerramento dos festejos comemorativos da passagem do 63º ano de fundação, a posse dos novos diretores da Associação Comercial de Campos, que são os seguintes:

Presidente — Ernesto Lima Ribeiro; 1º vice-presidente — Amaro Lobo Peçanha; 2º vice-presidente — Aristides Leal de Carvalho; 1º secretário — Ibrahim D. Farah; 2º secretário — Sebastião M. Vasconcelos; 1º tesoureiro — José Joaquim Lopes; 2º tesoureiro — Alair Ferreira. CONSELHO DELIBERATIVO: Abdala Dib Chacur, Amaro Siqueira Filho, Antonio Batista Oliveira, Manoel Pereira Gonçalves, Benedito Gonçalves Patrão, Celso Francisco de Souza, Dinah Silva, dr. Elvo da Graça Raposo, dr. Gentil Vieira Gomes, Haroldo Machado, João Tavares Azevedo, Elias Dib Chacur, Jaime Isaac Esperança, João da Silva Peçanha, José Alves Dias, José Temistocles Lobo Peçanha, Nilo Gomes Pereira da Silva, Luiz da Silva Campelino, Alberto Rosas Viana e Sebastião Peçanha Matos.



Ed. Sede da Associação Comercial de Campos, na Praça São Salvador



Sr. Ernesto Lima Ribeiro, atual Pres. da Ass. Comercial



Sr. Amaro Lobo Pessanha, Vice-Pres. da Ass. Comercial

A FEDERAÇÃO FLUMINENSE DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

SAÚDA A SUA FILIADA

Associação Comercial de Campos

AO ENSÊJO DA PASSAGEM DO SEU

63.º ANO DE FUNDAÇÃO

TURISMO

Rio Grande do Norte, Deposit of sal in Brazil!
Rio Grande do Norte, reserves du sel du Brésil!
Rio Grande do Norte, l'emporio delle saline nel Brasile!
Rio Grande do Norte, el emporio de las salinas en el Brasil
Rio Grande do Norte, o empório das salinas no Brasil!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Este moderníssimo edifício é a Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont. Não se admire do intenso movimento de pessoas e de aviões que estamos vendo. Isto é comum, diàriamente, de manhã à noite. Devo dizer ao gentil visitante, que por dia pousam e saem daqui mais de 160 aviões, transportando um número superior a 1.500 viajantes, em média diária.

Vamos tomar um cafèzinho no moderno bar, ali adiante, enquanto estão sendo desembarcadas as suas malas. Repare os grandes painéis que ornamentam o grande salão central. Em seguida, na ala direita do prédio, enfileirados, estão os balcões de tôdas as companhias de transporte comercial. Ali no alto, o novo restaurante, com linda vista para o campo e para o lado da cidade. A direita, embaixo, vemos as utilidades para os passageiros: barbearias, vestiários, serviços de correios e telégrafos, lojas de "lembranças de viagens", seção de revistas, jornais e guias turísticos, serviços telefônicos e de informações. Bem, agora, antes de sairmos, devemos dizer-lhe que êste aeroporto é o único no mundo que está situado assim à beira-mar e em pleno centro da cidade!

Antes de tomar o seu automóvel, aprecie êste vasto e lindo jardim, em estilo ultra-moderno, com centenas de variedades de plantas e flores. Na parte lateral esquerda está o monumento a Santos Dumont, que os cariocas souberam situá-lo magnìficamente: por trás, à esquerda, no extremo, vemos o Pão de Açúcar e à direita, o admirável Cristo Redentor, no seu lindo pedestal — o Corcovado!

Lembre-se, sempre, distinto Turista, dêste quadro maravilhoso que o Rio lhe oferece como carinhoso presente para os seus olhos!

O "SANTA MARIA" CONSIDERADO "TAPETE MÁGICO"

A chegada do luxuoso transatlântico português «Santa Maria», que aportou à nossa capital, no dia 18 do corrente, sob o comando do capitão Mário Simões Maia, merece aqui um registro especial, aliás bem significativo para o engrandecimento do turismo entre portuguêses e brasileiros.

Em nossas notícias, desde há muitas semanas, mostramos como a iniciativa particular das emprêsas de viagens no estrangeiro, têm sido muito benéfica para o nosso país. E esta nova prova está à vista de todos nós, com a chegada da apreciável caravana de 700 turistas pelo transatlântico da Companhia Colonial de Navegação, para visitar Rio, São Paulo e Bahia, dentro de um bem preparado roteiro à cargo da referida companhia de vapores. Aliás, sabíamos de antemão que toda a organização desta viagem turística estava sendo feita em conjunto com as principais agências de viagens de Portugal, que, como é sabido, sempre ganham bôas recompensas quando se trata de encaminhar pessoas para o Brasil. A supervisão técnica foi confiada a um dos mais competentes chefes da Companhia Colonial, Sr. João do Amaral, jornalista, escritor e deputado, com largos conhecimentos em relações turísticas internacionais.

A reportagem do D. C. desta secção de turismo, não se contentou em apreciar de longe os bons resultados obtidos e que servem de exemplo, não só para os nossos especialistas neste ramo, como principalmente para as autoridades do Brasil. Entrevistou muitos dos componentes da embaixada turística, dentre êles pessoas de altas projeções sociais, industriais e comerciais, assim como muitos membros do «Orfeão Acadêmico de Coimbra». Todos, desinteressadamente, confirmaram os bons serviços prestados pela iniciativa particular em prol do nosso país, não só em Portugal, como em outras nações européias, e, ao chegar ao Rio, num ambiente de melhor confôrto possível, disseram-nos numa roda de várias personalidades, ainda a bordo: «A viagem foi tão encantadora que o tempo passou rápido. Agora, diante desta Cidade Maravilhosa, temos a impressão que o «Santa Maria» se transformou num delicioso «tapête mágico» do século vinte!»

NA SUÉCIA

CADA CIDADÃO É UM SOLDADO DE TURISMO!

A Suécia é um país de contrastes curiosos para os turistas de qualquer ponto do globo. A sua capital — Estocolmo — construída sôbre ilhas e cercada de bem conservados bosques, apresenta um cenário deslumbrante de belezas naturais. Outrossim, admira-se lindas praias e variadíssimas montanhas de pequenas e grandes altitudes.

Parte do território sueco, mantém-se coberto de abundante vegetação; parte é um completo deserto, próximo do círculo polar. Nessa região, durante nove meses seguidos é noite permanente, que corresponde ao inverno. Nos outros três meses, do verão, é dia contínuo! A costa marítima, tôda habitada por volumosa população de pescadores, oferece agradáveis atrações aos visitantes, que vêem, também, a rendosa indústria da pesca, os belos costumes de bem-viver, os lindos esportes aquáticos e a felicidade da família sueca.

Quanto à organização turística da Suécia é um modêlo para o mundo. Existem duas respeitáveis entidades: a Associação Sueca de Turismo e o Departamento Nacional Sueco de Turismo. A primeira, fundada em 1885, por iniciativa particular de 70 pessoas de várias condições sociais e profissionais, é até hoje uma modelar e sólida instituição de caráter privado, com a qual se orgulham todos os suecos. Essa trata exclusivamente do turismo dentro do país. Conta ela presentemente com 200.000 associados (pessoas, grupos e pequenos clubes esportivos e culturais). Sua finalidade é tornar a Suécia sempre e cada vez mais apreciada pelo seu povo. Planeja e executa excursões das mais variadas utilidades e divertimentos; ajuda moral e financeiramente as construções de pequenos hotéis de recreio ou férias; prepara tudo que fôr vantajoso para os habitantes do país, em resumo, a Associação tem como simpático objetivo criar em cada

Um recanto de pescadores suecos

cidadão sueco o amor e a dedicação permanente pela sua terra, pelas suas tradições e pelas suas obras.

O segundo órgão, o Departamento Nacional Sueco de Turismo, da alçada do Govêrno, em estreita ligação com a Associação, é a repartição oficial para a propaganda e execução de tôdas as atividades turísticas no estrangeiro.

Enfim, não é exagêro algum dizer que o ensinamento do turismo na Suécia é tão miportante quanto o serviço militar. Sim, porque todo o sueco sabe que só conhecendo profundamente o seu país, o homem pode ser forte na paz e na guerra!

CIDADES EM FOCO (X):

BARRA MANSA

Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, acha-se situada à margem direita do rio do mesmo nome, que desagua no Paraíba, originando-se daí o nome da cidade. E' dotada de luz e fôrça elétrica, água canalizada, telégrafo e telefonia, agências bancárias, ruas bem traçadas e interessantes praças ornamentadas.

O clima de Barra Mansa é ameno, regulando a temperatura, no verão, 37 gráus, e no inverno 8 gráus. Há muitos passeios agradáveis para os visitantes, destacando-se Floriano, onde é conservada a casa onde morreu o Marechal Floriano Peixoto.

Tem a cidade de Barra Mansa bons hotéis para veranistas, casas comerciais e todos os serviços para turistas. Está ligada com o Rio de Janeiro pela Estrada de Ferro Central do Brasil, numa distância de 154 quilômetros, e de São Paulo, de 345 quilômetros. Há também estradas de rodagens em várias direções.

O preço da passagem de trem do Rio à Barra Mansa, é de 154 cruzeiros, ida e volta.

BRAZILIAN POST CARDS
Amazon fishermen holding the small flying fishes known as "Jijus".
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Des pêcheurs de l'Amazone admirant le précieux produit de leur pêche: des "Jijus", poissons-volants.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Pescatori dell'Amazonas ammirano la loro preziosa preda: pesci "Jijus" capaci di volare sull'acqua.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Pescadores del Amazonas admirando su preciosa presa: peces "Jijus", capaces de volar sobre las aguas.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Pescadores do Amazonas admiram sua preciosa prêsa: peixes "Jijus", capazes de voar sôbre as águas.
Foto ESSO BRASIL

"Flash" dos Técnicos

Neste desfile de entrevistas com os mestres em turismo em nosso país, temos hoje as conceituadas declarações do sr. Umberto Stramandinoli, diretor da TOURSERVICE.

"Que nos falta para que o Brasil se torne realmente um país de turismo? Apenas uma coisa: Planejamento. Tudo o que se tem feito até agora no sentido de atrair turistas para a nossa terra, é devido, exclusivamente, à iniciativa particular: companhias de navegação aérea e marítima; organizações hoteleiras e emprêsas de turismo. Para completar o esfôrço da iniciativa privada tem faltado a cooperação governamental.

Há mais de um ano foi elaborado um projeto de lei, criando o Departamento Nacional de Turismo, e, até agora, acha-se o mesmo na Câmara, sem andamento ou solução. Como se vê, há da parte das autoridades um lamentável desinterêsse pelo turismo em nosso país, talvez, porque desconhecendo o assunto não lhe dão a devida importância. Como consequência dêsse desinterêsse, nos faltam os elementos mais simples para completar nossa organização turística: escolas especializadas para preparar pessoal habilitado para os hotéis, intérpretes, guias idôneos para acompanhar os turistas, etc. Carecemos, ainda, preparar, no interior do país, sítios de atração turística servidos por boas estradas e bons hotéis; e, aptos, portanto, a colher grandes correntes de viajantes nacionais e internacionais. Em resumo: precisamos estabelecer antes os alicerces da organização turística e depois pensar na cúpola".

NOTICIÁRIO

★ *"Turismo Magazine"*, a revista que já se tornou conhecida nas principais agências de viagens e turismo de muitos países europeus e americanos, está circulando com mais um número repleto de informações e dados de boa propaganda do Brasil no estrangeiro.

—o—

★ O Departamento de Turismo do *Uruguai*, em carta dirigida a esta Seção, agradeceu os nossos comentários sôbre as festividades turísticas naquele país e, ao mesmo tempo, colocou todos os seus serviços ao dispor do nosso jornal.

—o—

★ Tivemos o prazer de receber os últimos números do original diário *"Corriere Del Mare"*, que é editado a bordo do transatlântico "Augustus", em magnífica impressão e bem ilustrado. E' distribuído gratuitamente aos seus passageiros, em todos os percursos de viagens, e publica notícias telegráficas de todo o mundo.

SÃO PAULO DÁ OUTRO EXEMPLO

LYDIO DE SOUSA (Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Não poderia ser mais louvável a iniciativa dos que têm a seu cargo a realização dos festejos comemorativos do 4.º centenário da cidade de São Paulo do que incluir, no extenso programa de festejos, um capítulo especial às manifestações vivas do folclore nacional, como o que ora se realiza no Parque do Ibirapuera.

"Tiradores de Lôas", com o "Bombo" e o "Gonguê"

O folclore — já foi dito — é um espêlho vivo dos costumes regionais de um país, refletindo a história da nacionalidade através da singeleza do sentimento popular, e a propagação, o estímulo e o apoio — por maiores que sejam — que se possam dar a tal fator, são ainda pequenos em comparação com o valor, notadamente turístico, que o mesmo representa para uma nação como o Brasil.

Assim, a exaltação do folclore nacional, num momento em que São Paulo celebra 400 anos de tradições, não poderia encontrar melhor ocasião. Não poderia, igualmente, ser mais apropriado o local do que aquêle que mostra, com pompa e com orgulho, o muito de história que deu para a história do país.

A cidade dos bandeirantes apresenta dessa maneira, ao Brasil e ao mundo, o que o Brasil tem de belo — não apenas em história, em idealismo, em jornadas épicas, mas também em matéria-prima para o seu turismo; e essa matéria-prima, está ali agora representada nas danças, nas canções e costumes de cada uma das regiões dos quatro cantos da Pátria, servindo para mostrar que turismo e tradição andam sempre juntos.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels. 22-4325 e 22-4088.

CALENDÁRIO TURÍSTICO

AGÔSTO

22 - Grandes festas na capital de São Paulo, da programação inaugural da Exposição do IV Centenário. Festival folclórico, das 16 horas às 4 horas da manhã, desfilando bailarinos de todo o Brasil, apresentando: gongada, cururu, batuque, maçambique, vilão, reisado, folia, de Reis e muitas outras danças de todo o território nacional.
22 - Excursão ao Excelsior, promovida pelo Centro Excursionista Pico do Itatiáia.
22 - Excursão ao Meu Castelo, do Clube Excursionista Carioca.
22 - Inauguração na cidade de Indaial, em Santa Catarina, da I Exposição de Produtos de Inseminação Artificial do Estado.
23 - Congresso Internacional de Americanistas, em São Paulo.
25 - Inauguração da I Exposição de Bovinos de Raças Indianas, em Barretos, Estado de São Paulo.
27 - Inauguração da III Exposição-Feira Regional de Pecuária do Arquipélago do Marajó.
28 - Excursão ao Dedo de Deus, do Clube Excursionista Carioca.
29 - Excursão ao Excelsior, no Distrito Federal, promovida pelo Centro Excursionista Pico do Itatiáia.

SETEMBRO

5 - I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia do Brasil, na capital de São Paulo.
12 - Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

INDICADOR RODOVIÁRIO

Temos a satisfação de informar aos nossos leitores que esta Seção de Turismo está organizando um mapa completo dos serviços rodoviários interestaduais, em ligação com a nossa capital. Aguardamos apenas algumas informações de emprêsas que ainda não enviaram os elementos solicitados: nomes das localidades que servem, distâncias, preços das passagens e local de atender o público nesta capital. Caso cheguem ainda a tempo, já no próximo domingo daremos aqui um indicador de grande utilidade não só para os viajantes do Rio, como de tôdas as localidades em ligação com esta cidade. Para mais informes, as emprêsas rodoviárias poderão escrever ou enviar os elementos pedidos, à Seção de Turismo, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, 2.º pavimento, Rio de Janeiro.

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA
Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.
INFORMAÇÕES
com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629
RIO DE JANEIRO

AVIPAM
TERCEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOENÇAS DO TORAX
BARCELONA: de 4 a 8 de Outubro de 1954
Vários tipos de viagem, por Via Aérea e Via Marítima
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 47.900,00
Solicitem programa completo de excursões e hospedagem
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-206
(Ao lado da Embaixada Americana)
Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795
Av. Rio Branco, 277 - (Loja S. Borja) - Tel. 52-52
HOTEL

Al Ristorante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

VERA CRUZ
SANTA MARIA
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa América do Sul
em viagens inesquecíveis
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, Loja Tel.: 23-2930.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

MIRAMAR PALACE HOTEL
TODAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

As Terras de Querência do Norte são as Melhores do Paraná
Assim como as do Paraná são as Melhores do Mundo!
"BRASIL PARANÁ"
Loteamentos e Colonização S.A.
AVENIDA PARANÁ-EDIFÍCIO SAHÃO, 1.º and. Salas 108 a 114
Caixa Postal n. 526 — Fone 829 — LONDRINA
Terras Onde se Colhe OURO!
No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicultor, sem ausentar-se do Rio
Mais de um Milhão de Cruzeiros de Renda Anual!
SÍTIOS PLANTADOS, DE 10 ALQUEIRES
Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agrícola.
Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro do Norte do Paraná!
Um sítio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 covas de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 5.º ano!
Nossos preços, para a venda dêsses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir êstes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.
Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acêrca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.
DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º And. - Gr. 1001 - Tel. 42-2762
Telefone para o nosso escritório peça a visita de um nosso representante à qualquer hora, na sua residência ou escritório sem compromisso por sua parte que lhe serão fornecidas amplas informações.

POR FORA BELA VIOLA
POR DENTRO...
Belo Estofamento
porque esteve em D. P. CLETO!
Capas e estofamentos em: Plástico eletrônico e Couro plástico.
D. P. CLETO Limitada é uma organização especializada em estofamentos, capas, tetos e capotas para automóveis. Seus preços, por serem importadores e industriais, são os mais baixos da praça, indo até 25% menos.
À VISTA ou A CRÉDITO!
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

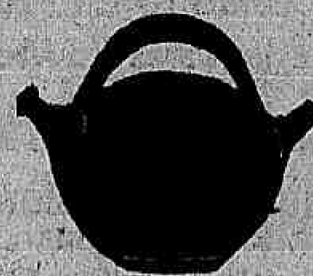
HOJE, ÀS 16 HORAS, NO PARQUE IBIRAPUERA, O I FESTIVAL BRASILEIRO DE FOLCLORE



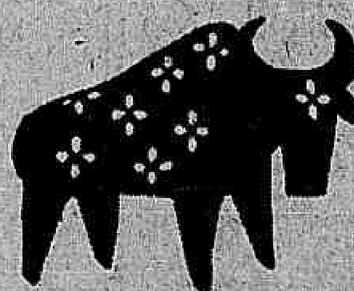
Todo o Brasil dentro de São Paulo pela primeira vez!

Irmãos de todo o Brasil! São Paulo conta com a vossa presença para a mais grandiosa mostra do que somos! Realiza-se hoje, no Ibirapuera, a grande festa folclórica do IV Centenário, para que todo o colorido brasileiro desfile aos vossos olhos. Tôdas as nossas mais puras tradições populares serão apresentadas! Tudo o que temos de mais típico: as nossas músicas e as nossas danças — o chiba, o samba, o batuque, a congada, o moçambique — tudo isso marcará o I Festival Brasileiro de Folclore! Pela primeira vez, Você encontrará todo o Brasil dentro de São Paulo, através de imagens, ritmos e movimentos que falam de sua índole, retratando a alma de nossa gente. Ninguém pode faltar! E você, leitor, é nosso convidado especial!





O monumental desfile de hoje inaugura a Exposição Folclórica que, permanecendo aberta até setembro, será mais uma das grandes atrações do Parque Ibirapuera.





COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 250 - SÃO PAULO - BRASIL

Standard

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Valorização Cultural da Infância e da Adolescência

Em sua última reunião aprovou a Diretoria da UNITER, sob a presidência do escritor e poeta dr. Leopoldo Braga, os estatutos do seu novo setor "Valorização Cultural da Infância e Adolescência", destinado a imprimir esclarecimentos da orientação às tendências artísticas de crianças e adolescentes e a incentivar manifestações culturais dentro de avisados e salutares preceitos higiênicos e pedagógicos.

O novo Departamento será presidido por um Conselho Diretor, composto pela dra. Adalzira Bitencourt, dedicada a assuntos de assistência à infância, pela poetisa Júlia Galeno e pela professôra Isa de Queiroz Santos, da Escola Nacional de Música.

Diário Educacional no Legislativo

Criação da Cadeira de eMtodologia Histórica na U.D.F.

Câmara dos Vereadores: Projeto de Lei n. 1.530/54 — Cria a Cadeira de Metodologia Histórica na Faculdade Filosofia, Ciencias e Letras da UDF. Indicação 3.814/54 indicando incluir no Orçamento para 1955 a verva de Cr$ 100.000,00 destinada ao Centro Acadêmico da Facuid. Ciências Médicas da U.D.F. (Alvaro Dias). Indicação 3.817/54, incluindo no orçamento para 1955 a verba de 10 milhões de cruzeiros para a construção da Escola Professôra Ester de Melo. (Lauro Leão), Indicação .... 3.759/54 incluindo no orçamento para 1955 a verba de 3 milhões de cruzeiros para construção de Escola Pública (Rubem Cardoso). Indicação 3.770/54: incluindo no orçamento de 1955 a verba 3.600.000,00 para gratificação a diretores de escolas pr.márias. (F. Trota) Indicação 3.771/54: incluindo no orçamento para 1955 a verba de 2 milhões para pagamento de diretores de Escolas Primárias, supletivas. (F. Trota) Indicação 3.789/54: incluindo orçamento 1955 a verba de 30 mil cruzeiros para a Escola Amaro da Silva. (Faim Pedro). Indicação 3.704/54 incluindo, no orçamento para 1955, 350 mil cruzeiros para concertos na Escola México, (F. Trota). Indicação 3.711/54, incluindo no orçamento de 1955 da verba de 50 mil para o Inst. Brasileiro de História da Arte. (Alvaro Dias). Indicação 3.715/54 incluindo no próximo orçamento a quantia de 150 mil cruzeiros para a Escola Moreira, em Jacarépaguá. (Alvaro Dias), Indicação 3.717/54 indicando para o próximo orçamento a verba de cem mil cruzeiros para o Colégio Stela Maris. (Alvaro Dias). Indicação 3.718/54 incluindo a verba de cem mil cruzeiros para a Escola Maria Marques, em 1955 (Alvaro Dias). Indicação 3.718/54 incluindo a verba de 50 mil cruzeiros para o Inst. Técnico de Educação Profissional no ano de 1955 (Miécimo da Silva). Indicação 3.721/54 incluindo no próximo orçamento a verba de 20 mil cruzeiros para o Ballet da Juventude. (Walter Barbosa Moreira).

Senado: Projeto Lei n. 66/54: Autoriza a construção do prédio da Faculdade de Direito do Espirito Santo. Projeto 4040 — C-54 — Abertura de crédito pelo MEC de 25 milhões de cruzeiros p/diversas Faculdades. (Vai à sanção).

Câmara dos Deputados: Projeto 4.789/54 abre pelo MEC o crédito de 500 mil cruzeiros para a Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil (Benjamin Farah).

Fac. Fluminense de Medicina

"Festa do Esteloscópio"

Reunirão no dia 23, às 20 horas na sala "Parreiras Horta da Faculdade Fluminense de Medicina, os membros indicados pelo quinto ano médico a fim de tratarem sôbre a próxima festa que já se tornou tradicional em todos os anos, o "Baile do Esteloscópio".

Para fins de esclarecimentos mais fáceis, levamos ao conhecimento de todos os nomes dos membros que compõe a comissão de festas. Presidente: Nacyr Chicaiban. Vice-presidente: Ruy de Oliveira Viana. 1.º Secret.: Milton Tito Santis. 2.º secretário: Delorme Maria Delgado. Tesoureiro: Hely Salmon. Diretor de Propaganda: Flávio Braga. Diretor Assistente: Walter Siqueira.

"A LANCÊTA"

O diretor de "A Lancêta" orgão oficial do Diretório Acadêmico Barros Terra da Faculdade Fluminense de Medicina, comunica aos seus colegas do curso médico que está recebendo até o dia 30 as colaborações e sugestões para o próximo numero de "A Lancêta". Os trabalhos devem ser datilografados e entregues na sêde do Diretório no horário do expediente.

Curso de Eletrocardiografia — Organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra, terá início em 14 de setembro um curso de Eletrocardiografia ministrado pelo professor Dr. Raul Carlos Pareto Junior. Aulas às 3.ªse 5.ªs. feiras às 16.30 horas no Hospital Antônio Pedro. Inscrições no Diretório Acadêmico. Diploma aos que obtiverem 2/3 de frequência.

Campanha Contra a Tuberculose — Está sendo organizada uma campanha contra tuberculose em todo Estado do Rio. Os interessados em colaborar devem apresentar-se no Diretório Acadêmico para receber instruções técnicas e práticas a partir de 2.ª feira.

Curso de Inglês: Foram reiniciadas as aulas do curso de inglês e ainda tem vagas. Horário das aulas — terças e quintas feiras às 17 e 19 horas e segundas e quartas feiras às 21 horas. Inscrições no Diretório Acadêmico.

Professor Almir Madeira — Sessão solene dia 31 de agôsto às 20 horas na Associação Médica Fluminense em homenagem ao professor Almir Madeira, catedrático de Puericultura. Pedimos o comparecimento de todos os alunos e professores desta Faculdade.

6.º Ano Medico — A Comissão de festa e formatura convoca todos os alunos do 6.º ano médico para uma reunião a realizar-se no dia 24 do corrente às 9 horas na Policlínica da Faculdade de Fluminense de Medicina.

Assunto: Eleição do paraninfo e homenogeado.

Curso de Pediatria — Continuam a serem ministradas aulas do curso de Pediatria organizado por este Diretório, às 5.ªs feiras às 10 horas na Policlinica da Faculdade.

Frota Barreto — Continuam à venda no Diretório Acadêmico os passes com abatimento da Frota Barreto. Blocos com 50 passes.

Notas provas parciais — Acha-se afixado no quadro do Diretório Acadêmico otas da 1.ª prova parcial dos diver-

5.º Ano Médico

Relação dos alunos do 5.º Ano Médico — Turma do prof. Ernani de Faria Alves — Que faltaram no estágio, e que será realizado no dia 28 de Agôsto, sábado às 10 horas no Antonio Pedro

1 — Miguel Nogueira.
2 — Izak Szloma Wajman.
3 — Ruy Marra da Silva.
4 — Nise da Silva Barbosa.
5 — Domingos Manoel Valentim de Araujo.

D. A. Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas

NOVO HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS — E' o seguinte o horário para as provas parciais segunda chamada, a realizar-se êste mês: Dia 23 — 20 horas: Economia Política; 20,30 horas: Direito Constitucional. Dia 24 — 20,15 horas: Teoria Geral do Estado; 20 horas: Direito Penal. Dia 25 — 20,30 horas: Direito Civil. Dia 26 — 18,35 horas: Direito Romano; 20,30 horas: Ciência das Finanças. Dia 27 — 20,30 horas: Introdução à Ciência do Direito.

D.C.E. — A comissão elaboradora do D.C.E. das Escolas Isoladas de grau superior da qual a F.B.C.J. faz parte, divulga um apêlo a tôdas as Faculdades isoladas, para que enviem dois representantes devidamente credenciados à reunião que será realizada amanhã, dia 21, às 15 horas.

SEMINARIO DE CONFERENCIAS — Na primeira quinzena do mês de setembro, promoveremos no salão da Faculdade uma série de conferências sôbre variados temas, e para tal convidaremos figuras proeminentes no quadro político e social e que aqui virão espalhar seus pensamentos e desenvolver suas teses. E', pois, de grande importância o comparecimento dos prezados colegas a tôdas estas reuniões.

FESTA DA COROAÇÃO DA RAINHA DA FACULDADE — Para maior brilhantismo possível o baile e a coroação da Rainha da Faculdade, solicitamos encarecidamente aos prezados colegas que nos dêem todo o apoio moral e financeiro de que tanto necessitamos. Assim, serão vendidos à razão de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por unidade os votos com o objetivo de angariarmos fundos para o custeio da festa da coração, de maneira que relembramos aos colegas que contamos com sua cooperação.

Comitê Nacional de Direito Comparado

O Comitê Nacional de Direito Comparado filiado ao Comitê Internacional de Direito Comparado da UNESCO, realizará no próximo dia 26, quinta-feira, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Direito, professor Alfredo Valladão, a sua vigésima sexta reunião mensal, sob a presidência do sr. Professor Harold Valladão.

O conferencista da tarde será o Professor Henry de Vrias, catedrático de direito comparado e estrangeiro da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, New York, que falará sôbre: "Uma nova orientação do direito comparado".

O sr. Presidente convida para a reunião, além dos membros do Comitê, os alunos do Curso de Doutorado e os juristas que se interessam pelos estudos comparatistas.

Vida Universitária

Terminou a greve dos Universitários mineiros

O Presidente em exercício da UNE, sr. Joseph William dos Santos, recém-chegado de Belo Horizonte, comunicou ao DIÁRIO CARIOCA que terminou a greve dos universitários mineiros, iniciada a 17 do corrente. Esta decisão foi motivada pela atitude do Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas que, atendendo ao apêlo que lhe fez o Diretório da Escola Superior de Agricultura de Viçosa deu parecer favorável aos estudantes prejudicados.

D. A. Nacional de Engenharia

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA DE 14/8/54 — 1) Considerando os lamentáveis acontecimentos que enlutaram o país comprometendo as instituições democráticas enxovalhando a honra nacional.

2) Considerando, a direta ou indireta responsabilidade do chefe do executivo, em tais acontecimentos;

3) Considerando o dever cívico, que se impõe de externarmos nossa repulsa, aos aviltantes acontecimentos;

4) A Assembléia resolve:

a) Hipotecar solidariedade ao cidadão e jornalista Carlos Lacerda, pelo atentado de que foi vítima.

b) Hipotecar solidariedade às classes armadas pela atitude firme e serena em defesa dos princípios democráticos e da causa da justiça.

c) Apoiar tôda a ação tendente a promover a recuperação moral e cívica de nossa pátria.

d) Manifestar junto ao Judiciário, ao Legislativo, ao Executivo e às Fôrças Armadas, nossa repulsa ao vil atentado, incitando-os a prosseguir sem esmorecimento, pela punição dos mandatários e mandantes do crime.

e) Conclamar a Nação, a permanecer vigilante da salvaguarda das instituições republicanas, com absoluto respeito às liberdades democráticas.

f) Apelar aos engenheiros de todo o Brasil, pelos seus órgãos de classe para que se unam aos alunos desta Escola, em veemente protesto e unânime repulsa que inspira o bárbaro atentado.

g) Observar 3 dias de luto pela morte do bravo major Rubens Vaz.

h) Encarregar o D. A. de levar a solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e apresentar condolências à família do major vitimado. (as.) **Ferdinando Miraglia**, secretário geral.

CONFERENCIAS — O grande matemático espanhol eng. FRANCISCO VERA realizará nos dias 24, 25, e 27 de agôsto corrente conferências na Escola Nacional de Engenharia. Esta conferências que são patrocinadas pelo prof. Antonio Alves de Noronha versarão sôbre os seguintes temas:

24 de agôsto — **Evolucion del Pensamento matemático.**

25 de agôsto — **História de la ingenieria.**

26 de agôsto — **La matemática que debe conocer el ingeniero.**

Sendo o eng. FRANCISCO VERA uma das maiores autoridades modernas em matemática terão, do certo, as suas palestras, um grande interêsse para todos os engenheiros estudantes.

As conferências serão proferidas às 18 horas e em idioma espanhol.

Curso para noivas

Acham-se abertas as inscrições para o próximo curso especial para noivas e futuras noivas, promovido pela Ação Social Arquidiocesana. Serão estudados os seguintes aspectos do casamento: sua doutrina moral, seu conceito jurídico, seus problemas médicos e sociais. Idade mínima: 18 anos. Inscrições na sede da ASA, à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º.

Instituto Brasil-Estados Unidos

BOLSAS DE ESTUDOS

A Comissão de Bôlsas anuncia que estão abertas desde o dia 2 do corrente as inscrições para as bôlsas de estudos destinadas a jovens brasileiros bem qualificados que desejam cursar universidade norte-americana no período letivo de 1955-56.

São condições essenciais à inscrição, o conhecimento da língua inglêsa (condição eliminatória): ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, e possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização), e diploma dos cursos clássico ou científico (para bôlsas de nível "undergraduate"). Os interessados deverão dirigir-se à Secretária do Instituto, na Rua Senador Vergueiro 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Exposição do Pintor Iberê Camargo

Foi inaugurada dia 19, no auditório do IBEU, Rua Senador Vergueiro, 103 uma exposição de pintura do conhecido pintor Iberê Camargo.

Nada revela tanto a corrupção, indignidade e vilania das pessoas e povos, como a ingratidão para com os seus mais distintos benfeitores. — (M. de Maricá)

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Prof. Abílio d'Almeida

Reunião — Estão convocados todos os membros dêste Centro para a reunião a ser realizada no dia 25, quarta-feira, às 21 horas, na sêde da Faculdade, Rua da Constituição, 71, 2.º andar.

Conselho Deliberativo — Informamos aos colegas dêste Conselho que ficou deliberado na última reunião a secção ordinária a ser realizada em 20-9-54.

Comissão para elaboração do Regimento Interno — Solicitamos o comparecimento dos membros desta Comissão na sêde da Faculdade, sôbre a elaboração da mesma, uma vêz que o serviço do Centro requer êste regimento.

Sentinela Econômico — Avisamos aos colegas que o próximo número dêste órgão oficial do Centro de Pesquisas e Estudos Econmicos Professôr Abílio d'Almeida sairá no mês corrente.

Helio Consentino, 1.º Secretário.

Assim como o fogo prova o ouro, a adversidade prova os homens fortes. "Ignis aurum probat, miseria fortes viros". — (Sêneca)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

U.D.F. — Ciências Econômicas

Atividades do D. A.

Departamento Cultural — Comunicamos que a visita aos Cursos de Organização de Emprêsas e de Relações Humanas do Professôr L. F. James, será realizada a 25 do corrente, das 19 às 21 horas, na sêde do Instituto de Administração Científica, sito à Av. Churchill, 109 7.º and. Pedimos o comparecimento de todos os acadêmicos inscritos. Maiores detalhes no D. A.

Cultura Econômica — Pedimos colaboração escrita para o órgão oficial do corpo discente "Cultura Econômica", até 25 dêste. Os melhores trabalhos serão premiados.

(Ass.) — **José Mário Santore.**

Leva ao conhecimento dos acadêmicos de nossa Faculdade que segunda-feira p.p., foi levada a efeito a assembléia geral onde foi exposto o trabalho da comissão pró-mudança das nossas instalações.

Solicita-se aos colegas acadêmicos e aos nossos mestres, que procurem comparecer às aulas o mais possível.

O D. A. está fazendo relações diárias sôbre os professores faltosos as quais são enviadas à Diretoria da Faculdade.

(Ass.) — **Geraldo M. Carneiro.** Conselheiro da Representação Externa do D.A.

"Ballet" da Juventude

Dentro dos próximos dias irá a Belo Horizonte, o conjunto do Ballet da Juventude, para participar do III Festival Universitário de Arte, organizado pela União Estadual dos Estudantes.

O boletim mensal correspondente ao mês em curso já está sendo distribuído, como sempre gratuitamente. As pessoas interessadas em recebê-lo devem solicitar, a remessa, por carta.

Prossegue aberto para novas inscrições o quadro de sócios do B.J., os quais estão sujeitos à mensalidade de Cr$ ... 5,00 ou quantia superior se desejarem.

D. A. Fac. Nacional de Filosofia

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 horas, o prof. Henry Gouhier, da Universidade de Sourbone, fará uma conferência sôbre "POSITIVISMO SOCIÓLOGO: AUGUSTO COMTE", no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

O mesmo prof. dissertará também na têrça-feira, dia 24, às 16 horas, no Centro de Estudos Franceses da Faculdade, sôbre o tema "POSITIVISMO DE PSICOLOGO: MAINE DE BIRAN".

São convidados todos os interessados.

Quarta-feira, na sede da Faculdade, prosseguirá o professor Albert Béguin seus cursos de conferências, assim discriminados:

1) "A figura de André Malraux" — Salão Nobre, às 18 horas.

2) "Interpretação de textos de Montaigne" — Centro de Estudos Franceses, às 16 horas.

Autor de várias obras, dentre elas "D'Ame romanti que et le rêve", "Gerard de Nerval", "Balsac Visionário", "Léon Bloy", lecionou o prof. Albert Béguin na Faculdade de Letras da Universidade de Basiléia (Suiça), dirigindo atualmente a revista "Esprit" de Paris.

Os cursos continuarão às quartas-feiras, nos mesmos locais e horários.

Amanhã, ainda às 15 horas, o professor Luis Alberto Sánchez, peruano, ex-reitor da Universidade de São Marcos, dará mais uma aula de curso sôbre "O Romance Hispano-Americano" na Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 40.

As aulas estão sendo dadas normalmente às segundas-feiras (15 horas) e às quartas-feiras (17 horas) no 8.º andar.

Na semana entrante, prosseguirá o professor Joaquim de Entrambasaguas os cursos que vem ministrando na Faculdade, a saber:

1) Literatura contemporânea espanhola — quartas, às 18 horas, quintas às 17 horas e sexta-feiras às 18 horas, no 8.º andar.

2) Metodologia do teatro espanhol, quintas das 11 às 12 horas e sábados, das 11 às 12 horas, no 8.º andar.

Além de catedrático da Universidade de Madri, o professor Entrambasaguas é membro do Consejo Superior de Investigaciones Cientificos de Espanha.

Quinta-feira próxima, às 18 horas, dará o professor Luis Alberto Sánchez, além das aulas acima referidas, conferência sôbre "A obra de Ricardo Palmer", no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na Av. Presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar.

CURSOS

Sôbre GEOGRAFIA REGIONAL — América do Norte, o professor Jorge Zarur prosseguirá quarta-feira próxima, dia 25, às 17 horas, o curso que vem ministrando na Faculdade Nacional de Filosofia.

Destina-se o curso não só aos alunos de Geografia e História como também a tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Sexta-feira vindoura, às 15 horas, continuará também a professôra Mlle. Desaleux, diretora da Alliance Française de Copabana, seu curso sôbre "Civilization Française", no Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia.

A frequência ao curso acima dará direito à participação ,no fim do ano, em concurso de bolsas de estudo na França, sendo a mesma livre a todos os interessados, particularmente aos professores de grau médio.

Reiniciados quinta-feira última, continuam os cursos d especialização em Geomorfologia e Aerofotogrametria, a cargo do professor Francis Ruellan, a saber:

1) "Geomorfologia" (formação), destinado a alunos da 4a. série do curso de Geografia e História, que optaram pela especialização em Geografia Física, e bem assim alunos e pessoas outras que desejem especializar-se no assunto — têrças e quintas-feiras das 8 às 10 horas.

2) "Interpretação de Fotografias Aéreas", para os alunos da 4a. série do curso de Geografia e História, que escolheram especialização em Geografia Física, e também para os alunos da 1a. série do mesmo curso (presença obrigatória) e alunos e pessoas outras que pretendam especializar-se no assunto — quartas-feiras, das 10 às 12 horas.

3) "Geomorfologia" (doutorado), com práticas de laboratório e de terreno, para os candidatos ao doutoramento e pessoas credenciadas que queiram aprofundar-se no particular — sextas-feiras, em horário a ser marcado.

O curso sôbre Filosofia Científica a cargo do professor Euríalo Canabrava recomeçará no dia 14 de setembro, têrça-feira, no local e horário habitual.

AVISO — SEGUNDA CHAMADA

Realizar-se-á têrça-feira dia 24, a segunda chamada de Ética para a 4a. série do Curso de Filosofia.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO
INÍCIO DE NOVA TURMA
EM 9 DE AGÔSTO, DAS 18 ÀS 20 HORAS
Turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e sua velha equipe de professores especializados em linguas, contabilidade bancária e matemática comercial, todos do Banco, está mantendo turmas reduzidas para o próximo concurso (ordenado inicial 5.062,50, com gratificações, abertura de inscrições muito próxima, talvez ainda êste mês).
Temos turmas especiais de 25 alunos sòmente, recentemente começadas em todos os horários, e turmas de revisão iniciadas esta semana. (8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22). Reserve a sua vaga.
TURMA ESPECIAL DE 18 ÀS 20, INÍCIO 1-9-54
Vamos iniciar turma nova a partir de 1º de Setembro, com aulas dobradas das matérias bases e número de alunos reduzido. Cr$300,00 mensais.
ESCRITURÁRIO-DATILOGRAFO
CIA. NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA
Temos turma nova funcionando para êste próximo concurso. Grande emprêgo oficial (Cr$ 3.600,00). Passe e seja fundador da nova emprêsa.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

Escriturário e Dactilógrafo
Cia. Nacional de Seguro Agrícola
Inscrições abertas na Av. Pres. Antônio Carlos, 201, 12.º andar — "Ambos os sexos"
Inicial Cr$ 3.300,00 e de Cr$ 3.600,00 depois de seis meses
Turmas em organização para início em 16-8-54 — Preparação segura e intensiva orientada por PROFESSORES idôneos e especializados
MANHÃ, TARDE e NOITE
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

RENNER "54"
"uma nova roupa"
em casimira leve
cinza • marron • castanho
marinho • beije • esverdeado
RESISTENTE
a roupa ideal para o trabalho
CONFORTÁVEL
no calor e no frio
ELEGANTE
em qualquer ocasião
ECONÔMICA
porque custa pouco, dura muito
CR$ 1.650,
primeiro andar
VISTA-SE DE UMA VEZ
E PAGUE EM DEZ MÊSES!
Casa José Silva
SERVE BEM
Miguel Couto, 3 Ouvidor, 118 Arquias Cordeiro, 320 - Meier

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO
Rua das Palmeiras, 29 (entre as Ruas São Clemente e Voluntários). Edifício de 4 pavimentos sôbre "Pilotis" com elevador e incinerador. Construção esmerada já na fase de acabamento. Abrigo para automóveis. Foro remido. Esplendidos apartamentos com hall, salão, 2 e 3 quartos c/armários embutidos, banheiro social c/box, cozinha, área de serviço com tanque, e dependências de empregados. Preços a partir de .... Cr$520.000,00 c/sinal de .... Cr$35.000,00. 50% facilitados durante a construção e 50% facilitados em 5 anos. Informações e vendas no local e na CIRA-CONSTRUTORA IRACEMA LTDA. RUA ASSEMBLÉIA, 15-A, s./54, FONE: 52-6528.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo Edifício sôbre pilotis em construção na Rua Dias do Rocha, 26 e 28. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo a entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de construção por Adminsfração — Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 32-8641 e 42-9543.

AV. ATLANTICA — EDIFÍCIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. Telefones 42-9543 e 32-8641.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédio a ser construído à Av. N. S. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de quarto, sala independente, cozinha, peças grandes, com ou sem dependência de empregada. Entradas respectivamente de 24 e 19.200 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMÃO DUÉK LTDA., — rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. Telefs. 42-9543 e 32-8641.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

BANHAVA-SE NUA...
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em VARÃO PARA CORTINA DE BANHEIRO
· Alumínio ou Metal
Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00
A. VASCONCELOS
TEL.: 28-0890
DAS 7 ÀS 13 HORAS

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLEGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

Curso de Admissão
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
MATRÌCULAS ABERTAS

Instituto Masseno-Dídia Fortes
Cursos Infantil, Primário e de Admissão. Curso de Inglês e de Francês
Rua Alm. Cócrane, 40
Tijuca — 28-2146

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foços, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

LETRAS E ARTES

Trema...

(Conclusão da 2.ª pág.)

drade constava em algum logradouro do Rio. Não constava. Isto é, não consta. Não sei que impulso me levou a procurar minha rua, para constatar o que já sei, e abundantemente: onde se localiza, que conduções a servem, etc.

Foi quando me veio a idéia, que só agora concretizei: mandar, através de um amigo comum, recado a qualquer vereador inteligente e sensível, solicitando-lhe desfizesse a injustiça e me devolvesse a paz. Encontrei o amigo e mandei o recado, dirigido a Raimundo Magalhães Júnior e Pascoal Carlos Magno, que a nenhum dos dois infelizmente conheço. O que lhes peço: que Mário de Andrade receba a homenagem merecida e que as placas de minha rua não me levem a uma apoplexia.

Pois, senhores vereadores, senhor prefeito, povo de minha terra, sabeis acaso o que descobri, na relatada incursão ao dicionário? Que o nome de minha rua é o "nome vulgar da **Trema micrantha** Blume". Ignoro, senhores, o que venha a ser isso, embora desconfie de pássaro ou planta. Seja pássaro ou planta, nada tenho contra planta e pássaro, que a todos amo. Porém, dizei-me, senhores vereadores, povo da minha terra, pode alguém viver em paz, sob os céus brasileiros, se habita uma rua que é **Trema micrantha** Blume?

De mim sei dizer que não. E, se a rua da Relação não pode chamar-se Nestor Moreira, se à rua Toneleros não é dado perpetuar a memória do major Rubem Vaz, nenhum empecilho há, que eu saiba, de ordem política, histórica, sentimental ou de qualquer outra ordem, para que eu deixe de sofrer a rua **Trema micrantha** Blume e passe a gozar da rua Mário de Andrade, de onde talvez até o papagaio desapareça, embora seu parentesco com o herói Macunaíma.

Gide...

(Conclusão da 2.ª pág.)

herói vai usar para se defender será um racionalismo intuitivo e experimental, indestrutível, pois todo Édipo, da cabeça aos pés, é afirmação dele.

Deixando de existir os valores que a sua atenção espiritual superou, a resposta que Gide nos dá é bem a do Édipo. Em cada um a resposta será *si-mesmo:* resposta integral, suprema. Sua própria atitude proclamando um relativismo sem reservas (que êle exemplifica com sua *escolha*) não pretende ser senão uma entre tôdas as outras soluções individuais, possíveis e imagináveis. A solução *gideana*, vai nos interessar menos em sua obra que o contôrno dos problemas que êle equaciona. Pois quem dizia a Natanael jogasse fora seu livro logo acabado de ler, é o mesmo Gide que agora nos confia sua solução, convidando-nos a fazer outro tanto quando de nossa vez. Não se libertando, nunca, de suas coordenadas pessoais, mas ao mesmo tempo sem generalizar tais conclusões de maneira categórica, através delas mesmo propõe seu pensamento. Indica o que lhe parece, simplesmente. E repousa em paz de espírito.

Poucas obras terão refletido tanto sua época, seja aceitando suas soluções ou reagindo contra elas. Como coeficiente mesmo desta crise do espírito moderno estudou-o Klaus Mann, e as idas e vindas do seu pensamento vão reproduzindo os estágios sucessivos do tempo em que viveu. Legando-nos uma experiência atenta que estava contida menos em fórmulas claras de que no anseio das entrelinhas, esta procura de ampliar fronteiras foi realizada dentro da maior sinceridade, e por isso vale. A "doutrina" de Gide, foi a resolução de Gide e dele só. Sua confiante inquietação, nossa herança comum. Porque, como seu Édipo, respostas teremos no que vamos fazer de nós.

DR. LAURO LANA
Doenças — Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

O Instituto River Prepara Ao Próximo CONCURSO De DETETIVE Do D.F.S.P.
AV. RIO BRANCO, 114 - 14
Direção dos Detectives
FRANCISCO MARQUES e PAULO MARANO

ECONOMIA & FINANÇAS

Convênio cafeeiro para salvaguarda dos interêsses dos países produtores

Fixação de preço equitativo — Três fôrças que se digladiam — Medida paralela à Instrução 99 — A reação colombiana — Formação do "estado maior" da cafeicultura nacional

J. CHIANCA

Os fatos hoje conhecidos comprovam que o govêrno andava bastante errado quanto à política "altista" do café, esdruxulamente adotada, quando se sabe que as leis naturais têm prevalência sôbre as medidas artificiais que visam, em última análise, à abolição da poderosa e indestrutível "lei da oferta e da procura".

Se caminhassemos para o liberalismo econômico e para a liberdade comercial, conforme bem acentuou o Ministro da Fazenda ao transmitir à imprensa a famosa Instrução n.º 99 da Sumoc, como se admitir a estipulação de um preço mínimo" que era "máximo" para o nosso café?

A violação dessa "lei natural", universalmente aceita pelos economistas de tôdas as Idades e de tôdas as regiões do Globo, não era tudo. Existia, como ainda existe, a desigual competição que nos faz a Colômbia, com os seus cafés finos e de preço inferior ao nosso em 2 cents por libra-pêso. Sòmente a miopia governamental não enxergava isso.

GUERRA COLOMBIANA

Pelo noticiário telegráfico, iá temos a prova da guerra desferida pela Colômbia contra o nosso produto básico, nos mercados internacionais, principalmente nos EE. UU. A primeira reação do govêrno colombiano, tão logo teve conhecimento da decisão do govêrno brasileiro, consubstanciada na Instrução do Conselho da Sumoc, foi reduzir 300 pontos na cotação de seu produto. Já no dia imediato essa redução era acrescida de mais 700 pontos. A guerra, assim, foi deflagrada. E por que?

Exatamente porque, até hoje, teimamos em seguir uma política unilateral quanto ao café. Porque não nos reunimos com os representantes dos demais países produtores, da América do Sul e Central, para o estabelecimento de um convênio em que, em primeiro lugar, seja defendido o preço do produto? Esta, sempre, foi a tese defendida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, incontestàvelmente, uma das maiores autoridades no assunto, em nosso país.

Êle, mesmo, é quem proclama: "Se o Brasil não tomar medidas paralelas à providência recentemente adotada, dentro de pouco tempo, teremos que empreender nova revisão em nossa política cafeeira, que poderá redundar num desastre para a nossa economia.

ASSEMBLÉIA DOS PAISES PRODUTORES

De nada valerá — disse — tudo que o govêrno brasileiro fêz se assembléia dos países produtores de café para debater o impornão houver a convocação de uma tante assunto. Promovamos uma reunião no Bureau Pan-Americano de Café, do qual o nosso país, na qualidade de maior produtor, é o seu presidente. Chamemos os srs. Mejia e Uribe, altas expressões em assuntos de café na Colômbia, e chamemos, também, os representantes da Venezuela, México e Guatemala, para um "gentlemen agreement", onde tudo poderá ser esclarecido e a posição econômica dêsses países possa ser sùficientemente defendida e protegida.

O sr. Uribe, externando o pensamento de seu país, na Conferência Internacional do Café, realizada, êste ano, em Curitiba, chegou a declarar que a Colombia julga interessante até 60 cents por libra-pêso o preço do café que produz; dificilmente, o Brasil poderá enfrentar êsse preço, em face do elevado custo de produção no país, principalmente desde a decretação do salário-mínimo.

Com efeito, há três fôrças que se digladiam, nessa luta titânica, e que poderá marcar a sobrevivência ou o perecimento econômico de milhões de sul-americanos: de um lado, o Brasil, com a produção atual de cêrca de 13,5 milhões de sacas de café, e, futuras, superior a 20 milhões; do outro, o grande contigente representado pelos países da América Central, Colômbia e Venezuela, fortemente unidos, cuja produção gira em tôrno de 12,5 a 13 milhões de sacas anuais; e, por fim, a imensa legião de consumidores norte-americanos, como é natural, infensa aos altos preços.

E' penoso para o Brasil enfrentar essa dura luta, quando se sabe que as resistências da Colômbia são, na conjuntura atual, incomparàvelmente maiores do que as nossas, eis que já vendeu tôda a sua safra e dispõe de 500 milhões de dólares de reserva, para enfrentar a árdua refrega. Enquanto isso, o Brasil se debate na maior crise de dólares de sua história e tôda a sua safra cafeeira, pràticamente, ou está nos portos ou nos armazéns do país. Urge, pois, o estabelecimento imediato de um acôrdo.

O "ESTADO-MAIOR DO CAFÉ"

Também devemos pensar, e sèriamente, na formação do grande "estado-maior" da cafeicultura nacional. O Brasil se ressente de uma equipe de técnicos, a fim de que possa orientar e dirigir os negócios do café, que ditam a política do café, aos mais capazes, e, não, em atenção aos interêsses regionalistas. O maior produtor, nem sempre, dispõe de maior capacidade diretiva. Assim procedendo, a par de uma política a "long run", teremos dado um grande passo para a solução de um problema que nos aflige.

O sr. Rui Gomes de Almeida, convidado pelo DIÁRIO CARIOCA a manifestar-se sôbre a medida governamental brasileira, limitou-se a dizer: "Tècnicamente, é boa, mas, sem um entendimento entre os países produtores, tudo estará irremediàvelmente perdido, pois estou certo de que a medida não surtirá os desejados efeitos".

O Brasil — ajuntou — precisa enviar, já, sem alarde, um representante suficientemente competente e autorizado aos EE.UU. para debater e resolver a grande questão, de onde poderá surgir um profícuo entendimento entre os países produtores.

O esquema Aranha está arrazando o Brasil

O quadro abaixo mostra o movimento dos ágios e bonificações, por Estados, no período de outubro de 1953 a junho de 1954.

Foram retirados da coletividade, em oito meses, quase vinte bilhões de cruzeiros. Tôda essa formidável receita extraordinária não chegou para os esbanjamentos do Govêrno naquele curto espaço de tempo, sendo gastos, tambem cêrca de três bilhões arrecadados para a Petrobrás e ainda emitidos nada menos de cinco bilhões!

Examinando-se os números em referência, verifica-se que somas elevadas são trazidas dos Estados para a fogueira de dinheiro na capital da República. Pernambuco, por exemplo, apesar das suas dificuldades econômico-financeiras, sofreu, em dois quadrimestres, sangria superior a um bilhão de cruzeiros. E o mesmo aconteceu em relação a muitas outras unidades federativas. O Govêrno deflaciona nas diversas regiões do país para inflacionar na metrópole do Brasil.

As devoluções, através de bonificação, são simplesmente ridiculas. Não atingem sequer, a um têrço do total recebido pelo poder central.

Comentários à magem dessa calamidade nacional

Do ponto de vista econômico, êsses subsídios à exportação significam verdadeira calamidade. Basta dizer que só estimulam as culturas destinadas às vendas para o exterior. A agricultura de subsistência não é beneficiada. Isso quer dizer que todos os fatores de produção serão desviados para outros setores, justamente os contemplados com as sobras dos ágios. Milho, feijão, arroz, farinha de mandioca, trigo e demais gêneros destinados ao consumo interno não são contemplados na aplicação de parte dos recursos extorquidos dos consumidores, que todos pagam os impostos adicionados criados pelo famigerado plano. O quadro é o seguinte:

Agências nos Estados	Bonificações	Ágios	Diferenças: Excesso de ágios	Diferenças: Excesso de bonificações
Amazonas	46.124.322	172.035	—	45.952.287
Pará	52.055.965	182.071.325	130.015.360	—
Maranhão	1.673.089	9.017	—	1.664.072
Piauí	40.939.392	10.597	—	40.928.835
Ceará	70.268.936	112.771.530	42.502.594	—
Rio Grande do Norte	24.694.617	42.011.707	17.317.090	—
Paraíba	45.991.548	46.615.068	623.520	—
Pernambuco	103.013.276	1.167.577.398	1.064.564.122	—
Alagoas	1.163.785	303.677	—	860.108
Sergipe	3.870.061	20.181.551	16.311.490	—
Bahia	497.312.822	342.366.887	—	154.945.935
Minas Gerais	29.924	829.647.032	829.617.108	—
Espírito Santo	151.405.774	89.362.941	—	62.042.833
Distrito Federal	1.502.701.788	9.164.291.625	7.661.589.837	—
São Paulo	3.831.882.233	5.487.195.723	1.655.313.490	—
Paraná	158.717.985	595.760.801	437.042.816	—
Santa Catarina	46.286.511	257.181.583	210.895.072	—
Rio Grande do Sul	238.677.258	1.474.310.854	1.235.633.596	—
Mato Grosso	2.026.239	—	—	2.026.239
TOTAIS	6.818.835.525	19.821.841.311	13.301.426.095	298.420.309
	13.003.005.786		13.003.005.786	

Parafuso sem fim

BRASILIO MACHADO NETO

Ninguém a rigor poderia liminarmente condenar as medidas da Resolução 99 da SUMOC, com que o Ministério da Fazenda procura assegurar à exportação brasileira condições competitivas mais favoráveis no mercado internacional.

Está o Govêrno procurando enfrentar com novas medidas a situação específica, que por sua vez tem origem nas providências anteriores da Resolução 70.

O que alarma os observadores da vida econômica nacional é verificar que se prossegue com a política do dia-a-dia, acudindo com remédios de emergência aos casos que surgem, muitas vêzes, como reação em cadeia provindos de uma atitude inicial.

Com as melhores intenções e com inegável patriotismo, o que se está fazendo nada mais é do que procurar decidir a sorte do país nas cartadas cheias de ousadia de um jôgo gigantêsco. Quando os trunfos são favoráveis, tudo corre mais ou menos bem. Quando adversos — como aconteceu agora com a queda das cotações do café — esborôa-se a estrutura, e novo sistema passa a ser tentado.

Tudo decorre do erro fundamental, tão sòlidamente enraizado na mentalidade da administração brasileira, de encarar o problema econômico apenas sob o aspecto financeiro. À falta do órgão adequado de comando da economia, incumbe a direção ao Ministério da Fazenda. Com a formação monetária e fiscal, que lhe é peculiar, êsse órgão da administração tende, naturalmente, a procurar as fórmulas dentro dos têrmos da sua especialização. Daí o caráter unilateral de que elas se revestem, o que redunda em resolver pela metade, quando não agravar, os problemas que tem de enfrentar.

Enquanto os interêsses da economia nacional permanecerem sob a tutela dispersa e contraditória de meia-dúzia de Ministérios, Conselhos e Autarquias, sem o Ministério da Economia ou do Fomento, estaremos assistindo à sucessão das providências financeiras, fiscais e cambiais do Ministério da Fazenda, verdadeiro parafuso sem-fim a buscar inùtilmente a solução de problemas que, sòzinho, nunca poderá resolver.

TUDO PARA RA'DIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

V.V S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429

Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Prost

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças de Criança

NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

FOTO CENTRAL

Direção de RUBENS

ARTE — PERFEIÇÃO — RAPIDEZ

Atende-se a Domicilio

175 — Avenida Marechal Floriano — 175

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha; 21.678, Evangelina Monteiro Camara; 22.625, Manoel Martins; 22.615, Dulcinéa Auxiliadora Silva; 22.745, Ary Camargo Fernandes; 22.744, Angela Comegna; 22.735, Jonathas de Morais Corrêa; 22.198, Antonio Vaz Oliveira; 22.199, Rita Rocha; 22.743, Alcina da Costa Vieira; 22.741, Maria de Jesus Costa; 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo; 22.742, Manoel de Almeida Pinto; 21.728, Adelia Cabral Gomes; 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro; 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Franscisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOÃO BACTISTA ANTONINI — administrador.

Bom-gôsto e distinção.

SALA DE JANTAR *"PARANÁ"*

...modêlo exclusivo fabricado no Paraná, para

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



O requinte de bom-gôsto, a alta qualidade da madeira e o acabamento esmerado dos móveis fabricados no Paraná, associam-se nesta linda sala de jantar para tornar o seu lar mais alegre e confortável, criando um novo ambiente moderno e agradável. E, para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Ouvidor oferece-lhe êste modêlo exclusivo, com as mais amplas facilidades pelo Crediário. Visite o Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor.

APENAS 850, mensais, pelo Crediário, ou 8.900, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição O-6091

Caracteristicas: Amplo buffet com 3 gavetas, portas forradas de matéria plástica "GRANITÉE", fazendo contraste. Mesa elástica e seis cadeiras com assentos e encostos forrados de matéria plástica "GRANITÉE", combinando com o buffet. Acompanha linda mesinha de centro em imbuia maciça.

Use as facilidades incomparáveis do Crediário e escolha no Departamento de Móveis... tudo o que deseja para mobilar o seu lar!

A PEDIDOS

Ao Povo

O povo Fluminense precisa saber quem é o Deputado Federal Brígido Tinoco, candidato do povo a Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo Partido Socialista Brasileiro:

O Partido que:

Não distingue raças nem côres!

O Partido onde cabem todos os homens de bem!

O Partido dos humildes!

Para que todos saibam o que Brígido Tinoco tem feito a favor dos trabalhadores e dos Brasileiros em geral, abaixo damos a relação das suas atividades.

Votar em Brígido Tinoco, para Governador do Estado, é cumprir o dever de bom brasileiro!

Atividades do Deputado Brigido Tinoco na Câmara Federal:

"1) — Autor da lei 593, que deu aposentadoria aos 30 e 35 anos de serviço aos ferroviários, trabalhadores em carris urbanos, gás, luz, telefone, telégrafos e portuários, amparando ainda, com altas pensões, as respectivas famílias.

2) — Autor do projeto que dá assistência médica e hospitalar aos trabalhadores rurais.

3) — Autor do substitutivo que ampara 3 milhões de trabalhadores, dando aposentadorias aos 30 e 35 anos de serviço a todos os associados de Institutos.

4) — Autor da Lei do Decênio militar.

5) — Autor do substitutivo que criaram o Conselho Nacional do Cinema e Conselho Nacional do Teatro.

6) — Autor do projeto transformando em diaristas os trabalhadores de obras novas com 5 anos de serviços e em mensalistas os que possuem 10 anos de trabalho.

7) — Votou contra a cassação de mandatos.

8) — Votou contra o aumento de subsídios.

9) — Autor da lei que amparou todos os tesoureiros e auxiliares de tesoureiros das Caixas Econômicas e Institutos.

10) — Autor do Substitutivo que aumentou o salário mínimo.

11) — Autor dos projetos que ampararam os pracinhas e os ex-combatentes das fôrças expedicionárias.

12) — Autor de substituto que protegeu os aposentados e inativos, aumentando-lhes as pensões e as aposentadorias num mínimo de Cr$ 300,00.

13) — Autor do projeto amparando os trabalhadores do Jockey, dando-lhes as regalias da legislação trabalhista.

14) — Autor do projeto diminuindo a aposentadoria integral dos ferroviários para 30 anos de serviço em vez de 35 anos, já aprovado na Câmara Federal.

15) — Além de ser autor de inúmeros outros projetos, emitiu cêrca de uma centena de pareceres, abordando problemas sociais, esmiuçando as necessidades da Baixada Fluminense e traçando a reforma do ensino primário no país".

Ocupou a tribuna por mais de duzentas vêzes.

Foi líder da Câmara da Capital do Estado, Prefeito de São Gonçalo, Prefeito de Niterói, assistente de Ministro de Estado e duas vêzes deputado federal. Tem várias obras publicadas e é membro efetivo do Instituto Brasileiro do Direito do Trabalho.

Brígido Tinoco

combateu a falência do Banco Fluminense da Produção, que levou à ruína modestos agricultores, comerciantes, industriais e funcionários;

Combateu os métodos do Banco do Estado, que, em 4 anos de existência, apenas financiou iniciativas sem interêsse real para a coletividade;

Combateu a famigerada lei 2.114, em primeiro lugar, no Parlamento Nacional.

"O magistério primário recebe salário de fome e o secundário tem padrão de vencimentos muito baixo. As professoras aposentadas, que já prestaram relevantes serviços ao ensino, vivem sem melhoria, recorrendo muitas vezes ao auxílio de seus familiares. Urge melhor amparo aos professores, de conformidade com o seu brilhante apostolado".

(Do discurso de Brigido Tinoco na convenção Estadual do P. S. B.)

BRÍGIDO TINOCO PARA GOVERNADOR DO ESTADO

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A embaixatriz da música brasileira

DELORA BUENO



NO NAVIO ENCONTRA A SUA MAIOR CHANCE

TEXTO: ALBERTO REGO

Quem ouvisse os famosos programas de Rádio e TV de Paul Whiteman, sentiria surprêsa em ouvi-lo anunciar um nome bem brasileiro, cantando para os americanos, ritmos e coisas do Brasil.

Delora Bueno partiu para os Estados Unidos ainda "bronho", depois de haver concluido o primeiro ciclo de piano na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro. E' filha de pai brasileiro e mãe americana, foi criada pràticamente naquele país, porém nunca abandonou o seu gôsto e sua dedicação pelas coisas do Brasil. Não para aí a carreira de Delora. Logo em sua primeira apresentação na terra do Tio Sam, ela conseguiu prêmio da Juilliard School of Music, em N. York. Sua voz, no entanto, já havia despertado a atenção dos mestres daquela escola de canto e, dai a alguns meses, a brasileirinha completava brilhantemente o curso. Inegàvelmente, Delora possui tôdas as qualidades para vencer; alta, morena, belos olhos amendoados, é realmente aquilo que chamamos um belo tipo "latino", e para juntar a tôdas as qualidades que possui, dá-nos a sua voz cálida e agradável, interpretando as peças de seu repertório, momentos de grande prazer. Jamais a esta moça simpática foi delegada alguma missão oficial de nossa representação diplomática, porém a ela foi dado o título bem merecido de "Embaixatriz da Música do Brasil". Várias têm sido as chances de Delora na vida artística; estrelou recentemente a pelicula "Enfermagem nos Trópicos", tendo sido também a narradora de "Rio Sagrado", da United Artists. Há pouco terminou o seu contrato com uma famosa "boite" norte-americana, a "Versailles", em Washington, e, agora, está entre nós. Quando de regresso ao Brasil para uma pequenas férias, Delora, durante a viagem cantou para seus amigos a bordo do navio em que viajava. No mesmo transatlântico viajava um dos diretores da Odeon, que ao ouvi-la logo lhe ofereceu um contrato, prendendo desta forma esta estrêla a "Etiqueta do Templo". A sua pri-

(Conclui na 6.ª página)

O amor de Elizabeth II Pelos Cavalos

HAROLDO G. DAMÁSIO

E' extraordinário como tôda Inglaterra aponta, como traço particularmente marcante, de sua soberana, o amor pelos cavalos. Não é devido ao fato dos inglêses serem conhecidos por sua ternura com os animais ou pelo fato dêles terem tornado o Hipismo um esporte nacional ou ainda criarem uma das mais famosos raças mundiais de puro sangue, o motivo precípuo de julgarem assim a grande afeição de Elizabeth II, pelos cavalos. Tudo está porém no interêsse, da intrépida e completa amazona, no tratamento de seus cavalos, exprimindo aos olhos de seus súditos, o espírito e tradição que impera na Comunidade Britânica.

A rainha e seus cavalos se entendem perfeitamente e há muitos anos. Desde seus quatro anos, quando teve sua primeira lição, num "poney", começou a sua admiração pelos cavalos. Gostava dos gordos cavalos da fazenda dos dominios reais, da mesma forma dos magníficos cavalos da remonta e ainda dos garbosos animais das carruagens nos grandes acontecimentos oficiais.

Aos seus instrutores deve a sua excelente postura sôbre a cela e seu estilo perfeito; a aqueles e aos seus notáveis cavaleiros e escudeiros, que desde cedo teve oportunidade de ver em ação durante importantes reuniões hípicas ela adquiriu ràpidamente a experiência da criação e do tratamento dos cavalos.

Durante sua infância, varias vêzes foi vista rondando as cavalariças do Palácio de Buckinghan, que são o que há de melhor no gênero. Ali, se encontram alguns dos cavalos de tração e de sela das melhores raças e de melhor garbo do mundo. O entusiasmo da atual rainha, desde a mais tenra infância era enorme pelos concursos hípicos, ginkanas e concursos anuais, como a Festa Militar em Londres onde o desfile da banda da Artilharia Montada é sempre espetáculo interessante.

E' com justificado prazer que o povo inglês vê o seu interêsse pelas corridos de cavalos, a exemplo das soberanas

(Conclui na 2.ª página)



Durante uma visita a Sociedade Real de Agricultura em Newton Abbot, no Devonshire, a Rainha Elizabeth II admira êste belo cavalo castrado



A Rainha Elizabeth II, então Princesa Elizabeth, no dia do seu 13.º aniversário. Foto tirada em Windsor

O "Flat Look" não é um bicho papão



A senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, uma das dez mais elegantes do ano, que foi entrevistada sôbre a nova linha de Dior

As discussões continuam, os protestos estão aparecendo, escreve-se e lê-se muito sôbre o assunto, mas ainda não sabemos exatamente qual será o destino do "Flat Look", a nova linha lançada por Christian Dior. Como aconteceu anteriormente quando outras surpreendentes modificações foram criadas, os americanos aparecem como os primeiros a declararem-se do contra. Um cronista do New York Herald, propala o fracasso completo da nova linha, nos Estados Unidos. E no entanto é êste país o maior comprador da moda européia, o que nos leva a pensar que, se a opinião dos cronistas tem real influência na elegância da população americana, o "Flat Look" será brevemente esquecido.

Já sabemos o que pensam os especialistas norte-americanos do assunto. Mas não há nada como ouvir a opinião de gente nossa, tão ou mais abalizada do que êstes outros senhores.

A sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, que é uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil e que chegou recentemente da Europa, é a pessoa mais indicada para uma entrevista, uma vez que ela viu pessoalmente o lançamento do "Flat Look". Vejamos o que ela diz:

"O Flat Look, muito ao contrário do que muitos pensam, não prejudica em nada a silhueta feminina e chego mesmo a afirmar que êle a põe em evidência. Tôda a coleção de Dior lançada últimamente é de uma elegância e beleza extraordinárias. Se criticas podem ser feitas, então aceitarei somente aquela que diz: "O Flat Look não é uma linha que possa ser usada por todos". Mas francamente quanto a sua elegância e beleza (faço questão de repetir) não compreendo como existem pessoas que se recuam a admiti-las".

Quais são as côres mais usadas?

"Sem falar no prêto, que é sempre a côr básica de qualquer coleção, é no marrom e no vermelho que êle apoiou a sua preferência para criar a grande maioria dos modêlos".

Poderia nos dar uma idéia de como são os vestidos-esporte e também os de baile?

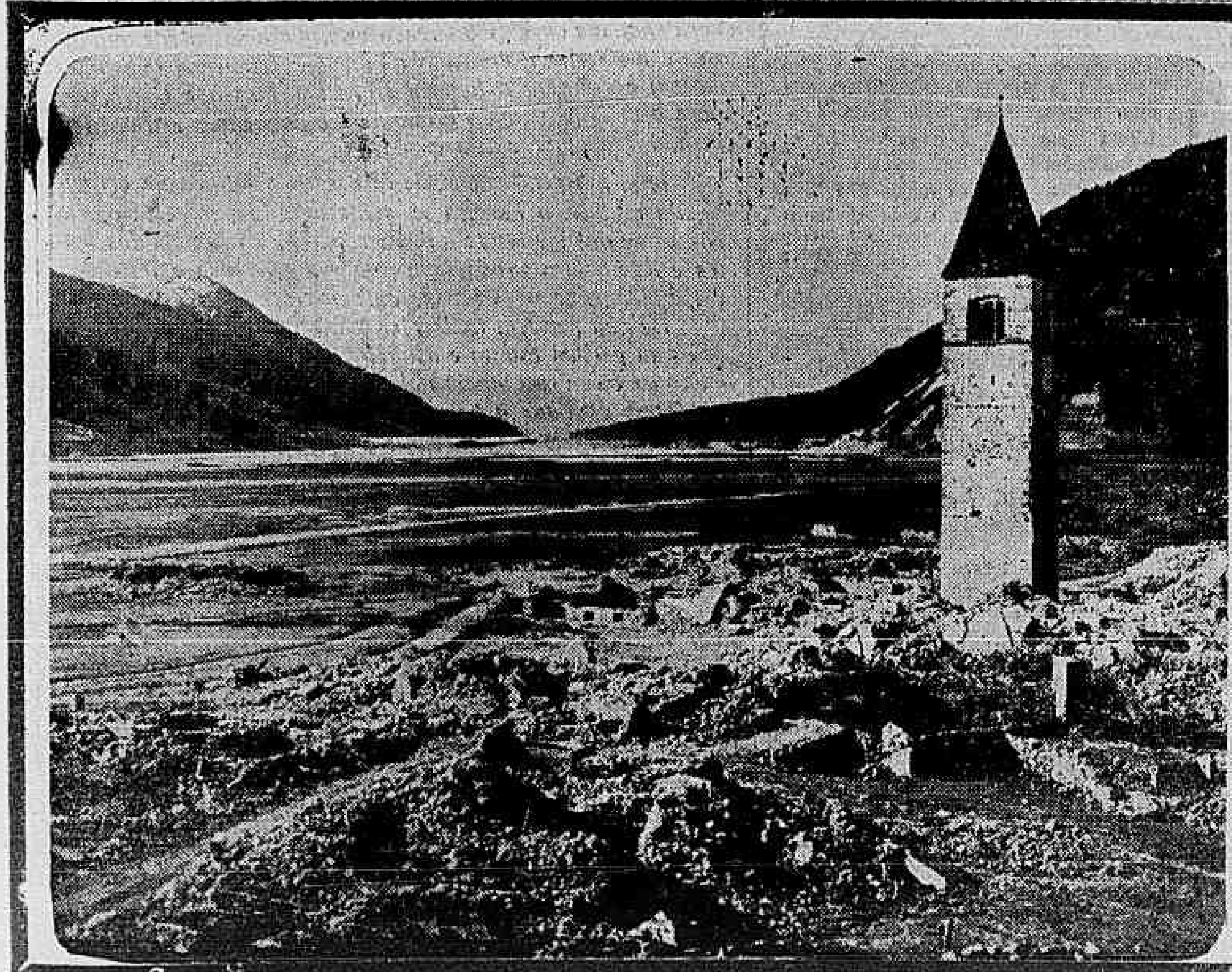
"Os vestidos para a tarde têm saias retas,

(Conclui na 2.ª página)

Novo programa de televisão para educação da mocidade



"Huckleberry Finn" obra clássica norte-americana, é uma das peças apresentadas em "Excursion", programa experimental de televisão mantido pela Fundação Ford. Sugar Ray Robinson (à esquerda), ex-campeão norte-americano de peso médio, interpreta o papél de "Jim", escravo foragido, reproduzindo com um ator profissional, a cena da balsa na nostálgica história de Mark Twain sobre a vida de um menino no rio Mississipi. O programa de televisão, utiliza recursos recreativos para ensinar história, esportes, teatro, ciências, formação profissional e literatura a seus jóvens telespectadores. (Foto USIS) (Texto na segunda página)



No Tiról é assim

Eis dois aspectos colhidos de um mesmo local em datas diferentes, às margens do lago Reschen em Graun, pequena cidade do Sul do Tirol. Estas fotos são um certificado precioso do bom gôsto e do espirito empreendedor de seu povo que transformou grotescas ruinas de uma igreja em mais um aprazível recanto do seu lago. Sòmente um campanário é o testemunho da mutação perene.



Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

Deputado pelo PTB fluminense, Abelardo Matta que também é oficial de Marinha, (comandante), é o candidato ao Senado pela Aliança Popular Fluminense. Ex-Presidente do PTB do Estado do Rio, é hoje petebista dissidente, luta pela libertação do PTB dos "pára-quedistas" e "ciganos" que estão no poder do seu Estado.

P — Qual seu nome todo?
R — **Abelardo dos Santos Mata.**
P — E idade?
R — **48 anos.**
P — Sempre sonhou em ser político?
R — **Nunca.**
P — Como entrou na política?
R — **Abraçando o que me pareceu um ideal.**
P — Como petebista, que acha do Getúlio?
R — **Grande chefe político.**
P — E como cidadão?
R — **Muito frio. Temperamento que necessita constantemente de interpretações.**
P — Sendo eleito senador, que pretende fazer?
R — **Trabalhar.**
P — Por que ingressou na Aliança Popular Fluminense?
R — **Pela finalidade mesma da A.P.F.: contra as patifarias e políticas.**
P — Qual será seu candidato a Presidência da República?
R — **É cedo ainda. O ano político para o caso é 1955.**
P — Que achou dêste atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, que segundo êle próprio, foi mandado por "um Vargas"?
R — **Brutal e indigno dum país como o nosso em que o sentimento cristão prevalece em todos os brasileiros. Punir a qualquer preço os sicários, deve ser a vontade de todos.**
P — Depois de senador, que pretende fazer?
R — **Ser fazendeiro.**
P — Acha que os candidatos da Aliança Popular Fluminense têm probabilidades de ser eleitos?
R — **O povo está com a A.P.F. Venceremos.**
P — Qual o país que mais gostaria de conhecer?
R — **Itália e Grécia. Conheço toda a América do Sul, EE. UU., Panamá, França, Portugal e Bélgica.**
P — Aceitaria o sr. o cargo de Prefeito do Rio de Janeiro?
R — **Não.**
P — Qual, na sua opinião, atualmente o mais popular brasileiro?
R — **Zezé Moreira.**



Sob um intenso frio e durante uma refeição no restaurante o sr. Abelardo Mata é entrevistado.

P — Devido às más ou bôas coisas por êle praticadas?
R — **Ambas.**
P — Que acha da Demagogia?
R — **Um entorpecente que pode matar.**
P — É verdade que não gosta de viajar de avião?
R — **Uso o avião quando tenho pressa.**
P — Qual o tipo de leitura que prefere?
R — **Científica.**
P — Qual o melhor livro que já leu?
R — **La science et la vie.**
P — Qual o seu clube de football?
R — **Flamengo.**
P — Porque?
R — **Desde os meus longinquos 15 anos, e "Uma vez Flamengo..."**
P — Se não fosse político que gostaria de ser?
R — **Oficial de Marinha, sempre.**
P — Essa sua "vocação" para a política é hereditária?
R — **Não.**
P — Acha que o P.T.B. Fluminense deve se libertar definitivamente das influências do Comandante Amaral Peixoto?
R — **Tenho afirmado constantemente isto. Estou lutando pela libertação do P.T.B.**

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Hoje no Caiçaras:
Grande Torneio de "Bridge" e cinema para a petizada — Dia 29: Animada festa de "Brotos"

O Caiçaras, na tarde de hoje, fará realizar, na sala de jogo de sua simpática sede, um disputadíssimo Torneio de "Bridge". O início dêsse sensacional concurso está marcado para às 15 horas.

Ás 16,30 horas a Diretoria do clube proporcionará a sua animada petizada momentos de intensa alegria com a apresentação de uma variada sessão cinematográfica.

CINEMA

Na noite do dia 26 vindouro, a Diretoria do Caiçaras brindará seu quadro social, com uma interessante sessão de cinema. O início da sessão está marcado para às 21 horas.

CINEMA INFANTIL E VESPERAL

O Caiçaras, no próximo dia 29, voltará a apresentar, para alegria de sua petizada, mais uma movimentada sessão de cinema, com desfile de grande número de desenhos e comédias. O seu início está marcado para às 16,30 horas.

Em seguida, às 17 horas, será realizada uma animada Vesperal Dançante em homenagem aos brotinhos caiçarenses, animada pelo vibrante conjunto de Claude Aistin.

NA CASA DOS AÇORES



Teve lugar na Casa dos Açores, o simpático clube da Avenida Paula Matos, a primeira apuração para a eleição da sua Rainha. Obteve o 2.º lugar, entre 13 candidatas, a srta. Nelza de Fátima, que se vê na foto. Nelza tem 17 anos e estuda contabilidade e é um amor de criatura

Ontem no Fluminense: Animada Boate com variado "show"
Dia 26: concorrido Bingo Dançante

O Fluminense F. C. proporcionou, ontem, a seus associados uma agradável noite com a realização de uma divertida "boite show", em sua aprazível sede. Durante o "show" apresentado ao exigente quadro social tricolor, desfilaram grandes artistas nacionais com suas atrações. O maestro Ferreira Filho estêve firme na direção dos trabalhos musicais.

BINGO DANÇANTE

O Fluminense F. C., no próximo dia 26, levará a efeito, em sua sede, um movimentado Bingo Dançante, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. O início dessa noitada está marcado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

"Branca de Neve e os 7 anões', hoje, no Ginástico — Dias 27, 28 e 29: Peça teatral — "Hotel da Felicidade"

Na tarde de hoje, o Ginástico Português proporcionará a sua animada petizada momentos de intensa alegria com a apresentação, em sua sala de projeção, do famoso desenho de Walt Disney — "Branca de Neve e os 7 Anões". O seu início está marcado para às 14 horas.

SESSÃO DE CINEMA

O Ginástico Português, na noite de amanhã, fará realizar, em sua séde, mais uma sessão cinematográfica, apresentando o interessante filme da "Paramount" — "A Mulher Que Não Pecou", nas interpretações de Joan Fontaine, Mona Freeman e Peter Hanson.

"HOTEL DA FELICIDADE"

A Escola Dramática do Ginástico apresentará ao quadro social do clube, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, a engraçadíssima comédia — "Hotel da Felicidade", em três atos, de Munoz Seca, tradução de Teixeira Pinto. O início do espetáculo está programado para às 20,30. Os ingressos poderão ser procurados, na Secretaria, a partir de amanhã. Os ensaios estão a cargo do amador sr. Alcides Cardoso de Melo e a direção geral pertence ao Diretor Artístico do clube, sr. Augusto Ribeiro de Araujo.

CINEMA

Dia 30 do corrente, o Ginástico Português, fará realizar, em sua séde, mais uma interessante sessão de cinema, com a apresentação do drama da "R.K.O.", "Precipícios D'Alma", nas interpretações de Joan Crawford, Bruce Bennet e outros. O início da sessão está marcado para às 20,30 horas.

ANIVERSARIAM ESTE MÊS:

Amanhã — Sta. Rachel da Mota Ribeiro, sócia Benfeitora.

Dia 24 — Sr. Manoel Faria da Silva, sócio Benemérito Distinto.

Dia 30 — Sr. Lindolpho Marques de Sousa, sócio Remido Distinto.

EM SETEMBRO:

Dia 1 — Sr. Comendador Albino de Souza Cruz, sócio Remido Distinto.

Dia 14 — Sr. Francisco Carrapatoso, sócio Grande Benemérito, e Sra. Yêda de Miranda Ribeiro, sócia Benfeitora.

TORNEIO DE XADREZ

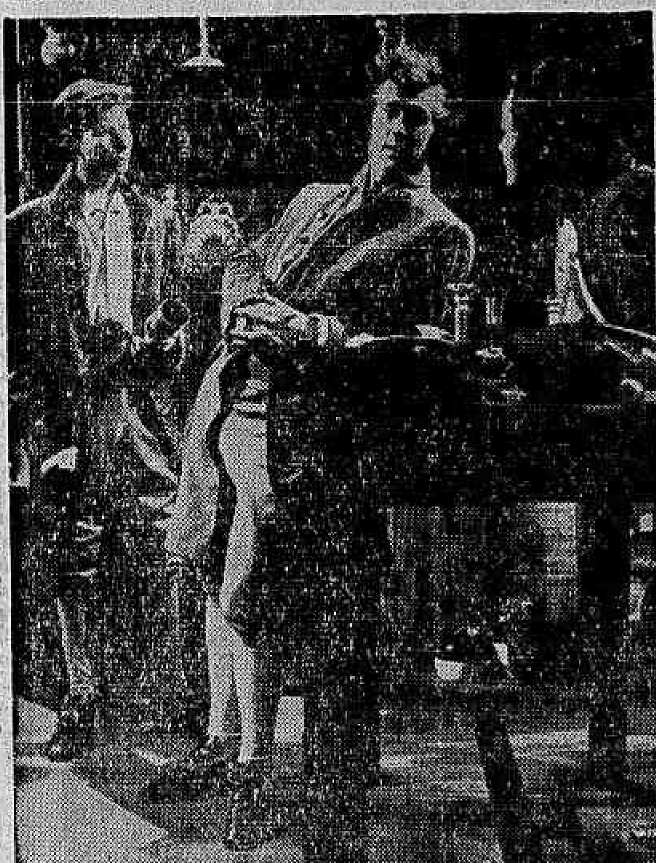
O Ginástico Português fará realizar no mês vindouro, em sua séde, o Primeiro Torneio de Xadrez Inter-Sócios. As inscrições para o referido torneio já se acham abertas, estando previsto o seu encerramento para o dia 31 próximo. Os treinos dos inscritos, para classificação das turmas, serão feitos na Biblioteca, de acôrdo com informações detalhadas prestadas pela Secretaria. O campeão e o vice campeão do torneio, farão jus a magníficos troféus, que serão oferecidos pela Diretoria do clube.

TORNEIO DE GINÁSTICA

O Departamento de Educação Física do Ginástico Português vem promovendo, com grande êxito, uma série de torneios internos. Assim é que, em julho último, levou a efeito, no ginásio do clube, um concorrido Torneio Individual de Ginástica Feminina. Os resultados foram excelentes: 1º lugar — sta. Ivone Nobrega (270 pontos); 2º lugar — sta. Massumi Takahashi (240 pontos); 3º lugar — sta. Maria Virgínia Carvalho (210 pontos);

Novo programa de televisão para educação da mocidade

Um novo programa de televisão, destinado a meninos e meninas de 8 a 16 anos e apresentando ex-Presidentes dos Estados Unidos e famosas figuras do mundo esportivo, está se tornando um dos mais importantes instrumentos educacionais já criados nos Estados Unidos.



"Johnny Tremaine", uma peça sôbre a vida na época da Guerra da Independência dos Estados Unidos, foi apresentada em "Excursion", novo programa experimental de televisão para crianças mantido pela Fundação Ford. O programa utiliza recursos recreativos, através de peças, acontecimentos dramatizados e personalidades, para ensinar sérias lições de história, teatro, ciências, literatura e formação profissional. Os ex-presidentes Harry S. Truman e Herbert Hoover, famosos atletas e atores, já se apresentaram ou se apresentarão nesse programa, que não tem finalidades comerciais (Foto USIS)

O programa é uma produção da Ford Foundation's Workshop. Apresentado sob o título de "Excursion", oferece aos telespectadores uma visão do passado, do presente e do futuro, empregando para isso os talentos de conhecidos especialistas de vários setores. Embora o conteúdo do programa seja sério e educacional, a maneira de apresentação é altamente recreativa.

"Excursion" está sendo transmitido pelas cem estações de televisão de tôdas as partes da América, filiadas à National Broadcasting Company. Apresenta distintas personalidades e importantes acontecimentos de todos os setores da atividade humana — esportes, ciência, teatro, literatura e história.

Falando no segundo programa da série, o ex-presidente Harry S. Truman recordou a seus jovens ouvintes as verdades da democracia e as responsabilidades dos moços como cidadãos.

"Digo aos nossos meninos americanos — e aos meninos e meninas de todo o mundo — lembrai-vos de que vosso dever é claro. Pelos atos e pelo exemplo devemos trabalhar para unir as nações. A melhor maneira de conseguirmos isso, conforme sempre acreditei, é nos dedicarmos incansàvelmente aos honestos princípios democráticos".

O sr. Truman acrescentou: "Se aqui em nosso país, os homens, mulheres e crianças puderem gozar de felicidade, segurança e oportunidade — se pudermos viver juntos sob condições de respeito mútuo — então sobressairemos diante de todo o mundo como um exemplo de vida boa".

O sr. Truman deverá participar ainda duas outras vêzes do programa e o ex-presidente Herbert Hoover também falará posteriormente. Êsses homens são elementos representativos daqueles que falam e falarão aos jovens sôbre a escolha da carreira e a responsabilidade cívica.

As fases esportivas do programa dramatizam o espírito de emulação. Para demonstrar se "uma bola de baseball realmente se curva ao aproximar-se do taco", Carl Erskine, famoso "pitcher" dos Brooklyn Dodgers (grande quadro profissional de baseball) lança uma série de bolas diante das câmaras de televisão, enquando aparelhos fotográficos mostram a trajetória da bola para os telespectadores.

No decorrer do ano "Excursion" espera apresentar três dos mais velozes corredores do mundo, que tentarão cobrir a milha em quatro minutos. Outros astros esportivos, como o pugilista Roland La Starza e a campeã de tênis Maureen Connolly, oferecerão aos jovens telespectadores o benefício de sua experiência.

No setor do teatro, os produtores do programa apresentam versões de obras clássicas, como "Viagens de Gulliver". Partes de "Huckleberry Finn", obra de Mark Twain favorita dos norte-americanos, já foram apresentadas em versão teatral. Os acontecimentos da atualidade são apresentados através de um jornal especialmente preparado para os jovens. Os acontecimentos dos primeiros tempos da existência dos Estados Unidos são revividos em reproduções dramáticas de acontecimentos e personalidades pré-revolucinários e post-revolucionários.

A fim de tornar a ciência interessante, os produtores do programa de televisão planejam apresentar uma análise gráfica da vida em nosso planeta desde sua origem até o presente.

O programa de televisão, apresentado durante meia hora todo domingo, é uma experiência da Fundação Ford no sentido de encontrar melhores meios de transmissão do conhecimento. A produção do programa não é em si própria um fim para a Fundação Ford, a qual espera que um patrocinador comercial assuma os encargos da irradiação se a experiência fôr bem sucedida. Tal experiência em comunicação e educação constitui parte do trabalho que a Fundação Ford promove em base contínua.

Criada com a dotação de .... 500.000.000 de dólares, deixada por Henry Ford, o magnata da indústria de automóveis, e seu filho Edsel, em 1943, a Fundação Ford utiliza seus recursos para promover o progresso em cinco importantes setores: a concretização da paz mundial; a melhoria do bem estar econômico das pessoas comuns no maior número possível de países; o progresso da educação; a ampliação da liberdade e democracia; e o aumento do conhecimento do homem sôbre o procedimento humano.

Problemas e Educação da Criança

CUIDADOS DO RECÉM-NASCIDO

NENHUM outro filhote de animal patenteia maior dependência de cuidados para viver que o recém-nascido humano. Abandonado às próprias fôrças, sucumbe infalìvelmente. Frio e fome extinguiriam breve, quando não evitados nos primeiros dias, a vida hesitante do "rei dos animais". Impelido para o mundo exterior, normalmente quando acaba a sua formação, perde o feto o privilégio de ser bem nutrido e aquecido à custa do sangue materno. Logo que não recebe mais oxigênio por seu intermédio, se inaugura a respiração, penetra ar nos pulmões pela primeira vez. Chôro estridente anuncia na expiração o acontecimento importante de existência autônoma. Cortado o cordão umbilical, modifica-se o caminho do sangue próprio no corpinho independente. Dentro de 24 horas cumpre fornecer alimento apropriado (leite materno) ao recém-nascido, a fim de, após sua transformação no intestino, produzir calor e nutrir-se.

O curativo do umbigo, no começo, deve ser feito por enfermeira competente nas Maternidades. Consiste, após o banho, em envolver o resto do cordão umbilical já ligado, cuja extremidade se toca antes com solução de iodo fresca, em quadrado de gaze esterilizada, perfurado no centro para dar passagem ao côto, e encharcado em álcool absoluto, colocando-se por cima outro quadrado de gaze sêca, igualmente esterilizada, fixando-se o curativo com cinteiro de crepon, não muito apertado, e incapaz de estorvar a respiração. Desseca-se ràpidamente o côto umbilical, escurece e se desprende em geral entre o 4.º e 10.º dia, mais geralmente no 7.º, deixando pequena superfície úmida e rósea, por vezes sangrenta. Dentro de 20 dias habitualmente recobre-se de pele, retraindo-se e formando a depressão do umbigo mais ou menos profunda. Pequena saliência umbilical não requer geralmente maior cuidado, obrigando apenas ao uso mais prolongado do cinteiro de crepon. Desaparece quase sempre espontâneamente a saliência (hérnia) do umbigo quando o bebê começa a sentar (aos 4 meses) e a andar (aos 10-12 meses), sem intervenção operatória, raras vêzes necessária.

OUTRAS vêzes, porém, a ferida umbilical custa cicatrizar, dando saída a liquido sanguinolento. Tal fato, como a formação de pequena carne esponjosa sangrando fàcilmente (granuloma), obriga a cuidados especiais de desinfecção ou cauterização, sob orientação médica. Curativos bem feitos do umbigo diminuiram muito a freqüência de graves infecções (tétano, supurações).

Vista-se logo o bebê no próprio ambiente em que é banhado, com temperatura ótima de 22.º, na ordem das peças já enumeradas, primeiro a fralda, depois a camisinha de pagão, os sapatinhos, o vestido e o casaquinho de lã. Alisamento suave da fina camada de cabelos sedosos, com escovinha fina, completa a "toilette".



LOGO após mamar no seio, ou receber mamadeira consecutiva ao banho, costuma o bebê, mergulhar em sono profundo, acordando regularmente de três em três, ou de quatro em quatro horas.

Aleitamento ao seio é a melhor garantia do bom desenvolvimento do recém-nascido, com o qual não se deve mexer amiúde, livrando-o de repetidas manifestações carinhosas, de colo em colo, quando as titias são numerosas ou as vizinhas agradáveis. Se não bastasse o inconveniente de criar o mau hábito de excitação frequente dos sentidos, seria suficiente raciocinar que tôdas as moléstias infecciosas, sobretudo os resfriados e a "gripe", não são transmitidos pelo ar, mas sim pelo contato direto com outras pessoas, para condenar o excesso de convivência do bebê com os "admiradores".

O amor de...

que a precederam no curso de três séculos. São atualmente quatorze o número de cavalos de corrida que a rainha possui, desde que em 1949 se associou a sua mãe numa coudelaria de puros-sangues.

Em 1950 a rainha e seu povo tiveram a maior decepção quando tudo indicava que pela primeira vez um membro da família real, venceria a famosa corrida de obstáculos no Grande Nacional de 1950. A rainha montou "Monaveen", excelente saltador que já tinha ganho em diversas ocasiões, mas que desta vez não foi além de um quinto lugar entre quarenta e tantos concorrentes. Mas Elizabeth II mesmo sem vencer demonstrou grande perícia e foi aplaudida por seu povo. Ela sempre merece.

Respostas dos Passatempos do "Decifra-me"

PALAVRAS CRUZADAS (Certame n. 104): HORIZONTAIS: Venia. Abade. Desertado. Aba. Arco. Eliminar. Ido. Onça. Mana. Eleito. Furo. Ita. Pan. Povo. Cortejo. Babá. Gato. Era. Inervado. Ocar. Sos. Amacacado. Sócia. Acaso.

VERTICAIS: Verde. Escol. Neo. Ir. Atenta. Adia. Bom. Danar. Ebano. Daf. Alça. Ara. toca. Panos. Obeso. Cada. Jecas. Orado. Bis. Gama. Aro. Vai. Oca. AC.

PALAVRAS CRUZADAS (de hoje): HORIZONTAIS: Tala. Eter. Tabefe. Otimos. Operar. Pelado. Mel. Gemer. Sem. Or. Paterna. Lá. Avaro. Aorta. Os. Ir. Assim. Sadia. AC. Animado. Ri. Lua. Unico. Ama. Mamata. Açular. Aderir. Rabada. Anal. Raro.

VERTICAIS: Tapera. Abel. Ler. Afagar. Eterno. Til. Emas. Rodela. Tomo. Ereto. Opera. Soma. Me. Passa. Arido. Vós. Tri. Acuada. Inútil. Minar. Sacar. Adoçar. Armado. Alma. Mi. Iara. Amén. Alar. Ara. Ubá.

PARA OS NEOS:

HORIZONTAIS: Flama. Prática. Ia. AÇ. Agá. Ita. Dá. As. Atiçado. Arara.

VERTICAIS: Fragata. Lá. Ato. Mi. Acatada. Piada. Acaso. Içá. Ir. Ar.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de qualsquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

O "Flat Look" não é um bicho papão

(Conclusão da 1.ª pág.)

os casacos dos "tailleurs" são um tanto mais compridos e sua aba alarga-se para baixo, os duas peças têm casacos 3/5; à noite, as sáias ficam às vêzes mais amplas. Os modêlos para baile, deslumbrantes, chegando ao espetacular quando bordados, mas nunca caindo no vulgar. Alguns dêstes vestidos lembram túnicas indochinesas e sua inspiração passa da idade-média para o Renascimento italiano numa profusão de "imprimés" e bordados infindáveis. Os "jourraux" ganham projeção, colantes com cintura cada vez mais ajustada e decotes ousados deixando aparecer o contorno do busto".

Estes lançamentos sensacionais modificando totalmente as linhas, de ano para ano, têm a sua aprovação (

"Naturalmente e é êste um dos principais motivos que me levam a apreciar Dior. E' preciso variar, criar coisas novas e saber dentro delas manter a elegância. Poderia citar uma quantidade de exemplos, mas não é preciso, uma vez, que estamos falando do mais recentemente de todos, o "Flat Look".

Acredita que esta linha vai ser usada?

"Se a pergunta se refere à duração do uso da nova linha, direi que ela não vai durar muito, pois como já disse a moda é instável. Mas quanto ao seu sucesso no momento, apesar de tôdas estas críticas que estão sendo feitas, posso afirmar que acredito plenamente nêle".

As discussões podem prosseguir, os protestos também, mas temos agora que admitir que o "Flat Look" não pode ser esta coisa assustadora que nos pareceu no princípio.

Psicologia feminina

(PROF. N. C. DE OLIVEIRA)

Ambição e Modéstia Femininas

O gôsto de agradar, de aumentar o círculo de seus admiradores, o desejo de luzir, de estar em primeira linha, de ser a preferida e a indispensável, compendiam a soma das ambições femininas, tão diversas das do homem.

O homem não aspira a agradar pessoalmente; pouco lhe interessa sua elegância, o destacar-se como o mais belo ou o mais original; pouco lhe interessa ainda ser o preferido ou o indispensável para o seu pequeno círculo de admiradores.

O que êle, na verdade, deseja é que a sua obra, o seu livro etc. seja julgado o melhor de todos, que a sua invenção ou descoberta supere a quanto o tenha precedido, e isto não só na opinião dos de seu pequeno círculo de conhecidos, mas na opinião do mundo todo, presente e futuro. Ainda mais: êste desejo do homem implica em que o reconhecimento de sua superioridade se traduza em formas concretas, isto é, em fama, em dinheiro e em honras.

A nobreza, a riqueza, o poder, a gratidão e o reconhecimento de seus méritos são os motivos e os incentivos da ambição egoista *do homem. Embora apresentem semelhanças, há entretanto uma diferença essencial entre as ambições* do homem e da mulher.

A mulher aspira a distinguir-se por sua personalidade, pelo que ela é em si mesma, e não pelo valor de sua obra. A mulher deseja brilhar não para obter fama, riqueza e honras, mas para agradar, *para se tornar* mais agradável *que as outras; a mulher quer sobressair-se e destacar-se em relação às mulheres de seu círculo de conhecimentos e não em relação a tôdas as mulheres do mundo, presente ou futuro; a mulher quer ser a principal nos lábios e no coração dos que a cercam e não na boca e admiração dos estranhos.*

"Eu não quero a glória, dizia Maria Leneru, nem desejo que todos me conheçam, mas só que certas pessoas que conheço, pensem de mim o que eu penso delas".

Esta aspiração da mulher a sentir considerada e admirada sua personalidade mais que sua obra, se compreende muito bem quando se pensa que, diferentemente do homem, suas obras práticas e intelectuais, são espontâneas e quase inconscientes, ao passo que os esforços que ela realiza para aperfeiçoar sua pessoa e personalidade (isto é, para ser amada e preferida) são voluntários e bem conscientes.

Qualquer que seja a origem, esta indiferença *da mulher para com sua obra (indiferença esta que a sociedade qualifica de* modéstia) *é uma das qualidades femininas que mais atraem e seduzem o homem entre tôdas as que concorrem para a mais feliz união do homem e da mulher e a afirmar melhor seu amor e sua concórdia.*

DE fato, independentemente dos méritos intrínsecos e reais da mulher, o homem se sente atraído por esta oferta constante que lhe rende a mulher, isto é, a renúncia dos frutos e das honras provenientes de sua atividade e inteligência, ùnicamente para ser-lhe agradável.

De sua parte, a mulher se sente melhor recompensada por esta pessoal estima e admiração do homem, do que por qualquer outra recompensa que pudesse premiar seus êxitos.

NÃO se diga que o homem amará e admirará mais a mulher ambiciosa (ambiciosa à maneira masculina !), que tenha alcançado êxito.

E' verdade que a mulher se deixa deslumbrar fàcilmente pelo homem que sabe fazer ressaltar seus méritos e que obtem de suas obras e atividades a admiração pública ou o reconhecimento oficial. Porém, assim não sucede com o homem: êste se deixa seduzir muito mais fàcilmente pela mulher mais insignificante, contanto que saiba manejar com sutileza e arte os recursos e as graças de seu sexo. Pelo contrário, para efeitos de amor, os êxitos, as recompensas e a publicidade que recáiam sôbre uma mulher, são antes de ação negativa na psicologia do homem...

E', talvez, por isto que as mulheres ambiciosas à maneira masculina, quando alcançam a notoriedade e as honras, são geralmente insatisfeitas e invejosas... E' que as glórias e as satisfações a que aspira a ambição masculina não extinguem na alma feminina o desejo das satisfações especìficamente femininas.

A alma feminina é diversa !

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHA



FAÇA SEUS VESTIDOS

3 VESTIDINHOS GRACIOSOS PARA SUA FILHINHA

Como eu já disse em uma seção anterior, a alegria de tôda mãe é vestir bem seus filhinhos, principalmente quando se trata de uma menina. Assim, para as mães que as filhinhas variam entre 9 e 11 anos. sugiro êstes lindos modelinhos graciosos e rejuvenescedores. Os tecidos indicados são as fazendas leves e laváveis, preferivelmente qualquer dos vários tipos de algodão em moda, se se tratar de vestidos para uso diário. As côres claras e alegres, caem melhor nas meninas, que devem parecer joviais, como de fato são.



SEJA MAIS BONITA

MASCARA DE MEL

Minha amiga, no número passado eu apresentei a receita de uma máscara de ovos, para a pele. Hoje, aqui está a receita de uma máscara de mel.

Misture uma colher de mel liquido, ou à falta dêle, mel sólido desmanchado em banho-maria, com uma colher de chá de caldo de limão. Misture bem e aplique no rosto e no pescoço. Conserve a máscara durante uma hora ou mais, se possível. Retire-a com algodão embebido numa infusão fraca de água morna e alecrim.

Esta máscara nutre a pele, dando-lhe extraordinário brilho.

PEQUENOS CONSELHOS PARA A BELEZA

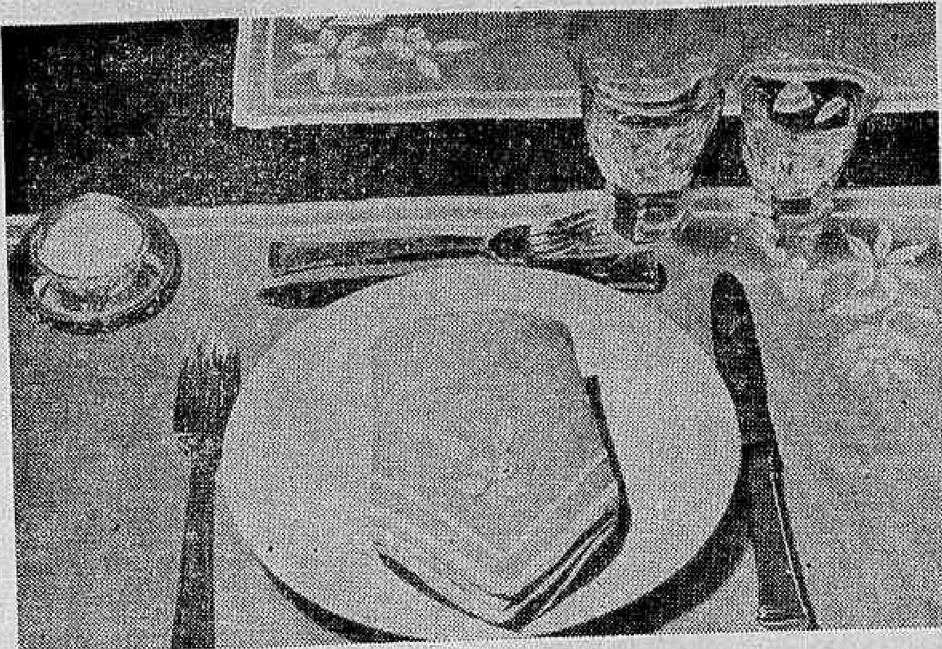
I — Ginástica para fortalecer os músculos abdominais; Deitar no chão e levantar os joelhos mantendo os pés no chão. Levantar-se até que as mãos possam tocar os joelhos. Deitar de novo e repetir o exercício várias vêzes. Êsse exercício simples e fácil é muito eficaz, a despeito de sua falta de esfôrço.

II — Para as mãos ásperas, você deve fazer o seguinte:

Enxugá-las com frequência. Aplicar um creme depois de cada lavagem. A noite, untá-las com bastante creme e se o caso fôr sério, usar um creme ainda mais gorduroso e dormir de luvas.

III — Para evitar cicatrizes em arranhões e feridas, desde que comecem a secar, vaporize-as com uma loção composta de 3/4 dágua e 1/4 de água de Alibour.

TRABALHOS DE AGULHA



JOGO AMERICANO

Minha amiga, eis um lindo modêlo de jôgo americano. Se você desejar o risco escreva-nos e eu enviarei

GULODICES PARA VOCÊS

COQUETEIS DE FRUTAS

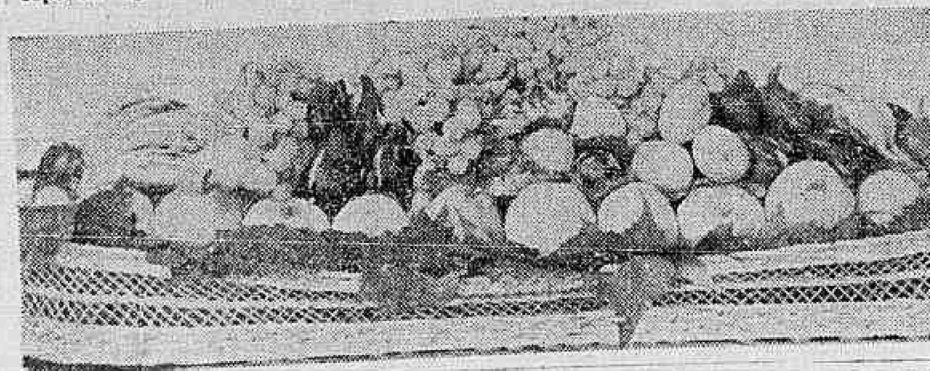
COQUETEL DE ABACAXI — (6 pessoas) — Misture 1 copo de caldo de abacaxi **bem** maduro com 2 gemas batidas, 2 colheres de açúcar, 1/2 copo de creme de leite e 1/2 copo de água mineral. Passe-os pelo misturador elétrico. Côe e sirva o coquetel gelado.

COQUETEL DE AMORA — (12 pessoas) — Bata bem no liquidificador: 1/2 quilo de amoras frescas, 3 a 4 copos de sumo de laranja, 1 copo de sumo de abacaxi, sumo de 1/2 "grapefuit", 2 colheres de açúcar, 1 colherinha de granadina e 3 colheres de creme de leite. Depois de bem batido, côe e sirva gelado.

COQUETEL VITAMINADO — (8 pessoas) — Junte 2 copos de sumo de laranja com 1 copo de sumo de abacaxi, 1 maça e 1 pêra em pedaços, com casca, 4 tomates pequenos, 1 fatia de abacaxi, sumo de 1/2 limão e 1 colher de açúcar. Leve a mistura ao liquidificador, até desmanchar tudo e sirva gelado.

COQUETEL DE UVA — Extraia o caldo de uvas maduras e sem machucaduras (2 copos de caldo), junte-lhe 1 copo de caldo de tangerina ou de laranja, o caldo de 1/2 "grapefruit", 2 fatias de abacaxi e 1 colher de açúcar. Bata bem o coquetel e sirva gelado.

COQUETEL DE MARACUJA' — (8 pessoas) — Misture 1 copo de caldo de maracujá, 1 copo de caldo de tangerina ou abacaxi, o sumo da casca ralada de 1 limão, 2 gemas batidas com 2 colheres de açúcar e 4 colheres de creme de leite. No momento de servir, bata bem os ingredientes na coqueteleira e junte à mistura 1/2 copo de água de soda.



O segredo das formas e Jane Russell

Tênis e boliche, seus esportes preferidos — Quando ela "dá a bola", a turma perde os pontos. . . — Como desenvolver as pernas e o busto

"O ESPORTE é o meu segredo de beleza" — diz Jane Russell para a jornalista, entre um sorriso e um caracteristico elevar de sobrancelhas — "Pratico-o em várias modalidades, mas sériamente, com método e não como simples e inconsequente passatempo".

Deixamos que o nosso olhar percorresse demoradamente o corpo bonito e sadio da jóvem "estrela" e não podemos deixar de deduzir que, a julgar pelos resultados obtidos por Jane, tolas são as mulheres que se empastam de cosméticos, sacrificando o seu conforto e onerando os seus orçamentos.

Jane tem tudo aquilo que uma mulher mais pode desejar. Ao seu rostinho cândido e insinuante, alia-se um fisico harmonioso, de proporções ideais para o mais exigente dos eugenistas. Transpira saúde e vigor, deixando que a natureza exuberante atue com tôda a sua fôrça sobre a sua personalidade e sobre o seu fisico.

Manifestamos essa nossa opinião e a artista sorri mais uma vez. Aliás dir-se-ia que o sorriso jamais abandona o rosto de Jane. Agradece-nos delicadamente. Depois assume atitudes confidentes:

"Cá entre nós, de mulher para mulher, eu sempre tive pena das mulheres que vivem cobertas de cremes de beleza. O melhor laboratório que conheço é a natureza e o exercicio fisico bem dosado e levado a termo com regularidade e constância, os melhores aparelhos dêsse laboratório. Desde criança que tenho isso em mente. Não me lembro de jamais ter dado atenção mesmo a simples anúncios de cosméticos. Mas, igualmente, nunca deixei de praticar esportes ao ar livre".

TENIS E BOLICHE

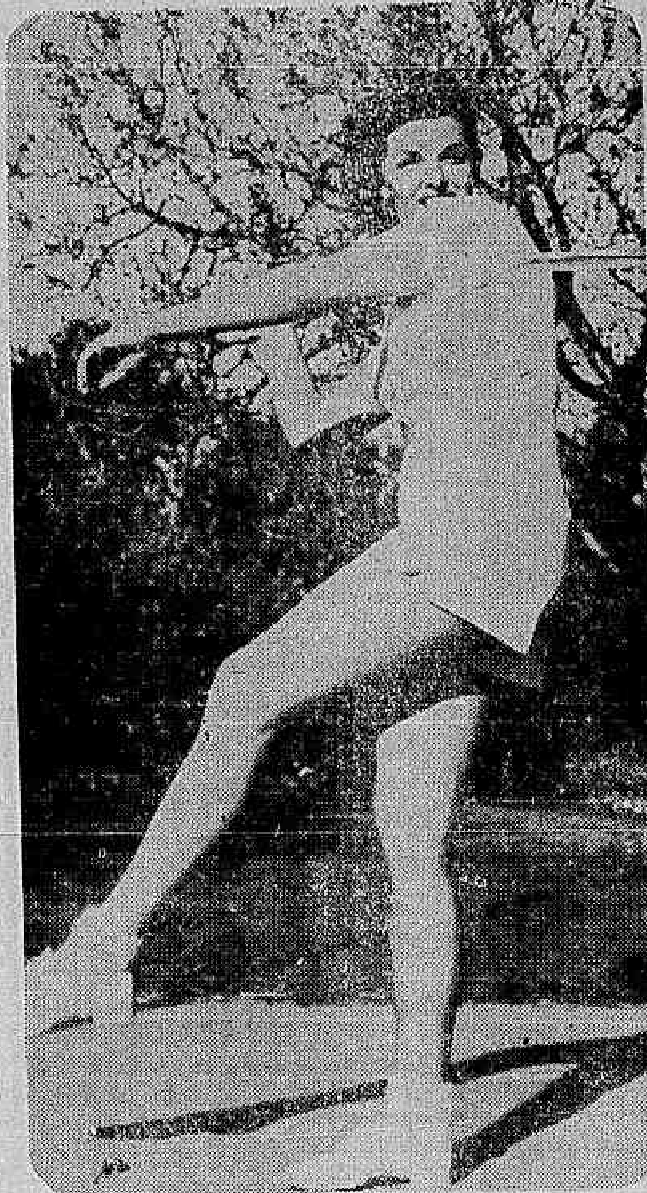
"Você quer saber uma coisa?" — prossegue Jane, sempre com seu cativante sorriso — "Gosto de todos os esportes. Pratico os jogos de inverno, na temporada apropriada, gosto de andar a cavalo e de dar umas tacadas de golfe. Mas os meus esportes prediletos e os que na minha opinião, mais contribuiram para a manutenção de minha forma fisica são o tenis e o boliche. Pratico o tenis regularmente. Jogo uma ou mais partidas tôdas as manhãs. Procuro jogar com seriedade e método, empregando-me com afinco para melhorar o meu jogo e o meu estilo. Essa atenção dispensada ao jogo em si, produz um inegável beneficio para a beleza. Procurando ritmar o estilo do jôgo, estou dando ao meu corpo possibilidades de desenvolvimento harmonioso, maior flexibilidade e uma plástica mais atraente".

Acentuamos a nossa compreensão pelos beneficios advindos do tenis, mas estranhamos que um esporte aparentemente tão inócuo como o boliche pudesse contribuir para a elegância feminina.

Jane não pode evitar zombaria amiga sôbre a nossa ignorância esportiva:

"Você é uma boa jornalista, mas pouco entende de esportes e receio que menos ainda de eugenia O boliche desenvolve suavemente os músculos das pernas, além de ativar a circulação do sangue nos braços e torax, melhorando o rosado e o frescor da epiderme. E' um esporte quase tão bom como o tenis, do ponto de

Conclui na 6.ª Página



ROSA DOS VENTOS

No mês passado, em Londres, durante os dias de uma lua cheia, nove pessoas foram assassinadas. A conselho de psiquiatras, a policia londrina passou a dobrar sua vigilância durante essas noites de má influência do satélite da terra.

* * *

Na Inglaterra, John Goldsmith, de 20 anos, prêso por roubo, obteve liberdade de uma semana, para casar-se. Vinte quatro horas depois de sôlto, foi prêso novamente por ter roubado um caminhão.

* * *

Richard Morris, morto aos oitenta anos, deixou tôda a sua fortuna à sua amiguinha Gladys. A sua espôsa deixou apenas sua cama: "Êste legado porque ela me abandonou acusando-me de roncar".

* * *

Em Hastings, na Inglaterra, realizou-se um concurso para a escolha da "most kissable girl in Europe", literalmente, "a mais beijável moça da Europa". Cada uma das candidatas exibia-se com o seu próprio "partenaire" diante do júri. O "partenaire" da vencedora declarou: "Ela beija como doze Marilyn Monroe e Marlene Dietrich reunidas".

* * *

John Turner, que arbitrava um jôgo de "cricket" no estádio de Derby, foi morto por um raio, quando olhava para o céu para verificar se ia chover.

* * *

Uma solteirona de 60 anos, na Inglaterra, foi condenada a três meses de prisão por ter afogado o seu gato.

* * *

Ernest Hemingway, que começou sua carreira como repórter, declarou, em Paris, a um jornalista: "Um jornalista deve dar sempre a impressão de que não tem nada a fazer".

* * *

Falando à imprensa francesa disse Humphrey Bogart:

a) que Gina Lollobrigida era controlada demais pelo marido;

b) que os motoristas franceses são muito imprudentes.

Segundo estatisticas as mais recentes, a média de vida na França é de 66 anos, de 30 na India e de 68 nos Estados Unidos. O recorde é mantido pela Holanda: 70 anos de vida cheirando tulipas.

* * *

O ator Fernandel está trabalhando atualmente no filme "Ali Baba", sob a direção de Jacques Becker. Há alguns dias, no intervalo de duas cenas, o ator, trajado a caráter, montou em uma motocicleta e foi beber qualquer coisa em um bar nas vizinhanças do estúdio.

* * *

O ex-presidente Vincent Auriol prefacia um livro, recentemente publicado, sôbre canções francesas. Vincent Auriol, sendo êle próprio o autor da letra de uma canção, escreve: "Na canção, o nosso povo se reconhece".

* * *

A célebre Gracie Fields, cantora e proprietária de uma "boite" em Capri, está agora compondo canções napolitanas.

* * *

Realizou-se em Turim um banquete de que só puderam participar pessoas prèviamente pesadas na balança: o banquete dos supergordos.

Em uma cidade italiana, um cavalheiro, dono de uma bela cabeleira, depois de dormir tranquilamente uma noite, amanheceu completamente calvo. Os médicos não conseguiram explicar o infausto acontecimento.

* * *

Ainda na Itália, em Castiglione Ossola, foi fundada a Associação dos Côcos Pelados, no decorrer de um banquete em que se elegeu "Mister Côco Pelado de 1954". E' indispensável ter uma cabeça tão lisa como uma bola de bilhar para ser admitido à Associação. A finalidade do clube é exaltar a calvicie, sinal de sabedoria e de elevação moral.

PELE MÁ?

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança: manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, "pés de galinha", queimaduras, qualsquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.

Esta fórmula, verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas (olhos e pescoço, ventre, coxas e seios), extinguindo a flacidez e o emurchecimento da pele. Milhares de pessoas o atestam. Experimentem também!

TELEFONE: 25-9590



ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

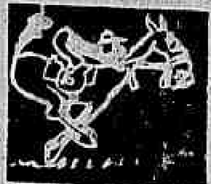
VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Teatros e BOITES

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:



"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
— o cômico do momento — SHIRLEY — A gorôta revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

La Ronde

Direção de
EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875



CHEZ COLBERT

BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37 L
NOVA DIREÇÃO
de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança



SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS

Five O' Clock Bar

ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR



SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA



UMA CASA PORTUGUÊSA

CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

FAROLITO BAR

Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS

APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

FLUMINENSES:

Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

BIG STEVE, O TUBARÃO DO CAIS

UM CHEIRO DIFERENTE PAIRAVA NO AR SALGADO DO ENTREPOSTO DE PESCA DE S. FRANCISCO; NÃO ERA O NATURAL CHEIRO DE PEIXE: PREDOMINAVA ALI O ODOR DA MORTE! ESTA É A HISTÓRIA DE BIG STEVE, UM ESCROQUE QUE, DE SIMPLES PESCADOR, TRANSFORMOU-SE PELO TERROR E VIOLÊNCIA NO IMPERADOR DO CAIS!























CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

Resultado do "Certame Carioquinha n.º 104"

São estes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos", cada:

ALBERTINA LEITE BELLO, residente na Rua Fontoura Xavier, 123, Distrito Federal — aquinhoada com o luxuoso livro "Dom Quixote de La Mancha".

HELIO CRUZ, morador na Rua José Faivre, Bloco 5, apt. 202, IAPI, Pilares, Distrito Federal — premiado com o livro "Lendas Maravilhosas de Alhambra".

SALETE VIEIRA, Rua Felipe Guerra, 170, Mossoró, R. G. do Norte — agraciada com o livro "Expedição dos Martírios".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio, os livros a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento enviando uma cartinha ao orientador desta seção: R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

NOTA: A resposta do certame acima encontra-se na página 2 deste caderno.

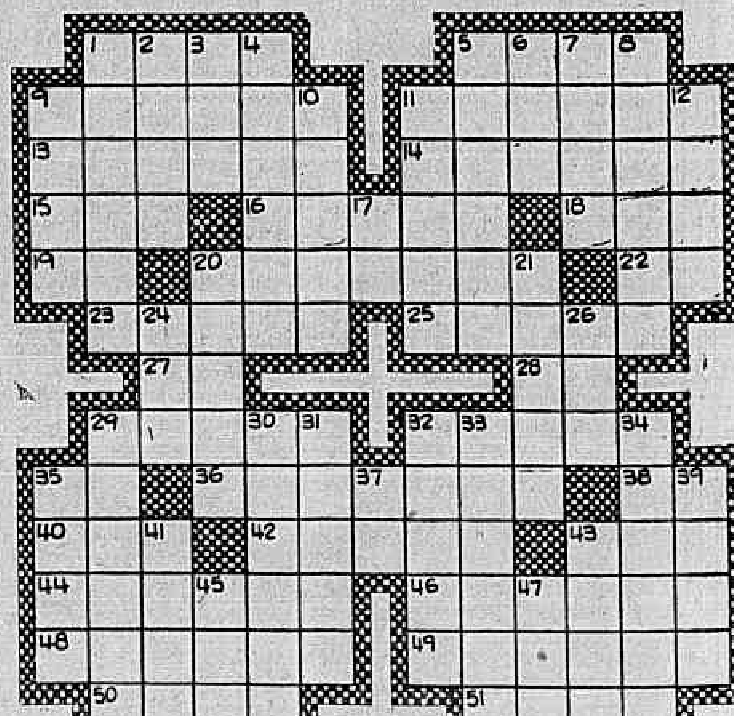
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Chicote feito de uma só tira de couro.
5 — Líquido volátil, inflamável.
9 — Sôco, sopapo.
11 — Muito bom (pl.).
13 — Produzir, obrar, realizar.
14 — Sem roupa.
15 — O que as abelhas produzem.
16 — Soltar lamentos.
18 — Preposição, indicativa de falta.
19 — Sufixo: autor.
20 — Relativo à casa em que nascemos (feminino)
22 — Naquele lugar.
23 — Avarento.
25 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração.
27 — Artigo masculino, plural.
28 — Partir.
29 — Deste modo
32 — Higiênica.
35 — Antes de Cristo.
36 — Entusiasmado; estimulado.
38 — Escarnece de.
40 — Planeta satélite da Terra.
42 — Que é só.
43 — Governanta.
44 — Negociata.
46 — Incitar a morder (cães).
48 — Estar intimamente ligado colado, unido.
49 — Os últimos numa corrida.
50 — Anual.
51 — Extraordinário.

VERTICAIS:

1 — Habitação ou aldeia abandonada.
2 — Irmão de Caim (hist. sagr.)
3 — Lecionar.
4 — Acariciar.
5 — Que não tem fim.
6 — Sinal gráfico.
7 — Ave pernalta (pl.).
8 — Pequena roda.
9 — Volume de obra impressa.
10 — Erguido, levantado.
11 — Drama musicado, sem diálogo falado.
12 — Resultado da adição
17 — Pronome pessoal.
20 — Transpõe, atravessa.
21 — Estéril, sêco.
24 — Pronome: indicativo de várias pessoas às quais se fala.
26 — Prefixo de três.
29 — Na defensiva, cercada, ameaçada pelos cães.
30 — Desnecessário.
31 — Abrir minas em.
32 — Auferir, tirar.
33 — Tornar doce.
34 — Provido, munido.
35 — Parte imaterial do ser humano.
37 — Terceira nota musical.
39 — Sereia de rios e lagoas.
41 — Assim seja (latino).
43 — Levantar vôo.
45 — Altar dos sacrifícios.
47 — Cidade de Minas Gerais.



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

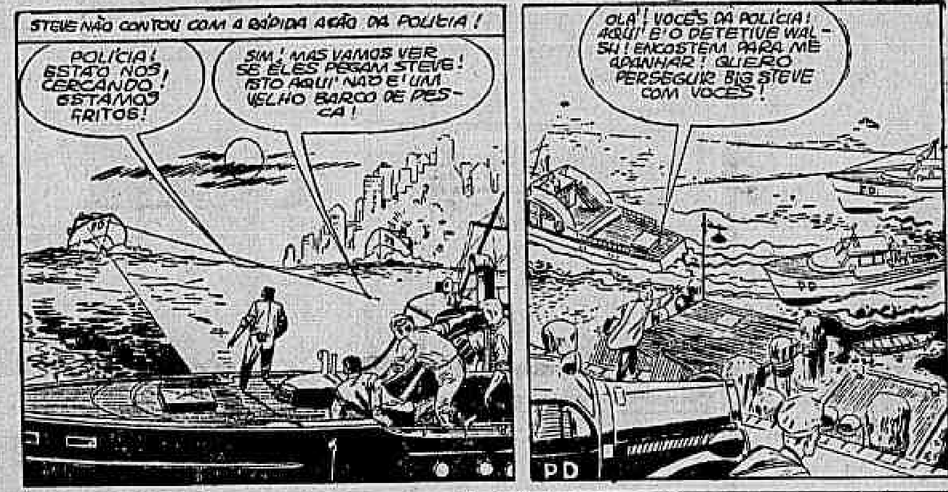
TRÊS! VEJA QUE EXPLOSÃO BONITA!
PUXA VIDA! QUE TIRO!
NA MANHÃ SEGUINTE, O PERIGOSO TRIO "ENTREVISTOU" O PROPRIETÁRIO DA CIA. GRENNET DE GELO & SAL...
ISTO É ULTRAJANTE! EU VENDO PARA QUEM EU QUISER. VOCÊS NÃO PODEM FORÇAR-ME A...
CHEGA! PONHAM-NO NO DEPÓSITO DE GELO ATÉ QUE MUDE DE IDÉIA!
NÃO, EU MORREREI LÁ DENTRO! JÁ NÃO CHEGOU VOCÊS DESTRUIREM MEU CAMINHÃO?
ESPERAREMOS ATÉ QUE VOCÊ SE RESOLVA, GRENNET! DEPOIS CONVERSAREMOS!
TRINTA MINUTOS DEPOIS...
ACHO QUE VOU MONTAR UM ESCRITÓRIO, MENINOS! O NEGÓCIO ESTÁ SE EXPANDINDO! ENTÃO, GRENNET, COMO É?
S-SIM... QUALQUER COISA QUE VOCÊ DISSER!
POUCAS SEMANAS DEPOIS, NO ESCRITÓRIO DA CIA. BIG STEVE...
EIS A SUA PARTE, ALMOFADINHA! MAS NÃO ADIANTA: QUALQUER QUE SEJA SUA ROUPA, NÃO PASSA DE RATO DO CAIS!
CALE-SE, MURRAY! VOCÊ FOI O ÚLTIMO A CONCORDAR COM A PROTEÇÃO! LEMBRE-SE DE QUE FUI PACIENTE COM VOCÊ!
QUANDO O CAPITÃO MURRAY SAIU...
NÃO PENSE QUE VAMOS FICAR POR AQUI! O NOSSO PRÓXIMO GOLPE SERÁ CONTRA OS ATACADISTAS DE PEIXE! CHAME MR. RIMEK AQUI... VAMOS COMEÇAR LOGO!
MAS ÊLE É O MAIOR... BEM, ACHO QUE VOCÊ SABE O QUE ESTÁ FAZENDO!
LOGO...
SEU LADRÃO BARATO! VOCÊ ATERRORIZA OS PESCADORES; MAS COMIGO É DIFERENTE! QUALQUER COISA E EU CHAMO A POLÍCIA!
NÃO ESTOU BRINCANDO, MR. RIMEK! PAGUE OU NINGUÉM LHE VENDERÁ NEM UMA SARDINHA!
APLA
5







A ONDA DO TERROR AUMENTOU! NEM UM CAMINHÃO CARREGADO DE PEIXE DEIXAVA O CAIS SEM A APROVAÇÃO DE STEVE!
QUE ABSURDO! SOU SEU IRMÃO, WILLIE! POR QUE VOCÊ NÃO FORNECE PEIXE PARA O MEU RESTAURANTE?
NÃO POSSO FALAR! PROCURE BIG STEVE!
É O MEU PREÇO! LEVE SE QUISER, E OLHE... PAGUE!
MAS ISTO É TRÊS VEZES O PREÇO QUE PAGUEI NA SEMANA PASSADA! É UM ROUBO! STEVE, VOU QUEIXAR-ME À POLÍCIA! SEI BEM QUEM VOCÊ É!
O NOME DÊLE É ALEC HARVEY... DONO DE UM GRANDE RESTAURANTE! E É IRMÃO DE WILLIE, O ATACADISTA! QUE SERÁ QUE ÊLE SABE? SIGAM-NO... E SE ÊLE FÔR À POLÍCIA, TRAGAM-NO AQUI!
ESTÁ O.K. CHEFE!
LOGO...
ÊLE VAI LÁ! MAS QUANDO SAIR, HÁ DE SE ARREPENDER DE TER "CANTADO" PARA OS "TIRAS"!
COITADO! NÃO SABE COM QUEM ESTÁ SE METENDO!
INTIMIDAÇÃO PELO TERROR! PRIMEIRO, OS PESCADORES, DEPOIS OS GELEIROS, LOGO DEPOIS OS ATACADISTAS E, FINALMENTE, OS COMPRADORES! MEU PRÓPRIO IRMÃO ESTÁ ATERRORIZADO!
OBRIGADO, MR. HARVEY! ESTÁVAMOS ESPERANDO QUE ALGUÉM FALASSE! CUIDAREMOS DE STEVE!
AVISAREI A POLÍCIA MARÍTIMA!
MAS QUANDO ALEC HARVEY DEIXA A POLÍCIA CENTRAL...
QUE...?
ENTRE NO CARRO, DELATOR! STEVE QUER FALAR COM VOCÊ!
HARVEY FOI LEVADO PARA O "CRUZADOR" DE BIG STEVE...
VOCÊS TRABALHARAM NELE DUAS HORAS E O MISERÁVEL NÃO SOLTOU UMA PALAVRA SÔBRE SUA CONVERSA COM OS "TIRAS"! DEIXEM POR MINHA CONTA! VAMOS PARA O ALTO MAR!
APLA
7







★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

A ILHA DO TESOURO

ILHA DO TESOURO

M.R.

QUAL É A NOTA A SEGUIR PARA ALCANÇAR A ILHA DO TESOURO?

Aos que nos indicarem o caminho exato vamos distribuir (por classificação) três livros das "Edições Melhoramentos", que lhes serão enviados pelo Correio, sem qualquer ônus para os felizardos. Sobrescritem seus envelopes assim: "Certame Carioquinha n. 107" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 107 — A Ilha do Tesouro
NOME .... IDADE ..... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

CRUZADINHA

HORIZONTAIS:
1 — Ardor, vivacidade. 6 — Experiência, uso. 8 — Seguia. 9 — Antes de Cristo (abreviaturas). 10 — Nome da letra "H". 11 — Pedra, em tupi-guarani. 12 — Oferece. 14 — Artigo feminino, no plural. 15 — Instigado. 16 — Ave trepadora.

VERTICAIS:
1 — Certo navio da antiga Marinha de Guerra, inferior à nau e superior à corveta. 2 — Naquele lugar. 3 — Aquilo que se fez. 4 — Terceira nota musical. 5 — Respeitada. 6 — Chalaça picante. 7 — Casualidade. 13 — Levanta, ergue. 16 — Partir. 17 — Vento.

A B C
1 2 3 4
2-B 1-A 4-B 3-C 4-A 1-B
1-C 3-A 4-C 2-A 3-B 2-C

VAMOS COMPLETAR? — Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados embaixo, fora de ordem, indicados por uma letra (COLUNA VERTICAL) ou um número (LINHA HORIZONTAL). Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interessante e fácil. Somente se utiliza goma, tesoura e um pouquinho de paciência.

Teatros e BOITES

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21.30 às 23.30 hrs.
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

VOGUE
Hoje e todas as noites
LUIZ COLLE, MOACYR
e as crooners
Mara Abrantes e Matilde
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atras do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouil; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lucia Benedetti.
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MES DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Mais um aumento para o disco está em perspectiva. Os dirigentes da indústria em questão alegam que na situação em que se encontram não podem fazer milagres. Citam para princípio de argumentação: o aumento de salário não só para os operários como também para a maioria de seus funcionários; aumento do direito autoral: o acréscimo nos pagamentos dos músicos; e a majoração sofrida nas matérias primas que entram na confecção do disco como: Goma Laca Indiana que de Cr$ 25,00 passou para Cr$ 140,00; o Vinsol de Cr$ 3,00 para Cr$ 11,00; o Carbon Black de Cr$ 6,00 para Cr$ 15,00; o Nitrato de Prata pró análise de Cr$ 400,00; o vidro de libra para Cr$ 2.200,00; o Anôdo de Cobre de Cr$ 30,00 para Cr$.. 85,00, etc.

— • —

O primeiro número da "Revista da Música Popular" será lançado dentro de algundis dias. Iniciativa digna de aplausos, não resta dúvida, esta do competente cronista Lucio Rangel, um dos poucos, entre muitos, que realmente conhece algo sôbre a nossa música. Deste canto fazemos votos que a mesma se torne uma autêntica realidade e que tenha muitos anos de vida.

— • —

O Bob Nelson que todos nós pensávamos que já tivesse desistido de gravar, insistiu tanto que conseguiu novamente o seu intento. Sua voz agora ficará perpetuada em discos Mirim... Como se vê, não foi grande o seu progresso.

— • —

Dois bons boleros foram gravados em discos Odeon pelo Trio Los Peregrinos: "Isla de Ensueno", de José Gonzalez e "Osito de Felpa", de Mario Cavagnaro.

— • —

Carlos Lombardi, ao que informam., deixou a Sinter e assinou contrato com a Victor.

— • —

A fábrica Carroussel, especializada em chapas para a petizada, lançou há dias as seguintes novidades: "Passarás não passarás", com o côro Carroussel; "A linda Rosa Juvenil", "Roda Pião", com Haroldo Rosa; "Mais uma boneca", com Edith Falcão; "Vi sentada uma boneca", com o côro Carroussel e "Ai, eu entrei na roda", também com Edith Falcão.

— • —

As gravações de "Pretend" feitas no Brasil até agora são: Waldyr Azevedo, solo de Cavaquinho; Carlos Henrique (Columbia); Orlando Silveira (Copacabana); Orlando Ribeiro (Odeon); Carlos Galhardo (Victor) e Leny Eversong (Copacabana). A versão é horrorosa e, mesmo assim, os artistas no delírio do sucesso fácil estão encontrando, com exceção do Galhardo, repouso nas prateleiras. "Enquanto isso, as músicas brasileiras como "Vida de Bailarina", "Quase", "Canção da Volta", "Eu sei que você não presta", etc., que não obtiveram a mesma simpatia por parte dos intérpretes, vêm tendo um bom índice de venda.

— • —

Ray Antony e s/Orquestra prestam homenagem à atriz Marylin Monroe com a execução do fox "Marylin", número muito popular nos Estados Unidos mas que pouquíssima aceitação vem tendo entre nós apesar da boa gravação apresentada pela Capitol. Na outra face do disco figura a composição "Randien's Island" um contrapeso musical.

— • —

Sob o título de "Dedos Prodigiosos — Winfred Atwell e seu Pianos", a London nacional acaba de lançar um LP, 33 1/3 rpm, com os seguintes números: "O mulatinho" (B. P. Godinho-Fishman); "Cross Hand Boogie" (New) "Mambo Cigano" (Miller-Mann); "El Cumbancheiro" (Hernandez); "The Black And White Rag" (Bolsford) "Swenee River Boogie" (arr. Atwell); "Jezebel" (Shanklin); "March Of The Cards" (Fain); "Manzanilla" (Atwell) e "Jubilee Rag" (Atwell). Uma excelente chapa sôbre todos os aspectos.

— • —

Mary Gonçalves que atualmente está radicada em São Paulo, deixou a Sinter e assinou contrato com a Odeon.

— • —

Nada de positivo existe ainda quanto à gravação de Marilia Batista na Sinter. As músicas de Noel, conforme foi divulgado, que deveriam ser lançadas na interpretação da referida cantora em um LP ainda não foram estudadas pelo seu diretor artístico, sr. Haroldo Eiras.

— • —

Publicamos, hoje, a lista do lançamento extra da Continental: BILL FARR: "Relógio Sincopado" — "Zum, Zum, Zum". LUIZ BANDEIRA: "A um Passo da Eternidade" e "Diana" GILBERTO MILFON: "Amor Secreto" (Secret Love) fox e "Valei-me N. Senhora", toada. MARLENE: "Meu Pianinho" fox e "Sininhos de Natal", canção. OSWALDO RODRIGUES: "Sinfonia de uma Noite Estrelada", fox e "Um tropeção", tango. OS CARIOCAS: "Neurastênico", fox e "Leonora", beguine e, finalmente, EDU em solo de gaita nos números "Ruby", fox e "Numa Pequena Cidade Espanhola".

— • —

Os dirigentes da Continental retificaram a atitude que vinham mantendo em relação aos Vocalistas Tropicais: resolveram gravar um disco carnavalesco com o seu conjunto.

— • —

A Columbia adotou o sistema de votação para a escolha das músicas que gravarão para os festejos de Momo. Alguns dos integrantes da comissão também são compositores. Julgam as músicas dos profissionais e ninguém julga as suas. O resultado, como já era esperado, está na onda de descontentamento que vem havendo por parte dos prejudicados. Várias fábricas possuem em sua direção artística homens que compõem há vários anos e que antes de exercerem tais cargos já tinham alcançado sucessos extraordinários citando-se como exemplo: João de Barros e Antonio Almeida. Ambos também criaram artistas que hoje são cartazes, provando assim possuírem competência. Na Columbia é diferente. Depois de terem participação naquele setor, de uma hora para outra apareceram como poetas da música e se acham com direito de impingirem seus abacaxis. O dr. Jessen ao que tudo indica está alheio a êsses acontecimentos.

MARION NÃO VAI BEM



A cantora Marion nunca foi feliz com as suas gravações. Sucesso que é bom, nunca fez. Andou pela Continental, veraneou na Todamérica e, agora, dorme tranquilamente o sono do esquecimento, repousada sobre a etiqueta Mocambo. Possui fraco gosto na escolha de seu repertório e não faz por onde mudá-lo. Sua voz não é das piores mas esqueceu que interpretação é arte. Canta apenas, como a maioria canta: da boca pra fora. Não solicita o coração e, assim, vai levando. Isto é, vai levando a pior...

RÁDIO – RÁDIO – RÁDIO – RÁDIO – RÁDIO – RÁDIO – RÁRIO – RÁDIO

DOLORES DURAN



Quem entende de música a considera uma das maiores cantoras do rádio. De fabulosa musicalidade, cantando em 5 idiomas, não é nada disso que está aí de lado. É simples, sustenta toda a familia, cantando na Nacional e na boite Beguin. Bem humorada, bons dentes, e tem em pirão de farinha com carne sêca o prato predileto.

P — Quais os grandes da nossa música popular?

R — Arí Barroso, Radamés Ghattalli, Antonio Maria, Caymi.

P — A que horas sai da boate.

R — Sózinha, às 4 horas.

P — Quando você tem muita coisa a fazer, o que faz?

R — Vou ao cinema.

P — Cite coisas que considera muito chatas.

R — Dentista, despertador, Vicente Celestino cantando, sapato.

P — Quais os homens que gostaria de beijar?

R — Charles Chaplin, François Perier, Carlos Lacerda e um certo moço de óculos...

P — Quem canta bem?

R — Elizete, Dick, Doris, Lucio, Angela e Silvio.

P — Ouve rádio?

R — Quase que não.

P — E quando ouve?

R — "Discos Impossiveis", da Mayrink.

P — Que acha do cinema nacional?

R — Não se acha.

P — Qual o maior cômico que você conhece?

R — Pituca.

P — Quais os 3 "pintas-bravas" do rádio?

R — Bill Farr, Reinaldo Dias Leme e Lucio Alves.

P — Qual a figura da Historia que gostaria de ser?

R — Lucrecia Borgia na fase "papal".

P — E da ficção?

R — O Lobo Máu.

P — De quem é seu voto?

R — Paulo Roberto.

P — Gostaria de ir ao estrangeiro?

R — Pra que? eu moro em Copacabana...

P — Ja chorou depois de grande?

R — Milhões.

P — Na sua opinião qual é o cúmulo da sorte?

R — Ser filha de Vitor Costa, casada com Ali Kan e amada por Antonio Maria.

Um valor positivo



Lana Bitencourt, talentosa artista do Rádio, Boites, TV e dos Discos Todamérica, possui apreciáveis dotes, faltando, ainda, para se tornar uma estrela de primeira grandeza no cenário radiofônico um pouco mais de tino na escolha de suas criações. O seu primeiro disco, embora não tendo agradado como era esperado, não a comprometeu. O segundo, em que integram dois sambas: "Regeneração" e "Nasci pra sofrer", está no mesmo nivel do primeiro. É preciso ouvir e escolher melhor, pois o sucesso se faz com música bôa. Um valor artístico positivo com bôas músicas conseguirá aquilo que dezenas andam atrás e não encontram: popularidade!

O LP DE ELIZETE CARDOSO



A Continental vai lançar brevemente um LP com Elizete Cardoso, apoiada por uma grande orquestra e, em alguns números, tendo a colaboração de um extraordinário côro vocal. Os números escolhidos para serem incluidos nesta chapa são de compositores brasileiros, não figurando nele nenhuma versão... Todos números são bonitos, inspirados tanto em suas melodias como em seus versos. São êles: "Canção da Volta" (Antonio Maria – Ismael Neto); "Se eu morresse amanhã de manhã" (Antônio Maria; "Tu" (Ary Barroso); "Memórias" (Ewaldo Ruy – Hianto de Almeida); "Canção de Amor" (Elano de Paula – Chocolate); "Se o tempo entendesse" (Marino Pinto); "Terminemos" (Paulo Soledade) e "Linda Flôr" (Henrique Vogeler).

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Tecnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar Telefone: 52-4666

3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUCÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 52/64 · Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 311

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO

RENDA-MENSAL

JUROS 7% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Funciona das 9 ás 18 hs.

O segrêdo . . .

(Conclusão da 3.ª página)

vista da beleza feminina. Além disso, proporciona ainda uma certa graça de movimentos, melhorando o porte e ademanes".

UMA SUGESTÃO

Estavamos convencidos sôbre a veracidade das razões de Jane. E diante disso, e tendo frente aos olhos essam ultidão de "astros" e "estrêlas" que acorrem à temporada de veraneio de Sun Valley, todos êles praticando intensamente as mais variadas modalidades de esportes, não podemos deixar de sugerir às nossas leitoras, como resultado dessa entrevista de mulher para mulher, que sigam o exemplo da graciosa artista de Hollywood: joguem fora os potes de cosméticos e comprem, imediatamente, uma raqueta de tênis... (IPA).

A embaixatriz . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

meira gravação a versão de "Moonlight Serenade" e "Ar Last". Assim, fazendo a notável política de boa-vizinhança, após apresentar aos americanos a música do Brasil, ela dará aos brasileiros versões de duas famosas melodias que eternizaram grandes nomes da música da terra de Roosevelt. Com chave de ouro, Delora inicia pròpriamente a sua carreira no Brasil. Estamos informados que gravará muitas músicas brasileiras. Vai fazer sucesso.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS



CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,

Casaco de Lontra Estola e Charpes

Saidas de Baile e Bolero 350. a 440,

Também facilitamos o pagamento

E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23

1.º andar - Tel.: 43-3998

(Começo da Rua do Teatro)

ADQUIRA um refrigerador FRIGIDAIRE! DE LUXO



Esperamos sua visita às nossas lojas para mostrar-lhe que o refrigerador Frigidaire, ponto por ponto, detalhe por detalhe, vale muito mais.

O refrigerador Frigidaire, modêlo ODM-90 de Luxo, levará para o seu lar, com as facilidades que forem do seu agrado, o que há de mais moderno em refrigeração. E além das suas extraordinárias caracteristicas, Frigidaire é a marca que a preferência mundial converteu no símbolo da refrigeração doméstica.

Modêlo ODM-90 de Luxo

Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.

Lojas MURRAY SA.

a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18 A esq. de Assembleia Tel. 32-8611

Filial de Madureira · Rua Carvalho de Souza 282

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788



Beattie o Vencedor da Olimpiada

A equipe do Beattie, com 5 primeiras lugares, 3 terceiros e um quarto, conquistou o primeiro lugar na II Olimpíada do City Bank Clube, totalizando, a seu favor, na contagem final, 32 pontos, contra 26 do Carpentieri, segunda colocada, sendo as demais classificadas a do Tewesbury, em terceiro, com 21 pontos e finalmente a do Farnsworth, com 20 pontos.

Agora esta prevista para breve, uma excursão a São Paulo, quando tôdas equipes unidas, defrontar-se-ão com seus colegas da paulicéia.

O RESULTADO FINAL

Damos a seguir, uma síntese numérica, do que foi a II Olimpíada Citybankense, com as posições alcançadas, pelos 4 participantes, nas nove provas disputadas:

Campeã — Equipe Beatlis. Diretor — Roberto Pereira. Técnico — Stanley Hoedemacker.

1º lugar — Natação, 5 pontos; 1º lugar — Futebol, 5 pontos; 1º lugar — Basquetebol, 5 pontos; 1º lugar — "Snoocker", 5 pontos; 1º lugar — Atletismo, 5 pontos; 3º lugar — Xadrez, 2 pontos; 3º lugar — Damas, 2 pontos; 3º lugar — Tênis de Mesa, 2 pontos; 4º lugar — Volibol, 1 ponto. Total: 32 pontos.

Vice-Campeã — Equipe Carpentieri. Diretor — Theolo Rezende Barreto. Técnico — Murilo Moreira Lins.

1º lugar — Damas, 5 pontos; 2º lugar — Natação, 3 pontos; 2º lugar — Futebol, 3 pontos; 2º lugar — Basquetebol, 3 pontos; 2º lugar — Volibol, 3 pontos; 2º lugar — Xadrêz, 3 pontos; 2º lugar — Tênis de Mesa, 3 pontos; 3º lugar — Atletismo, 2 pontos; 4º lugar — "Snooker" 1 ponto. Total: 26 pontos.

3º lugar — Equipe Tewesbury. Diretor — Robson Flores. Técnico — Nestor Castelo Branco Tavares.

1º lugar — Voleibol, 5 pontos; 1º lugar — Xadrêz, 5 pontos; 2º lugar — Atletismo, 3 pontos; 3º lugar — Natação, 2 pontos; 3º lugar — "Snooker", 2 pontos; 4º lugar — Futebol, 1 ponto; 4º lugar — Basquetebol, 1 ponto; 4º lugar — Damas, 1 ponto; 4º lugar — Tênis de Mesa, 1 ponto. Total: 21 pontos.

4º lugar — Equipe Farnsworth. Diretor — Arlindo da Cruz Loureiro. Técnico — Valdir da Costa.

1º lugar — Tênis de Mesa, 5 pontos; 2º lugar — Damas, 3 pontos; 2º lugar — "Snooker", 3 pontos; 3º lugar — Futebol, 2 pontos; 3º lugar — Basquetebol, 2 pontos; 4º lugar — Natação, 1 ponto; 4º lugar — Xadrêz, 1 ponto; 4º lugar — Atletismo, 1 ponto. Total: 20 pontos.

12 Clubes no Initium do Futebol de Salão

Na ilha do Governador – Repetição do campeonato, promovido pelo América — As duas Federações (uma fusão em vista) – Os clubes disputantes

No piso de cimento, mais perfeito da América do Sul, em quadra de basquetebol aberta, (a do Jequiá, da Ilha do Governador), será realizado hoje, o Torneio Início do Campeonato de Futebol de Salão, promovido pelo clube local cujo número de inscritos, sobe a 12. Na sua maioria, os clubes que hoje desfilarão na ilha, disputaram o Torneio promovido pelo América, no mês de julho último. Todos os jogos (o primeiro é no dia 24) serão realizados à noite, na quadra do Jequiá.

O FUTEBOL DE SALÃO

As disputas de futebol de Salão, vêm ganhando grande número de adeptos. O número de torcedores que o vão assistir, se equipara aos dos bons jogos de basquetebol. Esse esporte nasceu vitorioso e vitorioso já está.

Os clubes disputantes já fundaram duas federações, mas, esperam os dirigentes de ambas se reunirem, para fundí-las, transformando-as numa só entidade dêsse desporto, na capital da República. A primeira entidade, foi fundada pelo América e a segunda, (questão de dias), pela ACM. Fazemos votos daqui, para que se unam e juntas difundam êsse esporte que teve do público uma bôa acolhida.

OS CLUBES QUE HOJE DESFILAM

Os clubes que desfilaram hoje, na rodada de apresentação, disputando o Torneio Início, são os seguintes: Jequiá, GREIP, Minerva, América, A. A. Meyer, Lorena, Braz de Pina Country Clube, Grajaú T. C., Municipal, Olaria, Florença e Vila Isabel. No campeonato do América, o Grajaú foi o campeão, sendo que o Jequiá veio em segundo lugar. Na última rodada dêsse campeonato, os dois clubes terminaram em igualdade de condições. Cada um com uma derrota. O Jequiá, perdeu para o Grajaú, no Turno, e êste para o Jequiá, no returno. No encontro decisivo, o Jequiá foi derrotado surpreendentemente, com facilidade pelo Grajaú.

Homenagem à A. A. KOSMOS

O Riachuelo T. C., na noite de ontem homenageou um de seus co-irmãos, com uma festa significativa em sua sede.

O homenageado foi a A. A. Kosmos, clube que atualmente vem se destacando no setor social desportivo, graças ao seu presidente Alberto Pires da Silva, e sua diretoria. Além, de um animado baile, os dirigentes do Riachuelo, ofereceram ainda, um "show" com conhecidos artistas do rádio.

O São Cristovinho em Campo Grande

Sem Geraldo, que passou a titular da equipe principal de Figueira de Melo — Luta pela invencibilidade

O São Cristóvinho, jogará hoje, em Campo Grande, contra o Ilha, no campo dêste. Êsse encontro promete um bom desenrolar, pois os locais, possuidores de uma aguerrida equipe, tudo farão para tirar a invencibilidade, do quadro do bairro do Imperador, que desde o seu reaparecimento, a um ano, ainda não sofreu um revés (embora tenha obtido um sem número de empates).

GERALDO NÃO JOGA

O São Cristóvinho sofreu uma grande perda, pois Geraldo, seu goleiro titular, jogou ontem, pelo quadro de profissionais do São Cristóvão de F. R., contra o Vasco da Gama. Geraldo é o substituto de Hélio, no arco sancristovense, nesta temporada, e por isso tem que deixar o pequeno pelo grande, pois ambos são do São Cristóvão.

FLORENÇA X F. P. A. CLUBE

Realiza-se, têrça-feira, dia 24, o encontro de voliból, entre as equipes do Florença, de Cavalcanti, e do F.P.A. Clube, na quadra dêste. O técnico Alcides, do F.P.A. Clube, solicita o comparecimento de todos os seus amadores, na sede do clube, às 17 horas.

Excursiona o CITY BANK

O City Bank Clube após cumprir uma brilhante maratona, com uma Olimpíada, seguiu ontem com uma grande caravana, para Petrópolis, a fim de dar um merecido "fim de semana" aos associados, e aos esforçados atletas de seu clube.

Os excursionistas seguiram na tarde de ontem de ônibus, tendo pernoitado no aprazível hotel Quitandinha.

NO G. E; LAR PROLETARIO

Estiveram, sábado, dia 14, na séde do Lar Proletário, quando êste clube comemorava o seu aniversário, os nossos colegas de redação, Armando Nogueira, Otávio Bonfim (com muitas saudades da "Miss" Brasil) e Jânio Sérgio. Antes diremos o que êles são, aqui no D. C. O primeiro, o homem que estêve na Suiça e mandou dizer as verdades e ainda furou todos os repórteres fotográficos, com a foto do Zezé dando com a chuteira no Ministro Sebes; o segundo, o homem que andou com as "miss", pois foi o encarregado da cobertura jornalística, no pleito "Miss" Brasil e "Miss" Universo e o terceiro é o chefe da reportagem policial aqui de casa. Todos foram a convite de um amigo do Armando, mas, não disseram nada aos encarregados desta seção. Descobrimos o Armando na foto acima, o Jânio e o Bonfim, estão encobertos. Mas êles, quando descobertos pelo repórter, falaram muita coisa. Gostaram da intimidade da festa e se surpreenderam como podem dirigentes de clubes diferentes se entenderem como se fossem um só. Acharam bonitinha a senhorita Décia Lemos da Costa, do Ipiranga, de Madureira, mas não desgostaram da Miramar Cordeiro (não precisa ficar com ciúmes). Foi para nós desta seção, muito agradável, aliás, que êsses nossos colegas tenham vindo satisfeitos, da primeira visita que fizeram a um clube pequeno

ESTÃO COM TUDO

Com a presença da senhorita Miramar Cordeiro (na foto), jogarão hoje, no campo do Irmãos Goulart, na Penha, a equipe local e a do Inhaumense em encontro amistoso, entre as equipes principais e secundárias das duas agremiações.

Na foto acima, aparece a senhorita Miramar dizendo aos jogadores do seu clube, como êles devem fazer para não perder jogos, como aconteceu, duas vêzes consecutivas, no mês passado. O técnico Manuel Esteves, dizem, gostou da preleção de Miramar e a convidou para auxiliá-lo, sendo que ela alegou que os seus afazeres particulares e eleitorais impediam.

A festa do Santa Rita

A Diretoria do Esporte Clube Santa Rita realizará no dia 7 de Setembro uma grande festividade, que contará com diversas provas para os seus associados e demais coirmãos. O programa será o seguinte:

1.ª Parte — Matinal-Santa Rita

Às 9,00 horas — Corrida de Bicicletas; 10,00 horas — Corrida do Saco; 11,00 horas — Corrida com ôvo na colher.

2.ª Prova — Matinée Santa Rita

Às 14,00 horas — Corrida de Velocidade; 15,00 horas — Corrida de Resistência; 16,00 horas — Calouros Infantis; 17,00 horas — Baile Infantil.

3.ª Parte — Soirée Santa Rita

Às 19,30 horas — Hora de Arte; 20,30 horas — Grande baile ao som de orquestra, sob a batuta de "Gaúcho", que sem dúvida será uma grande orquestra.

SOCIAIS DO E. AMADOR

Será levada, hoje, à pia batismal a menina Márcia Maria Machado, filha do casal Maria-Nei Martins Machado, (ex-crack do Acadêmico F. C., de Piedade). Serão seus padrinhos o sr. Américo Antônio Favila Nunes e dona Maria de Lourdes Martins Machado.

—o—

Aniversaria hoje o jovem Jorge da Silva Sales, jogador do Turuna A. C., da Penha. Jorge oferecerá no dia de hoje uma "chopada" a todos os seus amigos.

ANIVERSÁRIO DA "RAINHA"

A srta. Cyrene de Freitas Mondaini, candidata a rainha do Sport Clube Meyer (diz que ganhará de barbada), comemora hoje mais um ano de existência, e por isso estará recebendo hoje, em sua residência, rua Silva Rabelo, seus amiguinhos, para uma festinha íntima que realizará. O D. C., estará presente a esta festa.

Em ação o Tamoio

O Tamoio de Ramos terá na tarde de hoje mais um difícil compromisso em seu próprio gramado, frente ao Odalisca F. C. Esse encontro está sendo aguardado com grande interêsse, por parte de suas torcidas, pois ambos estão preparados para lutar de igual para igual.

Não haverá nesta peleja, nenhum favorito apesar do clube de Ramos, jogar em seus próprios domínios pois, embora o Odalisca não conte com muitos valores conhecidos, reune muita homogeneidade em sua equipe.

Enfim, para que possamos julgar com mais consciência, esperemos o resultado dessa luta de gigantes, no subúrbio da Leopoldina.

Barreira X Santo Cristo

No gramado da rua Barão de S. Francisco — Em busca da reabilitação — Quadros prováveis

O Barreira do Andaraí estará em ação na tarde de hoje, frente ao forte quadro do Santo Cristo F. C.. Essa peleja reveste-se de caráter interessante, não só pelo valor dos dois litigantes, como também, pelo desejo de reabilitação do clube de Santo Cristo, pela derrota sofrida no domingo anterior, frente ao Universal, pela contagem de 3 x 1, numa peleja bastante truncada.

PREPARADOS PARA O ENCONTRO

Os dois clubes prepararam-se com extremo cuidado para êsse compromisso. O Barreira do Andaraí, além de contar com o fator campo, conta ainda com uma equipe homogênea, e que dificilmente deixará fugir a vitória. Quanto ao Santo Cristo, também está preparado, pois como dissemos procurará se reabilitar do seu recente insucesso.

OS QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes deverão entrar em campo assim constituidas: BARREIRA DO ANDARAÍ: Darcy; Antonio e Vani; Esquerdinha, Cascata e Serafim; Artur (Clovis), Roberto, Pedrinho, Clovis (Rainha) e Damião.

SANTO CRISTO: Rolô; Baiano e Walter; Balbino, Elias e Deomedes; Nelson, Nêgo, Açougueiro, Wilson e Jampércio.

O SAMPAIO NO CINQUENTENÁRIO

Embora tardiamente, queremos daqui registrar e documentar a passagem do cinquentenário do Botafogo de F. R., no início deste mês, pelo simples fato de nessa festa, que não foi só do Botafogo, mas de todos os desportistas da metrópole e quiçá do Brasil, compareceu o Sampaio, clube 100% amadorista, disputante do campeonato do D. A., da Federação Metropolitana de Futebol. Na foto acima, a porta-bandeira do Sampaio, conduz o seu pavilhão, que orgulhosamente desfilou juntamente com os dos mais importantes clubes do nosso esporte, cadenciando com o ritmo vibrante da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais (a atuação destes não se pode descrever, sim, deve ser vista, para depois então comentar. E' bom aliás, levar um pente, porque o cabelo pode ficar arrepiado).

O E. C. Café Paulista Em Peleja Revanche

O E. C. Café Paulista, voltará na tarde de hoje, a preliar com o Café Cardeal F. C., no gramado dêste, em Niterói. Para os dois contendores essa partida cresce de significação em virtude de ser em caráter "revanche". Na primeira partida o Café Paulista derrotou o seu antagonista pela contagem de 4 x 2.

SEM FAVORITOS

Apesar da aparente supremacia do clube da Rua Visconde de Niterói, devido ao resultado anterior, essa peleja torna-se de difícil prognóstico, já que dessa vez, terá que se haver em gramado adversário. Três ausências estão previstas para a sua equipe: Soares, Edson e Peres, por estarem contundidos. Em seus lugares entrarão Eurico e Esmael, que apesar de virem de longa inatividade, são dois elementos de valores.

QUADRO PROVÁVEL

O Café Paulista deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Cardoso; Esmael e Azevedo; Jaime, Costa e Sousa; Aresteu (Hélio), Domingos, Eurico, Waldir e Albertino.

Joga o Lisbôa

O E. C. Lisbôa saldará na tarde de hoje, mais um difícil compromisso, frente ao Unidos do Meier, no gramado do C. R. Flamengo, na Gávea. Essa peleja deverá arregimentar uma legião de "fans" dos dois clubes, não só pelo local do encontro, como também pela igualdade de forças das duas equipes.

PREPARADOS

Os dois quadros prepararam-se com afinco, para essa peleja. Constituidos de elementos de valor dentro do futebol amador, procurarão assim, dar o máximo para a vitória final. Não fosse mesmo querer prognosticar muito, e daríamos o empate como o resultado final.

O ESTRELA NOVA DE IPANEMA, hoje, excursionará à cidade de Pedro do Rio, onde enfrentará o quadro local, que têm o nome da cidade. Domingo passado anunciamos êsse encontro para aquela data, mas o prélio somente hoje, se realizará. O DIÁRIO CARIOCA estará presente a essa excursão, representado por um dos seus auxiliares.

Baile e Goleada no Americano

O Progresso, comemorando o 11.º aniversário, deu um baile no Americano do Méier, para depois goleá-lo, por 6 x 1. Os aniversariantes que esperavam de seu antagonista um difícil obstáculo para ser transposto, pois a preliminar (0 x 0), assim dava para entender, ficaram surprêsos quando encontraram facilidade para golear o antagonista.

EM MOMENTO ALGUM

Em momento algum da partida o Americano do Méier, preocupou os locais que se deram ao luxo de bailar, ante a fraqueza do quadro que se anunciava como adversário temível e que podia inclusive estragar a festa. E' justo que se realce no pessoal do Méier um bom padrão disciplinar e também souberam receber o placar com serenidade.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe que bailou e goleou o Americano do Méier formou com a seguinte organização: José; Bira e Nilton; Fausto, Juvenal e Cid; Nóca, Djalma, Armandinho, Paulinho e Ivo. Marcaram os tentos, Paulinho (2), Djalma, Nóca, Fausto e o zagueiro adversário contra.

VOLIBOL

O Bandeirantes, do grupo residencial de Deodoro, possuidor de quadra para voliból, própria, desejando organizar seu calendário esportivo, está aceitando jogos, para serem realizados em sua quadra, para primeiros e segundos quadros. Os interessados podem enviar ofícios para a Rua 17, Quadra 40, casa 400 Deodoro.

CADETE

Recebemos do Cadete Clube o seu programa social e esportivo para o mês em curso. Agradecemos o envio, lamentamos porém, que tenha chegado tarde.

HOJE

Está prevista, pelo boletim mensal uma excursão hoje, à Raiz da Serra, onde o Cadete enfrentará o quadro do Pau Grande (Clube de Garrincha), na categoria de Amadores e Aspirantes. Uma grande caravana deixará incorporada a sede do Cadete, rumo à cidade fluminense.

ANIVERSARIOS

Aniversaria amanhã o jovem Alberto Freitas Filho e no dia 27 Roberto de Sousa.

FIZERAM ANOS:

Geraldo Cardoso Filho (dia 1º), George Soares (dia 3), Valter Carvalho (dia 7), Luís Miguel Fustagno (dia 8) José Cordeiro Ribeiro (dia 10) e Altair T. da Costa (dia 17).

N. R.: Solicitariamos do Departamento de Publicidade do Cadete Clube que enviasse semanalmente suas notícias até 5.ªs-feiras para que pudéssemos divulgá-las.

TROCOU DE GALHO

Wilson, ponta direita, que há muito tempo defendia as cores do Saican se passou agora para o Irmãos Goulart, da Penha. Sôbre êsse jogador que agora se transfere por livre e espontânea vontade, para outro clube, temos tido boas informações de seu comportamento disciplinar como técnico. Pêsames ao Saican. Parabéns ao Irmãos Goulart, e felicidades ao jogador, é o que deseja A SEÇÃO

Empanado o brilho da estréia do Santo Cristo

Descambaram para a violência os jogadores do Universal

Os aficionados do esporte menor de Realengo lotaram, domingo último, literalmente, as dependências do campo do Universal, a fim de assistirem às festividades que estavam programadas em comemoração à estréia do Santo Cristo F. C.

AS FESTIVIDADES

O programa de festividades era o seguinte: hasteamento do pavilhão do S. Cristo juntamente com o do Brasil e Universal; corrida de saco; corrida de ovo na colher; corrida de aranha caranguejeira; e uma domingueira em homenagem à delegação do S. Cristo. Entretanto, nada disso foi cumprido. Não havia mastro para as bandeiras; as corridas foram abolidas; e a domingueira que seria o fecho de ouro, passou despercebida, o que deixou a diretoria do S. Cristo atônita.

O JÔGO

O jôgo teve uma triste e amarga decepção pelas desagradáveis ocorrências que se verificaram em campo, proporcionadas pelos jogadores do 1º quadro do Universal, que agiram com desusada violência, procurando vencer de qualquer modo a partida, de vez que estavam perdendo pelo escore mínimo.

O Santo Cristo, todavia, não revidou às agressões bruscas que empanaram o brilho da peleja, dando, assim, uma lição aos que não sabem respeitar às regras do cavalheirismo e e desportividade.

O PLACAR

O Santo Cristo, todavia não revicinco minutos da fase inicial por intermédio de seu ponta direita Nêgo. O Universal só conseguiu empatar e ganhar o jôgo quando faltavam quinze minutos para o término da etapa derradeira. Isso em virtude da completa escuridão (17, 45) em que se encontrava o campo do Universal, o que muito facilitou aos locais, acrescido ainda da falta de noção na arbitragem do juíz, pois nada via.

Com 3 x 1 no marcador, S. Sa., às 18, 00 horas dava por finda essa peleja.

O Universal jogou reforçado com alguns elementos de outros clubes, dos quais o que mais se destacou foi Salvador.

ROLÔ, A GRANDE FIGURA

O goleiro Rolô do Santo Cristo foi indiscutivelmente a grande figura no gramado, tendo praticado soberbas defesas.

N. R.: Esta nota está transcrita na íntegra, como a recebemos. Nesta seção não se opina a não ser com assinatura dos responsáveis.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 708

CONSULTAS CR$ 100,00

TURF – TURF – TURF – TURF – TURF – TURF – TURF – TURF –

NOS 3.200 METROS O REAPARECIMENTO DO "VOVÔ" PANTHER



A espetacular vitória do cavalo PANTHER no Grande Prêmio "Dr. Frontin" assegurou a sua presença na terceira prova da temporada internacional — G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO.

O "Vovô" PANTHER vai abordar os 3.200 metros com grande chance de vitória, uma vez que se encontra em grande forma; em pista de grama leve, o pensionista de Expedito Coutinho mostrará que a idade não lhe faz diferença frente aos brotinhos.

EMIGDIO CASTILLO, embora contratado pelo Stud Rocha Faria, já garantiu novamente a montaria de PANTHER, pois a égua JOIOSA não foi inscrita nos 3.200 metros a ser realizado no dia 5 de setembro próximo.

BERNARDINO CRUZ TERÁ TAMBÉM O SEU RETRATO NO SALÃO DOS JÓQUEIS

Vítima de lamentáve "rodada" morreu o jóque: BERNARDINO CRUZ, quando em atividade. Deixou saudades o bridão paulista, pois não era pequeno o número de seus amigos. O popular "DINO" foi a segunda vítima; antes já o Cândido Moreno havia sucumbido em igualdade de condições. O "Cara de Macaco" não ficou esquecido; seus colegas mais chegados, a fim de tê-lo sempre em vista conseguiram a colocação de um retrato seu na sala dos jóqueis. BERNARDINO CRUZ estamos certos também terá o seu retrato no salão dos jóqueis; as providências já foram tomadas, faltando sòmente a autorização dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro, que não deixará de faltar.

QUIPROQUÓ JÁ VOLTOU AO TRABALHO NORMAL

Terça-feira última voltou aos trabalhos matinais o "crack" QUIPROQUÓ, depois do seu fracasso no Grande Prêmio "BRASIL" de 1954. O tordilho apresenta condições boas, tendo feito, de galopinho, uma volta na pista grande de areia; mas ao que fomos informados o filho de The Phoenix não deverá tomar parte em carreira alguma da atual temporada, devendo, tão sòmente reaparecer em 1955.

Quanto à sua ida à França, a fim de tomar parte no Grande Prêmio "ARC DO TRIOMPHE", embora não seja do gôsto do treinador Oswaldo Feijó, nada mais foi ventilado a respeito. Caso não consiga a sua recuperação total, a confirmação de sua inscrição não será feita.

Vamos fazer votos para que o "Pequeno Polegar" volte à plenitude de sua forma, a fim de poder defender com galhardia, no estrangeiro, o prestígio da criação indígena.

MÁRIO DE ALMEIDA NA "BÔCA DE ESPERA"

Embora já esteja treinando os defensores da jaqueta estrelada, militantes em São Paulo, MÁRIO DE ALMEIDA, segundo afirmam, está na "boca de espera" para fazer a sua transferência para a Gávea. Agora, com a suspensão de OSVALDO FEIJO' por seis meses é bem possível que o treinador lusitano consiga a tão falada e decantada 'rentrée" no turfe guanabarino.

O "Homem das Cenouras" tem ainda muita classe e se vier para o Rio não cai ficar "borocochô", pois sabe muito bem como preparar u mcavalinho para a conquista de uma vitória. Nós aqui ficamos aguardando o retôrno de MÁRIO DE ALMEIDA aos bastidores do turfe carioca.

NA TOCADA DE IRIGOYEN FANFAN PRODUZ MAIS . . .

Na tarde de hoje mais uma vez a FANFAN irá medir fôrça com as éguas estrangeiras LA VISION e BOMBA H, defendendo o prestígio da criação nacional. A filha de GUAYCURU ostenta sua melhor forma e por certo irá obter mais um triunfo, embora seu rendimento na pista de grama leve não seja cem por cento.

Mas o pequeno número de concorrentes ao Grande Prêmio "DUQUE DE CAXIAS" dá maior chance a pensionista de Mariano Sales. Nos dois mil metros e sob a tocada de Francisco Irigoyen vai ser um osso duro de roer esta defensora do sr. E. G. Bastos.

Tanto no trabalho como no apronto para êste compromisso, FANFAN demonstrou que atravessa fase excepcional de treinamento. Na manhã de quinta-feira passou os 700 metros em 43"3/5, com o "Pancho" em seu dorso. Na tocada de Irigoyen FANFAN produz mais.

TURF – TURF – TURF – TURF –

A INDÚSTRIA DOS "BONITÕES"

A fábrica, na rua Senador Dantas — Cada músculo, um exercício. O regime especial.

TEXTO DE RUY DUARTE
FOTOS DE ORLANDO ALLI

Se você tem braços finos, pernas esqueléticas, se é barrigudo ou possui defeito físico de origem muscular, e de pequena estatura, se nasceu assim ou ficou assim, não culpe ninguem por isso que há jeito a dar: entregue-se aos exercicios de halteres e ficará um "bonitão" digno de uma capa de revista, e com 12 centímetros a mais. Porque se Deus fez o homem, o halterofilismo modelou seu corpo.

A INDUSTRIA DOS "BONITÕES"

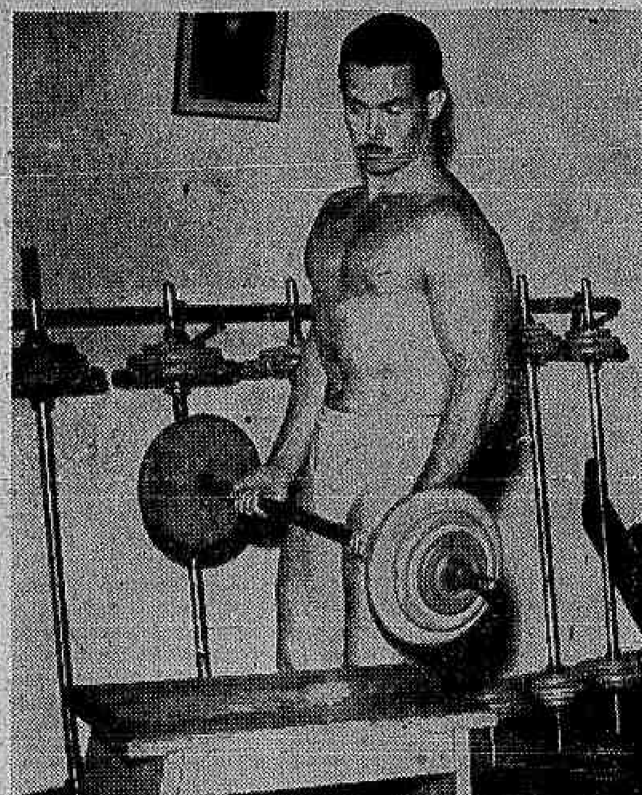
É fácil corrigir a natureza. Com pequeno espaço de tempo dedicado ao trabalho de halteres, duas ou três vezes na semana, dentro de seis mêses o milagre se vê: os músculos já estão divididos, com 25 quilos de força a mais nos 10 quilos de banha que jogou fora, substituidos por uma musculatura, ou no próprio músculo que cresceu.

E tem mais: com o halterofilismo ninguem sofre de prisão de ventre nem de pressão baixa. Fica um homem de músculos à vista, com saúde e com força. E com um corpo bonito que não faz mal a ninguem.

NINHO DE CAMPEÕES

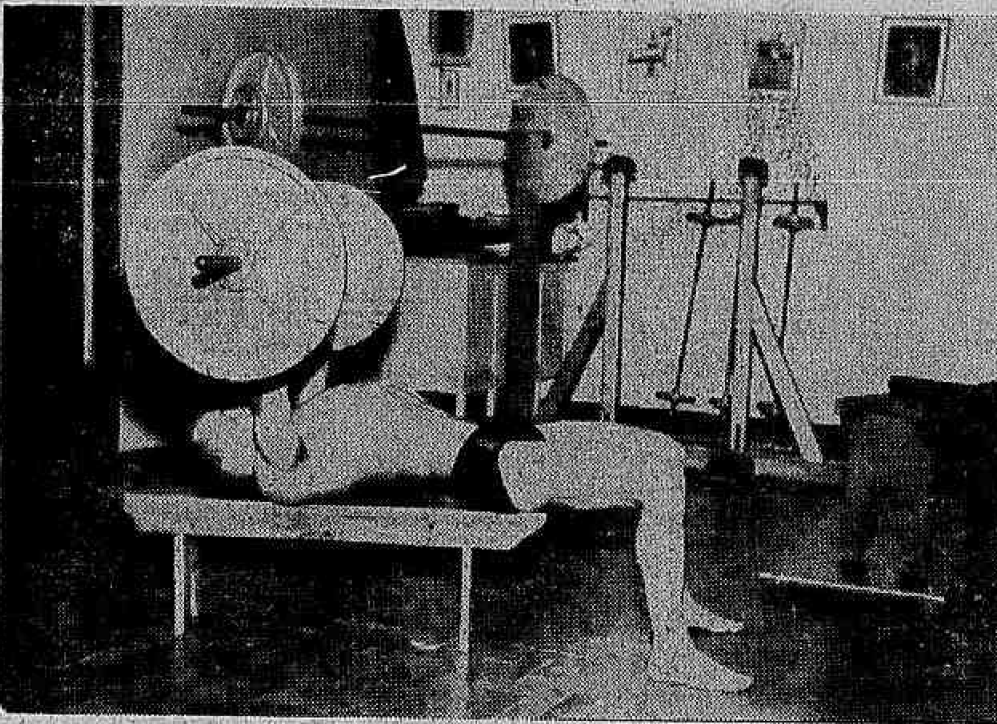
As informações desta reportagem foram apanhadas com Marcos Loureiro, Fausto Alegreto e Aldemar Machado. Esses rapazes fundaram uma "fábrica" de "bonitões" na rua Senador Dantas, 7, 8º andar. São perfeitos técnicos em modelagem de corpos humanos. E os deles próprios mostram o exemplo. Marcos é o diretor da turma. Fausto ganhou o título de "Apolo de 1953" e Aldemar foi campeão classe A, em 1952, nas competições patrocinadas pela Federação Metropolitana de Halterofilismo.

BRAÇO FORTE



Marcos Loureiro numa demonstração de modelagem dos músculos do antebraço Levantar e abaixar, com intervalos para descanso. e pronto: dentro do devido tempo qualquer braço, por mais fino que seja, ficará assim.

TORAX



Para o tórax o exercicio é êsse: como Aldemar, o campeão classe A, de 52, está mostrando.

CADA MUSCULO, UM EXERCICIO

Os exercicios são feitos metodicamente. Depois da pessoa se submeter ao exame médico — repetido de três em três mêses — e sendo considerada apta, começa o trabalho. A principio, flexões e levantamento de pesos de acordo com sua capacidade. À proporção que os musculos vão se adaptando, o peso vai aumentando e as flexões se tornando mais violentas. Logo os músculos sentem a reação e começam a se mostrar. Daí por diante é só continuar porque musculo exercitado cresce sempre e sempre, sem parar.

REGIME ESPECIAL

É preciso, também, um regime especial de alimentação e de vida, para que tudo alcance o objetivo com a maior perfeição. Esse fato concorre para uma adaptação da pessoa a hábitos salutares de proteção à saúde. E como o halterofilismo exerce, sempre, grande atração, dentro de pouco tempo um praticante de halteres é uma pessoa possuidora de costumes saudáveis, aprendendo a defender sua saúde ao mesmo tempo que prepara seu corpo para uma situação física invejavel •

Dois times ontem deram a partida

O resto corre hoje com o sinal de largada --- Em festa a grande torcida do futebol da cidade



Desde ontem que, efetivamente, teve inicio o Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Mas é hoje, na rodada de hoje, que se pode falar sôbre o pontapé inicial dos filiados para a grande corrida metropolitana em busca do título.

Vasco e São Cristóvão deram apenas a partida. O "grosso" da turma deixa hoje a meta inicial para as lutas, os sacrifícios, os dissabores e, também, as grandes alegrias.

OS CLUBES

Flamengo, Fluminense, América, Bangu, Canto do Rio, Olaria, etc. terão, hoje, seus corações pulsando e, também, procurando gravar no encontro inicial de logo mais. fatos, coisas, fenômenos, que serão relembrados durante a campanha, ou talvez, no final vitorioso!

O Campeonato Carioca de Futebol, que se arrastou tanto para ter início, mais por incoerência do que pròpriamente por má fé; vai começar hoje com a primeira rodada oficial, mesmo já tendo Vasco e São Cristóvão na frente, desde ontem à tarde.

O início do campeonato é o raiar de grandes esperanças. Desde o time mais poderoso, desde os times apontados como franco favoritos, como e também pelos mais humildes. E é justamente por isso que a torcida carioca está hoje (ou desde ontem(de parabéns. Porque, na verdade, com "Copas do Mundo" ou outros certames internacionais, aquilo que, efetivamente, a torcida carioca almeja e espera, desde o final da úlitma competição regional é justamente: o novo campeonato.

O NOVO CAMPEONATO

E hoje nós todos vamos assistir o comêço do Novo Campeonato. Com todos os times igualados. Com todos os clubes na mesma posição. Como se esperassem o sinal convencionado do "homem de pistola na mão" para dar o sinal da grande partida para 1954.

E logo mais é de ver como estarão em seus costumeiros as grandes e discutidas torcidas da cidade. Desde a do Olaria, que irá incorporada a General Severiano incentivar sua tropa, até à incomensurável torcida do C. R. Flamengo, no estádio pigante do Maracanã.

O sinal foi dado desde ontem por duas equipes: Vasco e São Cristóvão. Mas a festa inicial da cidade é hoje, domingo. Parabéns aos torcedores!